



Programa Aveiro Digital 2003–2006
Relatório Final de Execução Material e Financeira

SUMÁRIO EXECUTIVO

O Relatório Final do Programa Aveiro Digital é da responsabilidade da Comissão Executiva Aveiro Digital e tem como objectivo descrever e documentar detalhadamente as actividades desenvolvidas entre Janeiro de 2006 e Maio de 2007, e também reportar e analisar a sua execução global acumulada desde Janeiro 2003.

O Programa Aveiro Digital 2003–2006 é financiado pelo POSI através de 3 Medidas distintas:

- Medida 1.1 – Competências Básicas
- Medida 2.3 – Projectos Integrados: das Cidades Digitais ao Portugal Digital
- Medida 2.4 – Acções integradas de formação

O Projecto 401/2.3/C/CEN corresponde à componente de Investimento e Desenvolvimento de Sistemas, Produtos e Serviços TIC do Programa Aveiro Digital, financiada pela Medida 2.3 – Cidades e Regiões Digitais, com os objectivos de qualificar e modernizar a administração pública local, as escolas e a comunidade educativa, a universidade e comunidade universitária, os serviços de saúde e de solidariedade social, o tecido empresarial da região e os serviços de informação, cultura e lazer.

A conjugação das Medidas 1.1: Competências Básicas – Projecto – Anexo 1 e da Medida 2.4 – Acções Integradas de Formação – Projecto – Anexo 2, sustentam a execução da Tarefa de Formação, mandatária e integrada nos Planos Técnicos e Financeiros dos Projectos Aveiro Digital, considerando-se que a Formação é uma necessidade associada ao treino dos agentes que vão operar os novos sistemas e serviços e é condição fundamental para a sustentabilidade dos investimentos na modernização das organizações.

Assim, este Relatório Final do Programa Aveiro Digital 2003–2006 reflecte a dimensão integral do Programa integrando os Relatórios Finais de Execução Material e Financeira da Medida 2.3 – Cidades e Regiões Digitais, da Medida 2.4 – Acções Integradas de Formação e da Medida 1.1 – Competências Básicas.

O Relatório integra este Sumário Executivo, a Síntese das Conclusões e contempla 3 capítulos adicionais:

O 1º capítulo descreve a execução da Medida 1.1: Competências Básicas, conforme Relatório Final de Execução Material e Financeira enviado ao POSI.

O 2º capítulo descreve a execução da Medida 2.3: Cidades e Regiões Digitais, com especial destaque para os projectos enquadrados na Área de Intervenção 1: Comunidade Digital, da responsabilidade directa da Comissão Executiva, conforme Relatório Final de Execução Material e Financeira enviado ao POSI.

O 3º capítulo descreve a execução da Medida 2.4: Acções integradas de formação, conforme Relatório Final de Execução Material e Financeira enviado ao POSI.

Dada a dimensão deste Relatório optou-se por publicar apenas os corpos principais dos Relatórios Finais associados às 3 Medidas de Financiamento, remetendo-se os Anexos para o DVD – Relatório Final Aveiro Digital que inclui integralmente toda a documentação e que pode ser pedido formalmente à CEAD.

SÍNTESE DAS CONCLUSÕES

Num contexto temporal economicamente desfavorável e de retracção, o Programa Aveiro Digital 2003–2006, envolvendo 326 Entidades Beneficiárias executou e até ultrapassou as metas de investimento, conforme se evidencia por Medida de Financiamento:

Medidas de Financiamento	Orçamento 2003	Execução	%
FSE-Medida 1.1- Competências Básicas	200.000€	118.532,62€	59,3%
FEDER-Medida 2.3- Cidades e Regiões Digitais	20.000.000€	21.398.885,00€	107,0%
FSE-Medida 2.4 - Acções Integradas de Formação	1.800.000€	1.636.438,48€	90,9%
Total	22.000.000€	23.153.856,10€	104,7%

No final do Programa Aveiro Digital, é o momento de reflectir sobre a sua execução técnica e financeira e sobre todos os processos de gestão necessários à boa execução de programas de investimento que se assumem como motores de desenvolvimento social, económico e cultural de uma região. Assim do ponto de vista da execução financeira deve relevar-se que a definição de orçamentos dos projectos por rubrica de investimento e por tarefa permitiu uma maior eficácia no controlo da execução orçamental e permitiu induzir os investimentos para rubricas de maior valor acrescentado. Além disso a metodologia de apresentação de despesas definida pela CEAD e assente num processo de workflow, onde as Entidades Beneficiárias, o gabinete Aveiro Digital e o POSI, conheciam claramente o seu papel, permitiu realizar os processos de apresentação de despesas de forma fluida, cumprindo sempre os prazos definidos com o POSI.

Foi esta metodologia de Apresentações de Despesas que serviu de orientação ao desenvolvimento do Sistema de Acompanhamento e Verificação Aveiro Digital – o SAVAD, onde está incorporada toda a legislação aplicável, de forma a simplificar a complexidade destes processos onde todos os Projectos têm uma área própria de Gestão Financeira e que ainda se configura como um instrumento transparente de registo e de gestão aberto ao POSI e a todos os sistemas externos de Avaliação.

Com a metodologia de apresentação de despesas bem definida e alicerçada no SAVAD e com o prévio planeamento destas tarefas, foi possível realizar 14 apresentações de despesas, no valor de mais de 23.498.000€ (incluindo a Medida 1.1, a Medida 2.3 e a Medida 2.4), através do processamento de mais de 75.000 documentos de despesas e respectivos justificativos, com um Gabinete Técnico muito limitado de recursos humanos.

De relevar ainda a racionalização dos custos de gestão que incluindo a operação do Gabinete Técnico, o SAVAD, o Marketing e Divulgação, a Concertação e Avaliação Externa absorveram apenas 1.491.891€, representando 7,55% do total da despesa executada. Apesar da definição clara e transparente da metodologia de apresentação de despesas e da disponibilização de um sistema de gestão financeira construído com o contributo também das Entidades Beneficiárias Aveiro Digital, enfrentaram-se, ao longo destes 4 anos, problemas com a ausência de intervenção coerente e atempada da entidade financiadora do Programa Aveiro Digital – o POSI nos processos de verificação de despesas, não definindo nem orientando atempadamente quaisquer correcções aos métodos ou à tipologia de elegibilidade de despesas. Assim, a Comissão Executiva Aveiro Digital, com o contributo das Entidades Beneficiárias, apenas pode contar com a sua capacidade e experiência para ultrapassar todas as dificuldades inerentes a estes processos e sobretudo com todas as indefinições e variabilidade de critérios. As dificuldades do POSI traduzem-se em atrasos significativos, por vezes superiores a 1 ano, no processo de verificação de despesas e no processo de consolidação de despesas.

A Gestão de Tesouraria também foi um processo de dificuldade acrescida, uma vez que as transferências de financiamento enviadas pelo POSI padeceram de atrasos significativos, como demonstra o saldo crescente ao longo destes 4 anos e que à data deste relatório é de 2.897.658,57€, com evidentes prejuízos para a boa execução dos projectos Aveiro Digital. Para ultrapassar esta dificuldade, a Comissão Executiva Aveiro Digital estabeleceu critérios de pagamento, baseadas na eficiência e na capacidade de execução, mas mantendo sempre uma especial atenção a todos os casos mais críticos e inibidores da boa progressão de execução técnica.

Outra componente essencial para o sucesso da execução financeira do Programa Aveiro Digital foi a continuada análise do risco de execução técnica e financeira dos 71 projectos verticais. Os projectos, ao longo da sua execução, foram periodicamente classificados num ranking conforme o risco de execução. Este ranking foi analisado em todas as reuniões da Comissão Executiva Aveiro Digital permitindo antecipar problemas e permitindo também introduzir medidas de correcção, como a redução de orçamento a projectos com risco elevado ou mesmo ao seu cancelamento. Após a abordagem dos aspectos mais críticos da gestão financeira, importa referir que no 1º semestre de 2003 o Programa Aveiro Digital, previa uma execução financeira de 20.000.000€ com a seguinte distribuição por rubrica de investimento:

Rubrica de Investimento	Orçamento Medida 2.3	%
Equipamento	4.947.507€	25%
Outras Despesas de Investimento	939.503€	5%
Recursos Humanos	5.072.485€	25%
Aquisição de serviços desenvolvimento de software e integração	3.866.328€	19%
Aquisição de serviços e manutenção	4.172.562€	21%
Outras despesas correntes	1.001.615€	5%
Total	20.000.000€	100%

Em Dezembro de 2006, data da 13ª e última Apresentação de Despesas, a execução financeira do Programa Aveiro Digital, apresentava a seguinte distribuição por rubrica de investimento:

Rubrica de Investimento	Execução Medida 2.3	%
Equipamento	6.605.281€	31%
Outras Despesas de Investimento	571.501€	3%
Recursos Humanos	4.869.761€	23%
Aquisição de serviços desenvolvimento de software e integração	5.123.738€	24%
Aquisição de serviços e manutenção	4.022.155€	19%
Outras despesas correntes	206.449€	1%
Total	21.398.885€	100%

Da análise comparativa destes 2 quadros, podemos retirar 2 conclusões importantes e que validam a eficiência e a especial natureza do Programa Aveiro Digital:

Em primeiro lugar, as 326 Entidades Beneficiárias Aveiro Digital concentraram os seus investimentos em rubricas de evidente valor acrescentado (Equipamento e Aquisição de Serviços de Desenvolvimento de Software e Integração), abdicando do investimento em rubricas de serviços, manutenção e outras despesas correntes. Esta situação resulta, para além da evidente maturidade das Entidades Beneficiárias no seu esforço para a qualificação dos seus recursos humanos e dos seus serviços, de uma política sem cedências seguida pela Comissão Executiva Aveiro Digital que não permitiu o desvio de orçamento para o financiamento de custos de exploração e manutenção das organizações. Em segundo lugar, e num contexto económico e financeiro que, como todos os especialistas referem, afectou a capacidade de investimento das entidades nacionais, quer sejam públicas por limitações orçamentais, quer sejam privadas por limitações da actividade económica, a execução financeira do Programa Aveiro Digital de 107% sobre o orçamento inicial mostra que as entidades da região assumiram como prioritário o investimento nas TIC, com o objectivo de qualificarem os seus recursos humanos e dos seus serviços, procurando servir melhor todos os seus *stakeholders*, garantindo, assim, a sustentabilidade dos investimentos realizados.

Teimando em contribuir para um futuro melhor, deixam-se ainda as seguintes notas às Entidades Centrais, responsáveis pela gestão de fundos estruturais, que se desejariam com muito maior eficácia para promover a qualificação das pessoas, para racionalizar os serviços públicos e para incentivar a economia nacional:

Os gabinetes centrais devem estar dotados de estruturas técnicas e humanas dimensionadas e qualificadas para cumprirem a sua missão de acompanhamento técnico e financeiro e devem investir em sistemas de informação transparentes, normalizados, seguros e distribuídos, que a exemplo do SAVAD implementem a legislação e regulamentem o registo técnico e contabilístico, facilitando a gestão documental, garantindo a integridade da informação e o seu arquivo em formato digital, a produção fiável e atempada de relatórios de apoio à gestão, a

eficiente supervisão e análise das despesas e que permitirão eliminar intermináveis listas e relatórios em falível formato Excel, impressos em toneladas de papel que, apesar do imenso dispêndio de energias e de recursos, nunca serão lidos, analisados ou processados;

Os gabinetes centrais devem adoptar métodos de planeamento e de gestão de risco, de regulamentação e de publicitação de normas e processos, e praticar formatos públicos, transparentes e equitativos, para garantirem uma intervenção atempada e a responsabilização colectiva que só pode ser construída com base na confiança nas instituições. Os gabinetes centrais têm que atempadamente acompanhar e verificar no terreno a efectiva aplicação dos financiamentos, avaliando não só a execução financeira mas também a sua correspondência técnica e operacional, e devem abandonar a transferência de responsabilidades de avaliação para terceiros, exógenos, comerciais e limitados na perspectiva de interesse público e social pois o almejado desenvolvimento social, económico e cultural das regiões, estimulado e propiciado por estes investimentos, exige modelos e métodos de avaliação e de medida de impacto mais complexos que ultrapassam a mera análise de viabilidade económica e de retorno financeiro.

Do ponto de vista técnica a Comissão Executiva Aveiro Digital considera que foram atingidos e até ultrapassados os compromissos materiais e financeiros inscritos na candidatura ao POSI do Projecto 401 /2.3/C/CEN.

No final de 2006 a rede de EIAD, constituída por 84 EIAD de Freguesia e 11 EIAD Municipais, atingia 805.906 utilizações anuais e 31.082 Utilizadores registados no GEIAD ultrapassando largamente as metas de 300.000 utilizações e 20.000 utilizadores regulares. No total acumulado de quatro anos de utilização atingiram-se 895.875 horas contra um planeado de 750.000 horas. O objectivo de 10.000 utilizadores regulares dos serviços aveiro-digital.net inscrito no PAD em 2002, só foi realizado a 80%, considerando-se apenas os 8.000 utilizadores regulares do serviço de correio electrónico, mas considerando que nos últimos meses de 2006 se verificou uma clara estabilização e um aumento de qualidade e fiabilidade, espera-se um aumento crescente dos utilizadores que vêm nestes serviços a mais valia da comum identidade regional.

A CEAD realizou 30 Reuniões, mantendo um controle rigoroso da totalidade dos processos, concentrando-se no planeamento e controlo da execução do Programa. Nos dois primeiros anos de execução do PAD foi necessária uma mais continuada e intensa intervenção da CEAD tendo em conta a natureza dos processos, nomeadamente a realização dos dois concursos públicos Aveiro Digital e respectiva avaliação e selecção, onde a CEAD concentrou elevados recursos para garantir não só a qualidade dos Regulamentos e da Metodologia de Avaliação e Selecção mas também a sua rigorosa aplicação. O regulamento da CEAD obrigando a decisões por unanimidade e o próprio perfil pessoal dos elementos da CEAD, fomentaram práticas de transparência e de cooperação que conjugando visões, respeitando perspectivas e agregando as diversas experiências e competências, muito enriqueceram a função de gestão e se revelaram condições fundamentais para a qualidade da direcção do Programa Aveiro Digital. A proximidade e a direcção da CEAD junto do Gabinete Aveiro Digital, acompanhando e supervisionando as operações foi considerado um factor de relevante para a qualidade da Gestão do Programa Aveiro Digital pela sua Avaliação Externa.

Foi mantida a relação da CEAD com o Gabinete do POSI e com o seu Gestor, numa base de permanente comunicação antecipada dos processos e cumprindo os princípios de transparência e de abertura, oferecendo acesso livre a todo o SAVAD e disponibilizando atempadamente toda a informação técnica, de planeamento e de gestão, Actas e Agendas das reuniões da CEAD, Relatórios Finais dos 2 Concursos Públicos Aveiro Digital e os Relatórios Anuais de Progresso Material e Financeiro. Especial atenção foi dada à produção atempada de documentos de síntese dos vários processos realizados, que foram enviados regular e antecipadamente para acompanhamento prévio do POSI. No entanto, dada a limitação de recursos no Gabinete do POSI, confirmou-se uma continuada dificuldade de acompanhamento do Programa Aveiro Digital, confirmou-se também uma grande dificuldade de clara e atempada indicação de procedimentos, acrescida de alguma variabilidade de orientações, incoerência de critérios de decisão e pouca transparência na regulamentação e planeamento, conforme se confirma pelos tempos ou ausência de resposta a vários processos. Destaca-se ainda a importância e a necessidade das auditorias de 1º nível ocorrerem sistematicamente pelo menos em 3 momentos dos processos de execução, no início, no meio e no fim, pois só assim poderão ter a eficácia da correcção de procedimentos, da sua verificação e

da análise de impacto. A operação das auditorias de 1º nível no Programa Aveiro Digital só ocorreu em meados do último dos quatro anos de execução, limitando claramente qualquer intervenção correctiva. Surgem ainda com natural destaque os continuados atrasos, por parte do POSI, dos reembolsos das apresentações de despesa realizadas com consequências muito significativas na execução dos Projectos, protelando investimentos e exigindo esforços financeiros não planeados e desajustados à realidade de grande parte das Entidades Beneficiárias Aveiro Digital. Quanto ao controlo dos processos da apresentação da execução financeira e técnica, o SAVAD – Sistema de Acompanhamento e Verificação Aveiro Digital permitiu o arquivo, a classificação, o acompanhamento e a validação documental, respeitando rigorosamente a regulamentação, e agilizando a apresentação e aceitação das componentes financeiras e técnicas dos Projectos AD. Sem o SAVAD, baseado numa arquitectura segura e em rede, aberta não só para cada Entidade Beneficiária mas para o Gabinete do POSI e a para todos os sistemas de Avaliação e Auditoria, não teria sido possível implementar a qualidade alcançada no Acompanhamento e Verificação dos Projectos Aveiro Digital, dada a limitação de recursos humanos do GAD, conforme realça o Relatório Final de Avaliação Externa Aveiro Digital.

Instalaram-se instrumentos internos de auditoria para avaliação e acompanhamento da execução, através da análise de risco da execução dos projectos, o que permitiu à CEAD um rigoroso controlo da execução e a atempada introdução de medidas correctivas, estimulando a qualidade através da divulgação dos Mapas de Execução por AI nas Reuniões de Concertação e a todas as EBPs, orientando a intervenção dos respectivos Gestores GAD, introduzindo as taxas de execução como critérios de prioridade nos planos de pagamentos dos respectivos financiamentos e finalmente fundamentando e justificando processos de cancelamento de projectos e de reprogramação técnica e financeira. A comunicação permanente com as Entidades Beneficiárias Principais foi garantida através dos Gestores GAD que também procederam a visitas de acompanhamento e verificação da execução dos Projectos AD nas instalações das Entidades Beneficiárias. Foi assim possível intervir atempadamente nos processos, com o objectivo de garantir a qualidade das aplicações e serviços criados nos Projectos AD. Este processo foi valorizado pelas EBPs, que referiram mesmo a necessidade de maior intervenção do GAD, conforme relatório da Avaliação Externa.

As actividades de concertação dos projectos AD consubstanciaram-se em 28 Reuniões de Concertação por Área de Intervenção e 3 Reuniões de Concertação Globais ao longo dos 4 anos de execução do PAD. Estas actividades não atingiram, na sua total plenitude, os resultados inscritos no PAD, que ambicionavam o estabelecimento de redes de partilha e transferência de soluções e métodos através da concertação por Área de Intervenção e ao nível de todo o Programa. A orientação e assessoria técnica às actividades de concertação, apesar de prevista no PAD como condição necessária à direcção técnica qualificada da concertação, não foi implementada por razões de limitações de tesouraria, o que se veio a revelar como fortemente condicionante da qualidade das actividades de concertação, limitando a exploração das sinergias intra e inter Áreas de Intervenção e o potencial de transferência e partilha de soluções, práticas e processos. Dada a natureza do modelo de execução, a acção de concertação confirmou-se como fundamental para explorar as sinergias intra e inter Áreas de Intervenção, exigindo a intervenção de mais e adequados recursos em qualidade e dimensão.

Foi concebido e mantido um Sistema de Avaliação Externa (SAE–PAD) para garantir a monitoria e intervenção regular na condução global do Programa, mas também este processo merece uma análise mais detalhada. A Avaliação Externa iniciou-se 1 ano após o início operacional dos Projectos do 1º Concurso Este atraso no lançamento do sistema de avaliação teve impactos negativos não só na assíncrona intervenção da avaliação relativamente à execução técnica, anulando o seu potencial de intervenção correctiva, mas também na capacidade da própria entidade avaliadora caracterizar e compreender em tempo útil o próprio objecto de avaliação, dada a sua natureza, complexidade e estágio de desenvolvimento. A estas dificuldades acresceram o atraso inicial imputável à própria equipa de avaliação na condução dos trabalhos, o que condicionou fortemente os recursos envolvidos e o alcance dos resultados alcançados e também a particular natureza do próprio Programa Aveiro Digital, o que levantou mesmo questões metodológicas, dada a inexistência de modelos consolidados para esta tipologia de avaliação. Os sistemas de avaliação devem ser instalados desde o lançamento dos Programas de modo a garantir uma intervenção atempada e síncrona com as diversas etapas de execução. Deve no entanto realçar-se o esforço da equipa de Avaliação Externa que, perante a complexidade e dimensão do exercício de Avaliação e perante os limitados

recursos temporais disponíveis, procurou garantir a melhor qualidade de resposta aos compromissos contratuais assumidos e às ambiciosas expectativas da CEAD.

Para divulgar massivamente o Programa Aveiro Digital foi editada no início de 2003, a Brochura do Programa Aveiro Digital 2003–2006, com a produção de 5000 exemplares. Esta brochura, com o objectivo de apresentar o âmbito e a metodologia do PAD, enunciando as ideias de projectos por Área de Intervenção, revelou-se um instrumento essencial para divulgar e promover os dois concursos públicos Aveiro Digital. Para o arranque do Programa Aveiro Digital 2003–2006 a CEAD apostou na divulgação massiva do 1º Concurso Aveiro Digital, necessária para apelar ao envolvimento de todos os actores regionais. Desenvolveu-se uma forte campanha publicitária em rádios e jornais, realizou-se uma Cerimónia de Lançamento e sete Sessões de Apresentação por AI em vários municípios da AMRia. Foram ainda enviados press-releases aos OCS e divulgou-se esta acção no site www.aveiro-digital.pt. Paralelamente, para difundir a imagem do Programa Aveiro Digital, foram colocadas em locais visíveis e destacados, tarjas, cartazes e distribuídos bonés e t-shirt's AD. Com esta campanha, foram apresentadas 73 candidaturas, o que permitiu fundamentar uma plataforma consolidada para a execução dos primeiros 40 projectos aprovados, envolvendo 134 entidades durante os 3 anos seguintes. A campanha do 2º Concurso decorreu no início de 2004, num formato idêntico ao do 1º Concurso, com excepção das Sessões de Apresentação, resultando na apresentação de 48 candidaturas, tendo sido aprovados mais 32 projectos. Estava concluída a plataforma para a execução total do PAD, com um total de 78 projectos e o envolvimento de 326 entidades.

Durante a execução do PAD e para divulgar os 78 Projectos Aveiro Digital, os seus objectivos e orçamentos foi produzida a Brochura Aveiro Digital 2005 e distribuídos 2000 exemplares em iniciativas regionais e nacionais. Já em fins de 2006 e para dar visibilidade aos resultados e estimular a adesão aos serviços, a Comissão Executiva Aveiro Digital efectuou a produção de dois grandes produtos em língua portuguesa e inglesa: a Brochura Aveiro Digital 2006 (4250 exemplares) e o Vídeo Aveiro Digital (2.500 exemplares) também em espanhol. Foi ainda garantida a regular comunicação pública ao longo das diferentes fases de execução do programa e dos seus resultados, através do envio de 32 press-releases aos Órgãos de Comunicação Social, 8 campanhas publicitárias nas rádios e jornais para divulgar iniciativas e eventos, promoveu uma campanha nas rádios e jornais que compreendeu 50 entrevistas às EBPs, fez 2 apresentações do PAD na RTP2 e publicou 9 textos nos Órgãos de Comunicação Social. Do tratamento desta informação pelos órgãos de comunicação social, bem como da cobertura das iniciativas que estes fizeram, resultaram 126 notícias nos órgãos de comunicação locais, regionais e nacionais.

A Comissão Executiva Aveiro Digital fez ainda uma forte aposta na divulgação e promoção da mensagem da Inovação e da Qualificação das pessoas, através da produção e distribuição massiva de material promocional e de divulgação Aveiro Digital em toda a região da AMRia, nomeadamente: 41.500 t-shirt's, 40.000 bonés, 35.000 tapetes de rato, 50.000 Manuais "Ensina o Teu Computador", 5.000 brochuras Programa AD, 6.250 brochuras Aveiro Digital, 25.000 autocolantes, 30.000 flyers, 3.817 cartazes e posters, 372 tarjas e pendões, 2.500 reproduções do Vídeo AD, 49 placas Prémios EIAD e CCB TIC. A Comissão Executiva Aveiro Digital promoveu e participou em inúmeras iniciativas de ligação à comunidade e aos cidadãos, para promover a divulgação dos resultados e estimular a adesão aos serviços, nomeadamente: 1ª Exposição Aveiro Digital, de 1 a 3 de Julho de 2005 em Aveiro; Exposição das Cidades e Regiões Digitais - XV Congresso da ANMP, 9 e 10 Dez de 2005, Porto; Exposição das Cidades e Regiões Digitais, Fórum para a Sociedade da Informação, 10 Mar de 2006, Aveiro; Stand Aveiro Digital na Feira de Março, 25 de Março a 25 de Abril de 2006 em Aveiro; Stand Aveiro Digital no SITIC 2006, de 2 a 5 de Novembro de 2006 em Lisboa; Fórum Aveiro Digital e 2ª Exposição Aveiro Digital, 9 e 10 de Março de 2007 em Aveiro.

O site www.aveiro-digital.pt, foi regularmente actualizado ao longo dos 51 meses de execução, sendo um instrumento fundamental de comunicação e divulgação do Programa, das iniciativas e dos resultados realizados, tendo sido registada uma média de 88,5 mil acessos mensais totalizando, desde o seu lançamento, mais de 5 milhões de acessos. A Comissão Executiva Aveiro Digital fez 28 apresentações do Programa Aveiro Digital, duas delas de natureza internacional, esteve em 3 programas televisivos, apoiou 15 estudos académicos, esteve presente em 50 iniciativas da Sociedade da Informação, publicou 9 textos nos Órgãos de Comunicação Social e colaborou com os projectos Entre Douro e Vouga Digital e Madeira Digital. As dificuldades orçamentais e também de recursos humanos limitaram a ambição da Comissão Executiva Aveiro Digital, nomeadamente, no estabelecimento de

parcerias com iniciativas internacionais relevantes e a participação em iniciativas de divulgação internacional do Programa Aveiro Digital, não tendo assim sido alcançado o objectivo inscrito no PAD 2002 para estabelecer 2 parcerias com iniciativas similares. A própria Avaliação Externa considerou adequado o esforço que foi empreendido na promoção e divulgação do Programa Aveiro Digital, traduzido em diferentes estratégias, de forma a atingir a diversidade de públicos-alvo a que se dirigiu. Este esforço foi igualmente reconhecido como positivo por parte das EBPs. O papel da comunicação social na divulgação das iniciativas e resultados AD foi aumentando progressivamente, mas ficou muito aquém do que poderia e deveria realizar no terreno, junto das organizações em progressiva mudança. Assumiu um papel passivo, não procurou saber para divulgar, não relevou nem disseminou práticas e limitou-se à comunicação oficialmente produzida. O papel da divulgação dos serviços Aveiro Digital também compete às organizações, aos OCS, ao poder local e até central, que, dando uma forte relevância aos resultados na modernização das organizações, poderiam promover efeitos multiplicativos e evidenciando os investimentos realizados, os métodos aplicados e os resultados alcançados poderiam disseminar práticas de maior eficácia no futuro.

As entidades centrais, como o POSI (POS_C) e a UMIC, com mandatos para coordenar a cooperação entre projectos de Cidades e Regiões Digitais estimulando a partilha de práticas e métodos, e com responsabilidades para a sua promoção e divulgação nacional e internacional, tendo limitado a sua intervenção, também não induziram um maior conhecimento do Programa Aveiro Digital. Também foram goradas as expectativas sobre o interesse e intervenção da comunidade académica, para a análise e o estudo do Programa Aveiro Digital, através de trabalhos académicos e científicos em áreas como a sociologia, a gestão da informação, os modelos de desenvolvimento regional, os processos de qualificação das pessoas, os sistemas de inovação regional, etc. Embora a área de estudo das TIC e Sociedade da informação seja eleita em muitas Universidades, Centros de I&D e Institutos como tema de Publicações, Congressos, Seminários, Pós Graduações, Mestrados e Doutoramentos, na prática o caso Aveiro Digital, oferecendo uma vasta documentação, um arquivo documental estruturado, uma base de dados de operações sobre uma alargada e diversificada rede de agentes, e até o apoio e a disponibilidade de recursos internos, motivou uma muito débil atenção da Comunidade Académica.

No âmbito do Programa Aveiro Digital 23.686 pessoas certificaram as suas Competências Básicas nas TIC, o que corresponde a 6,8% da população residente na AMRia e os Projectos Aveiro Digital assumiram compromissos de Formação, qualificando os segmentos de população associados, tendo atingido directamente 11.776 formandos com um Volume de Formação de 362.873 horas. No encerramento do Programa Aveiro Digital, a Formação abrangeu na AI1: 8 técnicos do GAD, na AI2: 1.707 técnicos e funcionários da Administração Pública local e regional, na AI3: 5.028 professores, funcionários, alunos e encarregados de educação, na AI4: 713 docentes, alunos e funcionários da Universidade de Aveiro, na AI5: 800 médicos, enfermeiros e outros profissionais de saúde, na AI6: 237 técnicos e utentes das Instituições de Solidariedade Social, na AI7: 1.533 gestores, técnicos e operários das empresas, na AI8: 1.750 agentes culturais e das associações desportivas e recreativas. Os níveis de ambição e de rigor para a formação dos recursos humanos das organizações desafiaram fortemente as Entidades Beneficiárias para grandes esforços de execução que só podem ser justificados porque a formação endógena destas Entidades foi percebida como condição fundamental para a sustentabilidade dos investimentos na sua modernização.

Ainda de realçar, conforme explicita o Relatório Final da Avaliação Externa do Programa Aveiro Digital *“O número de pessoas qualificadas e a aplicabilidade ... das competências adquiridas... é um resultado positivo, que não poderá deixar de ter impactes na vida destas pessoas e destas organizações”*. Acrescentando ainda que *“A qualificação das organizações passa, inevitavelmente, pelo seu desempenho, quer internamente a nível dos processos de trabalho e da sua eficiência, quer a nível dos serviços prestados aos seus públicos. Ainda é cedo para avaliar os impactes nesta matéria, mas pode já adiantar-se que a percepção dos responsáveis das EBPs é, a respeito dos dois níveis considerados, positiva. Também positivos são os impactes que a experiência de consórcios no Aveiro Digital terá proporcionado, nomeadamente na promoção de uma cultura de inter-conhecimento e de parceria entre instituições da região da AMRia, possibilitadora de acções integradas e da potenciação de recursos em algumas áreas de intervenção.”* e *“A qualificação das organizações passa igualmente pela sua capacidade para gerir projectos, em termos financeiros e em termos técnicos. Os requisitos de gestão de um projecto implicados na própria participação no PAD contribuíram de modo significativo para o aumento das competências das Entidades Beneficiárias Principais nesta matéria: a grande maioria dos responsáveis reconhece-o.”* (Anexo 2)

Estas análises da Avaliação Externa, confirmam que a intenção e impulso para a qualificação das pessoas e das organizações, no âmbito do Programa Aveiro Digital, perpassa muito para lá da Formação formal executada através da Medida 2.4: Acções Integradas de Formação. Efectivamente o sistema regional instalado pelo Programa Aveiro Digital é, ele próprio, baseado num modelo de aprendizagem solidária e colectiva, onde as 326 Entidades Beneficiárias se qualificaram também através das práticas de partilha e de gestão em rede, construindo e participando activamente numa dinâmica regional confiante e motivada para qualificação. Mas esta relação de compromisso confiante só pode estabelecer-se com base em plataformas de informação transparentes e equitativas, regulamentos públicos e procedimentos consolidados, que facilitem o planeamento e a execução qualificada e que respeitem os tempos próprios de cada processo e esses métodos foram o lema da gestão do Programa Aveiro Digital conforme evidencia o Relatório Final da Avaliação Externa: *“Tal como é apanágio do PAD, o modelo de gestão caracteriza-se por ser muito formalizado; todos os pormenores são muito especificados nos documentos do Programa.”* E ainda *“...o SAVAD com a estrutura e funcionalidades que o caracterizam dá corpo a um traço dominante no Programa ao nível dos processos e procedimentos de Gestão, a que já tivemos oportunidade de aludir: a transparência”*

“Que vantagens se obtêm da existência de uma agência mediadora entre as iniciativas dos promotores e os gestores nacionais ou regionais dos programas financiadores? A resposta dada pelas entidades beneficiárias foi inequívoca: ganha-se coordenação, estímulo, apoio técnico, conhecimento do terreno, imposição de disciplina e ritmo.” *“... o modelo do PAD 2003–2006 implica um papel activo dos beneficiários (condição do desenvolvimento sustentado), que não são meros executantes passivos, mas antes participantes activos dos processos de desenvolvimento, reivindicando aliás cada vez mais esse papel, o que dificilmente poderia acontecer perante um PO sectorial. Também por causa do que deve vir a ser o futuro dos apoios comunitários a Portugal. A nova geração de fundos estruturais deverá ser canalizada para o apoio a programas operacionais de carácter transversal. Ora, para que os apoios cheguem ao terreno, faltarão os actuais serviços locais dos sectores dotados dos seus próprios programas sectoriais. Neste quadro, a experiência de coordenação do PAD 2003–2006, que no actual QCA serviu de exemplo aos programas com intervenção na área da sociedade em rede, pode constituir modelo para a implementação de projectos que, de acordo com as orientações estratégicas, deverão promover a inovação, a produtividade, a transição para a economia do conhecimento, a qualificação dos recursos humanos e a coesão social numa perspectiva integrada que requer o bom funcionamento de mecanismos de mediação adequados.”* *“ O ponto da participação merece ainda uma nota de reforço. Instalar computadores e outros equipamentos é coisa que se pode fazer com eficácia de modo “tecnicista”. Mas criar dinâmicas capazes de promover sustentadamente o desenvolvimento, baseadas na “cultura para o desenvolvimento”, é bem mais complexo e mais moroso. Porém, de acordo com a opinião unânime dos agentes ouvidos na AMRia, ir pelo caminho mais longo, que não é o da mera implementação de tecnologias, mas o que deixa competências e atitudes residentes nas pessoas e nas organizações, é a opção mais adequada.”*

Os produtos e serviços criados têm completa evidência pública da sua utilidade e qualidade com informação disponível em www.aveiro-digital.pt e já estão todos em fase de operação corrente e embebida nas organizações, com acesso via Internet:

www.amria.pt	www.cm-agueda.pt	www.ua.pt	my.ua.pt
www.cm-albergaria.pt	www.cm-aveiro.pt	abc.ii.ua.pt	curriculum.ua.pt
www.cm-estarreja.pt	www.cm-ilhavo.pt	concursos.ua.pt	eabs.ua.pt
www.cm-mira.pt	www.cm-murtosa.pt	www.adm.ua.pt/gesdoc	www.adm.ua.pt/indicadores
www.cm-ob.pt	www.cm-ovar.pt	sigrh.adm.ua.pt/SV	websig.ua.pt
www.cm-sever.pt	www.cm-vagos.pt	www.ua.pt/uaonline	elearning.ua.pt
www.cme.cm-ilhavo.pt	www.pormat.net	www.cemed.ua.pt/uoe1	biblioteca.sinbad.ua.pt
www.secretaria-virtual.net	www.aceav.pt/ria.edu	nartural.ua.pt	didaktos.ua.pt
www.pormat.net	www.abrilmobiliario.com	fisrede.ua.pt	www.biorede.pt
www.prof2000.pt	www.atletica.pt	www.rdsr.net	www.rtsaude.pt
www.abimota.pt	www.estoragueda.com	www.sidei.net	www.estarconsigo.com
www.anable.pt	hfa.aveiro.net	sad.misericordiamurtosa.pt	www.incluinet.com
www.braxen.pt	www.janeves.pt	www.portalissi.org	www.bussocial.net
www.galileu.pt/aveiro	www.marc.pt	www.museumaritime.cm-ilhavo.pt	museuegasmoniz.cm-estarreja.pt
www.inova-ria.pt	www.ondavideo.com	bibria.cm-aveiro.pt	paz.misericordiamurtosa.pt
www.madaleno.pt	www.pracapublica.com	www.eraumavezemaveiro.com	www.sigred.com.pt
www.netual.pt	www.tupai.pt	www.aveirojovem.pt	aadaveiro.ua.pt
www.portodeaveiro.pt	www.rotadaluz.pt	www.terranova.pt/piar	www.adira.com.pt
www.sanindusa.pt	www.lacticoop.pt	www.aauav.pt	www.audiodecor.pt
www.vlm-consultores.pt	www.moliceiro.com	www.figplasticos.com	www.5potencia.pt
www.aida.pt/geoinvest	www.pontoc.pt	www.hmconsultores.pt	www.umaimagem.com

Observando a execução técnica e financeira do Programa Aveiro Digital, a tipologia e o esforço dos investimentos realizados, a qualidade e utilidade dos serviços e sistemas produzidos e a apropriação do conhecimento pelas organizações, pode afirmar-se com segurança que o Programa Aveiro Digital se cumpriu como um motor de desenvolvimento social, económico e cultural da Região da Ria de Aveiro. Confirma-se também que o modelo e os instrumentos de gestão adoptados se revelaram adequados e eficazes e que a natureza partilhada de competências e de responsabilidades entre a Associação Aveiro Digital e a Associação de Municípios da RIA foi condição fundamental e incontornável para a qualidade da intervenção na Região.

O Fórum Aveiro Digital realizado em Março de 2007 confirmou a alargada dinâmica social para a qualificação da Região da Associação de Municípios da Ria e lançou as bases para a próxima fase da iniciativa Aveiro Digital.

No momento em que se encerra o Programa Aveiro Digital 2003–2006, a Comissão Executiva Aveiro Digital expressa aos Associados da Associação de Municípios da Ria e aos Associados da Associação Aveiro Digital a sua gratidão pelo apoio prestado e pela confiança depositada para desempenhar esta missão.

Perante tão grandes ambições realizadas e tantos desafios ganhos no Programa Aveiro Digital 2003–2006, a Comissão Executiva Aveiro Digital só pode deixar as palavras finais para reconhecer e agradecer:

- a cooperação e a boa vontade do Gabinete Técnico do POSI e do seu Gestor Dr. Jaime Quesado para acompanhar as dificuldades e para apoiar o Programa Aveiro Digital, num quadro de limitação de recursos e capacidades;
- o esforço e o envolvimento da equipa de Avaliação Externa do CIES – ISCTE, coordenada pelo Prof. Luís Capucha, e a contribuição empenhada e generosa de todos os membros da Comissão de Acompanhamento e de Peritos;
- a excepcional qualidade técnica e humana do Gabinete Aveiro Digital constituído pelos colaboradores: José Sousa, Isabel Madaleno, António Leandro, Cristina Guerra, João Ribeiro, José Anjos e Rogério Pais;
- a todos os decisores políticos que confiaram e apoiaram, inspiraram e estimularam o Programa Aveiro Digital, justamente representados pelo Sr. Prof. José Mariano Gago;
- a todas as 326 Entidades Beneficiárias Aveiro Digital e aos seus colaboradores, agentes de uma dinâmica social confiante e solidária, que aceitaram o desafio da aprendizagem colectiva, que se mobilizaram e acreditaram na mudança e que provaram a qualidade e a capacidade de inovação da Região da Associação de Municípios da Ria de Aveiro.

Aveiro, 12 de Maio de 2007

A Comissão Executiva Aveiro Digital



CAPÍTULO 1

Programa Aveiro Digital 2003–2006

POSI 95/1.1/C/CEN

Medida 1.1 – Competências Básicas

Relatório Final de Execução Material e Financeira

ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO.....	5
RELATÓRIO DE EXECUÇÃO MATERIAL	7
Enquadramento da Certificação em Competências Básicas	9
Execução da Certificação em CBTIC Aveiro Digital	12
Área de Intervenção 1: Comunidade Digital.....	15
Área de Intervenção 2: Autarquias e Serviços Concelhios	16
Área de Intervenção 3: Escolas e Comunidades Educativas	17
Área de Intervenção 4: Universidade e Comunidade Universitária.....	17
Área de Intervenção 5: Serviços de Saúde.....	18
Área de Intervenção 6: Solidariedade Social.....	18
Área de Intervenção 7: Tecido Produtivo	18
Área de Intervenção 8: Informação, Cultura e Lazer	19
Acompanhamento e Verificação da Execução das CCBTIC	21
Auditoria de 1º nível do POSI à Medida 1.1 – 095/1.1/C/CEN.....	23
Promoção e Divulgação das CCBTIC Aveiro Digital	23
Divulgação da iniciativa “Diploma em CBTIC”	24
RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FINANCEIRA	27
Gestão Financeira.....	29
Metodologia de Apresentação de Despesas.....	29
Execução Financeira	29
Fluxo Financeiro POSI – Programa Aveiro Digital	30
Correcções aos Pedidos de Pagamento – Saldo Final	30
CONCLUSÕES E ANÁLISE CRÍTICA	33

SUMÁRIO EXECUTIVO

O Relatório Final de Execução Material e Financeiro do Projecto 95/1.1/C/CEN, é da responsabilidade da Comissão Executiva Aveiro Digital e tem como objectivo descrever e documentar detalhadamente as actividades desenvolvidas entre 1 Janeiro e 31 Dezembro de 2006 e também reportar e analisar a sua execução global acumulada desde 1 de Janeiro de 2003, no âmbito do Programa Aveiro Digital 2003–2006.

O Programa Aveiro Digital 2003–2006 é financiado pelo POSI através de 3 Medidas distintas:

- Medida 1.1 – Competências Básicas
- Medida 2.3 – Projectos Integrados: das Cidades Digitais ao Portugal Digital
- Medida 2.4 – Acções integradas de formação

Correspondendo o Projecto 95/1.1/C/CEN à componente de Certificação em Competências Básicas nas TIC, financiada pela Medida 1.1 – Competências Básicas, com o objectivo de certificar 45.000 residentes na Região da AMRia

Este documento contempla três secções: Relatório da Execução Material, Relatório da Execução Financeira e Conclusões e Análise Crítica.

Na 1ª Secção é feito o enquadramento da Certificação em Competências Básicas em TIC no Programa Aveiro Digital 2003–2006, bem como a descrição da Execução Material da Medida 1.1 – Competências Básicas.

Produziu-se também a análise da execução, dos desvios e da sua justificação por Área de Intervenção, dada a especificidade dos respectivos públicos alvo e é feita uma abordagem às principais dificuldades de execução das CCBTIC no âmbito do Programa Aveiro Digital. Descrevem-se detalhadamente os processos de acompanhamento e de auditoria interna e externa para validação dos processos de execução de CCBTIC e para garantir não só a efectiva aplicação dos procedimentos e normas Aveiro Digital mas também a regulamentação nacional e europeia aplicável. Documentam-se as iniciativas de divulgação e promoção das CCBTIC lançadas junto da população residente na Região da AMRia e as iniciativas do Programa Aveiro Digital que integraram acções de Certificação em CBTIC.

Na 2ª Secção contempla-se a descrição sumária do método de apresentação e verificação de despesas e faz-se uma análise da execução financeira e dos fluxos financeiros com o POSI. A correcção das despesas apresentadas merece uma descrição e justificação detalhada.

Finalmente na 3ª Secção retiram-se as principais conclusões e sintetizam-se os pontos fortes e fracos da execução das CCBTIC no âmbito do Programa Aveiro Digital.

A descrição do modelo de execução (Anexo 01), bem como as funcionalidades do SAVAD para a Gestão da Certificação quer pelo Gabinete Aveiro Digital, quer pelos Projectos Aveiro Digital, já foi realizada no Relatório de Progresso Material e Financeiro de 2005, pelo que não é aqui efectuada.

Fazem parte integrante deste Relatório os seguintes 9 Anexos:

Anexo 01	Modelo de Execução da Medida 1.1
Anexo 02	Relatório Visitas de Acompanhamento e Verificação – 2006
Anexo 03	Placas “Entidade Credenciada para CCBTIC”
Anexo 04	Divulgação da iniciativa Diploma em CCBTIC
Anexo 05	Regulamentos dos sorteios Prémios CCBTIC
Anexo 06	Press Releases Prémio CCBTIC
Anexo 07	Protocolo entre a CEAD e AAUAv
Anexo 08	Relatório Final Auditoria do POSI à Medida 1.1
Anexo 09	Relatório Final da Avaliação Externa do Programa Aveiro Digital

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO MATERIAL

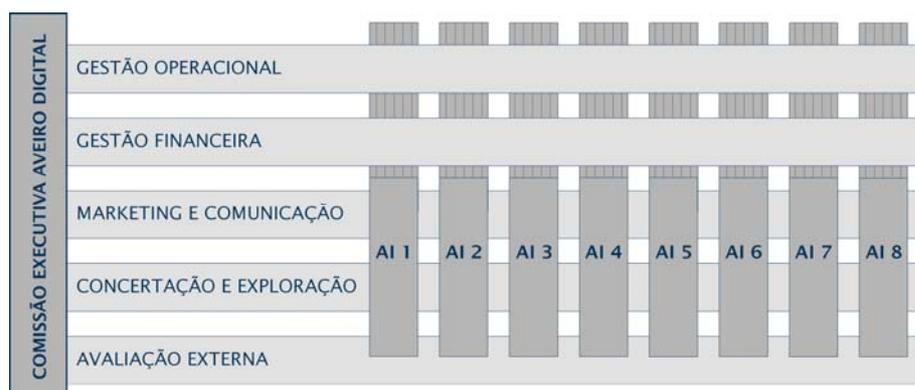
Enquadramento da Certificação em Competências Básicas

O Programa Aveiro Digital 2003–2006 assume-se como um motor do desenvolvimento social, económico e cultural, perspectivando a modernização dos serviços e a qualificação das pessoas na região da Associação de Municípios da Ria.

A gestão deste Programa é da responsabilidade conjunta da AAD – Associação Aveiro Digital e da AMRIA – Associação de Municípios da Ria e a sua execução é, fundamentalmente, baseada na contratualização dos projectos seleccionados através de Concursos Públicos e apresentados pelas entidades adequadas e beneficiárias em cada Área de Intervenção.

O modelo de execução reflecte métodos e formatos já consolidados, assumindo uma natureza claramente matricial:

- A direcção operacional dos projectos enquadrados na Área “Comunidade Digital” é da responsabilidade directa da Comissão Executiva do Programa, pois estes projectos constituem os investimentos estruturantes de alinhamento e alavanca de todo o Programa.
- A direcção operacional dos projectos enquadrados nas restantes Áreas de Intervenção foi da responsabilidade dos agentes respectivos, que através de Concurso Público, se comprometeram pela sua execução perante a Comissão Executiva do Programa Aveiro Digital.



Através de 2 concursos públicos foram seleccionados 72 projectos, abrangendo todas as Áreas de Intervenção do Programa Aveiro Digital 2003–2006.

O Programa Aveiro Digital 2003–2006 é financiado pelo POSI através de 3 Medidas distintas:

- Medida 1.1 – Competências Básicas
- Medida 2.3 – Projectos Integrados: das Cidades Digitais ao Portugal Digital
- Medida 2.4 – Acções integradas de formação

A visão integrada da execução das 3 Medidas obrigou a um esforço de harmonização de procedimentos, com o objectivo de minimizar a complexidade da execução e gestão de três medidas distintas no âmbito de cada Projecto Aveiro Digital.

A harmonização da execução das 3 Medidas foi conseguida através da concepção de um modelo para o Plano Técnico e Financeiro como referência base das Candidaturas e que, após a selecção e aprovação dos Projectos, se assumiu como compromisso de execução de cada Projecto onde constam todos os resultados técnicos e respectivos orçamentos que as Entidades Beneficiárias contratualizaram com a CEAD.

A estrutura do Plano Técnico e Financeiro contemplou quatro tarefas mandatórias: Gestão, Concertação, Avaliação e Formação. A Tarefa D – Formação tem um formato especificamente orientado para os requisitos do FSE na

identificação da Formação e mais especificamente, quanto à natureza da Medida 1.1, na indicação do número de Certificações em Competências Básicas a executar.

Aveiro Digital 2003 - 2006
www.aveiro-digital.pt

SAVAD - Sistema de Acompanhamento e Verificação Aveiro Digital

piar

- GAD
- PAD 2003-2006
- AI 1
- AI 2
- AI 3
- AI 4
- AI 5
- AI 6
- AI 7
- AI 8
- bibria
- INFORDIGO
- MEMDigital
- P@Z
- SIGRED
- AD - TA
- Adira
- IPJDIGITAL
- piar
 - Plano Técnico e Fin.
 - Identificação
 - Entidades Beneficiárias
 - Descrição Sumária
 - Descrição Detalhada
 - Tarefas e Resultados
 - A-Gestão
 - B-Concertação
 - C-Avaliação
 - D-Formação
 - 1-Identificação de requisitos e formatação de informação
 - 2-Desenvolvimento
 - 3-Integração e teste de "laboratório"
 - 4-Aquisição, instalação e teste em campo
 - 5-Validação e operação
 - Cronograma
 - Lista de Recursos
 - Orçamento
 - Documentos Adicionais
 - Relatório de Impressão
 - Gestão Técnica
 - Gestão Formação
 - Gestão Certificação
 - Gestão Financeira
- POMADA
- Sair

TAREFA NºD - Formação - piar

Tarefa: **Formação**

Data de Início: 1 Data de Fim: 36 Duração (meses): 36

Dependências: 2 5 Total RH(hm): 6

Responsável: rtn

Participantes: p1 p2 p3 p4 p5 ...

Objectivos:

1 Qualificação em TIC e Certificação em Competências Básicas
População: responsáveis por associações culturais, recreativas, desportivas,...
Justificação: para poderem usufruir das potencialidades do projecto PIAR

2 Qualificação nos Serviços e Aplicações do Projecto
População: responsáveis por associações culturais, recreativas, desportivas,...
Justificação: para poderem contribuir com a informação da actividade da sua organização

Descrição:

1 Histórico de Formação (210 caracteres)
formação básica na utilização das ferramentas de edição de texto
Formação básica no acesso à internet e na utilização de e-mail

2 Programas de Formação (1150 caracteres)
-formação em gestão e operação de redes locais
-formação básica na utilização das TICs
-formação avançada na utilização das ferramentas de "office" (edição de texto, folhas de cálculo, bases de dados simples, apresentação com apoio informático, construção de páginas web, ferramentas de comunicação via web-"netmeeting", chat,...)
-formação na utilização da plataforma do projecto PIAR

3 Entidades Certificadas para o fornecimento de Formação (210 caracteres)
PT Inovação/GIAGI/Companhia Própria/Ideia Verde/CNS/....

Lista de Resultados e Calendário:

Formação em Serviços e Aplicações (Contexto de Trabalho)	Início	Fim	Duração	Local	Nº de acções	Total de Formandos
utilização da plataforma	7	36	30h/5dias	Ilhavo	18	180
utilização da plataforma	7	36	30h/5dias	Aveiro	18	180
utilização da plataforma	7	36	30h/5dias	Estarreja	18	180

Formação Competências Básicas em TIC D.L. 140/2001 (Práticas Simuladas)	Início	Fim	Duração	Local	Nº de acções	Total de Formandos
competências básicas	6	36	15h/3dias	ilhavo	9	90
competências básicas	6	36	15h/3dias	aveiro	9	90
competências básicas	6	36	15h/3dias	Estarreja	9	90

Certificação em Competências Básicas	Início	Fim	Local	Nº de Certificações
utilização de ferramentas	6	24	ilhavo	100
utilização de ferramentas	6	24	aveiro	150

Orçamento da Tarefa

Rúbrica de Investimento	Ano 1 €	Ano 2 €	Ano 3 €	Total €	%
Despesas de Capital / Imobilizadas Corpóreas					
Equipamento	0	0	0	0	0
Outras despesas de investimento	0	0	0	0	0
Sub-Total					

Plano Técnico e Financeiro: Tarefa D – Formação

Para as candidaturas ao Programa Aveiro Digital 2003–2006, realizadas no âmbito dos dois concursos públicos Aveiro Digital, foi mandatária a indicação do número de certificações em competências básicas a realizar em cada um dos Projectos.

Os Projectos Aveiro Digital assumiram o compromisso de certificar 25.491 pessoas. As restantes 19.509 CCBTIC deveriam ser executadas através de iniciativas directas da CEAD e também estimulando a iniciativa de todas as

10/35

Copyright © 2007, Associação Aveiro Digital e Associação de Municípios da Ria
Confidencial

Entidades Credenciadas para a Certificação, com especial atenção para as Entidades funcionalmente abertas e mais próximas da população como os Espaços Internet Municipais a operar na Região da AMRia.

A CEAD, tendo em conta a legislação que regula o Processo de Certificação em Competências Básicas nas TIC, aprovou o Modelo de Execução da Medida 1.1 e seleccionou como Entidades Credenciadas para a Certificação das Competências Básicas nas TIC, no âmbito do Programa Aveiro Digital 2003–2006, 109 Entidades Beneficiárias que reuniam condições necessárias para prestarem serviços de certificação, de acordo com a legislação aplicável.

O Projecto P 1.6 – Serviços de Certificação em Competências Básicas nas TIC, integrado na AI1, teve como objectivo principal a gestão dos Serviços de Certificação em Competências Básicas nas TIC, de acordo com o D.L. 140/2001, respeitando as orientações e modelo de execução aprovado pela CEAD, competindo-lhe conduzir e gerir horizontalmente a execução desta Medida.

Execução da Certificação em CBTIC Aveiro Digital

A execução final da Medida 1.1 apresenta uma execução consolidada de 23.686 CCBTIC, que correspondem a 52,64% dos objectivos inicialmente traçados, estando esta situação também reflectida no SAVAD.

Área de Intervenção	Planeado	Executado PAD	
		Nº	%
AI1	19.509	4.762	24,41%
AI2-AI8	25491	18.924	74,24%
Totais	45.000	23.686	52,64%

A limitada execução da Medida 1.1 que atingiu apenas 52,64% dos objectivos planeados encontra justificação num conjunto de factores de ordem interna e de ordem externa ao Programa Aveiro Digital.

Analisando os factores de ordem interna, verifica-se que das 25.491 CCBTIC comprometidas pelos Projectos verticais Aveiro Digital foram realizadas 18.924, o que corresponde a uma taxa de execução de 74,24% e que das 19.509 CCBTIC comprometidas na AI1, sob a responsabilidade directa da CEAD, apenas se executaram 4.762 o que corresponde a uma taxa de execução de 24,41%.

Verifica-se assim que os Projectos AD foram mais eficientes e capazes de atingir os objectivos planeados em CCBTIC do que a própria CEAD.

Esta incapacidade encontra justificação na limitação temporal de execução, pois a consolidação e o lançamento do modelo de execução data de Setembro de 2004 e na limitação de recursos humanos do Gabinete Aveiro Digital para conduzirem processos mais proactivos junto das Entidades Credenciadas para a CCBTIC, o que é confirmado pelo facto de apenas 57 (52%) das 109 Entidades Credenciadas terem efectivamente produzido CCBTIC no âmbito do Programa Aveiro Digital.

Quanto aos factores de ordem externa, confirmam-se que as maiores dificuldades de execução estão associadas a dois grandes factores: o valor intrínseco do Diploma em CBTIC, que carece de reconhecimento e regulamentação no sistema nacional de competências e as múltiplas iniciativas e agentes a produzir CCBTIC com base na mesma população alvo residente na Região da AMRia.

Em termos de faixas etárias, constata-se que a maioria das pessoas Certificadas pertencem à faixa etária dos 15 aos 19 anos (26,6%), logo seguida pela faixa etária dos 25 aos 34 anos (19,48%), conforme tabela seguinte.

Faixa Etária	-15	15-19	20-24	25-34	35-44	45-49	50-54	55-64	+ 64	Total
Nº	3481	6301	3382	4615	3241	1172	717	615	162	23686
%	14,70%	26,60%	14,28%	19,48%	13,68%	4,95%	3,03%	2,60%	0,68%	100%

No que se refere às habilitações literárias, a distribuição dos Diplomados pelas várias classes foi conforme tabela seguinte, o que está de acordo com a equipa do SAE-PAD quando refere no seu Relatório Final de Avaliação, que, “*face ao padrão qualificacional da população portuguesa, existe uma sobre representação dos mais qualificados, entre aqueles que foram certificados em competências básicas em TIC*”.

Faixa Etária	<4 anos	1ºciclo (4ºano)	2ºciclo (6ºano)	3ºciclo (9ºano)	Ensino Sec.	Bach. Licenc.	Dipl. Pós Universit	Total
Nº	1571	2120	5418	4915	4860	4802	0	23686
%	6,63%	8,95%	22,87%	20,75%	20,52%	20,27%	0,00%	6,63%

No quadro seguinte, evidencia-se a execução final da Medida 1.1 discriminada por Área de Intervenção:

Área de Intervenção	Planeado	Total PAD	
		Nº	%
AI1	19.509	4.762	24,41%
AI2	3.784	2.520	66,60%
AI3	6.480	8.885	137,11%
AI4	10.000	3.023	30,23%
AI5	385	332	86,23%
AI6	523	496	94,84%
AI7	1.979	1.254	63,37%
AI8	2.340	2.414	103,16%
Totais	45.000	23.686	52,64%

O quadro seguinte evidencia as CCBTIC executadas por Entidade Beneficiária Aveiro Digital credenciada, e por cada um dos 11 municípios que integram a região da Associação de Municípios da Ria, área de intervenção do Programa Aveiro Digital:

Entidade Beneficiária Credenciada Aveiro Digital	Concelho	Total Executado
Abimota	Águeda	192
Centro de Formação de Professores de Águeda	Águeda	1086
Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos de Fermentelos	Águeda	149
Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos de Valongo do Vouga	Águeda	40
Escola Secundária Marques Castilho	Águeda	141
Espaço Internet da Freguesia de Óis da Ribeira	Águeda	6
Instituto Duarte Lemos	Águeda	70
Centro de Formação de Professores de Albergaria-a-Velha	Albergaria-a-Velha	329
Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos da Branca	Albergaria-a-Velha	204
Escola Básica Integrada de S. João de Loure	Albergaria-a-Velha	41
Escola Secundária com 3º Ciclo de Albergaria-A-Velha	Albergaria-a-Velha	105
Espaço Internet Municipal de Albergaria-a-Velha	Albergaria-a-Velha	1000
Activos e Recursos, Lda	Aveiro	139
Agrupamento de Escolas de Eixo	Aveiro	125
AIDA – Associação Industrial do Distrito de Aveiro	Aveiro	192
AMRia – Associação de Municípios da Ria	Aveiro	465
APPACDM	Aveiro	171
Área Militar de São Jacinto	Aveiro	74
Assoc. Educ. e Valorização Rec. Humanos Distrito de Aveiro	Aveiro	222
Associação Académica da Universidade de Aveiro	Aveiro	1102
Centro de Formação José Pereira Tavares	Aveiro	1696
Colégio D. José I	Aveiro	131
Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos de Aires Barbosa	Aveiro	131
Espaço Internet da Freguesia de Esgueira	Aveiro	537
Espaço Internet Municipal de Aveiro	Aveiro	812
Estabelecimento de Ensino de Santa Joana	Aveiro	40
HM Consultores-Centro de Estudos Empresariais,Lda	Aveiro	50
Netual – Multimédia e Telecomunicações, Lda	Aveiro	1157
Sport Clube Beira-Mar	Aveiro	40
Sub-Região de Saúde de Aveiro	Aveiro	98
Universidade de Aveiro	Aveiro	3264
Centro de Formação de Professores Egas Moniz	Estarreja	98
Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos Prof. Dr. Egas Moniz de Avanca	Estarreja	29
Espaço Internet Municipal de Estarreja	Estarreja	261
Centro de Formação de Escolas do Concelho de Ílhavo	Ílhavo	3313
Cooperativa Cultural e Recreativa Terra Nova	Ílhavo	208
Espaço Internet Municipal de Ílhavo	Ílhavo	169
CerciMira	Mira	92
Espaço Internet Municipal de Mira	Mira	192
Escola Básica Integrada da Torreira	Murtosa	92
Espaço Internet Municipal de Murtosa	Murtosa	102
Associação de Solidariedade Social do Silveiro	Oliveira do Bairro	67
Centro de Formação de Professores de Oliveira do Bairro	Oliveira do Bairro	174
Escola Secundária de Oliveira do Bairro	Oliveira do Bairro	92
Espaço Internet Municipal de Oliveira do Bairro	Oliveira do Bairro	1513
Centro de Formação de Professores do Concelho de Ovar	Ovar	152

Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos António Dias Simões	Ovar	280
Escola Secundária com 3º Ciclo José Macedo Fragateiro	Ovar	214
Escola Secundária com 3º Ciclo Júlio Dinis	Ovar	48
Espaço Internet da Freguesia de Maceda	Ovar	223
Espaço Internet Municipal de Ovar	Ovar	15
Centro de Formação da Assoc. de Escolas de Sever de Vouga	Sever do Vouga	983
Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos de Sever de Vouga	Sever do Vouga	118
Espaço Internet Municipal de Sever do Vouga	Sever do Vouga	611
Colégio de Nossa Senhora da Apresentação	Vagos	36
Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos do Dr. João Rocha-Pai	Vagos	574
Espaço Internet Municipal de Vagos	Vagos	221
Total		23.686

Realça-se a execução de CCBTIC nos Espaços Internet Aveiro Digital, que além de fornecerem serviços de certificação aos Projectos Aveiro Digital que os solicitaram, também produziram por iniciativa própria 3.488 CCBTIC.

Execução das CCBTIC nos Espaços Internet Aveiro Digital	Concelho	Total Executado
Espaço Internet da Freguesia de Óis da Ribeira	Águeda	6
Espaço Internet Municipal de Albergaria-a-Velha	Albergaria-a-Velha	1.000
Espaço Internet da Freguesia de Esgueira	Aveiro	537
Espaço Internet Municipal de Aveiro	Aveiro	812
Espaço Internet Municipal de Estarreja	Estarreja	261
Espaço Internet Municipal de Ílhavo	Ílhavo	169
Espaço Internet Municipal de Mira	Mira	192
Espaço Internet Municipal de Murtosa	Murtosa	102
Espaço Internet Municipal de Oliveira do Bairro	Oliveira do Bairro	1.513
Espaço Internet da Freguesia de Maceda	Ovar	223
Espaço Internet Municipal de Ovar	Ovar	15
Espaço Internet Municipal de Sever do Vouga	Sever do Vouga	611
Espaço Internet Municipal de Vagos	Vagos	221
Total		5.662

Considerando a dimensão e a diversidade sócio demográfica da Região da AMRia uma análise mais detalhada da distribuição da execução permite-nos identificar as dinâmicas territoriais de execução, as dificuldades do próprio contexto e os casos de excepcional esforço e capacidade de execução.

Distribuição Geográfica das CCBTIC

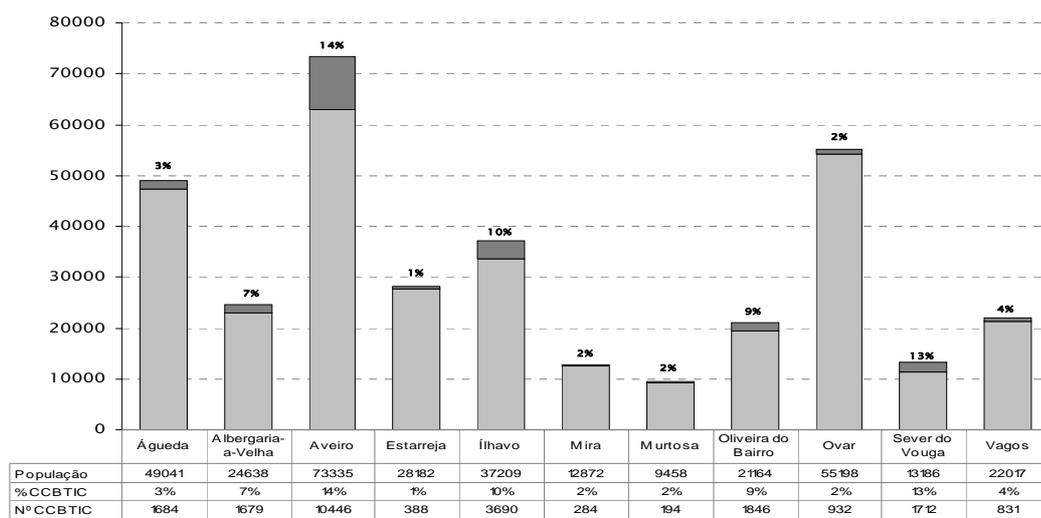


Confirma-se a maior contribuição do Município de Aveiro com 43% do total da execução, logo seguido de Ílhavo com 16%, evidenciando um contexto sócio cultural mais favorável e a maior concentração das iniciativas para as CCBTIC nestes Municípios. No entanto, deve ser realçado o caso de Sever do Vouga, com uma quota de 7%, que

representa efectivamente um grande esforço de execução dado o contexto de maior dispersão populacional e de condições sócio culturais muito menos favoráveis.

A avaliação do peso do nº de CCBTIC na população residente por Município evidencia a capacidade e a eficácia de intervenção das Entidades Credenciadas perante o potencial territorial evidenciando-se que apesar das condições favoráveis de contexto, nomeadamente a qualificação académica da população, em Aveiro só se atinge 14% da população e que em Sever do Vouga se alcança o peso de 13% sobre o total da população.

% CCBTIC da População por Município



Destacam-se as baixas execuções associadas aos Municípios de Ovar, Estarreja e Águeda, dada a dimensão da população e o contexto sócio cultural favorável, nomeadamente nos Municípios de Estarreja e de Ovar.

Os Municípios da Murtosa, Mira e Vagos evidenciam baixos níveis de execução que se compreendem face a contextos sócio culturais muito desfavoráveis nomeadamente associados ao envelhecimento da população e aos baixos níveis de qualificação académica da população residente.

Faz-se em seguida a análise da execução por Projecto Aveiro Digital e por Área de Intervenção:

Área de Intervenção 1: Comunidade Digital

O objectivo da CEAD, inscrito no Projecto P1.6 – Serviços de Certificação em Competências Básicas em TIC da Área de Intervenção 1, foi certificar 45.000 pessoas da Região da AMRia, das quais 25.491 seriam executadas no âmbito dos Projectos Aveiro Digital.

A CEAD além da condução e gestão global da Medida 1.1 também assumiu a responsabilidade directa de executar as restantes 19.509 certificações através dos recursos inscritos no projecto P1.6 – Serviços de Certificação em Competências Básicas em TIC, incluído na Área de Intervenção 1. Das 19.509 CCBTIC da responsabilidade directa da CEAD, foram executadas 4.762 CCB TIC, correspondendo apenas a 24,41% do total planeado.

Execução Medida 1.1: AI 1	Total Executado
Execução Medida 1.1: Espaços Internet Aveiro Digital	
EIAD Albergaria-a-Velha	505
EIAD Aveiro	542
EIAD da Área Militar de São Jacinto	74

EIAD da Freguesia de Esgueira	537
EIAD da Freguesia de Maceda	223
EIAD da Freguesia de Óis da Ribeira	6
EIAD Ílhavo	2
EIAD Murtosa	6
EIAD Oliveira do Bairro	1267
EIAD Ovar	6
EIAD Sever do Vouga	320
Sub Total EIAD	3488
Execução Medida 1.1: Outras Entidades	
AAUAv	723
Abimota	47
Activos e Recursos, Lda	7
Associação Educação e Valorização Recursos humanos do Distrito de Aveiro	42
Centro Formação Professores Concelho Ílhavo	62
Colégio D. José I	73
EB 2,3 A. Simões Dias (Ovar)	280
Sport-Clube Beira-Mar	40
Sub Total EBC	1274
Total	4.762

Verifica-se assim que da iniciativa directa dos Espaços Internet Aveiro Digital foram produzidas 3.488 CCBTICs correspondendo a 73% do total das CCBTIC da AII e da iniciativa das Entidades Credenciadas foram produzidas 1.270 CCBTIC correspondentes a 27% da execução da AII.

Realça-se que os Espaços Internet Municipais de Sever do Vouga e Oliveira do Bairro tiveram um papel mais proactivo, considerando os respectivos contextos sócio culturais mais desfavoráveis.

Os desvios negativos desta execução estão associados fundamentalmente à limitação de recursos humanos do Gabinete Aveiro Digital para conduzirem processos mais proactivos junto das Entidades Credenciadas para a CCBTIC o que é confirmado pelo facto de apenas 57 (52%) das 109 Entidades Credenciadas terem efectivamente produzido CCBTIC no âmbito do Programa Aveiro Digital.

Área de Intervenção 2: Autarquias e Serviços Concelhios

Os 10 projectos desta Área de Intervenção comprometeram-se com 3.784 Certificações, tendo sido executado 66,6% do planeado, num total de 2.520 CCBTIC, registando-se um desvio de negativo de 1264 CCBTIC, em relação ao comprometido.

Projecto	Ref. PAD	Planeado	Executado		Desvio	
			Nº	%	Nº	%
sicavim	017	250	175	70,00%	-75	-30,00%
sig.ria	001	100	98	98,00%	-2	-2,00%
ambi-ria	140	60	60	100,00%	0	0,00%
mobi-Ria	138	24	10	41,67%	-14	-58,33%
secur-Ria	101	60	60	100,00%	0	0,00%
aei	020	870	346	39,77%	-524	-60,23%
sal-on line	016	1.000	854	85,40%	-146	-14,60%
severinforma	023	120	291	242,50%	+171	+142,50%
vagosinforma	018	200	379	189,50%	+179	+89,50%
ria-on-line	141	1.100	247	22,45%	-853	-77,55%
Totais		3.784	2.520	66,60%	-1264	-33,40%

Destacam-se os projectos Severinforma e Vagosinforma pelos desvios positivos e os projectos Sal-on-line, Ria-on-line e AEI pelo volume realizado de CCBTIC.

A população alvo desta AI era associada aos funcionários da administração local, por isso se considera que o nº total de 2.520 CCBTIC representa efectivamente um grande esforço das Entidades Beneficiárias envolvidas nesta AI e corresponde a uma taxa muito significativa 74% de certificação da população alvo que em 2003 representava 3.400 pessoas.

Área de Intervenção 3: Escolas e Comunidades Educativas

Os 5 projectos desta Área de Intervenção comprometeram-se com 6.480 Certificações, tendo sido executado 137,11% do planeado, num total acumulado de 8.885 CCBTIC, registando-se um desvio positivo de 2.405 CCBTIC, em relação ao comprometido.

Projecto	Ref. PAD	Planeado	Executado		Desvio	
			Nº	%	Nº	%
e-ria	060	1.600	2.062	128,88%	+462	+28,88%
pormat	067	240	878	365,83%	+638	+265,83%
professor	145	1.140	1.188	104,21%	+48	+4,21%
e-cmei	022	250	239	95,60%	-11	-4,40%
ria.edu	006	3.250	4.518	139,02%	+1268	+39,02%
Totais		6.480	8.885	137,11%	+2.405	+37,11%

Destacam-se os projectos Ria.Edu, E-Ria e Professor pelos desvios positivos e pelo volume realizado de CCBTIC. A população alvo desta AI era constituída por funcionários não docentes, alunos, docentes e encarregados de educação da rede do ensino público e privado da Região da AMRia.

Apesar de vários programas anteriores como o Programa de apoio à Internet nas Escolas, que tinham também o objectivo de executar CCBTIC nesta população, verificou-se uma muito elevada adesão de todos os agentes educativos mobilizados pelos Projectos desta AI. A elevada execução encontra justificação não só na natureza favorável da população alvo mas também no modelo de execução Aveiro Digital com claros benefícios financeiros directamente associados à execução.

Área de Intervenção 4: Universidade e Comunidade Universitária

Os 6 projectos desta Área de Intervenção comprometeram-se com 10.000 Certificações, tendo sido executado apenas 30,23% do planeado, num total acumulado de 3.023 CCB TIC, registando-se um desvio negativo de 6.977 CCBTIC, em relação ao comprometido.

Projecto	Ref. PAD	Planeado	Executado		Desvio	
			Nº	%	Nº	%
e-abs	008	470	470	100,00%	0	0,00%
situa	009	5.174	808	15,62%	-4366	-84,38%
contactua	010	1.009	222	22,00%	-787	-78,00%
sinbad	012	1.514	221	14,60%	-1293	-85,40%
natural	108	1.000	448	44,80%	-552	-55,20%
radical	014	833	854	102,52%	+21	+2,52%
Totais		10.000	3.023	30,23%	-6.977	-69,77%

Relevam-se os projectos Radical, E-ABS e SITUA pelo esforço realizado e pelo volume absoluto alcançado. Apesar da dimensão da população alvo desta AI – 12.000 pessoas, que incluía, funcionários não docentes, docentes e alunos da UA, verificaram-se grandes dificuldades para atingir o número de CCBTIC planeadas, mesmo quando ao nível da própria Reitoria se formalizou uma iniciativa de incentivo a toda a instituição.

Nesta AI os principais factores para justificar a baixa execução são o valor intrínseco do próprio Diploma dada a natureza dos destinatários e também a dificuldade de conduzir iniciativas comuns e horizontais com alargada abrangência institucional.

Área de Intervenção 5: Serviços de Saúde

Os 2 projectos desta Área de Intervenção comprometeram-se com 385 Certificações, tendo sido executado 86,23% do planeado, num total acumulado de 332 CCBTIC, registando-se um desvio de negativo de 53 CCBTIC, em relação ao comprometido.

Projecto	Ref. PAD	Planeado	Executado		Desvio	
			Nº	%	Nº	%
rdsr	039	85	98	115,29%	+13	+15,29%
rts	071	300	234	78,00%	-66	-22,00%
Totais		385	332	86,23%	-53	-13,77%

Esta AI enquadra os projectos da rede de serviços de saúde e a sua população alvo que integra o pessoal administrativo e os profissionais de saúde é de muito limitada dimensão quando comparada com as restantes áreas de intervenção.

Destacam-se pois os esforços de ambos os projectos para cumprirem os compromissos em CCBTIC, que atingiram com elevada eficiência.

Área de Intervenção 6: Solidariedade Social

Os 6 projectos desta Área de Intervenção comprometeram-se com 523 Certificações, tendo sido executado 94,84% do planeado, num total acumulado de 496 CCBTIC, registando-se um desvio de negativo de 27 CCBTIC, em relação ao comprometido.

Projecto	Ref. PAD	Planeado	Executado		Desvio	
			Nº	%	Nº	%
saiss	015	200	171	85,50%	-29	-14,50%
estar	128	68	92	135,29%	24	+35,29%
sad_sos	102	100	61	61,00%	-39	-39,00%
inluinet	132	50	67	134,00%	+17	+34,00%
issi	133	30	30	100,00%	0	0,00%
amriasocial	113	75	75	100,00%	0	0,00%
Totais		523	496	94,84%	-27	-5,16%

Destacam-se os projectos SAISS pelo volume de execução e os projectos Estar e Inluinet pelo esforço de execução acima do planeado.

Nesta AI a população alvo integra técnicos e utentes das instituições de solidariedade social e, por isso, o seu nível de execução tem especial relevância dada a dimensão da população abrangida e a natureza dos destinatários da Certificação que inclui idosos e pessoas e crianças com necessidades especiais.

Área de Intervenção 7: Tecido Produtivo

Os 31 projectos desta Área de Intervenção comprometeram-se com 1.979 Certificações, tendo sido executado 63,37% do planeado, num total acumulado de 1.254 CCBTIC, registando-se um desvio negativo de 725 CCBTIC, em relação ao comprometido.

Projecto	Ref. PAD	Planeado	Executado		Desvio	
			Nº	%	Nº	%
geo-mkt	029	100	112	112,00%	+12	+12,00%
tic & tu	112	20	18	90,00%	-2	-10,00%
geoinvest	027	50	50	100,00%	0	0,00%
abs XXI	036	60	60	100,00%	0	0,00%
digivacas	064	315	0	0,00%	-315	-100,00%
e-ntl	069	45	44	97,78%	-1	-2,22%
estag	033	30	29	96,67%	-1	-3,33%
fig-net	031	30	30	100,00%	0	0,00%
hmc	042	13	19	146,15%	+6	+46,15%
inovortal	032	250	249	99,60%	-1	-0,40%
marc	074	100	94	94,00%	-6	-6,00%
onda	021	6	13	216,67%	+7	+116,67%
red-aveiro	072	100	0	0,00%	-100	-100,00%
sani	047	100	50	50,00%	-50	-50,00%
sipa	026	80	0	0,00%	-80	-100,00%
smia	052	150	108	72,00%	-42	-28,00%
tup	044	100	0	0,00%	-100	-100,00%
abdigital	106	45	51	113,33%	+6	+13,33%
atlética	139	60	60	100,00%	0	0,00%
braxen	115	45	45	100,00%	0	0,00%
cadernodigital	147	7	0	0,00%	-7	-100,00%
com.web	137	18	0	0,00%	-18	-100,00%
digipot	119	45	44	97,78%	-1	-2,22%
e-si	123	20	20	100,00%	0	0,00%
extraplas	110	30	30	100,00%	0	0,00%
galileu-diag	148	20	24	120,00%	+4	+20,00%
imagemXXI	118	30	30	100,00%	0	0,00%
jfd	117	45	44	97,78%	-1	-2,22%
semiar	130	35	25	71,43%	-10	-28,57%
uebe.SI	103	20	5	25,00%	-15	-75,00%
vlm-online	104	10	0	0,00%	-10	-100,00%
web-IVE	129	Não Iniciou	-	-	-	-
Totais		1.979	1.254	63,37%	-725	-36,63%

De realçar nesta AI as dificuldades evidenciadas pelos projectos TUP, Digivacas e RED-Aveiro, tendo este último sido cancelado em 2005. De realçar a dimensão da execução associada aos projectos GeoMarketing, Inovortal e SMIA.

Esta AI enquadra empresas e associações empresariais, que pela sua própria natureza apresentam uma população alvo muito limitada em dimensão. A população alvo desta AI enquadra técnicos, operários e gestores de empresas e o desvio global de execução resulta da dificuldade em valorizar o Diploma em CCBTIC para esta também limitada população.

Área de Intervenção 8: Informação, Cultura e Lazer

Os 11 projectos desta Área de Intervenção comprometeram-se com 2.340 Certificações, tendo sido executado 103,16% do planeado, num total acumulado de 2.414 CCBTIC, registando-se um desvio de + 74 CCBTIC, em relação ao comprometido.

Projecto	Ref. PAD	Planeado	Executado		Desvio	
			Nº	%	Nº	%
bibria	066	50	37	74,00%	-13	-26,00%
infordico	024	1.000	963	96,30%	-37	-3,70%
memdigital	055	200	200	100,00%	0	0,00%
p@z	050	20	31	155,00%	+11	+55,00%
museave	107	100	100	100,00%	0	0,00%
sigred	114	300	289	96,33%	-11	-3,67%
aad	038	20	7	35,00%	-13	-65,00%
piar	003	250	256	102,40%	6	+2,40%
adira	142	200	192	96,00%	-8	-4,00%
ipjdigital	120	100	0	0,00%	-100	-100%
pomada	136	100	339	339,00%	+239	+239,00%
Totais		2.340	2.414	103,16%	+74	+3,16%

De realçar a execução positiva realizada pelos projectos Infordico, SigRed, Piar, e Pomada, os três primeiros pelo esforço e volume de execução e o último, dirigido pela Associação de Estudantes da UA, claramente justificada pela natureza da sua população alvo.

Destacam-se também pela negativa os projectos IpjDigital, dirigido pelo Instituto Português da Juventude e o projecto AAD pois os contextos favoráveis de intervenção não confirmaram a proactividade destas entidades.

Acompanhamento e Verificação da Execução das CCBTIC

Considerando o modelo de execução, a dimensão e dispersão geográfica das 109 Entidades Credenciadas e as orientações para a execução e dossier de Certificação produzidas e largamente difundidas pela CEAD, em Julho de 2006 foi realizado um conjunto de visitas de acompanhamento e verificação da execução das Certificações em Competências Básicas, nas instalações das Entidades Beneficiárias Credenciadas. Na tabela seguinte é feita a identificação das Entidades Credenciadas para as CCBTIC, que foram visitadas.

Entidade Beneficiária Credenciada	Concelho	Entidade Beneficiária Credenciada	Concelho
Abimota	Águeda	Centro de Formação de Professores Egas Moniz	Estarreja
Centro de Formação Professores de Águeda	Águeda	CFECI	Ílhavo
Escola Secundária Marques Castilho	Águeda	EIAD Municipal de Ílhavo	Ílhavo
EIAD Municipal de Albergaria-a-Velha	Albergaria-a-Velha	EIAD Municipal Oliveira do Bairro	Oliveira do Bairro
Escola Secundária de Albergaria-a-Velha	Albergaria-a-Velha	Escola Secundária de Oliveira do Bairro	Oliveira do Bairro
Centro Formação Professores Albergaria-a-Velha	Albergaria-a-Velha	Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos A. Simões Dias	Ovar
Associação de Municípios da Ria	Aveiro	Escola Secundária José Macedo Fragateiro	Ovar
APPACDM	Aveiro	Centro de Formação de Professores de Ovar	Ovar
Centro de Formação José Pereira Tavares	Aveiro	EIAD Municipal de Ovar	Ovar
EIAD Municipal de Aveiro	Aveiro	Centro de Formação Sever do Vouga	Sever do Vouga
Netual	Aveiro	EIAD Municipal Sever do Vouga	Sever do Vouga
EIAD da Freguesia de Esqueira	Aveiro		

O mapa destas visitas, bem como os objectivos e os principais resultados das mesmas, encontram-se em anexo (Anexo 02).

Estas visitas tiveram como principais objectivos a verificação do processo execução das CCBTIC e a implementação das recomendações Aveiro Digital para a CCBTIC, nomeadamente no que se refere à organização do dossier de informação por Diplomado e também verificar o cumprimento das normas de publicitação Aveiro Digital, POSI e UE. As anomalias detectadas foram prontamente comunicadas aos responsáveis das Entidades que se comprometeram com a sua correcção e com o cumprimento das normas de execução Aveiro Digital e com o cumprimento da regulamentação nacional e comunitária aplicável ao financiamento do FSE.

Em Março de 2007 foi detectado um conjunto de duplicações de Diplomas em Competências Básicas, imputadas ao Sistema Nacional de Certificação, que não permite garantir a integridade adequada e rigorosa da identificação dos sujeitos candidatos a certificação, nomeadamente quando admite a utilização de vários documentos de identificação apresentados por um mesmo indivíduo.

Em consequência, a CEAD decidiu proceder a um processo de auditoria técnica que ocorreu entre 4 e 22 Abril, tendo mandatado o Gestor GAD do projecto Certicad para a realização de visitas de verificação presenciais a 22 Entidades Credenciadas, representando 39% do universo de EBC executantes de CCBTIC e, paralelamente, foram solicitadas cópias de processos de Diplomados a 27 Entidades. Foram auditadas as seguintes EB Credenciadas:

Entidade Beneficiária Credenciada	Concelho	Entidade Beneficiária Credenciada	Concelho
Abimota	Águeda	Espaço Internet Municipal de Ílhavo	Ílhavo
Centro Formação Professores de Águeda	Águeda	Centro de Formação Escolas Concelho de Ílhavo	Ílhavo
EIAD Municipal de Águeda	Águeda	Cercimira	Mira
EIAD Municipal de Albergaria-a-Velha	Albergaria-a-Velha	EIAD Municipal de Mira	Mira
Escola Profissional de Aveiro	Aveiro	EIAD Municipal da Murtosa	Murtosa
Associação Académica da Universidade de Aveiro	Aveiro	EIAD Municipal de Oliveira do Bairro	Oliveira do Bairro
Centro de Formação José Pereira Tavares	Aveiro	EIAD Municipal de Ovar	Ovar
EIAD Municipal de Aveiro	Aveiro	Centro Formação Escolas de Sever de Vouga	Sever do Vouga
Netual – Multimédia e Telecomunicações, Lda	Aveiro	EIAD Municipal de Sever do Vouga	Sever do Vouga
Universidade de Aveiro	Aveiro	EB 2º e 3º Ciclos do Dr. João Rocha-Pai	Vagos
EIAD Municipal de Estarreja	Estarreja	EIAD Municipal de Vagos	Vagos

Neste Processo de Verificação das CCBTIC, foram analisados 2.352 processos de Diplomados em CBTIC, que representam 10% do total das CCBTIC realizadas no âmbito do Programa Aveiro Digital.

Os processos foram seleccionados com base nas duplicações detectadas e na dificuldade de resposta das Entidades para evidenciarem os comprovativos do exame e do processo de certificação em CBTIC de acordo com as normas Aveiro Digital.

Através deste processo, detectaram-se algumas anomalias na condução e no arquivo dos processos pelas Entidades Credenciadas, sendo de destacar a falta de rigor na organização dos dossiers dos Diplomados, nomeadamente a falta de documentos comprovativos da realização de componentes do exame, falta de comprovativo da realização do exame pela pessoa em causa, bem como Diplomados repetidos no Sistema Nacional de Registo das CCBTIC.

Cumprindo as orientações produzidas para a Certificação em Competências Básicas nas TIC no âmbito do Programa Aveiro Digital e as orientações para o arquivo dos comprovativos do respectivo exame, só foram aceites os dossiers contendo em arquivo os seguintes documentos: comprovativo impresso de competência em processamento de texto, comprovativo impresso de competências em pesquisa na Internet, comprovativo impresso de competências em correio electrónico com pelo menos um mail impresso, comprovativo de exame e avaliação, preenchido com os dados obrigatórios e validado com as respectivas assinaturas do formador e do examinando.

Entidade Beneficiária Credenciada Aveiro Digital	CCBTIC Excluídos
AEVA–Escola Profissional de Aveiro	3
Associação Educação e Valorização RH DA	4
Agrupamento de Escolas de Estarreja	60
Agrupamento de Escolas de S. Bernardo	30
Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga	1
Agrupamento de Escolas de Vagos	7
Agrupamento Escolas Oliveira Bairro	4
Agrupamento Escolas S. João de Loure	3
AMRia – Associação de Municípios da Ria	3
Associação Académica Universidade de Aveiro	6
Cercimira	27
Colégio D.Jodé I	1
EIAD de Freguesia de Esgueira	14
EIAD de Freguesia de MACeda	3
EIAD Municipal da Murtosa	116
EIAD Municipal de Águeda	141
EIAD Municipal de Albergaria-a-Velha	19
EIAD Municipal de Aveiro	3
EIAD Municipal de Ílhavo	48
EIAD Municipal de Mira	1
EIAD Municipal de Oliveira do Bairro	32
EIAD Municipal de Ovar	428
EIAD Municipal de Sever do Vouga	24
EIAD Municipal de Vagos	1
Escola Básica Integrada da Torreira	2
Escola Sec AlbergariaVelha	2
Escola Sec c/ 3º Ciclo Adolfo Portela	1
Escola Sec c/ 3º Ciclo Gafanha da Nazaré	9
Escola Sec. c/ 3º Ciclo Sever do Vouga	9
Escola Secundária Marques Castilho	2
Netual	31
SC BeiraMar	1
Universidade de Aveiro	13
Total CCBTIC excluídos	1049

Com base nestes critérios foram excluídos 1.049 Diplomas tendo em conformidade sido corrigidas junto do POSI as apresentações de despesas da Medida 1.1– 095/1.1/C/CEN e solicitadas notas de crédito e a respectiva restituição das verbas indevidamente recebidas às Entidades Credenciadas Aveiro Digital para a Certificação em Competências Básicas onde se detectaram estas irregularidades.

Auditoria de 1º nível do POSI à Medida 1.1 – 095/1.1/C/CEN

No ano de 2006 foram realizadas três Auditorias de 1º Nível do POSI: à Medida 1.1 – Certificação em Competências Básicas nas TIC (Projecto 095/1.1/C/CEN), realizada a 3 e 4 de Julho; à Medida 2.4 – Projectos Integrados de Formação (Projecto 402/2.4/C/CEN), realizada a 6 e 7 de Julho e à Medida 2.3 – Projectos Integrados: das Cidades Digitais ao Portugal Digital (Projecto 401/2.3/C/CEN), realizada a 18, 19 e 20 de Julho.

Em cada uma destas Auditorias, e tendo em conta que envolveram equipas de diferentes entidades contratadas pelo POSI, foi apresentado pela CEAD o modelo de execução do Programa Aveiro Digital, bem como o SAVAD – Sistema de Acompanhamento e Verificação Aveiro Digital.

Em todos os casos, foi prestada toda a colaboração da Comissão Executiva Aveiro Digital bem como do Gabinete Aveiro Digital, tendo ainda sido fornecida uma password de acesso ao SAVAD de forma a ser visualizada toda a informação existente neste sistema respeitante à totalidade dos Projectos Aveiro Digital e todos os documentos existentes no GAD foram colocados à disposição dos Auditores.

Na Auditoria à Medida 1.1 foram explicados o modelo de execução e as normas associadas à execução das CCBTIC Aveiro Digital, foram evidenciados os procedimentos de aceitação das despesas associadas à execução da Certificação e um exemplar de arquivo documental de Exames de CCBTIC fornecido por uma das Entidades Credenciadas.

Como metodologia de Auditoria, foram seleccionados pelos Auditores 20 documentos de Despesa, correspondentes à facturação e pagamento da Associação Aveiro Digital a 16 diferentes Entidades Beneficiárias Credenciadas para a Certificação em CCBTIC, incluídas nos 1º e 2º Pedidos de Pagamento Aveiro Digital.

Desta auditoria de 1º nível à execução Aveiro Digital da Medida 1.1 – Certificação em Competências Básicas, foi produzido e entregue à CEAD, em 01.03.07, o respectivo Relatório Final (Anexo 08).

Promoção e Divulgação das CCBTIC Aveiro Digital

De forma a garantir a máxima adesão da população da AMRla à Certificação em Competências Básicas, foram desenvolvidas várias iniciativas de promoção e divulgação da CCBTIC.

Placas “Entidade Credenciada para a CCBTIC”

Foram produzidas 40 placas em acrílico cristal, com as dimensões 350x250x5mm, com a inscrição “Entidade Credenciada para a Certificação de Competências Básicas nas TIC” para atribuição às EBCs com mais de 100 Diplomas em TIC atribuídos, tendo como objectivo estimular e premiar as entidades credenciadas que mais se destacaram na realização destes Diplomas (Anexo 03).

Produção de Expositor – Diploma em TIC

No âmbito da divulgação da CCBTIC, foi produzido um expositor decorado com tela em tyvec de 2m x 0,80m, presente em diversas iniciativas promovidas pelo PAD e pelas Entidades Credenciadas para a Certificação de Competências Básicas nas TIC.



Feira de Março 2006



Prémio CCBTIC – 1º Semestre

Divulgação da iniciativa “Diploma em CBTIC”

Foi desenvolvida uma campanha publicitária em rádios e jornais, tendo como objectivo a promoção e divulgação do Diploma em Competências Básicas nas TIC e estimular a obtenção deste Diploma nos Espaços Internet Municipais da Região da AMRia, conforme decisão da CEAD na sua 24ª Reunião de 15.12.2005. A selecção dos rádios e jornais teve em conta a sua abrangência territorial, garantindo a cobertura da região da AMRia.

Neste âmbito, foram seleccionadas 7 rádios em diferentes Municípios da AMRia, tendo a campanha decorrido de 22 de Março a 05 de Abril de 2006.

No que se refere à imprensa, foram seleccionados 9 jornais de Municípios diferentes da região da AMRia, tendo a campanha decorrido na segunda quinzena de Março com a publicação de um anúncio de divulgação do Diploma em CBTIC nos EIAD Municipais, em 1/8 de página (Anexo 04).

Plano de Promoção 2006 para a CCBTIC

No âmbito do Plano de Promoção 2006 para a CCBTIC, aprovado na 24ª Reunião da CEAD em 15.12.2005, foram instituídos os Prémios CERTICAD: 1º Semestre de 2006, 2º Semestre de 2006 e Feira de Março de 2006.

Quanto à participação do PAD na Feira de Março, a CEAD, na sua 25ª Reunião de 02.03.2006, aprovou a instituição do Prémio “Aveiro Digital – Feira de Março de 2006”, conforme o Regulamento do Sorteio Prémio CCBTIC– Feira de Março (Anexo 05), sendo este constituído por 1 computador portátil a atribuir em sorteio aos diplomados em Competências Básicas nas TIC no Espaço Aveiro Digital na Feira de Março. No dia 25 de Abril de 2006 foi efectuado o Sorteio que atribuiu o prémio a Ana Filipa Polido Loureiro T. Figueiredo (Anexo 06).

O Plano de Promoção 2006 para a CCBTIC, conforme Regulamentos dos Sorteios CCBTIC – 1º e 2º Semestre 2006 (Anexo 05) contempla igualmente o sorteio de 4 computadores portáteis a atribuir aos diplomados em Competências Básicas nas TIC, em dois sorteios semestrais.

No 1º sorteio, que ocorreu em 21 de Julho, no Parque de Exposições de Aveiro, os Prémios foram atribuídos a Maria do Céu Gomes Lopes Teixeira e a João Manuel Ferreira Teixeira. O 2º sorteio, realizou-se em 10 de Março de 2007, associado ao Fórum Aveiro Digital, e os prémios foram atribuídos a Iolanda Maria Martins Marques e Mauro Daniel Teixeira Vieira (Anexo 06).



Prémio Feira de Março 2006



Prémio 1º Semestre 2006

Stand Aveiro Digital na Feira de Março

O Programa Aveiro Digital participou na Feira de Março de 2006, realizada de 25 de Março a 25 de Abril, no Parque de Exposições de Aveiro, com a instalação de um stand próprio, conforme decisão da 25ª Reunião da CEAD de 02.03.2006.

Esta feira faz afluir um número muito elevado de visitantes oriundos de toda a Região e por conseguinte, configurou-se num bom instrumento de promoção da procura e utilização dos serviços criados pelo Aveiro Digital e para a promoção das CCBTIC.

Foi instalado um serviço de Certificação em Competências Básicas num Espaço Internet Aveiro Digital em formato reduzido, com acesso livre às TIC e à Internet. O Serviço de Certificação em Competências Básicas, que executou 731 CCBTIC, foi assegurado pela Associação Académica dos Estudantes da Universidade de Aveiro, através de um protocolo assinado com a CEAD (Anexo 07).



Stand AD na Feira de Março



Stand AD na Feira de Março

No âmbito do SITIC – Salão Internacional de Tecnologias da Informação e Comunicação, realizado na FIL, Lisboa, de 2 a 5.11.2006, o Programa Aveiro Digital colaborou com a UMIC na operação do pavilhão dos Espaços Internet, tendo sido garantida a presença de monitores qualificados dos Espaços Internet Aveiro Digital para o acompanhamento e realização do Diploma em CBTIC a 218 pessoas.

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FINANCEIRA

GESTÃO FINANCEIRA

A execução financeira da Medida 1.1 é da responsabilidade exclusiva da Comissão Executiva Aveiro Digital. Assim as Entidades Credenciadas facturaram directamente à Associação Aveiro Digital, os Serviços de Monitoria de CCBTIC com base nos preços de referência POSI, indicando o número de Certificados executados e o Projecto Aveiro Digital associado.

A Gestão Financeira é realizada por dois técnicos, um com formação em Gestão e outro com formação em Auditoria Contabilística. As actividades de gestão financeira planeadas para esta medida contemplam os seguintes pontos:

- Análise e avaliação regular da execução financeira;
- Elaboração de relatórios de apresentação de despesas à entidade financiadora (POSI), de acordo com as normas e os regulamentos estabelecidos;
- Registo e verificação da movimentação das contas bancárias do Programa Aveiro Digital 2003–2006;
- Especificação dos requisitos da Gestão Financeira do Sistema SAVAD – Sistema de Acompanhamento e Verificação Aveiro Digital.

Metodologia de Apresentação de Despesas

A CEAD definiu uma metodologia para as Apresentações de Despesas baseada num processo de workflow, complementada com o desenvolvimento de uma ferramenta de apoio – o SAVAD, onde está incorporada toda a legislação aplicável, de forma a simplificar a complexidade destes processos e onde todos os projectos têm uma área própria de Gestão Financeira.

A metodologia consolidada para o processo de apresentação de despesas à entidade financiadora da Medida 1.1 é a seguinte:

- Identificação, selecção e recolha de todos os documentos de despesa, aceites apenas quando coerentes com os respectivos Ficheiros de Certificações em CBTIC introduzidos no SAVAD;
- Introdução dos dados no SAVAD pelo Gabinete Aveiro Digital;
- Pré-verificação pelo GAD das despesas registadas;
- Elaboração do dossier financeiro com as despesas e documentos justificativos associados;
- Análise e verificação dos dossiers financeiros;
- Anulação dos documentos contabilísticos originais, com a aposição do carimbo de financiamento POSI e FSE, respectiva taxa de imputação e rubrica do técnico GAD;
- Numeração sequencial de todos os documentos que integram o dossier financeiro, contendo o número do Pedido de Pagamento e o número da Ref. PAD;
- Verificação e Extracção do SAVAD de todos os ficheiros e formulários POSI associados à Medida 1.1;
- Envio ao POSI dos formulários em formato papel, acompanhados de cópias de todos os documentos de despesas e respectivos justificativos.

Execução Financeira

No dia 22 de Dezembro, data da 8ª Apresentação de Despesas e última de 2006, estavam executados 118.532,62€, correspondendo a 59% do Orçamento Total para a Medida 1.1 – FSE.

O quadro seguinte mostra a execução financeira realizada:

Rubrica Orçamental	Orçamento	Orçamento Executado			% execução
		2005	2006	Total	
Monitoria	200.000,00 €	49.879,77 €	68.652,85 €	118.532,62 €	59,27 %

Fluxo Financeiro POSI – Programa Aveiro Digital

Durante o ano de 2006, realizou-se a quinta, sexta, sétima e oitava Apresentações de Despesas Aveiro Digital 2003–2006 ao POSI, no valor total de 68.907,83€:

- 5ª Apresentação de Despesas – Realizada em 2 de Maio, num montante de 26.154,61€;
- 6ª Apresentação de Despesas – Realizada em 31 de Julho, num montante de 14.895,19€;
- 7ª Apresentação de Despesas – Realizada em 31 de Outubro, num montante de 5.844,90€;
- 8ª Apresentação de Despesas – Realizada em 22 de Dezembro, num montante de 22.013,13€.

O Quadro seguinte mostra o fluxo de caixa semestral entre o POSI e o Programa Aveiro Digital:

Período	Despesa Apresentada Acumulada	Comparticipação Financeira	Valor Recebido Acumulado	Saldo do Semestre
1º Semestre 2004	- €	- €	- €	- €
2º Semestre 2004	- €	- €	11.250,01 €	-11.250,01 €
1º Semestre 2005	11.955,00 €	8.966,25 €	11.250,01 €	-2.283,76 €
2º Semestre 2005	49.624,79 €	37.218,59 €	21.932,15 €	15.286,44 €
1º Semestre 2006	75.779,40 €	56.834,55 €	55.213,67 €	1.620,88 €
2º Semestre 2006	118.532,62 €	88.899,47 €	70.634,57 €	18.264,90 €
1º Trimestre 2007	118.532,62 €	88.899,47 €	84.923,39 €	3.976,08 €

Correcções aos Pedidos de Pagamento – Saldo Final

Em Março de 2007 foi detectado um conjunto de duplicações de Diplomas em Competências Básicas, imputadas ao Sistema Nacional de Certificação, que não permite garantir a integridade adequada e rigorosa da identificação dos sujeitos candidatos a certificação, nomeadamente quando admite a utilização de vários documentos de identificação apresentados por um mesmo indivíduo.

Nestas circunstâncias a Comissão Executiva Aveiro Digital procedeu a uma rigorosa auditoria às Entidades Credenciadas Aveiro Digital para a Certificação em Competências Básicas (ver Secção 1 deste relatório).

Nesta auditoria, foram detectados problemas em 1049 Diplomas em Competências Básicas nas TIC, que foram eliminados, com consequências nas despesas apresentadas no âmbito do Programa Aveiro Digital.

No total, a eliminação destes Diplomas em Competências Básicas nas TIC representam uma despesa total a corrigir de 5.245€, sendo 3.095€ referentes ao ano de 2005 e 2.150€ referentes ao ano de 2006. Este processo tem impacto nos 8 Pedidos de Pagamento realizados como se demonstra no quadro seguinte:

Pedido de Pagamento	Valor apresentado ao POSI	Valor após correcções	Diferença
1	11.980,00 €	11.955,00 €	25,00 €
2	21.360,00 €	19.120,00 €	2.240,00 €
3	11.564,85 €	11.359,85 €	205,00 €
4	7.529,94 €	7.189,94 €	340,00 €
5	26.754,61 €	26.154,61 €	600,00 €
6	16.000,19 €	14.895,19 €	1.105,00 €
7	6.304,90 €	5.844,90 €	460,00 €
8	22.283,13 €	22.013,13 €	270,00 €
Total	123.777,62 €	118.532,62 €	5.245,00 €

A Comissão Executiva Aveiro Digital já regularizou nesta data, junto do POSI, todo este processo que está completamente informado e justificado, com a necessária correcção de todos os documentos contabilísticos associados e com os correspondentes impactos de financiamento integrados em sede de saldo final.

Foi também solicitado às Entidades Credenciadas Aveiro Digital para a Certificação em Competências Básicas onde se detectaram estas irregularidades a nota de crédito e a respectiva restituição das verbas indevidamente recebidas.

CONCLUSÕES E ANÁLISE CRÍTICA

Pode afirmar-se que o modelo de execução da Medida 1.1 estabelecido com base em Entidades Beneficiárias Aveiro Digital que reuniam as condições técnicas e humanas necessárias, provou-se necessário e adequado, tendo em conta a abrangência territorial, bem como a dimensão do número final de Diplomas realizados, que foi de 23.686 Diplomas, 52,63% dos 45.000 inicialmente previstos.

A existência de normas harmonizadas Aveiro Digital para a execução das CCBTIC, introduziu também critérios harmonizados e orientações claras para garantia de efectiva e qualificada execução da CCBTIC no âmbito do Programa Aveiro Digital.

Sendo certo que a meta de 45.000 CCBTIC inscrita como objectivo para esta Medida é, à partida, uma meta demasiado ambiciosa, correspondendo à Certificação de 13% da população residente na Região da AMRia, a execução de apenas 23.686 Diplomas correspondendo a 6,8% da população encontra justificações associadas quer à natureza da CCBTIC, quer ao contexto sócio económico de execução e à limitada capacidade de acção por parte da CEAD.

Assim, em primeiro lugar, surge a valorização intrínseca do Diploma em CBTIC e a dificuldade de promoção da sua utilidade social e profissional junto da população. O reconhecimento e a integração do Diploma CBTIC no sistema de certificação formal de competências poderiam contribuir para a sua valorização e credibilidade.

Em segundo lugar, o elevado número de iniciativas menos normalizadas para a CCBTIC dirigidas à mesma população residente na Região da AMRia originou algum excesso de oferta junto de públicos-alvo específicos, com consequências no reconhecimento social, da qualidade e valor do processo de certificação destas competências.

Em terceiro lugar, verificou-se não só uma limitada capacidade das Entidades Credenciadas para lançarem iniciativas próprias para a execução das CCBTIC mas também uma baixa proactividade e intervenção do GAD e da CEAD devido à limitação dos recursos humanos disponíveis. Releva-se ainda que só 57 (52%) das 109 Entidades Credenciadas pela CEAD aderiram efectivamente à execução de CCBTIC.

Em quarto lugar, destaca-se o atraso no lançamento do serviço de certificação em Competências Básicas pela CEAD, que resultou fundamentalmente da necessária prioridade de operacionalização dos Projectos Aveiro Digital resultantes do 1º e 2º Concursos AD. O lançamento do serviço de CCBTIC ocorreu em Janeiro de 2005.

Para contrariar estes factores, foi estimulada pela CEAD a adesão massificada da população da AMRia à CCBTIC, através de campanhas publicitárias e realização de 3 sorteios num total de 5 computadores portáteis, amplamente divulgados nos Órgãos de Comunicação Social e na Rede de EIAD através do GEIAD, bem como atribuição de placas distintivas às EBCs com execução superior a 100 CCBTIC.

Especial referência deve ser feita para a qualidade e eficiência do Gabinete do POSI na gestão técnica e financeira desta Medida de financiamento do Programa Aveiro Digital. Verificou-se ao longo de toda a execução uma grande rapidez e clareza de intervenção e grande eficiência na transferência dos financiamentos o que muito contribuiu para obviar adicionais constrangimentos de execução às Entidades Beneficiárias.

A CEAD considera que, conforme também destaca o Relatório Final da Avaliação Externa Aveiro Digital (Anexo 09), em termos globais, o número final de pessoas Diplomadas correspondente a 6,8% da população da AMRla, só por si, traduz a qualidade do trabalho efectuado, devendo ser realçados os esforços realizados no âmbito dos Projectos Aveiro Digital, cujas Entidades Beneficiárias puseram o maior empenho para cumprirem os seus compromissos em CCBTIC inscritos nos respectivos Planos Técnicos e Financeiros.

Aveiro, 12 de Maio de 2007

O Conselho de Administração da Associação Aveiro Digital

Lusitana Fonseca

José Alberto dos Santos Rafael

LISTA DE ACRÓNIMOS

AAD	Associação Aveiro Digital
AAUAV	Associação Académica da Universidade de Aveiro
AD	Aveiro Digital
AI	Área de Intervenção
AMRia	Associação de Municípios da Ria
CBTIC	Competências Básicas em Tecnologias da Informação e da Comunicação
CCBTIC	Certificação em Competências Básicas em Tecnologias da Informação e da Comunicação
CEAD	Comissão Executiva Aveiro Digital
EBC	Entidade Beneficiária Credenciada para a CCBTIC Aveiro Digital
EBP	Entidade Beneficiária Principal
EIAD	Espaço Internet Aveiro Digital
FSE	Fundo Social Europeu
GAD	Gabinete Aveiro Digital
PAD	Programa Aveiro Digital
POSI	Programa Operacional Sociedade da Informação
SAVAD	Sistema de Acompanhamento e Verificação Aveiro Digital
SAE-PAD	Sistema de Avaliação Externa do programa Aveiro Digital 2003–2006
TIC	Tecnologias da Informação e da Comunicação



CAPÍTULO 2

Programa Aveiro Digital 2003–2006

POSI 401/2.3/C/CEN

Medida 2.3 – Cidades e Regiões Digitais

Relatório Final de Execução Material e Financeira

ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO	3
RELATÓRIO DE EXECUÇÃO MATERIAL	7
Área de Intervenção 1: Construir a Comunidade Digital	9
P 1.1 – Espaços Internet Aveiro Digital	10
P 1.2 – Serviços Básicos Aveiro Digital	25
P 1.3 – Gestão e Coordenação do Programa Aveiro Digital	31
P 1.4 – Marketing e Promoção para ganhar a massificação	48
P 1.5 – Aprender e Partilhar Aveiro Digital	71
P 1.6 – Serviço de Certificação em Competências Básicas nas TIC	76
Área de Intervenção 2: Autarquias e Serviços Concelhios	84
Área de Intervenção 3: Escolas e Comunidades Educativas	85
Área de Intervenção 4: Universidade e Comunidade Universitária	86
Área de Intervenção 5: Serviços de Saúde	87
Área de Intervenção 6: Solidariedade Social	88
Área de Intervenção 7: Tecido Produtivo	89
Área de Intervenção 8: Informação, Cultura e Lazer	91
RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FINANCEIRA	93
Gestão Financeira	95
Actividades de Gestão Financeira	95
Metodologia de Apresentação de Despesas	96
SAVAD: Gestão Financeira	96
Execução Financeira	100
Execução Financeira por Área de Intervenção	100
Fluxo Financeiro POSI – Programa Aveiro Digital	103
Processos de Justificação de despesas	103
Reprogramação financeira	105
CONCLUSÕES E ANÁLISE CRÍTICA	107

SUMÁRIO EXECUTIVO

O Relatório Final de Execução Material e Financeira do Projecto 401/2.3/C/CEN, é da responsabilidade da Comissão Executiva Aveiro Digital e tem como objectivo descrever e documentar detalhadamente as actividades desenvolvidas entre Janeiro de 2006 e Maio de 2007, e também reportar e analisar a sua execução global acumulada desde Janeiro 2003.

O Programa Aveiro Digital 2003–2006 é financiado pelo POSI através de 3 Medidas distintas:

- Medida 1.1 – Competências Básicas
- Medida 2.3 – Projectos Integrados: das Cidades Digitais ao Portugal Digital
- Medida 2.4 – Acções integradas de formação

O Projecto 401/2.3/C/CEN corresponde à componente de Investimento e Desenvolvimento de Sistemas, Produtos e Serviços TIC do Programa Aveiro Digital, financiada pela Medida 2.3 – Cidades e Regiões Digitais, com os objectivos de qualificar e modernizar a administração pública local, as escolas e a comunidade educativa, a universidade e comunidade universitária, os serviços de saúde e de solidariedade social, o tecido empresarial da região e os serviços de informação, cultura e lazer.

A conjugação das Medidas 1.1: Competências Básicas – Projecto – Anexo 1 e da Medida 2.4 – Acções Integradas de Formação – Projecto – Anexo 2, sustentam a execução da Tarefa de Formação, mandatária e integrada nos Planos Técnicos e Financeiros dos Projectos Aveiro Digital, considerando-se que a Formação é uma necessidade associada ao treino dos agentes que vão operar os novos sistemas e serviços e é condição fundamental para a sustentabilidade dos investimentos na modernização das organizações.

Assim, este Relatório, que se reporta ao objecto central do Programa Aveiro Digital 2003–2006, só reflecte a dimensão integral do Programa quando complementado pelos Relatórios Finais de Execução Material e Financeira da Medida 2.4 – Acções Integradas de Formação e da Medida 1.1 – Competências Básicas.

Este documento está subdividido em três Secções: Relatório da Execução Material, Relatório da Execução Financeira e Conclusões e Análise Crítica.

Na Secção da Execução Material deste Relatório contempla-se:

- A descrição detalhada da execução da Área de Intervenção1: Comunidade Digital porque inclui os 6 Projectos horizontais e de alavanca de todo o Programa, decisivos para a qualidade e eficiência da Gestão Técnica e Financeira de todo o Programa e para garantir a toda a população da AMRia o acesso aos Serviços Internet.
- A abordagem sintetizada da execução associada às restantes 7 Áreas de Intervenção do Programa, evidenciando os produtos e serviços criados e o seu acesso via Internet, detalhando, em anexo, os Relatórios Finais de Execução Material e Financeira dos Projectos executados.

Na Secção da Execução Financeira deste Relatório contempla-se:

- A descrição sumária dos procedimentos e da metodologia de Gestão Financeira global e da sua implementação via SAVAD.
- A apresentação e análise da execução financeira global do Programa Aveiro Digital, discriminando detalhadamente esta execução por Área de Intervenção.
- A análise semestral dos fluxos financeiros com o POSI, a descrição detalhada do estado da consolidação e justificação da despesa e a apresentação e justificação do processo de reprogramação financeira do Programa Aveiro Digital.

Finalmente na 3ª Secção retiram-se as principais conclusões e sintetizam-se os pontos fortes e fracos da execução técnica e financeira da Medida 2.3 – 401/2.3/C/CEN no âmbito do Programa Aveiro Digital.

Fazem parte integrante deste Relatório um DVD contendo os seguintes Anexos:

Anexo 01	Relatório Final de Execução Material e Financeira da Medida 1.1
Anexo 02	Relatório Final de Execução Material e Financeira da Medida 2.4
Anexo 03	Protocolo de Adesão ao Projecto Espaços Internet Aveiro Digital
Anexo 04	Ofício da Junta de Freguesia de São Jacinto, de 21-02-06
Anexo 05	Georeferenciação dos EIAD
Anexo 06	Ficha de caracterização dos espaços de acesso público à Internet
Anexo 07	Avaliação e regularização de operação – ofício
Anexo 08	Avaliação e regularização de operação – ofício JF de Lamas do Vouga
Anexo 09	Avaliação e regularização de operação – ofício JF de Covão do Lobo
Anexo 10	Ofício enviado às Juntas de Freguesia – Actualização de Contactos EIAD
Anexo 11	Lista de presenças da Reunião de concertação EIAD, 04.02.06
Anexo 12	Reunião de concertação EIAD, 04.02.06
Anexo 13	EI: Conhecer para Agir – Encontro “Rede de Espaços Internet”
Anexo 14	CCB nas TIC – Encontro “Rede de Espaços Internet”
Anexo 15	Sistemas de GEIAD – Encontro “Rede de Espaços Internet”
Anexo 16	Regulamento Prémio melhor EIAD
Anexo 17	Relatório da Iniciativa IRS na Internet 2006
Anexo 18	Agendas e Actas das Reuniões CEAD – 2006
Anexo 19	Reuniões de Acompanhamento – 2006
Anexo 20	Comunicação de desistência de candidatura WEB.IVE
Anexo 21	Comunicação de desistência de Projecto Mobi-Ria
Anexo 22	Comunicação de desistência de Projecto Atletica
Anexo 23	Reprogramação Projectos Aveiro Digital – Critérios
Anexo 24	Reprogramação Projectos Aveiro Digital – Minuta Declaração Formal
Anexo 25	Pedidos de Reforço Orçamental
Anexo 26	Relatório 3ª Reunião Concertação Aveiro Digital
Anexo 27	Relatórios 4ªs Reuniões Concertação por AI
Anexo 28	Documento Orientador para “Balanço e Perspectivas”
Anexo 29	Relatório do Forum Aveiro Digital
Anexo 30	Constituição dos Focus Grup
Anexo 31	Relatório Fase I – Sistema de Avaliação Externa do PAD
Anexo 32	Sumário Executivo e Relatório Fase II – SAE – PAD
Anexo 33	Sumário Executivo e Relatório Fase III – SAE – PAD
Anexo 34	Sumário Executivo e Relatório Fase IV – SAE – PAD
Anexo 35	Sumário Executivo Final e Relatório Final – SAE – PAD
Anexo 36	Relatório Final Auditoria do POSI à Medida 1.1
Anexo 37	Relatório Final Auditoria do POSI à Medida 2.4
Anexo 38	Acta 23ª Reunião CEAD
Anexo 39	Brochura Aveiro Digital 2006
Anexo 40	Tapete de rato
Anexo 41	Autocolante PAD
Anexo 42	Flyer – Anúncio diploma em TIC
Anexo 43	Posters Stand CRD Aveiro Digital

Anexo 44	Pendões PAD
Anexo 45	Placa Prémios EIAD
Anexo 46	Placa CCB TIC
Anexo 47	Expositor Portátil
Anexo 48	Notícias e <i>Press-releases</i> em www.cidadesdigitais.pt
Anexo 49	Divulgação Painéis PIAR
Anexo 50	<i>Press-releases</i>
Anexo 51	Notícias
Anexo 52	Acta 24ª Reunião CEAD
Anexo 53	Spot Rádio IRS na Internet
Anexo 54	Anúncio IRS na Internet
Anexo 55	Spot Rádio Diploma em TIC
Anexo 56	Pacotes açúcar Delta Cafés
Anexo 57	Publicação Revista Feira de Março
Anexo 58	Publicação Filcatálogo
Anexo 59	Informação para Catálogo – SITIC
Anexo 60	Regulamentos Prémios CCB TIC
Anexo 61	Acta 25ª Reunião CEAD
Anexo 62	Protocolo CEAD AAUAv Feira de Março
Anexo 63	Maqueta Stand Feira Março
Anexo 64	Acta do Sorteio Feira de Março
Anexo 65	Divulgação OCS e Site CRD – Semanas Temáticas AI
Anexo 66	Localização stand Aveiro Digital SITIC 2006
Anexo 67	Escala SITIC 2006
Anexo 68	Lista Cartão Expositor SITIC 2006
Anexo 69	Localização Projectos AD – SITIC 2006
Anexo 70	Convites SITIC 2006
Anexo 71	BD Convites SITIC 2006
Anexo 72	Escala 2ª Exposição AD
Anexo 73	Banner Forum AD
Anexo 74	Tela Forum Aveiro Digital
Anexo 75	Vídeo de divulgação Aveiro Digital
Anexo 76	Agenda das Filmagens Vídeo AD
Anexo 77	Texto locução Português Vídeo AD
Anexo 78	Texto locução Castellano Vídeo AD
Anexo 79	Texto locução Inglês Vídeo AD
Anexo 80	Capa DVD Vídeo AD
Anexo 81	Identificador do DVD – Vídeo AD
Anexo 82	Comunicação e Gestão da Informação
Anexo 83	The natural risk management through Secur-Ria Project
Anexo 84	Factores Críticos na Gestão de Projectos – O Caso Aveiro Digital
Anexo 85	Cidades Inovadoras e Competitivas para o Desenvolvimento Sustentável
Anexo 86	Digital Municipalities – the Aveiro Digital Program
Anexo 87	Revista e-CIENCIA, 076, 2 Mar
Anexo 88	Enquadramento a Estudos, Mestrados e Doutoramentos
Anexo 89	Relatório de Estágio – Rogério Pais

Anexo 90	As Cidades Digitais e o Reforço da Cidadania
Anexo 91	Relatório Visitas de Acompanhamento e Verificação – 2006
Anexo 92	Relatórios Finais de Execução Técnica e Financeira dos Projectos – A12
Anexo 93	Relatórios Finais de Execução Técnica e Financeira dos Projectos – A13
Anexo 94	Relatórios Finais de Execução Técnica e Financeira dos Projectos – A14
Anexo 95	Relatórios Finais de Execução Técnica e Financeira dos Projectos – A15
Anexo 96	Relatórios Finais de Execução Técnica e Financeira dos Projectos – A16
Anexo 97	Relatórios Finais de Execução Técnica e Financeira dos Projectos – A17
Anexo 98	Relatórios Finais de Execução Técnica e Financeira dos Projectos – A18
Anexo 99	Ofício AD_CEAD_C 2411–05
Anexo 100	Ofício AD_CEAD_C 2472–05
Anexo 101	Ofício AD_CEAD_C 469–06
Anexo 102	Ofício AD_CEAD_C 006–07
Anexo 103	Ofício C 0601–07–JQ–RN
Anexo 104	Ofício AD_CEAD_C 0034–07
Anexo 105	Ofício 2071–07–JQ–BS

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO MATERIAL

ÁREA DE INTERVENÇÃO 1: COMUNIDADE DIGITAL

Esta Área de Intervenção é executada directamente pela CEAD e inclui os 6 Projectos horizontais e de alavanca de todo o Programa, decisivos para a qualidade e eficiência da Gestão Técnica e Financeira de todo o Programa e para garantir a toda a população da AMRia o acesso aos Serviços Internet.

Estão contemplados nesta AI os Projectos P1.1: EIAD, P1.2: SBAD e P1.6: CERTICAD que contribuem para a promoção da igualdade de oportunidades e de acesso público e universal à informação, estimulando a formação generalizada e massiva da população para o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação.

No Projecto P1.3: GCAD enquadram-se os serviços de gestão e coordenação do Programa Aveiro Digital, e todas as actividades de gestão técnica e financeira e a concepção, desenvolvimento e operação do SAVAD – Sistema de Acompanhamento e Verificação Aveiro Digital. É neste projecto que se integram as acções de avaliação externa, acompanhamento e verificação, as iniciativas de concertação inter e intra Áreas de Intervenção e também toda a representação do Programa e a condução das relações com o POSI.

Nos Projectos P1.4: MARKAD e P1.5: APAD enquadram-se as actividades associadas à regular comunicação pública ao longo das diferentes fases de execução do Programa e dos seus resultados, de forma a garantir o estabelecimento de uma plataforma aberta e transparente que é a garantia do reforço e expansão da rede de confiança social.

A intervenção horizontal e estruturante desta área é fundamental, não só pelo impacto directo na criação de condições sócio – culturais de adesão massiva dos cidadãos à Sociedade da Informação, mas também pelo impacto indirecto na avaliação, concertação e promoção dos serviços criados em todas as Áreas de Intervenção.

Na tabela seguinte encontra-se sintetizado o estado final dos documentos associados à execução dos projectos desta AI, que se encontram disponíveis e arquivados no SAVAD:

Projecto	Total	Em Curso	Atrasados	Entregues	A corrigir	Verificados
EIAD	69	0	0	0	0	69
SBAD	62	0	0	0	0	62
GCAD	74	0	0	0	0	74
MARKAD	66	0	0	0	0	66
APAD	67	0	0	0	0	67
CERTICAD	61	0	0	0	0	61
Total	399	0	0	0	0	399

Esta AI foi responsável pela instalação e gestão de uma rede de 95 Espaços Internet com mais de 500 computadores, cuja operação é garantida pelas autarquias locais da Região. De realçar a concepção e desenvolvimento de dois sistemas de Gestão: o GEIAD para garantir a manutenção e contabilização da operação da rede de EIAD e o SAVAD para garantir a gestão técnica e financeira do Programa Aveiro Digital em rede envolvendo 326 Entidades Beneficiárias localizadas na Região da AMRia.

Os sistemas criados e a principal documentação do Programa Aveiro Digital estão disponíveis na Internet em: www.aveiro-digital.pt.

P 1.1 – Espaços Internet Aveiro Digital

O Projecto 1.1 – Espaços Internet Aveiro Digital (EIAD) representa um forte compromisso do Programa Aveiro Digital 2003–2006 na criação de instrumentos que permitam a toda a população da AMRia o acesso gratuito à Internet, em particular, e às TIC, em geral, apoiada por Monitores preparados para prestar apoio e acompanhamento. Esta rede é gerida de forma integrada, pela CEAD em parceria com as Autarquias, Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia e conta com o apoio dos Interlocutores Municipais.

Este relatório incide sobre a operação da rede de 95 EIAD distribuídos por toda a região da Ria de Aveiro, descrevendo não só as actividades executadas em 2006 mas também evidenciando a operação acumulada desde 2003.

Tendo em conta o orçamento disponível, a dimensão dos objectivos para a Região da AMRia e a importância da sustentabilidade destes Espaços Internet, a CEAD aprovou, na sua 13ª Reunião de 28-01-04, o plano de execução para este projecto, bem como o protocolo de adesão ao Projecto EIAD, Anexo 3, baseado num formato que contempla a partilha de responsabilidades e das despesas de exploração com as Câmaras Municipais e com as Juntas de Freguesia, que foram convidadas a aderir a este formato.

No âmbito deste plano, os Espaços Internet Municipais que funcionam numa base mínima de 40h por semana, foram equipados com 10 Computadores, uma impressora, um *scanner* e um *hub/switch* de 16 portas e a sua operação é assegurada por dois Monitores, enquanto que os Espaços Internet (EI) nas Juntas de Freguesia, que assentam a sua operação numa base mínima semanal de 20h, foram equipados com 4 Computadores, uma impressora, 1 *scanner* e 1 *hub/switch* de 8 portas e a operação é assegurada por um Monitor.

São da responsabilidade das Câmaras Municipais e das Juntas de Freguesia as despesas de acesso à Internet e de manutenção dos equipamentos, assumindo a CEAD as despesas de investimento nos novos EI e a comparticipação financeira mensal associada aos serviços de monitoria (250€) e consumíveis (25€), até ao final de 2006.

No que respeita à evolução do número de EIAD, se no início de 2003 existiam 14 EIAD em funcionamento, todos no Município de Aveiro, 13 situados nas Freguesias e 1 EI Municipal, no final de 2006 a rede de EIAD é constituída por 95 EI, 84 de Freguesia e 11 Municipais, distribuídos pelos 11 Municípios da AMRia.

Instalação, Actualização e Georeferenciação dos EIAD

Durante o ano de 2006 aderiram ao projecto EIAD mais 4 freguesias, 3 do Município de Águeda e 1 do Município de Sever do Vouga e foi integrado o Espaço Internet Municipal de Águeda na rede de EI Aveiro Digital.

As Juntas de Freguesia de Barrô, Recardães e Trofa do Município de Águeda e a Junta de Freguesia de Couto de Esteves do Município Sever do Vouga, expressaram, em ofício enviado à Comissão Executiva Aveiro Digital, vontade em aderir ao Projecto Espaços Internet Aveiro Digital.

Considerando não existirem outros EI nestas Freguesias e a importância de um espaço de acesso gratuito às TIC e à Internet, a CEAD decidiu aceitar a adesão das referidas Freguesia ao Projecto Espaços Internet Aveiro Digital, cumprindo toda a formalização do processo de adesão i.e., assinatura do protocolo de adesão ao P1.1 – Espaços Internet Aveiro Digital, avaliação das condições do espaço físico para a instalação do EI e definição de horário de funcionamento. A tabela seguinte evidencia as datas de adesão e início de operação dos EIAD de Barrô, Recardães, Trofa e Couto de Esteves.

Município	Designação	Data de adesão	Data de Abertura
Águeda	JF da Trofa	20-03-2006	01-06-2006
	JF de Recardães	02-08-2006	06-09-2006
	JF de Barrô	08-02-2006	04-12-2006
Sever do Vouga	JF de Couto de Esteves	07-08-2006	21-11-2006

O Projecto Espaços Internet Aveiro Digital, prevê também, no seu Plano Técnico e Financeiro, a instalação e operação de um EI em cada sede de Município. O Espaço Internet de Águeda foi financiado pelo POSI – Medida 2.1 até Agosto 2004, tendo iniciado operação em 26–03–2001. Considerando o estado de obsolescência operacional dos Equipamentos em operação desde 2001 e a vontade da Câmara Municipal de Águeda em manter em operação o Espaço Internet Municipal, no final de 2005 o Espaço Internet Municipal de Águeda foi integrado na rede Aveiro Digital pelo protocolo de adesão ao Projecto EIAD.

Considerando o papel importante que este EIAD teria, no Município de Águeda, na formação e qualificação das pessoas e na operação das iniciativas horizontais programadas para 2006, a CEAD decidiu, proceder à actualização dos equipamentos do EIAD Municipal de Águeda, conforme tabela 2, e à instalação do sistema GEIAD.

EIAD	Equipamento			
	PC's	Monitores	Impressora	Scanner
Águeda	9	9	1	1

A Junta de Freguesia de São Jacinto solicitou à CEAD, em ofício datado de 21–02–06, Anexo 4, a actualização de algum equipamento do seu EI a funcionar já desde 2001. Tendo em conta a racionalização dos recursos disponíveis, a CEAD decidiu avaliar a qualidade dos equipamentos dos EI das Freguesias de São Jacinto e Eirol, considerando a obsolescência e as exigências de manutenção dos equipamentos.

A CEAD ponderou a solicitação considerando a utilidade do Espaço Internet Aveiro Digital na Freguesia de São Jacinto, a afluência de utilizadores e o estado de conservação dos computadores mais antigos, e decidiu instalar mais dois computadores no EI de São Jacinto. A CEAD decidiu ainda, dentro dos mesmos princípios, instalar um computador no EIAD de Eirol, porque em 2005, aquando da redistribuição de equipamentos pelos EIAD do Município de Aveiro, neste espaço não foi instalado nenhum equipamento novo, por não apresentar uma operação regular.

A tabela seguinte evidencia o número e a tipologia de equipamentos actualmente em operação na rede de Espaços Internet Aveiro Digital, instalada na Região da AMRia.

	Nº EIAD	Nº PC's	Nº Impressoras	Nº Scanner's
Freguesias + Área Militar	84	395	84	84
Municípios	11	122	11	11
Total	95	517	95	95

Durante o mês de Setembro de 2006 procedeu-se à georeferenciação de todos os EIAD. Foi criado um ficheiro, Anexo 5, com os seguintes campos: Designação do Espaço; Morada; Nome, telefone e correio electrónico do responsável; Localização associada à NUT, Distrito, Concelho, Freguesia, Latitude e Longitude. Este ficheiro permitiu também responder a uma Solicitação da UMIC, que levou a cabo o levantamento e georeferenciação dos Espaços Internet a nível nacional. Com a informação da Latitude e Longitude os EIAD foram marcados no mapa, utilizando a aplicação Google Earth.

Operação Regular dos Espaços Internet Aveiro Digital

A operação regular dos EIAD é da responsabilidade das Câmaras Municipais e das Juntas de Freguesia, que para o efeito contratam Monitores com o adequado perfil.

Compete ao Gabinete Aveiro Digital (GAD) e aos Interlocutores Municipais acompanhar esta operação de modo a garantir que são cumpridos os horários de funcionamento comprometidos e é dado o necessário apoio a todos os utilizadores.

A verificação do funcionamento é feita com regularidade, através da Aplicação de Gestão dos EIAD (GEIAD), de onde são extraídos regularmente relatórios e dados estatísticos. Sempre que foi considerado necessário foram realizadas deslocações aos locais.

No âmbito das suas competências, nomeadamente no que concerne ao planeamento, coordenação e desenvolvimento de projectos na área da Sociedade da Informação e em particular na promoção e utilização das TIC pela população, a UMIC procedeu, durante o ano de 2006, ao levantamento dos espaços de acesso público gratuito à Internet, em todo o país. Neste contexto foi solicitado à CEAD o preenchimento das fichas de caracterização referentes aos Espaços Internet Aveiro Digital.

Em 21 de Abril de 2006 a informação foi enviada à UMIC, via correio electrónico, Anexo 6, conforme solicitado.

A tabela apresentada a seguir, é um exemplo da informação solicitada e enviada, referente a todos os EIAD.

Ficha de caracterização dos espaços de acesso público à Internet	
Deverá preencher 1 ficha por cada Espaço de Acesso Público à Internet	
Localização	Designação do espaço
	Morada / Código Postal
	Telefone / Fax
	E_mail geral
	Município
Entidade responsável pelo Espaço	Freguesia
	Câmara Municipal
	Junta de Freguesia
	Biblioteca Municipal
	Associação Municípios
Contacto	Outras Entidades
	Nome do Responsável
	Telefone
Equipamento	Correio Electrónico
	Nº Computadores
	Nº Postos CNE(Cidadãos com Necessidades Especiais)
Ligação Internet (escolha múltipla)	Ligação sem fios
	Modem (acesso através de uma linha de telefone normal)
	RDIS
	DSL (xDSL, ADSL, SDSL, etc.)
	Cabo
Largura de Banda (escolha múltipla)	Outra ligação de banda larga
	<128 Kbps
	≥128 Kbps e <256 Kbps
	≥256 Kbps e <512 Kbps
	≥512 Kbps e <2 Mbps
Apoio de pessoal especializado (monitores)	≥2 Mbps
	Nº
Horário Funcionamento (preenchimento integral)	Segunda
	Terça
	Quarta
	Quinta
	Sexta
	Sábado
Estado	Domingo
	Em funcionamento (Indique a data de abertura)
Financiamento POSI (POS_C)	Em fase de instalação (Indique a data prevista de abertura)
	Medida 2.1
	Medida 2.3
	Medida 3.6
	Medida 3.12
Outra fonte de financiamento	Qual?

Avaliação e Manutenção da Rede de EIAD

Em Fevereiro de 2006 foi feito um balanço do estado de funcionamento e cumprimento do protocolo, por parte das Juntas de Freguesia, particularmente quanto aos processos de apresentação de despesas e à evidência de operação.

Constatou-se que cerca de 30 EI estavam em atraso quanto à apresentação de despesas e dos 79 EIAD em operação à data, identificaram-se 2 problemas: No EIAD de Lamas do Vouga não se considerou evidente a operação, e comprovou-se, como já era do conhecimento da CEAD, que o EIAD de Covão de Lobo ainda não tinha iniciado a operação, devido a problemas no acesso à Internet em banda larga.

Esta informação está evidente na tabela seguinte.

Município	EIAD	Apresentação de despesas	Meses em falta	Operação Regular
Aveiro	Aradas	0		Evidente
	Cacia	1		Evidente
	Eirol	0		Evidente
	Eixo	0		Evidente
	Esgueira	0		Evidente
	Glória	9		Evidente
	Nossa Senhora de Fátima	0		Evidente
	Oliveirinha	13		Evidente
	Requeixo	2		Evidente
	Santa Joana	2		Evidente
	São Bernardo	0		Evidente
	Vera Cruz	0		Evidente
	Nariz	0		Evidente
	São Jacinto	11		Evidente
Águeda	Águeda	6		Evidente
	Travassô	1		Evidente
	Espinhel	0		Evidente
	Borralha	0		Evidente
	Óis da Ribeira	1		Evidente
	Castanheira do Vouga	0		Evidente
	Lamas do Vouga	16		Fraca evidência
	Macinhata do Vouga	0		Evidente
	Aguada de Baixo	0		Evidente
	Agadão	1		Evidente
	Aguada de Cima	0		Evidente
	Fermentelos	0		Evidente
	Préstimo	0		Evidente
Segadães	0		Evidente	
Albergaria-a-Velha	Angeja	0		Evidente
	Alquerubim	1		Evidente
	Frossos	0		Evidente
	Branca	0		Evidente
	São João de Loure	13		Evidente
	Albergaria-a-Velha	0		Evidente
	Fráguas	1		Evidente
	Vale Maior	0		Evidente
Estarreja	Beduído	0		Evidente
	Canelas	1		Evidente
	Pardilhó	0		Evidente
	Salreu	0		Evidente
	Avanca	0		Evidente
	Fermelã	0		Evidente
Ílhavo	Gafanha da Encarnação	5		Evidente
	Gafanha do Carmo	2		Evidente

	Gafanha da Nazaré	1	Evidente
	São Salvador	0	Evidente
Mira	Praia de Mira	2	Evidente
	Mira	0	Evidente
	Seixo	0	Evidente
Murtosa	Murtosa	0	Evidente
	Bunheiro	0	Evidente
	Torreira	0	Evidente
Oliveira do Bairro	Troviscal	1	Evidente
	Oiã	0	Evidente
	Palhaça	0	Evidente
	Oliveira do Bairro	0	Evidente
	Bustos	0	Evidente
	Mamarrosa	1	Evidente
Ovar	Ovar	0	Evidente
	Esmoriz	3	Evidente
	Cortegaça	1	Evidente
	São João de Ovar	0	Evidente
	São Vicente de Pereira Jusã	0	Evidente
	Maceda	0	Evidente
Sever do Vouga	Silva Escura	0	Evidente
	Cedrim	12	Evidente
	Pessegueiro do Vouga	0	Evidente
	Talhadas	7	Evidente
	Paradela	1	Evidente
Vagos	Calvão	2	Evidente
	Vagos	0	Evidente
	Ponte de Vagos	0	Evidente
	Santo António de Vagos	1	Evidente
	Sosa	12	Evidente
	Santa Catarina	0	Evidente
	Santo André de Vagos	0	Evidente
	Ouca	0	Evidente
	Covão do Lobo	s/s	Encerrado
Angeão	9	Evidente	

Considerando a informação apresentada, a CEAD, decidiu, na sua 25ª Reunião, 02–03–2006, enviar ofícios às respectivas Juntas de Freguesia para que regularizassem a sua situação. Assim foram enviados 3 tipos de ofícios:

O primeiro foi enviado a todas as Juntas de Freguesia com apresentação de despesas em falta e marcava a data de 30 de Março de 2006 como limite para a regularização da situação, Anexo 7. O segundo, enviado à Junta de Freguesia de Lamas do Vouga, solicitava a entrega, no Gabinete Aveiro Digital, até dia 30 de Março de 2006, de uma declaração do horário de funcionamento do Espaço Internet de Lamas do Vouga, a justificação da sua fraca utilização e todos os documentos de despesas em falta, Anexo 8.

Por ultimo, foi enviado um ofício à Junta de Freguesia de Covão do Lobo estabelecendo o prazo de 30 de Março de 2006 para darem início à operação regular do EI, Anexo 9.

Os EIAD são o maior investimento do Programa Aveiro Digital para garantir à população da AMRia o acesso gratuito às Tecnologias e à Internet. Dado o elevado número de EI e a sua dispersão geográfica, e considerando a missão e natureza dos mesmos, a CEAD enviou um ofício a todas as Juntas de Freguesia, Anexo 10, solicitando o preenchimento e envio de uma Ficha de Contactos.

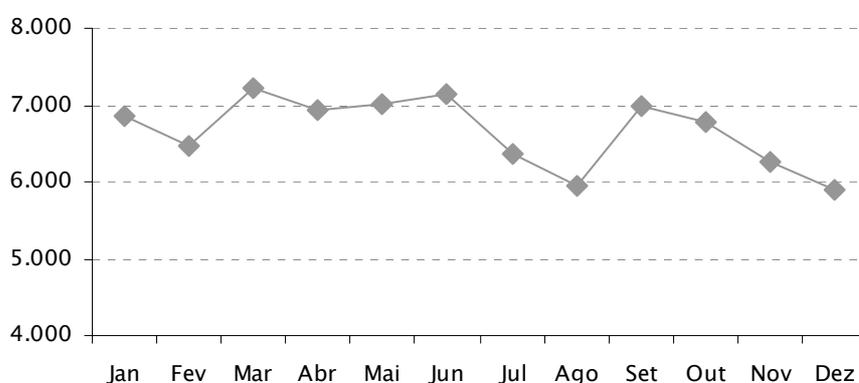
Assim no final deste processo, a informação referente às Juntas de Freguesia, seus presidentes, bem como a informação referente aos responsáveis dos EIAD e aos próprios EI, ficou atualizada e consolidada.

Estatísticas de Operação da Rede de EIAD

Apresentam-se em seguida as estatísticas de utilizadores e de utilizações dos EIAD no período de Janeiro a Dezembro de 2006, conforme dados e relatórios estatísticos produzidos pelo GEIAD. Por “utilizador”, entende-se a pessoa que utilizou os EIAD pelo menos uma vez por um período de meia hora, e por “utilização” entende-se como a sessão de meia hora de utilização dos EIAD

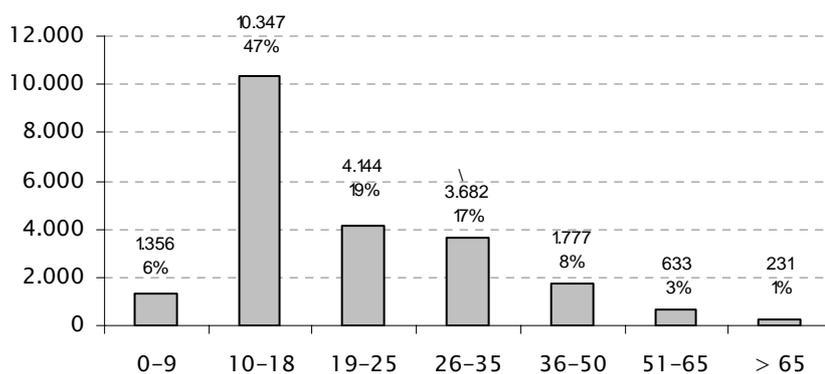
O número total de utilizadores registados no GEIAD é de 31.082, destes 22.170 utilizaram os EIAD no ano de 2006. Este último número é encontrado considerando os utilizadores diferentes que passaram por todos os EIAD no período de um ano, 2006, sendo que em média utilizaram os EIAD 6.657 utilizadores diferentes por mês e é a distribuição desses utilizadores que pode ser vista no gráfico seguinte.

Distribuição das utilizações nos EIAD por Mês – 2006



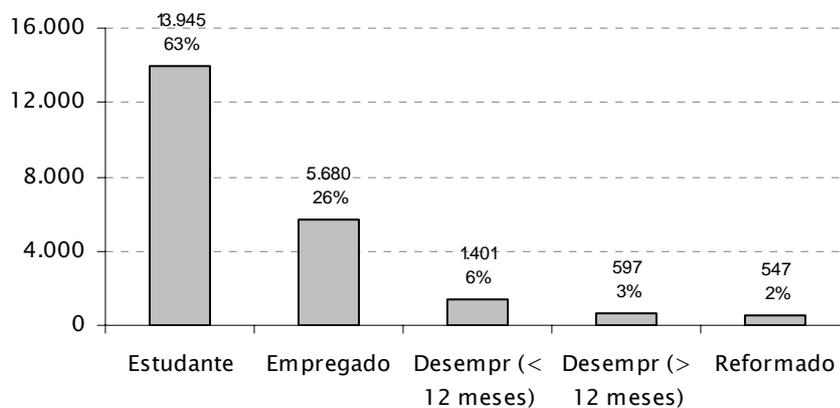
A distribuição dos utilizadores dos EIAD, por faixa etária, é apresentada no gráfico seguinte, em número absoluto e em percentagem.

Distribuição dos utilizadores por faixa etária



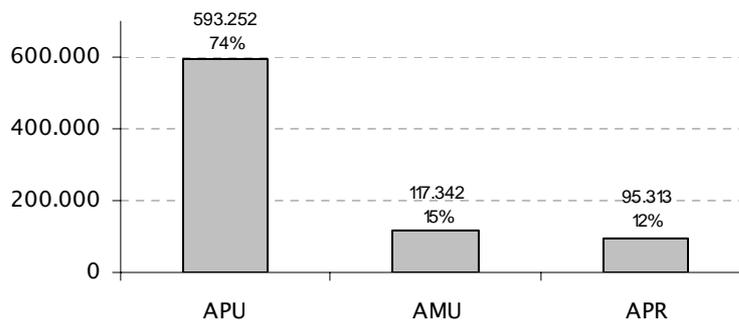
A ocupação dos utilizadores, obtida com base em valores anuais, pode ser visualizada no seguinte gráfico.

Ocupação dos utilizadores



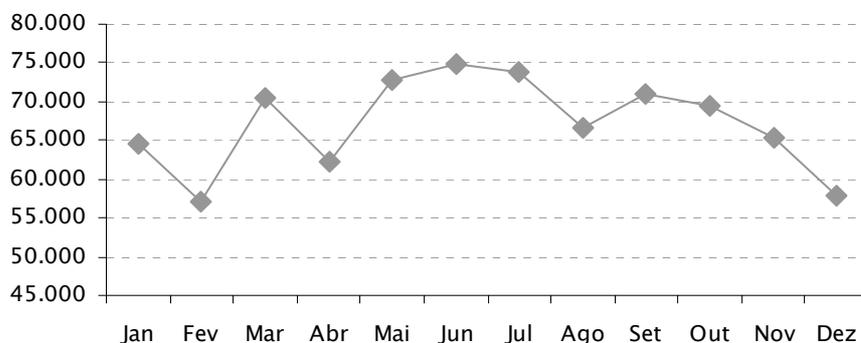
No gráfico seguinte podemos observar a distribuição dos utilizadores por tipo de área geográfica: Áreas Predominantemente Urbanas (APU), Áreas Medianamente Urbanas (AMU) e Áreas Predominantemente Rurais (APR).

Distribuição por tipo de área geográfica



O número total de utilizações dos EIAD no ano de 2006 foi de 805.906, correspondente portanto a 402.953 Horas, numa média de 67.159 utilizações por mês. A distribuição das utilizações ao longo dos meses de 2006, pode ser visualizada no gráfico seguinte.

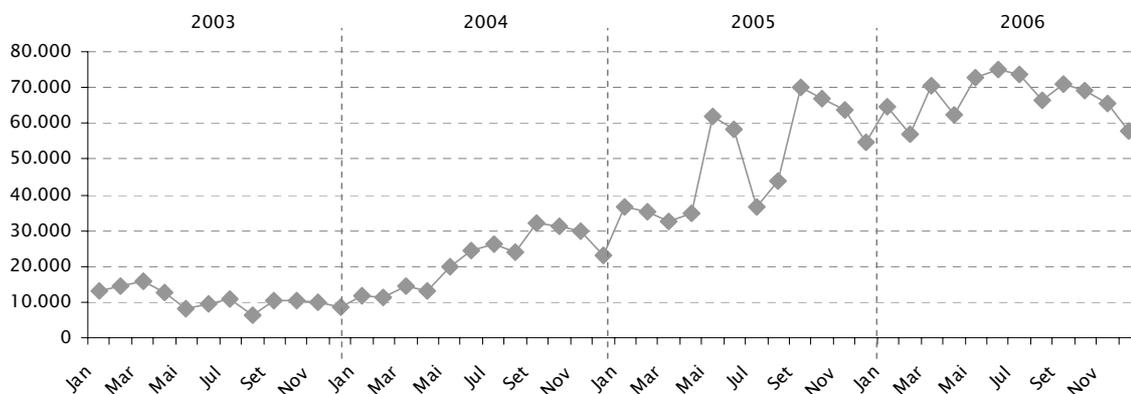
Distribuição das utilizações nos EIAD por Mês – 2006



As utilizações mensais oscilaram entre 55 e 75 mil, como se pode verificar pela análise do gráfico anterior. A quebra em Agosto e em Dezembro deve-se ao facto de serem meses de férias, principalmente escolares, e portanto normalmente com menos utilizações.

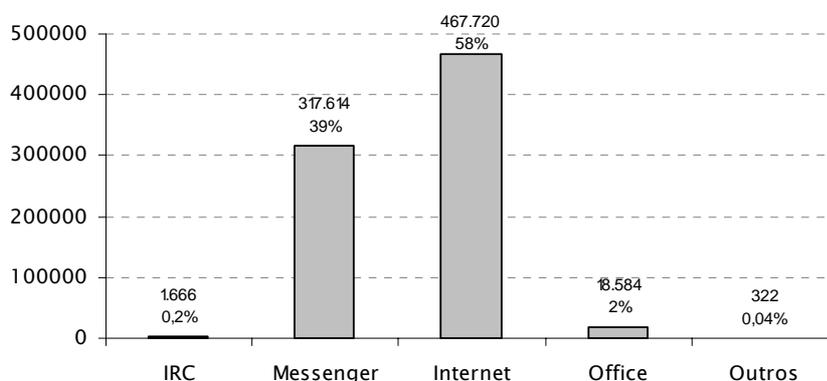
No gráfico seguinte apresenta-se a evolução das utilizações nos EIAD para os últimos 4 anos. Verifica-se que o numero de utilizações têm vindo a aumentar, também com a abertura de novos EI, tendendo para a estabilização durante o ano de 2006.

Evolução das utilizações nos EIAD por Mês, 2003–2006



De referir, que estas utilizações registadas em 2006 são, na sua maioria, dedicadas à realização de trabalho pessoal/profissional e as ferramentas/aplicações mais usadas pelos utilizadores dos EIAD são a Internet e as ferramentas de comunicação, Messenger, como está evidente no gráfico seguinte.

Distribuição dos utilizadores por aplicação



Iniciativas com os Espaços Internet Aveiro Digital

Durante o ano de 2006 foram realizadas algumas iniciativas, reuniões e/ou encontros. São apresentadas em seguida as iniciativas mais relevantes realizadas no âmbito do projecto P 1.1 Espaços Internet Aveiro Digital.

Reunião de Concertação Espaços Internet Aveiro Digital

O Projecto Espaços Internet Aveiro Digital prevê no seu plano técnico e financeiro, na tarefa de concertação, a realização de reuniões no sentido de promover metodologias comuns de operação e partilha de boas práticas dos Espaços Internet.

Assim, realizou-se no dia 4 de Fevereiro de 2006, pelas 14h30m na sede do Programa Aveiro Digital, Parque de Exposições de Aveiro, uma reunião de concertação com os EIAD, onde estiveram presentes Monitores, responsáveis de EI e alguns Presidentes de Junta de Freguesia. A lista de presenças pode ver consultada no Anexo 11. Nesta reunião foram apresentados os dados de operação dos EIAD referentes ao ano de 2005, Anexo 12, foi apresentado o plano de iniciativas horizontais dos EIAD para o ano de 2006 e foram entregues os prémios melhores EI referentes ao 2º semestre de 2005.

Apresenta-se de seguida a ordem de trabalhos da reunião:

14:30	Recepção	
15:00	Abertura	Comissão Executiva Aveiro Digital
15:00	Ponto da Situação e Plano EIAD 2006	Comissão Executiva Aveiro Digital
15:30	Prémios EIAD – 2º Semestre de 2005	CEAD, 11 CMs e 90 JFs da AMRia
16:00	Encerramento	Comissão Executiva Aveiro Digital



Assistência da Reunião de Concertação EIAD



Comissão Executiva Aveiro Digital

Encontro Nacional da “Rede de Espaços Internet”

Nos dias 3 e 4 de Novembro realizou-se no pavilhão 1 da FIL, Parque das Nações em Lisboa, o Encontro Rede de Espaços Internet.

Este evento, organizado pela UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento, em colaboração com o POS_Conhecimento (Programa Operacional Sociedade do Conhecimento), constituiu-se como um espaço de encontro da população em geral com os EI, bem como um espaço de encontro entre monitores de EI e tinha como objectivos levar ao conhecimento do público em geral a existência e a dimensão nacionais da importante realidade que são os EI, bem como as possibilidades que disponibilizam, num ambiente tanto quanto possível interactivo e baseado em demonstrações próximas da realidade, assim como possibilitar a troca de experiências técnicas e organizacionais entre monitores de Espaços Internet.

Assim, foram recriados no Pavilhão 1 da FIL, espaços de acesso público e gratuito à Internet com apoio especializado de Monitores e desenvolvidas actividades de utilização das TIC, dirigidas ao público em geral mas também a públicos específicos como cidadãos com necessidades especiais, cidadãos seniores e crianças, tendo a CEAD aceite o convite para mobilizar os Monitores dos EIAD para a operação permanente do “Espaço Centro” e para a operação do “Espaço CCBTIC”.

Foram também organizadas actividades dirigidas a Monitores de EI e apresentados casos de boas práticas, num mini auditório com capacidade para cerca de 120 assistentes.

A CEAD, estimulou a participação dos Monitores dos EIAD, por entender que seria um momento de partilha de boas práticas e de enriquecimento profissional e aceitou o convite da UMIC para três intervenções sobre os temas: Espaços Internet: Conhecer para Agir, Anexo 13, CCB nas TIC, Anexo 14 e Sistemas de Gestão das Redes de Espaços Internet Anexo 15. A primeira intervenção decorreu na manhã do dia 3 de Novembro, durante a cerimónia de abertura do Encontro e as outras duas intervenções tiveram lugar no mini auditório do pavilhão 1 da FIL, na tarde do dia 3 e 4 de Novembro, respectivamente.

Prémios Melhor Espaço Internet AD

Com o objectivo distinguir o EI com melhores serviços úteis aos cidadãos do seu Município ou Freguesia, a CEAD decidiu atribuir o prémio ao melhor EIAD da AMRia. Este prémio é atribuído semestralmente aos EIAD Municipais e trimestralmente aos EIAD de Freguesia e é constituído por 2 Computadores, um *hot-spot* e uma Marca Distintiva e por 1 Computador e uma Marca Distintiva respectivamente.

Os regulamentos de candidatura e atribuição, deste prémio constituem o Anexo 16, tendo ainda sido decidido que estes prémios deveriam ser entregues semestralmente em cerimónia pública.



EIAD de Alquerubim



EIAD de Oís da Ribeira



EIAD Municipal de Sever do Vouga

Os prémios referentes ao 2º semestre de 2005, como já foi referido no ponto anterior, foram entregues na reunião de concertação dos EIAD em Fevereiro de 2006, tendo sido atribuídos os seguintes prémios de melhor EIAD de Freguesia: 3º Trimestre 2005 ao EIAD de Alquerubim e o 4º trimestre 2005 ao EIAD de Oís da Ribeira. O prémio de melhor EIAD Municipal do 2º Semestre 2005 foi atribuído ao EIAD Municipal de Sever do Vouga.

No dia 21 de Julho de 2006, foram atribuídos os Prémios aos Melhores Espaços Internet Aveiro Digital referentes ao 1º semestre de 2006. A sessão pública para atribuição dos Prémios decorreu pelas 11 Horas na sede do Programa Aveiro Digital, e a CEAD, divulgou os indicadores de utilização dos 92 Espaços Internet Aveiro Digital.

O Prémio de Melhor EI Municipal, 1º semestre de 2006 foi atribuído ao EIAD de Aveiro, e os Prémios Melhor EI de Freguesia, relativos ao 1º e 2º trimestres de 2006, aos EIAD das Freguesias da Murtosa e Maceda, respectivamente.



EIAD da Murtosa



EIAD de Maceda



EIAD Municipal de Aveiro

Os prémios referentes ao 2º semestre de 2006 foram entregues no dia 10 de Março de 2007, durante o Fórum Aveiro Digital que decorreu nos dias 9 e 10 do mesmo mês no Parque de Exposições de Aveiro.

Desta vez o Prémio de Melhor EI Municipal, 2º semestre de 2006 foi atribuído ao EIAD de Estarreja, e os Prémios Melhor EI de Freguesia, relativos ao 3º e 4º trimestres de 2006, aos EIAD das Freguesias de Esgueira e Murtosa respectivamente.



EIAD de Esgueira



EIAD da Murtosa



EIAD Municipal de Estarreja

Iniciativas Horizontais

O Projecto Espaços Internet Aveiro Digital prevê no seu Plano Técnico e Financeiro a realização de um conjunto de Iniciativas Horizontais.

Estas Iniciativas Horizontais têm como objectivo estimular a utilização de serviços disponíveis na Internet, com evidente utilidade para os cidadãos, promovendo uma metodologia e agenda comum de operação dos 11 Espaços Internet Municipais, focada na utilidade dos serviços e nos segmentos da população com maiores problemas de inclusão.

As Iniciativas Horizontais planeadas para 2006 foram estruturadas seguindo o modelo de outras iniciativas realizadas anteriormente, com base no formato definido no Documento “Notas de uma aprendizagem...Pequena contribuição para a iniciativa Espaços Internet” publicado em Março de 2001 pelo Programa Aveiro Digital. Entre estas iniciativas, contam-se, por exemplo, a “Internet para as Mulheres” ou “Preparar o futuro para lá dos 50”.

Estas Iniciativas Horizontais devem ser organizadas com base na articulação com entidades locais e regionais com experiência nos sectores específicos a dinamizar ou nos serviços a promover e envolvem grandes recursos de divulgação nos OCS e na rede global dos EIAD.

A metodologia para a organização das Iniciativas Horizontais obedece a um modelo comum, caracterizado pelas seguintes fases:

- Identificação e convite à(s) Entidade(s) apropriada(s) para a organização conjunta da Iniciativa Horizontal;
- Identificação das necessidades específicas do público-alvo e dos serviços disponíveis na Internet úteis às suas necessidades;
- Sistematização de uma lista de sítios *web*, contendo uma descrição sumária dos serviços oferecidos e com interesse directo para o público-alvo;
- Aplicação à população alvo do guia de formação básica “Ensina o teu Computador”
- Promoção de debates on-line, moderados por pessoas de reconhecida competência nas áreas de interesse do público-alvo;
- Implementação sincronizada baseada nos 11 Espaços Internet Municipais, de forma a assegurar a harmonização de processos e o impacto alargado a toda a Região da AMRia.

Assim, tendo em conta a importância destas iniciativas na qualificação da população em geral e de sectores da população em particular, estava previsto para o ano de 2006 o plano macro de Iniciativas, apresentado na tabela seguinte.

Iniciativa – Designação	2006	Entidades Envolvidas
"IRS na Internet"	Fev. – Abr.	CEAD, CM da AMRia, DDF de Aveiro e Coimbra
"Procura Emprego? O Rato ajuda..."	Mai.	CEAD, CM da AMRia, JF da AMRia, IIEFP
"Admin. Pública na Internet"	Mai. – Jun.	CEAD, CM da AMRia, JF da AMRia, Loja do Cidadão
"Conta Bancária na Internet"	Jun. –Jul.	CEAD, CM da AMRia, Instituições Bancárias
"A Internet para as Mulheres"	Set. –Out.	CEAD, CM da AMRia, JF da AMRia
"A Internet para os +Velhos"	Out. –Nov.	CEAD, CM da AMRia, JF da AMRia, IPSS

Adicionalmente, o Projecto P1.6 – Certificação em Competências Básicas nas TIC, tinha também como objectivo mobilizar os 11 Espaços Internet Municipais e alguns Espaços Internet de Freguesia com condições adequadas, para o plano global de execução de 20.000 CCBTic na Região da AMRia, como uma iniciativa horizontal mobilizadora destes recursos localizados em toda a Região e próximos da população.

Durante o ano de 2006 e mantendo-se os mesmos constrangimentos dos anos anteriores, não foi possível, por falta de recursos humanos do GAD, executar o plano de iniciativas previstas no projecto EIAD.

Destaca-se a efectiva limitação de recursos do GAD, face às tarefas e processos que lhe estavam atribuídos, também conforme explicita o Relatório Final de Avaliação do Programa Aveiro Digital: *“A CEAD é assessorada pelo Gabinete Aveiro Digital (GAD), estrutura de reduzida dimensão, que exerce funções técnicas de gestão operacional. Uma análise da sua adequação em termos qualitativos e quantitativos permitiu concluir pela maior adequação relativamente ao primeiro critério (a qualidade dos recursos técnicos afectos à Gestão do PAD foi consensualmente reconhecida pelos intervenientes) e uma menor por relação ao segundo, o que implica sobrecargas de trabalho em fases de maior volume de exigências técnicas e financeiras.*

Em seguida, descreve-se mais detalhadamente a iniciativa horizontal IRS na Internet, realizada entre 23 de Fevereiro e 12 de Maio de 2006.

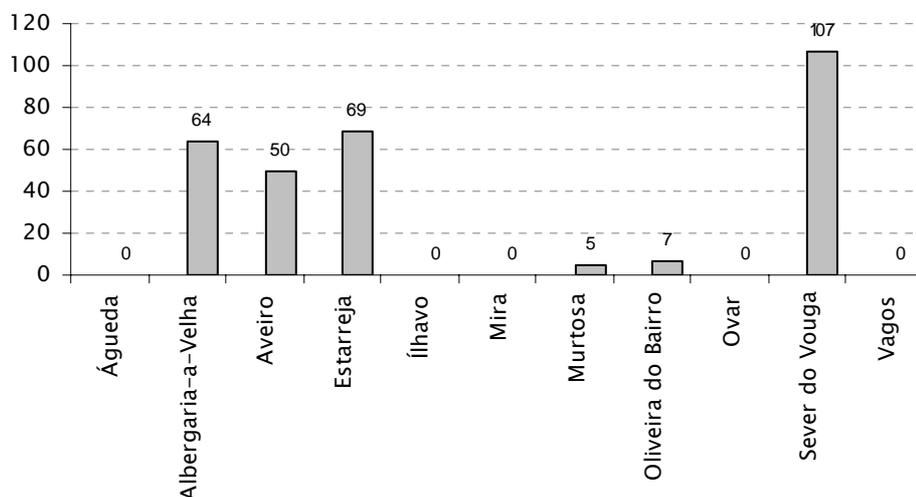
Iniciativa IRS na Internet 2006

Esta iniciativa foi desenvolvida em colaboração com a Direcção Distrital de Finanças de Aveiro e as Câmaras Municipais de Águeda, Albergaria-a-Velha, Aveiro, Estarreja, Ílhavo, Mira, Murtosa, Oliveira do Bairro, Ovar, Sever do Vouga e Vagos.

Foi uma Iniciativa claramente oportuna e útil aos contribuintes de toda a região da AMRia, o que transparece na adesão registada na maioria dos EIAD, conforme se pode verificar na tabela seguinte e gráfico seguintes:

Município	Nº de aderentes à iniciativa
Águeda	0
Albergaria-a-Velha	64
Aveiro	50
Estarreja	69
Ílhavo	0
Mira	0
Murtosa	5
Oliveira do Bairro	7
Ovar	0
Sever do Vouga	107
Vagos	0
Total	302

Adesão à iniciativa "IRS na Internet" por Município



Em jeito de balanço importa dizer que a iniciativa IRS na Internet foi realizada a primeira vez em 2003, nos EIAD Municipais de Aveiro e Ílhavo e contou com a adesão de 43 utilizadores com idades entre os 24 e os 67 anos. No ano seguinte foi alargada a todos os EI Municipais da AMRia e os dados estatísticos, em número absoluto, por ano e por Município estão evidenciados na Tabela seguinte.

Adesão por Município	2003	2004	2005	2006	Total
Águeda	-	1	0	0	1
Albergaria-a-Velha	-	34	37	64	135
Aveiro	33	86	52	50	221
Estarreja	-	26	16	69	111

Ílhavo	10	14	13	0	37
Mira	-	3	2	0	5
Murtosa	-	0	0	5	5
Oliveira do Bairro	-	5	0	7	12
Ovar	-	0	0	0	0
Sever do Vouga	-	96	55	107	258
Vagos	-	1	0	0	1
Total	43	266	175	302	786

No período de 2003 a 2006 aderiram à iniciativa 786 utilizadores, que realizaram 848 utilizações entre pedidos de senhas, 35%, e entregas de declarações, 65%. Para uma análise mais detalhada desta iniciativa, deve ser consultado o Relatório da Iniciativa IRS na Internet 2006, Anexo 17.

Conclusões e Análise Crítica EIAD

A rede de EIAD no final de 2006 é constituída por 84 EIAD nas Freguesias da AMRia e 11 EIAD nas sedes de Município.

Durante o ano 2006 atingiram-se 805.906 utilizações em mais de 400.000 horas de operação efectiva dos terminais, repartidas por 22.170 Utilizadores. O GEIAD tem um total de 31.082 Utilizadores registados acumulados.

Considerando a dimensão geográfica do Projecto EIAD o ano 2006 foi um exercício muito positivo de conjugação e articulação de vontades, da CEAD, das Câmaras Municipais e das Juntas de Freguesia, o que permitiu, consolidar a rede de EIAD e sistematizar procedimentos, em toda a região da AMRia, e assim criar uma vasta rede de equipamentos oferecendo à população acesso gratuito à Internet e aos serviços que esta oferece.

Não foi possível em 2006, nem nos anos anteriores, planear e organizar as previstas Iniciativas comuns e horizontais envolvendo todos os EIAD, vocacionadas para segmentos específicos da população e para a utilização e treino de serviços úteis específicos. Só a iniciativa IRS na Internet, já consolidada ao longo dos anos ocorreu sistematicamente envolvendo os 11 EIAD Municipais.

A razão desta incapacidade reside na limitação de recursos humanos no Gabinete Aveiro Digital. Apesar do conhecimento do método a aplicar, do seu melhor formato já validado em 2000 e 2001, apesar da sua evidente importância para a criação de uma dinâmica comum dos EIAD, para a formação dos seus Monitores e para o estabelecimento de uma Agenda Regional para mobilizar esta rede nomeadamente para a Formação da população jovem e activos, a dimensão das tarefas não era proporcionada com a dimensão dos recursos disponíveis. Esta é também uma das conclusões evidenciadas no Relatório Final de Avaliação Externa do Programa Aveiro Digital.

Olhando para trás, importa relembrar as metas, para o Projecto EIAD, inscritas no Programa Aveiro Digital e no Plano Técnico e Financeiro do Projecto, e compara-las com os resultados obtidos.

in PAD

- EIAD instalados em sede de Municípios – 6
- EIAD instalados em Freguesias da AMRia – 36
- Utilizadores regulares dos EIAD– 20.000

in PTF e in Relatório de Progresso Material e Financeiro – 2003, resultados esperados

- EIAD em sede de Municípios – 11
- EIAD em Freguesias da AMRia – 95
- Utilizadores regulares dos EIAD– 20.000
- Utilizações efectuadas, por ano, nos EIAD – 600.000
- Total de utilizações previstas, para o final dos 4 anos – 1.500.000

Resultados obtidos no final dos 4 anos de Projecto

- EIAD em sede de Municípios – 11
- EIAD em Freguesias da AMRia – 84
- Utilizadores regulares dos EIAD– 31.082
- Utilizações efectuadas, por ano, nos EIAD – 805.906
- Total de utilizações no final dos 4 anos – 1.791.749

Os objectivos propostos no PAD, foram largamente ultrapassados, por outro lado o que se inscreveu no Plano Técnico e Financeiro, já com um conhecimento mais sustentado, revela-se bem mais aproximado do real.

O numero de utilizações e utilizadores registados é significativo e demonstrativo da utilidade e necessidade destes espaços, e a percentagem de Juntas de Freguesia 87%, e Câmaras Municipais 100% que aderiram a este Projecto, num modelo de partilha de custos, confere-lhe o valor reconhecido pelas Autarquias Locais.

Dada o papel fundamental e estruturante do projecto EIAD para a missão do Programa Aveiro Digital, a avaliação externa prestou-lhe uma especial atenção, dedicando-lhe um capítulo específico no Relatório Final de Avaliação.

P 1.2 – Serviços Básicos Aveiro Digital

Este Projecto teve como objectivo facilitar o acesso a serviços Internet de forma livre, gratuita e fiável ao público em geral, às famílias, aos utilizadores dos Espaços Internet Aveiro Digital, às escolas e às associações culturais, recreativas e sociais.

Pretendeu-se por um lado disponibilizar à população da Região da AMRia toda a informação relevante no âmbito do Programa Aveiro Digital através do site www.aveiro-digital.pt e por outro, facilitar o uso das TIC, através dos serviços de correio electrónico e de páginas pessoais, www.aveiro-digital.net, estimulando-se assim a massificação e uso das TIC consideradas fundamentais para a qualificação generalizada da população da Região.

Programa Aveiro Digital Quinta-feira, 25 de Janeiro de 2007 www.aveiro-digital.pt

 **no seu Espaço Internet**   **Portugal Digital**

[Início]

Espaços Internet Aveiro Digital :: Município da Murtosa

Espaço Internet Aveiro Digital de Murtosa

Morada: Antigo Edifício dos Paços de Concelho R. Dr. Carlos Barbosa 3870-213 Pardelhas	Horário: Segunda a Sexta: 10:00h - 12:30h 14:00h - 20:30h Sábados: 14:00h - 20:00h
Tel: 234866239	Fax:
Email:	Url
Monitor: NarcisoSilva Marcelino Barbosa	Foto: Ver Interior >>

Espaço Internet Aveiro Digital da Freguesia de Bunheiro

Morada: Av. de S. Mateus 3870 - 024 Bunheiro	Horário: Segunda a Sexta: 21:00h - 24:00h Sábados: 14:00h - 19:00h
Tel: 234867450	Fax: 234867450
Email: op18972@mail.telepac.pt	Url
Monitor: Antonio Pinho	Foto:

Espaço Internet Aveiro Digital da Freguesia de Murtosa

Morada: Praceta Dr. Araújo e Castro 3870 Murtosa	Horário: Segunda a Sexta: 17:00h - 20:30h Sábados: 14:00h - 17:00h
Tel: 234867441	Fax:
Email:	Url
Monitor: Natividade Amaro	Foto: Ver Interior >> Ver Exterior >>

Espaço Internet Aveiro Digital da Freguesia de Torreira

Morada: Av. Hintze Ribeiro, nº. 90 3870 - 323 Torreira	Horário: Segunda a Sexta: 17:30h - 20:30h Sábado: 15:00h - 20:00h
Tel: 234838130	Fax:
Email: info@jf-torreira.pt	Url
Monitor: Carlos Aresta	Foto:

EIAD - Informações

Serviços Aveiro-Digital .PT

Através do site www.aveiro-digital.pt foi garantida, em 2006, a divulgação e apresentação das actividades desenvolvidas no âmbito do Programa Aveiro Digital, destacando-se o suporte às várias iniciativas, promovendo a regular comunicação com a população da Região da AMRia. Assim, no caso concreto dos Projectos de execução directa pela CEAD, foi garantido o seguinte:

EIAD – Espaços Internet Aveiro Digital

Foi divulgada e mantida actualizada toda a informação sobre os Espaços Internet Aveiro Digital da região da AMRia e disponibilizado um acesso directo ao GEIAD – Sistema de Gestão dos Espaços Internet Aveiro Digital através da página na Internet www.aveiro-digital.pt.

IRS na Internet 2ª Fase
Em Todos os Espaços Internet Municipais da AMRia
Até 25 de Maio, com o Apoio de Monitores,
peça a sua senha de acesso e
entregue o seu IRS, via Internet

Vencedores dos Sorteios Aveiro Digital
para Diplomados em CCBTIC - 2º Semestre 2006:
Iolanda Maria Martins Marques
Mauro Daniel Teixeira Vieira

Com o Apoio de
EDINFOR
e **UNICOM**

Portugal Digital **POSI**

Espaço Internet Aveiro Digital

GEIAD – Página Inicial dos Terminais

Todos os terminais dos EIAD, quando iniciam a operação, apresentam uma página Inicial da aplicação GEIAD, para registo de entrada do utilizador onde é possível exibir informação e divulgação de iniciativas dirigidas aos públicos dos EIAD, nomeadamente actividades em curso, notícias, prémios CCBTic, Prémios Melhores EIAD, IRS na Internet, conforme os seguintes exemplos.

- Iniciativas IRS na Internet 2004, 2005, 2006;
- Concurso Melhores Espaços Internet de Freguesias e Municipais;
- Divulgação da participação Aveiro Digital no SITIC;
- Certificação em Competências Básicas nas Tecnologias da Informação.

Programa Aveiro Digital Quinta-feira, 25 de Janeiro de 2007 www.aveiro-digital.pt

no seu Espaço Internet

DESTAQUES

- Prémios Melhor Espaço Internet AD - 2º Semestre 2006
- Prémios CCB nas TIC - 1º Semestre 2006
- Prémios Melhor Espaços Internet Aveiro Digital da AMRia
- O Diploma em TIC... Espere por Si! E ainda pode ganhar um Computador Portátil !...

AVENDA DA SEMANA
Não existem eventos agendados para esta semana, até ao presente momento.

NOTÍCIAS DE IMPRENSA [Ver todos os eventos]

- Projecto AAD: "Zoológicos" premiado (30-11-2006)
- Projecto MEMODigital: Espólio de Egas Moniz à distância de um clique (29-11-2006)
- Projecto RDSR: Consulta do coração sem ir ao hospital (16-10-2006)
- Projecto Biblioteca: Jarmas dos últimos séculos disponíveis na Internet (09-10-2006)
- Autarquia lança um novo site de serviços (21-09-2006)

Visitantes: 4898643

Site www.aveiro-digital.pt – Acesso ao GEIAD

Guardian

Login

Para aceder aos dados que pretende é necessário introduzir a sua informação de autenticação.

Username

Password

Nota: Os campos assinalados com * são de preenchimento obrigatório

GUARDIAN - PUBLIC ACCESS
Site desenvolvido por Case 1999-2004
Optimizado para 800x600 - IES/sup.

Portugal Digital **POSI**

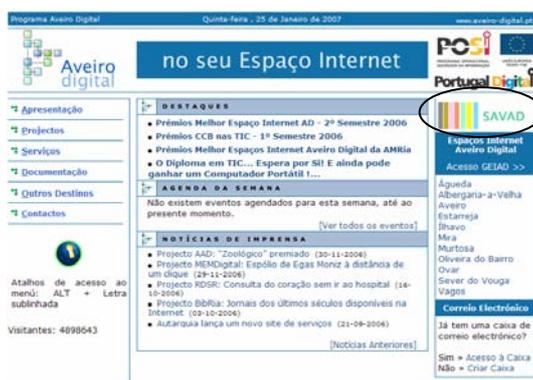
GEIAD – Página de Acesso

GCAD – Gestão e Coordenação do Programa Aveiro Digital

No sentido de racionalizar os meios para a comunicação com os grupos de entidades mais relevantes no âmbito do Programa Aveiro Digital, foram mantidas e actualizadas regularmente um conjunto de listas de correio electrónico:

- CEAD@aveiro-digital.pt: Comissão Executiva Aveiro Digital;
- Gad@aveiro-digital.pt: Gabinete Aveiro Digital;
- Interlocutores@aveiro-digital.pt: Interlocutores Aveiro Digital;
- EBC@aveiro-digital.pt: Entidades Beneficiárias Credenciadas Aveiro Digital;
- EBP@aveiro-digital.pt: EBPs – Entidades Beneficiárias Principais Aveiro Digital;
- EBP1@aveiro-digital.pt: EBPs dos Projectos AD Aprovados no âmbito do 1º Concurso;
- EBP2@aveiro-digital.pt: EBPs dos Projectos AD Aprovados no âmbito do 2º Concurso;
- AI2 a AI8@aveiro-digital.pt: EBPs dos Projectos AD nas várias Áreas de Intervenção;
- OCS@aveiro-digital.pt: Órgãos de Comunicação Social.
- cap@aveiro-digital.pt: Comissão de Acompanhamento e de Peritos;
- eiad@aveiro-digital.pt: Espaços Internet Aveiro Digital
- eiadfreguesias@aveiro-digital.pt : Espaços Internet de Freguesia;
- eiadmunicipais@aveiro-digital.pt: Espaços Internet Municipais;

Através da página na Internet www.aveiro-digital.pt é disponibilizado um acesso directo ao SAVAD – Sistema de Acompanhamento e Verificação Aveiro Digital.



Site www.aveiro-digital.pt – Acesso ao SAVAD



SAVAD – Página de Validação

MARKAD – Marketing e Promoção para Ganhar Massificação:

Foram publicadas 58 notícias e 13 *press-releases* relacionados com eventos e iniciativas do Programa Aveiro Digital e dos Projectos Aveiro Digital em execução.

APAD – Aprender e Partilhar Aveiro Digital:

Publicaram-se os materiais produzidos, nomeadamente os PowerPoint's e também os documentos relevantes produzidos pelo MCTES, POSI e UMIC para as Cidades e Regiões Digitais. O site do Programa Aveiro Digital registou, em 2006, uma média mensal de 95 mil acessos verificando-se um aumento de 73 mil acessos em relação a 2005 e atingindo, desde o início da sua operação, mais de 5 milhões de acessos registados.

Salienta-se que um número significativo de acessos ao SAVAD, em media 1.600 acessos mensais, é feito através do endereço www.aveiro-digital.pt, apesar deste sistema ter um acesso independente através do endereço www.aveiro-digital.pt/savad.

Site www.aveiro-digital.pt

Serviços Aveiro-Digital .NET

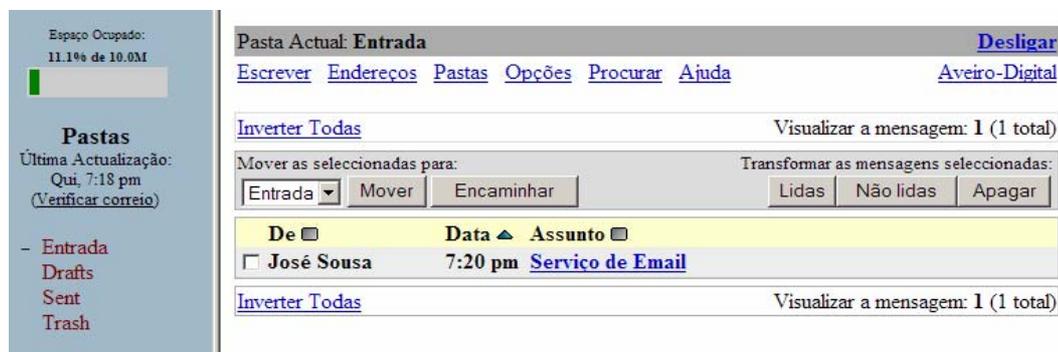
Os serviços oferecidos gratuitamente em aveiro-digital.net são fundamentais para estimular a aprendizagem e utilização regular das TIC e dos serviços Internet.

São oferecidos serviços de páginas pessoais e de correio electrónico com a extensão @aveiro-digital.net. O serviço de chat com moderação é usado para debates específicos por iniciativa concreta como por exemplo as Iniciativas Horizontais planeadas para os Espaços Internet e também por Área de Intervenção do Programa.

O serviço de páginas pessoais permite o alojamento com um tamanho máximo de 10 MB, por utilizador. O serviço de e-mail tem a mais valia de ser uma ferramenta útil na operação dos Espaços Internet Aveiro Digital, possibilitando a criação de contas de correio electrónico com 10 MB para cada utilizador.

Serviço de páginas pessoais

Para garantir a utilização massiva destes serviços e a correcção atempada dos problemas, foi feita a sua sistemática monitorização, tendo sido ainda disponibilizado um *help-desk* que respondeu em tempo útil e caso a caso, às dúvidas dos utilizadores, nomeadamente sobre a configuração dos serviços.



Serviço de correio electrónico

Foi ainda disponibilizada uma área de suporte aos utilizadores em www.aveiro-digital.net, onde se encontram manuais de apoio à configuração dos serviços de correio electrónico e de páginas pessoais.

Foi melhorado o serviço de chat moderado, baseado num servidor de IRC, que é utilizado em www.aveiro-digital.pt, na secção de debates por Áreas de intervenção do Programa Aveiro Digital.



Serviço de chat com moderação

Em Dezembro de 2006, estavam alojadas nos serviços www.aveiro-digital.net, 551 páginas pessoais, tendo sido registado um incremento de 67 novas páginas relativamente a 2005. Em 2006, o serviço de páginas pessoais serviu um total de 12.810 visitantes únicos com uma média diária de 1.352 visualizações de páginas.

Quanto ao serviço de correio electrónico, durante o último trimestre de 2006 foi iniciada uma migração de servidores de modo a permitir instalar um filtro *anti-spam* e antivírus mais eficiente e melhorar a performance do serviço.

Em Dezembro de 2006 existiam 8093 caixas de correio electrónico com utilização regular, o que traduz um aumento de 125 caixas de correio electrónico em relação a 2005.

O serviço de consulta de correio electrónico através da *web* (<http://webmail.aveiro-digital.net>) permite aos utilizadores consultar o seu correio electrónico em qualquer lugar bastando para isso terem acesso à Internet e a um computador com um browser.

Este serviço é o mais usado pelos utilizadores dos serviços aveiro-digital.net e, em 2006, teve 83.510 acessos.

Conclusões e Análise Crítica SBAD

Considerando o objectivo de 10.000 utilizadores regulares dos serviços aveiro-digital.net inscrito no PAD em 2002 e considerando que o nº de caixas de correio electrónico pode associar-se à utilização regular deste serviço, então o objectivo foi realizado a 80% do compromisso inicial.

O desvio desta execução pode encontrar explicação na situação de instabilidade técnica e operacional dos serviços aveiro-digital.net que afectaram a sua qualidade e disponibilidade durante os anos de 2003, 2004 e 2005 só vindo a ser corrigidos em fins de 2006. A instabilidade dos serviços inibiu a sua publicidade e promoção e provocou até o abandono de muitos dos seus utilizadores.

Considerando que nos últimos meses de 2006 se verificou uma clara estabilização e aumento de qualidade e fiabilidade, espera-se um aumento crescente dos utilizadores que vêm nestes serviços a mais valia da comum identidade regional.

P 1.3 – Gestão e Coordenação Aveiro Digital

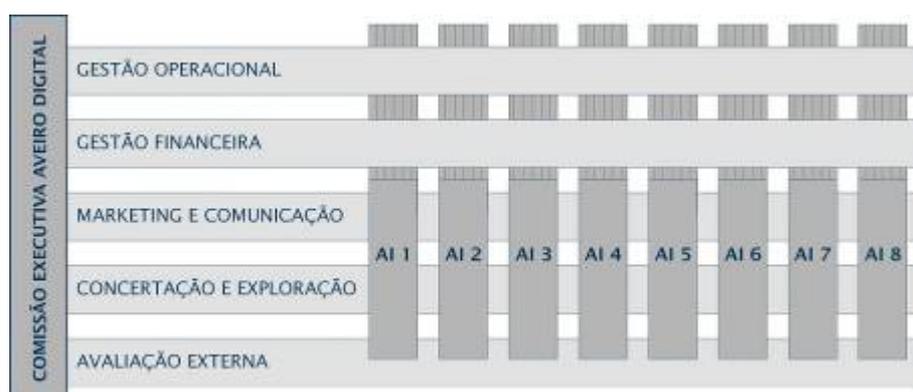
O Projecto 1.3 – Gestão e Coordenação do Programa Aveiro Digital teve como objectivo a gestão e coordenação do Programa Aveiro Digital 2003–2006.

Competiu à Comissão Executiva Aveiro Digital, constituída com base num protocolo entre a Associação de Municípios da Ria e a Associação Aveiro Digital, a direcção e gestão do Programa Aveiro Digital 2003–2006, bem como a promoção das actividades de concertação e avaliação.

A CEAD foi apoiada pelo Gabinete Aveiro Digital com uma estrutura logística, técnica e humana adequada à execução das decisões de gestão, nomeadamente para o acompanhamento e verificação da execução dos Projectos verticais enquadrados nas Áreas de Intervenção, para a execução das iniciativas de concertação e avaliação e para a execução dos Projectos incluídos na Área de Intervenção 1: Comunidade Digital.

A CEAD reuniu periodicamente e extraordinariamente quando necessário, sendo produzidas Actas e Agendas de todas as Reuniões. Em 2006 realizaram-se 6 Reuniões da CEAD. (Anexo 18)

Foi adoptada uma arquitectura funcional que representa a intervenção da CEAD na execução global do Programa:



As principais actividades realizadas em 2006 e durante o ano 2007, no âmbito deste Projecto, foram as seguintes:

Funcionamento do Gabinete Aveiro Digital

Tendo em conta as funções técnicas de gestão operacional e financeira necessárias ao Programa Aveiro Digital 2003–2006, foi tida particular atenção com a estrutura logística e humana do GAD – Gabinete Aveiro Digital.

O GAD é constituído por 4 Técnicos Superiores (Planeamento Regional e Urbano, Gestão de Empresas e Auditoria Contabilística); 2 Técnicos (Profissional de Informática e Bacharel em Gestão) e uma Secretária. Neste Gabinete estão incluídos os serviços de apoio técnico, atendimento e secretariado que mantém o arquivo e registo documental e de correspondência actualizados e que em 2006 processou e deu encaminhamento à entrada e saída de, respectivamente, 2224 e 1279 Ofícios, garantindo o melhor seguimento dos contactos telefónicos com o PAD 2003–2006 a mais de 216 entidades diferentes.

Tendo em conta a complexidade e dimensão da 1ª Apresentação de Despesas de 2006, que decorreu numa fase de sobrecarga de esforço dos técnicos GAD associados ao funcionamento do Espaço Aveiro Digital durante a Feira de Março que decorreu entre 25 de Março e 25 de Abril de 2006, foram contratadas externamente 135,5 horas de serviços de apoio à Gestão Financeira. Para prestar o mesmo tipo de apoio ao GAD durante a 2ª Apresentação de Despesas de 2006, foram de novo contratadas 94,5 horas de serviços externos, dada a sobrecarga adicional do GAD para preparar, apoiar e acompanhar as auditorias de 1º nível do POSI que decorreram de 3 a 6 de Julho e de 18 a 20 de Julho de 2006.

Em 2006 e tendo em conta a formação necessária dos recursos humanos do GAD para suprir futuros desafios, foi realizada formação para obtenção do CAP – Certificado de Aptidão Pedagógica. Esta formação com a duração de 100 horas, ocorreu simultaneamente à distância (48h) e em regime presencial (52h), tendo o respectivo apoio on-line e sessões presenciais sido realizadas em horário pós-laboral. O curso para obtenção de CAP decorreu de 6 de Novembro a 10 Dezembro de 2006, estando agora os técnicos do GAD habilitados para desenvolver actividades de formação profissional em futuras actividades Aveiro Digital.

Os dois recursos humanos do GAD que são Técnicos Oficiais de Contas frequentaram ainda duas acções de formação num total de 32 horas em 2006 e três acções de formação num total 12h em 2007, necessárias para manterem as suas credenciais como TOCs.

Em 2006 e dada a necessidade de garantir ferramentas de trabalho fiáveis e eficientes e tendo em conta as exigências de segurança e qualidade de serviço no processamento e arquivo de informação no GAD, foi adquirida uma impressora, módulos adicionais ao Software de Contabilidade Primavera necessários à produção de mapas contabilísticos e fiscais no GAD e Licenças do software WINRAR (8 licenças).

Para agilizar e racionalizar os procedimentos de acompanhamento e verificação da execução dos Projectos Aveiro Digital, a CEAD nomeou em 2004 um Técnico como gestor GAD e contacto único para cada Projecto. O Gestor GAD de cada Projecto é o elo de ligação único com a Entidade Beneficiária Principal de cada Projecto e acompanha de perto a execução dos Projectos AD que lhe estão atribuídos, estando-lhe cometidas as funções de harmonização e validação prévia de processos de Aquisição de Equipamentos, de análise e verificação dos Resultados documentais, de emissão de pareceres para a Alteração dos Planos Técnicos e Financeiros e para a validação técnica dos Reembolsos de Despesas.

Em 2006, os Gestores GAD verificaram 122 processos de Aquisição de Equipamentos, 1493 Resultados Documentais e emitiram pareceres para validação técnica de 191 Reembolsos de Despesas. A validação prévia pelo POSI da Aquisição de Equipamentos atingiu um total acumulado de 293 processos. No total acumulado do Programa os Gestores GAD emitiram 307 Pareceres técnicos de reembolso e verificaram 2.756 Resultados documentais.

Os Gestores GAD realizaram ainda um conjunto de Reuniões de Acompanhamento dos Projectos Aveiro Digital, nas instalações das Entidades Beneficiárias, com o objectivo de verificar a sua execução técnica e financeira e o cumprimento das normas de publicitação Aveiro Digital, POSI e UE. (Anexo 19)

Durante o 1º Semestre de 2007, o GAD consolidou todos os procedimentos administrativos associados à Gestão Técnica e Financeira do Programa Aveiro Digital, com especial destaque para:

- Verificação dos Relatórios Finais de Execução Material e Financeira dos 74 Projectos Aveiro Digital
- Preparação e Organização do Fórum e da 2ª Exposição Aveiro Digital
- Promoção e Divulgação dos resultados do Programa Aveiro Digital
- Apoio à conclusão dos trabalhos de Avaliação Externa Aveiro Digital
- Verificação e Consolidação Financeira com os 74 Projectos Aveiro Digital
- Processo de Justificação, Consolidação e de Reprogramação Financeira com o POSI
- Execução dos Processos de Pagamentos aos 74 Projectos Aveiro Digital

O SAVAD, Sistema de Acompanhamento e Verificação Aveiro Digital, permite que toda a informação da execução material e financeira dos Projectos Aveiro Digital esteja harmonizada e arquivada em formato digital, bem como o seu processamento e agregação em três níveis distintos: PAD 2003–2006, Área de Intervenção e Projecto. O acesso ao SAVAD é feito através de autenticação, que permitem aceder a áreas e funcionalidades específicas conforme o tipo de perfil atribuído. Foram criados os perfis das EBPs, do GAD, do POSI, das Entidades Avaliadoras, dos Fornecedores de Formação e das Entidades Auditoras.

Além das funcionalidades para o acompanhamento e verificação das tarefas dos Projectos AD associadas à Medida 2.3 – Cidades e Regiões Digitais, financiamento FEDER, foram também implementadas no SAVAD, funcionalidades de Gestão das Certificações em CBTIC e de Gestão da Formação, para o acompanhamento e verificação dos

Resultados das Medidas 1.1 – Competências Básicas e 2.4 – Acções Integradas de Formação, ambas com financiamento FSE.

Assim, as EBP's dispõem no SAVAD de 5 áreas específicas para a gestão dos respectivos Projectos: Gestão Técnica, Gestão Financeira, Gestão da Formação, Gestão da Certificação e Avaliação. A descrição detalhada das funcionalidades SAVAD para a Gestão Financeira, Gestão Técnica e Gestão de Avaliação do PAD 2003–2006, foi já realizada nos Relatórios de Progresso Material e Financeiro de 2004 e 2005.

Em 2006 foi criada uma nova funcionalidade no SAVAD – a geração do Relatório Final de cada Projecto Aveiro Digital. Assim e em coerência com a fase de encerramento técnico dos Projectos AD, o SAVAD passa a exibir o Resultado “Relatório Final” quando o respectivo Gestor GAD classifica todos os anteriores resultados no estado de “Verificado”. Este “Relatório Final” evidencia os Relatórios semestrais onde as EBP's foram descrevendo a execução realizada ao longo do Projecto. Actualmente todos os Relatório Finais de Execução Material e Financeira dos Projectos executados no âmbito do Programa Aveiro Digital estão entregues e verificados e fazem parte da documentação anexada à Execução Material de cada Área de Intervenção, constituindo Anexos ao presente Relatório.

Programa Aveiro Digital www.aveiro-digital.pt

SAVAD - Sistema de Acompanhamento e Verificação Aveiro Digital

Portugal Digital

GAD

PAD 2003-2006

- Gestão Técnica
- Gestão Financeira

SAE

- AI 1
- AI 2
- AI 3
- AI 4
- AI 5
- AI 6
- AI 7
- AI 8
- Sair

Desenvolvido por NETUAL

PROGRAMA AVEIRO DIGITAL - Acesso GAD

Lista e Estado de Resultados

AI	Total	Em Curso	Atrasados	Entregues	A corrigir	Verificados
1	392	5	11	2	0	374
2	541	6	21	1	3	510
3	320	0	0	0	0	320
4	311	0	0	0	0	311
5	103	0	0	0	0	103
6	307	0	0	0	0	307
7	1358	23	62	0	6	1267
8	569	0	0	0	0	569

Quadro de Execução Orçamental Anual

Área: Todas Estado das Despesas: Verificadas Ver

Rúbrica de Investimento	Orçamento	Despesa Aceite		
		2003	2004	2005
Despesas de Capital / Imobilizadas Corpóreas				
Equipamento	6457779,30	60015,19	2700558,95	1795740,8
Outras despesas de investimento	417641,03	719,96	95077,05	223039,53
Sub-Total	6875420,33	60735,15	2795636	2018780,32
Despesas Correntes / Imobilizadas Incorpóreas				
Recursos Humanos	5124304,78	183346,42	1099223,07	2148236,51
Aquisição de Serviços de desenvolvimento de software e integração	4928118,35	31113,03	1315215,55	1992982,99
Aquisição de Serviços e manutenção	4375610,32	148042,21	768901,85	1419409,47
Aquisição de Formação a entidades acreditadas	1815223,37		5224,65	353292,7
Outras despesas correntes	444699,33	6244,07	27294,59	76829,5
Sub-Total	16687956,15	368745,74	3215859,70	5990751,17
Investimento Total	23563376,48	429480,89	6011495,71	8009531,49

SAVAD: Execução Global do PAD 2003–2006

Rede de Interlocutores AD

Em 2006 e tendo em conta que na sequência das Eleições Autárquicas de Outubro de 2005 os Executivos Municipais da Região da AMRia iniciaram novos mandatos, foi confirmada a rede de Interlocutores Aveiro Digital e garantida a comunicação regular. Os Interlocutores Aveiro Digital foram convidados e estiveram presentes em todas as iniciativas públicas do PAD e apoiaram a divulgação e o desenvolvimento das iniciativas do Programa Aveiro Digital, a nível municipal, sendo de realçar o seu papel na implementação do Projecto 1.1 – EIAD, estimulando a adesão das autarquias locais do seu município. Com base na Rede de Interlocutores e na ligação com os Executivos Municipais foi possível garantir o apoio às iniciativas de promoção e divulgação dos serviços criados, realizadas no âmbito das semanas temáticas por Área de Intervenção realizadas nos 11 Municípios da Região da AMRia.

Controlo da Execução Técnica e Financeira Aveiro Digital

O PAD 2003–2006 encerrou a sua execução com um total de 74 Projectos, incluindo os 6 Projectos da Área de Intervenção 1, da responsabilidade directa da CEAD, e 68 Projectos das restantes Áreas de Intervenção, aprovados no âmbito do 1º e do 2º Concurso Aveiro Digital

Ao longo da execução do Programa Aveiro Digital, foram cancelados 4 projectos. Os Projectos web.IVE, Ref. PAD 129 (AI7), Projecto Mobi–Ria, Ref. PAD 138 (AI2) e Projecto ATLÉTICA, Ref. PAD 139 (AI7) foram cancelados porque as respectivas Entidades Beneficiárias, desistiram da sua execução. O Projecto RED–Aveiro, Ref. PAD 072 foi cancelado por decisão da CEAD por incapacidade comprovada de execução do seu Plano Técnico e Financeiro.

No que se refere ao Projecto web.IVE, Ref. PAD 129, a sua desistência foi motivada pela respectiva EBP ter sentido dificuldades de integração dos sistemas a desenvolver com o sistema da Direcção–Geral de Viação (Anexo 20). Relativamente ao Projecto Mobi–Ria, Ref. PAD 138, a respectiva EBP justificou a sua desistência com dificuldades de ordem técnica para a sua execução (Anexo 21). Quanto ao Projecto ATLETICA, Ref. PAD 139, a desistência resultou da situação irregular desta EBP com a DGCI e a Segurança Social o que a impede de beneficiar de qualquer apoio financeiro. (Anexo 22)

Alterações aos PTFs a pedido das Entidades Beneficiárias Principais

Entre Janeiro 2004 e Dezembro de 2005, foram realizadas 138 alterações aos Planos Técnicos e Financeiros dos Projectos Aveiro Digital, motivadas essencialmente por ajustes de planeamento associados à distribuição orçamental entre as várias rubricas, por alterações das listas de recursos e pela necessidade de prolongar no tempo a execução de alguns Projectos. Estas alterações foram sujeitas a um processo de fundamentação pelas respectivas EBPs, validadas pelos respectivos gestores GAD e sujeitas à apreciação e aprovação pela CEAD.

Todos os pedidos de alteração aos PTF, respeitaram e mantiveram a natureza e objectivos técnicos e materiais dos respectivos Projectos e foram sujeitos a uma rigorosa avaliação, tendo sido re–submetidos ao processo de análise quantitativa para garantir que a sua classificação se mantinha acima do limite de não aprovação estabelecido no âmbito dos Concursos públicos Aveiro digital.

As EBPs foram antecipadamente informadas durante o 2º semestre de 2005, de que qualquer processo de pedido de alteração aos PTFs deveria ser avaliado e decidido pela CEAD até 30 de Dezembro de 2005, tendo só sido aceites, a partir daquela data, pedidos de extensão temporal dos Projectos, naturalmente sempre contidos até 31 de Dezembro de 2006.

Reprogramação dos Projectos AD por iniciativa da CEAD

O processo de reprogramação técnica e financeira dos Projectos AD sob iniciativa da CEAD, foi desencadeado a partir de 15.07.05, tendo por base a análise da situação de risco da execução que vinha sendo realizada desde finais de 2004. Com base nesta análise de risco, foi possível evidenciar os casos continuamente mais críticos, quer ao nível da execução financeira, quer ao nível da execução técnica.

Este processo de reprogramação baseou–se nos critérios aprovados na 22ª Reunião da CEAD realizada 29.07.2005 (Anexo 23), tendo sido seleccionados para reprogramação todos os Projectos que registavam uma situação de desvio crítico de execução comparando com os compromissos inscritos no respectivo PTF. Entre 05 e 13.09.2005 foram realizadas reuniões com as EBPs dos Projectos AD em situação crítica de execução conforme tabela seguinte:

AI	Projecto	Ref. PAD	Entidade Beneficiária Principal	Data da Reunião
2	SICAVIM	017	Câmara Municipal de Mira	09.09.2005
2	Mobi–Ria	138	Câmara Municipal de Aveiro	09.09.2005
2	Secur–Ria	101	Associação de Municípios da Ria	09.09.2005
2	Ambi–Ria	140	Associação de Municípios da Ria	09.09.2005
2	Ria–online	141	Associação de Municípios da Ria	09.09.2005
3	e–CMEI	022	Câmara Municipal de Ílhavo	08.09.2005

3	Pormat	067	Direcção Regional de Educação do Centro	08.09.2005
3	Professor	145	Direcção Regional de Educação do Centro	08.09.2005
4	e-abs	008	Universidade de Aveiro	12.09.2005
4	Radical	014	Universidade de Aveiro	12.09.2005
4	NARTURAL	108	Universidade de Aveiro	12.09.2005
5	RTS	071	Hospital Infante D. Pedro – Aveiro	08.09.2005
6	SAISS	015	APPACDM	06.09.2005
6	AMRiaSOCIAL	113	Associação BETEL – Ponte de Vagos	06.09.2005
6	SAD_SOS	102	Santa Casa da Misericórdia da Murtosa	06.09.2005
7	Abdigital	106	Abimota–Assoc. Nac. Ind. Duas Rodas, Ferragens, Mobiliário e Afins	05.09.2005
7	TIC & TU	112	Região de Turismo Rota da Luz	05.09.2005
7	JFD	117	Janeves – Indústria de Móveis Metálicos, Lda	06.09.2005
7	MARC	074	Marques, S.A.	06.09.2005
7	Uebe.SI	103	Ponto.C – Desenvolvimento de Sistemas de Informação	06.09.2005
7	Imagem XXI	118	Uma Imagem – Produções Audiovisuais e Multimédia, Lda	06.09.2005
7	Geo MKT	029	AIDA – Associação Industrial do Distrito de Aveiro (Telef + AMRia)	08.09.2005
7	Geoinvest	027	AIDA – Associação Industrial do Distrito de Aveiro (Telef + AMRia)	08.09.2005
7	Digivacas	064	Estação de Apoio à Bovinicultura Leiteira	08.09.2005
7	HMC	042	HM Consultores Centro de Estudos Empresariais, Lda	08.09.2005
7	SANI	047	Sanindusa – Indústria de Sanitários, S.A.	09.09.2005
7	ABS XXI	036	Abril Mobiliário, Lda	12.09.2005
7	RED AVEIRO	72	ANJE – Associação Nacional Jovens Empresários	13.09.2005
8	POMADA	136	Associação Académica da Universidade de Aveiro	05.09.2005
8	Memdigital	055	Município de Estarreja	09.09.2005
8	IPIDIGITAL	120	Delegação Regional de Aveiro do Instituto Português da Juventude	13.09.2005
8	AAD	038	Teatro Aveirense	13.09.2005

As Entidades Beneficiárias Principais destes Projectos foram convidadas a apresentar uma reprogramação técnica e financeira com redução orçamental e a apresentar uma declaração formal à CEAD, em que aceitavam a ponderação, até ao limite de 100%, da taxa de financiamento contratualizada nos respectivos Termos de Aceitação de Financiamento pela taxa final de execução financeira (Anexo 24). Como consequência deste processo foram apresentados à CEAD pedidos de redução de orçamento, num valor total de 282.680 €, conforme se evidencia na tabela seguinte.

AI	Projecto	Orçamento Inicial			Proposta de Revisão			Variação absoluta		
		Medida 2.3	Medida 2.4	Total	Medida 2.3	Medida 2.4	Total	Medida 2.3	Medida 2.4	Total
2	Ambi Ria, 140	413.950 €	47.000 €	460.950 €	375.271 €	37.500 €	412.771 €	-38.679 €	-9.500 €	-48.179 €
2	Ria – Online, 141	45.500 €	4.500 €	50.000 €	20.000 €	0 €	20.000 €	-25.500 €	-4.500 €	-30.000 €
2	Secur Ria, 101	413.950 €	47.000 €	460.950 €	390.055 €	39.000 €	429.055 €	-23.895 €	-8.000 €	-31.895 €
7	SIPA, 026	301.803 €	30.600 €	332.403 €	292.476 €	26.348 €	318.824 €	-9.327 €	-4.252 €	-13.579 €
7	ONDA, 021	142.300 €	17.000 €	159.300 €	92.000 €	8.000 €	100.000 €	-50.300 €	-9.000 €	-59.300 €
7	Geolinvest, 027	258.385 €	30.780 €	289.165 €	229.573 €	26.500 €	256.073 €	-28.812 €	-4.280 €	-33.092 €
7	Geo-MKT, 029	124.315 €	14.983 €	139.298 €	95.124 €	12.900 €	108.024 €	-29.191 €	-2.083 €	-31.274 €
8	MEMDIGITAL, 055	176.011 €	20.000 €	196.011 €	144.550 €	16.100 €	160.650 €	-31.461 €	-3.900 €	-35.361 €
TOTAL da reprogramação em baixa								237.165 €	45.515 €	282.680 €

Reprogramação dos Projectos AD por iniciativa das EBPs

Entre Novembro e Dezembro de 2005, as EBPs de 20 Projectos Aveiro Digital, com elevados índices de execução técnica e financeira, fundamentaram junto da CEAD a necessidade e a justificação técnica para a expansão da sua dimensão com base na replicação das soluções já provadamente estáveis e consolidadas, solicitando também os correspondentes pedidos de aumento de orçamento. Assim foi solicitado à CEAD um reforço do orçamento de 20 Projectos, para aumentar o número de operadores, de produtos e das funcionalidades, respeitando a natureza e objectivos técnicos e materiais, inscritos nos respectivos Planos Técnicos e Financeiros.

Conforme tabela seguinte, os pedidos de aumento de orçamento totalizaram 1.851.793€, o que, deduzido da reprogramação em baixa, totalizou um pedido de reforço orçamental no valor total de 1.567.741 Euros, formalmente enviado ao POSI, a 02.11.05, 16.12.2005 e 24.04.2006. (Anexo 25)

AI	Projecto	Orçamento Inicial			Proposta de Revisão			Variação absoluta		
		Medida 2.3	Medida 2.4	Total	Medida 2.3	Medida 2.4	Total	Medida 2.3	Medida 2.4	Total
2	SIGRIA, 001	2.274.394 €	226.500 €	2.500.894 €	2.470.498 €	226.500 €	2.696.998 €	196.104 €	0 €	196.104 €
2	Sal – on line, 016	565.000 €	60.000 €	625.000 €	870.611 €	60.000 €	930.611 €	305.611 €	0 €	305.611 €
2	AEI – 020	337.500 €	37.500 €	375.000 €	517.500 €	37.500 €	555.000 €	180.000 €	0 €	180.000 €
2	VagosInforma, 018	112.500 €	12.500 €	125.000 €	285.040 €	25.000 €	310.040 €	172.540 €	12.500 €	185.040 €
2	SeverInforma, 023	112.500 €	12.500 €	125.000 €	166.500 €	18.500 €	185.000 €	54.000 €	6.000 €	60.000 €
3	Ria.EDU, 006	360.000 €	40.000 €	400.000 €	727.000 €	70.000 €	797.000 €	367.000 €	30.000 €	397.000 €
4	SITUA, 009	922.498 €	102.500 €	1.024.998 €	924.727 €	102.500 €	1.027.227 €	2.229 €	0 €	2.229 €
4	SinBAD, 012	295.001 €	30.000 €	325.001 €	392.026 €	30.000 €	422.026 €	97.025 €	0 €	97.025 €
4	RADICAL, 014	158.510 €	16.492 €	175.002 €	207.735 €	16.492 €	224.227 €	49.225 €	0 €	49.225 €
5	RDSR, 039	773.913 €	80.000 €	853.913 €	836.913 €	80.000 €	916.913 €	63.000 €	0 €	63.000 €
7	DIGIVACAS, 064	92.620 €	10.000 €	102.620 €	122.428 €	15.750 €	138.178 €	29.808 €	5.750 €	35.558 €
7	CADERNODIGITAL, 147	45.024 €	5.000 €	50.024 €	58.454 €	5.000 €	63.454 €	13.430 €	0 €	13.430 €
7	Extraplas, 110	41.558 €	4.500 €	46.058 €	55.168 €	4.500 €	59.668 €	13.610 €	0 €	13.610 €
7	IMAGEM XXI, 118	43.568 €	4.704 €	48.272 €	57.568 €	4.704 €	62.272 €	14.000 €	0 €	14.000 €
7	SMIA, 052	82.840 €	8.000 €	90.840 €	93.967 €	8.000 €	101.967 €	11.127 €	0 €	11.127 €
8	MUSEAVE, 107	54.007 €	6.000 €	60.007 €	76.007 €	6.000 €	82.007 €	22.000 €	0 €	22.000 €
8	PIAR, 003	629.750 €	65.000 €	694.750 €	695.668 €	65.000 €	760.668 €	65.918 €	0 €	65.918 €
8	ADIRA, 142	289.740 €	32.000 €	321.740 €	360.740 €	32.000 €	392.740 €	71.000 €	0 €	71.000 €
8	Infordico, 024	361.004 €	39.000 €	400.004 €	416.120 €	39.000 €	455.120 €	55.116 €	0 €	55.116 €
8	POMADA, 136	31.500 €	3.500 €	35.000 €	44.800 €	5.000 €	49.800 €	13.300 €	1.500 €	14.800 €
TOTAL da reprogramação								1.796.043 €	55.750 €	1.851.793 €

O processo de reprogramação técnica e financeira dos Projectos AD foi concluído em Dezembro de 2005, com a introdução de todas as alterações aos Planos Técnicos e Financeiros no SAVAD. Para tal, foi desenvolvida uma nova funcionalidade no SAVAD, de uso exclusivo dos Gestores GAD, o que permitiu introduzir 138 alterações aos Planos Técnicos e Financeiros, preservando o arquivo da anterior execução de cada projecto.

De referir que, como caso excepcional e único de reprogramação aceite em 2006, a CEAD, na 25ª Reunião da CEAD realizada a 2.03.2006, aprovou um pedido de integração da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro como EB do Projecto VagosInforma, com o correspondente reforço orçamental deste Projecto. Esta Câmara Municipal da AMRia, por opção própria, tinha sido a única que não integrara qualquer candidatura aos Concursos Públicos Aveiro Digital para investimentos associados à modernização dos seus *back-offices* administrativos.

Apresentam-se em seguida as listas consolidadas, após reprogramação, dos 78 Projectos AD por Área de Intervenção, evidenciando o resultado mais relevante de cada Projecto, a Duração, a Entidade Beneficiária Principal e o Orçamento associado à Medida 2.3:

Área de Intervenção 1 – Comunidade Digital					
Projecto	Acrónimo	Resultado	Duração	EBP	Orçamento
1.1	eiad	Espaços Internet AD nos 11 Municípios e 95 freguesias da AMRia	48 Meses	CEAD	1.321.865€
1.2	sbad	Serviços aveiro-digital.pt e aveiro-digital.net	48 Meses	CEAD	100.000€
1.3	gcad	Gestão e Coordenação do PAD 2003–2006	48 Meses	CEAD	1.582.146€
1.4	markad	Acções de Marketing e Promoção do PAD 2003–2006	48 Meses	CEAD	400.000€
1.5	apad	Partilha de práticas e métodos com Outras Iniciativas similares	48 Meses	CEAD	50.000€
1.6	certicad	45.000 Certificações em Competências Básicas em TIC	48 Meses	CEAD	(Medida 1.1)
Orçamento AI 1					3.454.011€

Área de Intervenção 2 – Autarquias e Serviços Concelhios						
C.	P.	Acrónimo	Resultado	Duração	EBP	Orçamento
1º	2.1	sicavim	Sistema Integrado de Gestão Cadastral	36 Meses	CM Mira	448.985€
1º	2.2	sig.ria	Serviços SIG da Região da AMRia	36 Meses	AMRia	2.470.498€
2º	2.3	ambi-ria	Planos e SIG do Ambiente e da Água para a Região da AMRia	24 Meses	AMRia	375.271€
2º	2.4	mobi-ria	Serviços para a Gestão do Tráfego Urbano e Inter-Modal	24 Meses	CM Aveiro	367.400€
2º	2.5	secur-ria	Planos e SIG de Risco e Segurança para a Região da AMRia	24 Meses	AMRia	390.055€
1º	2.6	aei	Serviços de Back-office e Front-office das Câmaras Municipais	36 Meses	CM Águeda	517.500€
1º	2.6	sal-on line	Serviços de Back-office e Front-office das Câmaras Municipais	36 Meses	CM Albergaria-a-Velha	870.611€
1º	2.6	severinforma	Serviços de Back-office e Front-office das Câmaras Municipais	36 Meses	CM Sever do Vouga	166.500€
1º	2.6	vagosinforma	Serviços de Back-office e Front-office das Câmaras Municipais	36 Meses	CM Vagos	285.040€
2º	2.7	ria-on-line	Portal Regional da AMRia	24 Meses	AMRia	20.000€
Orçamento AI2						5.911.860€

Área de Intervenção 3 – Escolas e Comunidades Educativas						
C.	P.	Acronímico	Resultado	Duração	EBP	Orçamento
1º	3.1	e-ria	Serviços de Gestão e Administração na Rede Escolar da AMRia	36 Meses	DREC – CAE de Aveiro	756.000€
1º	3.2	pormat	Curricula Digital e de E- Learning de Português e Matemática	36 Meses	DREC – CAE de Aveiro	269.500€
2º	3.3	professor	Serviços de Formação a Distância para Professores	24 Meses	DREC – CAE de Aveiro	115.200€
1º	3.4	e-cmei	Conselho Municipal de Educação de Ílhavo online	36 Meses	CM Ílhavo	119.250€
1º	3.4	ria.edu	Serviços <i>Online</i> para a Comunidade Educativa da AMRia	36 Meses	ACEAV	727.000€
Orçamento AI3						1.986.950€

Área de Intervenção 4 – Universidade e Comunidade Universitária						
C.	P.	Acronímico	Resultado	Duração	EBP	Orçamento
1º	4.1	e-abs	Aquisição de Bens e Serviços em Ambiente Electrónico	36 Meses	Universidade de Aveiro	89.994€
1º	4.2	sítua	Sist. Integrado de Tele-Trabalho para a Comunidade Universitária	36 Meses	Universidade de Aveiro	924.727€
1º	4.3	contactua	Sistema de Contacto e Interação <i>Online</i> com a UA	36 Meses	Universidade de Aveiro	180.000€
1º	4.4	sinbad	Sistema Integrado para Biblioteca e Arquivo Digitais	24 Meses	Universidade de Aveiro	392.026€
2º	4.5	natural	Produtos Pedagógicos para a Ciência através da Arte	24 Meses	Universidade de Aveiro	180.000€
1º	4.6	radical	Produtos Multimédia para a Aprendizagem Interactiva	36 Meses	Universidade de Aveiro	207.735€
Orçamento AI4						1.974.482€

Área de Intervenção 5 – Serviços de Saúde						
C.	P.	Acronímico	Resultado	Duração	EBP	Orçamento
1º	5.3	rdsr	Serv. de Tele-Diagnóstico nos Hospitais e Centros Saúde da AMRia	31 Meses	ARS Centro – SRS Aveiro	836.913€
1º	5.4	rts	Portal Regional da Saúde com Serv. para o Utente e Prof. da Saúde	36 Meses	Hospital Infante D. Pedro	795.750€
Orçamento AI5						1.632.663€

Área de Intervenção 6 – Solidariedade Social						
C.	P.	Acronímico	Resultado	Duração	EBP	Orçamento
1º	6.1	saiss	Serviços de Gestão e Administração da Rede das IPSS da AMRia	36 Meses	APPACDM	644.000€
2º	6.2	estar	Centros e Serviços de Info-Inclusão	24 Meses	CerciMira	72.000€
2º	6.4	sad_sos	Serviços de Apoio a Idosos em Situações de Risco	24 Meses	S. C. Misticórdia Murtosa	38.700€
2º	6.5	incluinet	Centros e Serviços de Info-Inclusão	24 Meses	Solsil	99.900€
2º	6.5	issi	Centros e Serviços de Info-Inclusão	20 Meses	Cáritas Diocesanas Aveiro	128.249€
2º	6.8	amrisocial	Serviços de Oferta e de Procura de Solidariedade Social	24 Meses	Associação BETEL	104.750€
Orçamento AI6						1.087.599€

Área de Intervenção 7 – Tecido Produtivo						
C.	P.	Acronímico	Resultado	Duração	EBP	Orçamento
1º	7.1	geo-mkt	Serv. de Marketing das ZING– Zonas Industriais de Nova Geração	36 Meses	AIDA	95.124€
2º	7.3	tic & tu	Serviço de Informação Turística e de Reservas da Rota da Luz	25 Meses	R. Turismo Rota da Luz	146.598€
1º	7.4	geolinvest	Serviços SIG de Localização das ZING na Região da AMRia	34 Meses	AIDA	229.573€
1º	7.5	abs XXI	Serviços de Back-office e Gestão Integrada da Abril	27 Meses	Abril-Mob. Metálico, Lda	45.118€
1º	7.5	digivacas	Serviços de Back-office de Gestão e de Produção da EABL	32 Meses	Est. Apoio Bovin. Leiteira	122.428€
1º	7.5	e-ntl	Serviços de Back-office e Gestão Integrada da Netual	27 Meses	Netual, Lda	40.300€
1º	7.5	estag	Serviços de Back-office e Gestão Integrada da Estórágueda	30 Meses	Estórágueda, Lda	30.062€
1º	7.5	fig-net	Serviços de Back-office e Gestão Integrada da FIG	30 Meses	FIG-Fáb. de Plásticos, Lda	29.594€
1º	7.5	hmc	Serv. de Gestão Doc. E de Processos de Clientes da HM	30 Meses	HM Consultores, Lda	80.600€
1º	7.5	inovortal	Serv. de Data-Center e de Marketing para as Empresas Associadas	28 Meses	Associação INOVA-RIA	90.300€
1º	7.5	marc	Serviços de Gestão da Produção Online da Empresa Marques	30 Meses	Marques, S.A.	131.226€
1º	7.5	onda	Serviços de Back-office e Gestão Integrada da OndaVideo	30 Meses	OndaVideo, Lda.	92.000€
1º	7.5	red-aveiro	Serviços <i>Online</i> para a Rede de Jovens Empresas	36 Meses	ANJE	177.499€
1º	7.5	sani	Serv. Controlo e Gestão Integrada da Prod. e Stocks da Sanindusa	30 Meses	Sanindusa, S.A.	211.461€
1º	7.5	sipa	Serviços de Back-office e de Gestão da Produção da APA	36 Meses	APA-Adm. Porto de Aveiro	292.476€
1º	7.5	smia	Serviços de Informatização dos Processos de Produção da LP	30 Meses	LP, Lda	93.967€
1º	7.5	tup	Serv. Gestão de Encom., Fabrico, Armazéns e Exped. Da TUPAI	36 Meses	Tupai, S.A	195.040€
2º	7.5	abdigital	Serviços de Back-office e Gestão Integrada da Abimota	21 Meses	Abimota	114.700€
2º	7.5	atlética	Serviços de Back-office e de Gestão da Produção da Atlética	15 Meses	Atlética Ibérica, Lda	51.050€
2º	7.5	braxen	Serviços de Back-office e Gestão Integrada da Braxen	18 Meses	Braxen, Lda	40.740€
2º	7.5	cadernodigital	Serviços de Back-office e de Edição On-line da Caderno Digital	16 Meses	Caderno Digital, Lda	58.454€
2º	7.5	com.web	Serviços de Back-office e Gestão Integrada da Audiodecor	21 Meses	AudioDecor, Lda	40.095€

2º	7.5	digipot	Serviços de Back-office e Gestão Integrada da 5ª Potência	15 Meses	5ª Potência, Lda	44.508€
2º	7.5	e-si	Serviços de Back-office e Gestão Integrada da HFA	17 Meses	HFA, Lda	54.000€
2º	7.5	extraplas	Serviços de Back-office de Gestão e de Produção da Madaleno	18 Meses	Madaleno, Lda	55.168€
2º	7.5	galileu-diag	Serv. de Diagnóstico e Gestão Formação da Activos e Recursos	17 Meses	Activos e Recursos, Lda	45.400€
2º	7.5	imagemXXI	Serviços de Back-office e Gestão Integrada da Umalmagem	18 Meses	Uma Imagem, Lda	57.568€
2º	7.5	jfd	Serviços de Back-office e Gestão Integrada da Janeves	18 Meses	Janeves, Lda	44.577€
2º	7.5	semiar	Serviços de Back-office e de Edição On-line da Semiar	19 Meses	Semiar, Lda	41.200€
2º	7.5	uebe.SI	Serviços de Back-office e Gestão Integrada da Ponto.C.	15 Meses	Ponto.C, Lda	36.600€
2º	7.5	vlm-online	Serviços de Back-office e Gestão Integrada da VLM Consultores	24 Meses	VLM Consultores, Lda	31.207€
2º	7.5	web-IVE	Serviços de Back-office e Gestão Integrada da IVE	12 Meses	IVE – Insp. Veículos, Lda	Não iniciou
Orçamento A17						2.818.633€

Área de Intervenção 8 – Informação, Cultura e Lazer						
C.	P.	Acrónimo	Resultado	Duração	EBP	Orçamento
1º	8.1	bibria	Serv.on-line e de Arquivo Digital das Bibliotecas Região AMRia	34 Meses	CM Aveiro	297.189€
1º	8.1	infordico	Serv. on-line e Webização interna do Museu Marítimo de Ílhavo	36 Meses	CM Ílhavo	416.119€
1º	8.1	memdigital	Serviços on-line e Webização interna do Museu Egas Moniz	30 Meses	CM Estarreja	144.550€
1º	8.1	p@z	Serviços on-line e Arquivo Digital do Juizado de Paz da Murtosa	36 Meses	S. C. Misericórdia Murtosa	75.714€
2º	8.1	museave	Produtos e Serviços Pedagógicos para Pólos Museológicos	24 Meses	IPM – Museu de Aveiro	76.007€
2º	8.2	sigred	Serviços para a Gestão e Reserva de Recintos Desportivos	18 Meses	Associação Rededucativa	107.675€
1º	8.3	aad-ta	Academia de Artes Digitais	12 Meses	Teatro Aveirense	400.500€
1º	8.4	piar	Serviço Público de Informação via RDS	36 Meses	Cooperativa Terra Nova	695.668€
2º	8.4	adira	Serv. para Gestão e Promoção das Associações da Região AMRia	24 Meses	Soc. Recreio Artístico	360.740€
2º	8.4	ipjdigital	Serv. para Gestão e Promoção das Assoc. Juvenis da Região AMRia	24 Meses	IPJ – Aveiro	63.000€
2º	8.4	pomada	Serviços para a Gestão e Promoção da AAUA	24 Meses	Assoc. Académica da UA	44.800€
Orçamento A18						2.681.962€

Representação do Programa Aveiro Digital 2003–2006

Foi assegurada a representação da CEAD em diversas reuniões e iniciativas, promovidas quer pelo POSI, quer por outras entidades e decidida em função da natureza da missão e da disponibilidade dos seus membros. No ano de 2006 e 2007, a CEAD esteve representada nas iniciativas seguintes:

Iniciativa	Local de Realização	Data
Apresentação Estratégia Mundial da Microsoft para Serviços Públicos e e-Governemnt	Oeiras	31.01.06
Workshop Internacional Cidades e Regiões Digitais	Cascais	16.02.06
Reunião das EBs do Projecto SICAVIM, 017 com o IGP	Mira	23.02.06
Workshop Desenvolvimento de Técnicas de Foresight: Aplicação à Região Centro	Aveiro	07.03.06
Fórum para a Sociedade da Informação	Aveiro	10.03.06
Hemiciclo – Jogo da Cidadania	Aveiro	14.03.06
Dia do Porto de Aveiro	Ílhavo	03.04.06
Sessão Pública de Trabalho do Projecto SICAVIM, 017	Vagos	19.04.06
Fórum Ministerial União Europeia – América Latina e Caraíbas sobre a SI	Lisboa	29.04.06
Fórum Saúde Digital	Aveiro	15.05.06
Workshop CRDs num Novo Enquadramento: A Realidade Empreendedora	Viseu	06.06.06
Sessão O Net sobre Rodas no Combate à Info-Exclusão	St.Maria da Feira	28.06.06
III Workshop para as CRDs – Projectos de Sucesso nas CRDs	Évora	06.07.06
Workshop CCRC Cidades Inovadoras e Competitivas – Desenvolvimento Sustentável	Coimbra	23.10.06
Assinatura Acordo Colaboração entre o Estado Português e Carnegie Mellon University	Aveiro	27.10.06
Conferência “Sociedade da Informação: Uma questão de boas práticas”	Aveiro	08.03.07
Évora Distrito Digital – Infra-estruturas criadas e serviços disponibilizados	Évora	22.03.07
“Aveiro Digital, um caminho de aprendizagem colectiva”	Fundão	30.03.07
Congresso Internacional da rede CIUMED: Las ciudades ante el reto de Lisboa	Huelva	12.04.07
Total		19 Iniciativas



Fórum para a SI – 10.03.06



Sessão Pública – Projecto SICAVIM – 19.04.06



O Net sobre Rodas no Combate à Info-Exclusão – 28.06.06



Fórum Saúde Digital – 15.05.06

Iniciativas de Concertação Aveiro Digital

A Concertação Aveiro Digital enquadra as actividades de articulação dos Projectos Aveiro Digital, promovendo a conjugação de esforços, a partilha de práticas e métodos e a promoção e divulgação dos seus resultados. A Concertação tem uma natureza global enquadrando todos os Projectos e sobretudo sectorial quando agrega apenas os Projectos por Área de Intervenção, dada a especificidade de cada sector e a maior eficiência da concertação quando os actores envolvidos pertencem ao mesmo segmento social e organizacional.

Em 4 de Fevereiro de 2006 foi promovida a 3ª Reunião de Concertação Global Aveiro Digital envolvendo todas as Entidades Beneficiárias com o objectivo principal de fazer o Balanço da Execução e apresentar o Plano de Gestão para 2006. Nesta Reunião, foram ainda apresentados os trabalhos desenvolvidos e planeados no âmbito das actividades de Concertação por Área de Intervenção, nomeadamente quanto às iniciativas comuns de promoção e divulgação dos serviços criados e à produção do documento “Balanço e Perspectivas por AI”. (Anexo 26)



3ª Reunião de Concertação Aveiro Digital – 4.02.06



3ª Reunião de Concertação Aveiro Digital – 4.02.06

As quartas Reuniões de Concertação por AI foram realizadas entre 5 e 8.06.2006 nas instalações do GAD, tendo como principais objectivos fazer o balanço do cumprimento do Plano de Gestão 2006, fazer o ponto da situação das Iniciativas de divulgação e promoção dos serviços e produtos Aveiro Digital e da produção do documento “Balanço e Perspectivas por AI”, tendo também sido sugeridas orientações para harmonização do referido documento. (Anexo 27)



4ª Reunião de Concertação AI2, GAD – 07.06.06



4ª Reunião de Concertação AI3, GAD – 08.06.06



4ª Reunião de Concertação AI4, GAD – 07.06.06



4ª Reunião de Concertação AI5, GAD – 06.06.06



4ª Reunião de Concertação AI6, GAD – 06.06.06



4ª Reunião de Concertação AI7, GAD – 08.06.06



4ª Reunião de Concertação AI7, GAD – 08.06.06



4ª Reunião de Concertação AI8, GAD – 05.06.06

De forma a divulgar os serviços e produtos realizados no âmbito dos Projectos AD, junto das suas populações alvo e da comunidade em geral, foram realizadas iniciativas nos 11 Municípios da Região da AMRia. De entre as várias iniciativas realizadas, destacam-se Conferências de Imprensa, Dias Abertos, Fóruns e *workshops* sectoriais, Concursos, Sessões de Apresentação e Demonstração, bem como realização e distribuição de material promocional.

As EBPs de cada Área de Intervenção promoveram a divulgação dos seus produtos e serviços entre Maio e Setembro de 2006, devendo ser consultado o Relatório do Projecto 1.4 – Markad – Marketing e Promoção Aveiro Digital, para a descrição mais detalhada das iniciativas realizadas.



AI2: Dia Aberto – Município Digital – 13.09.06



AI3: Semana Temática: Concurso *NetAdventure* – 6.05.06



AI5: Fórum Saúde Digital – 15.05.06



AI6: Fórum Solidariedade Social: 12.09.06



AI7: Iniciativa Negócios Reais... Serviços Digitais – 09.06



AI8: Sessão Apresentação Semana Temática – 15.09.06

Balanco e Perspectivas por AI

Ainda no âmbito das iniciativas de Concertação do PAD, foi produzido o documento “Balanco e Perspectivas por Área de Intervenção”, com o objectivo de sistematizar uma reflexão crítica sobre o trabalho desenvolvido no âmbito do Programa Aveiro Digital 2003–2006 e fazer o levantamento das necessidades e as perspectivas para futuros investimentos por AI. Procurando orientar e harmonizar a estrutura destes documentos e para apoiar as EBPs neste processo, foi distribuído um documento com uma estrutura e uma lista de questões comuns, (Anexo 28). As AIs

foram ainda alertadas para o facto do “Balanço e Perspectivas por AI” ser um instrumento de orientação para o debate no Fórum Aveiro Digital, devendo garantir, simultaneamente, as contribuições das Entidades Beneficiárias por AI e uma abordagem aberta e acolhedora de outras visões e contributos externos ao Programa Aveiro Digital.

Forum Aveiro Digital 2003–2006

O Forum Aveiro Digital 2003–2006, realizado no Parque de Exposições de Aveiro, a 9 e 10 de Março de 2007, foi um compromisso inscrito no Programa Aveiro Digital, tendo sido uma ocasião de análise e balanço do trabalho feito e uma oportunidade para debater e projectar o futuro. O Forum Aveiro Digital 2003–2006 perspectivou-se, mais uma vez, como um amplo espaço de debate e de reflexão por Área de Intervenção, aberto a nível nacional à sociedade civil, aos sectores público e privado, à comunidade técnica e académica, tendo sido enviados cerca de 4.000 convites a entidades de todo o território nacional, com evidente destaque para as entidades da Região da AMRia.

Os trabalhos do Forum Aveiro Digital foram organizados em Sessões Paralelas, associadas às AI, tendo sido publicamente distribuídos os documentos “Balanço e Perspectivas da AI”, como âncora de orientação para o debate e reflexão mais alargada. Contemplaram-se também duas Sessões plenárias: i) a Sessão de Abertura, com o objectivo de apresentar o Formato, a Estrutura de Funcionamento e os Resultados esperados para o Forum AD, a apreciação do POSI e a Avaliação Externa realizada pelo CIES e ii) a Sessão de Encerramento, que contemplou a apresentação das Conclusões Gerais do Forum pela UMIC, a apresentação do Balanço e Perspectivas AD para as 8 Áreas de Intervenção, a visão da CEAD sobre o impacto no Desenvolvimento Regional e a intervenção final de encerramento pelo Sr. Ministro da Ciência Tecnologia e Ensino Superior, José Mariano Gago.

Cada uma das sessões paralelas foi presidida por um painel constituído por um presidente da Sessão, reconhecido pela visão e conhecimento na Área de Intervenção e a quem competia a orientação dos trabalhos; um especialista com reconhecido mérito e acção na área, para apresentar uma visão geral sobre o sector/tema em debate; dois representantes das Entidades Beneficiárias por AI, tendo um a missão de ser o porta-voz da AI, para a apresentação do “Balanço e Perspectivas por AI e o outro a missão de ser o relator e responsável pela elaboração das conclusões da Sessão que foram apresentadas na Sessão Plenária Final do Fórum. Também fez parte da Mesa um elemento da equipa de Avaliação Externa (ISCTE – CIES), que apresentou os pontos fortes e fracos de cada AI e as potenciais recomendações para cada AI.

As conclusões do Balanço e Perspectivas de cada AI foram apresentadas no formato sintético com quatro pontos associados ao Balanço e quatro pontos associados às Perspectivas, tendo sido exibidas em dois Slides na Sessão Plenária Final, antecedidos de um slide de Factos e Números relacionados com a execução global de cada AI (Anexo 29). O Fórum Aveiro Digital contou com a participação de mais de 350 pessoas durante os dois dias de realização.

Paralelamente aos trabalhos no Forum Aveiro Digital, foi realizada a 2ª Exposição dos produtos e serviços Aveiro Digital, organizados por Área de Intervenção, embora num formato mais limitado que na 1ª Exposição Aveiro Digital realizada em Julho de 2005.



Fórum AD: Sessão Plenária



Fórum AD: Sessão por AI



Fórum AD: Apresentação Balço e Perspectivas



Fórum AD: 2ª Exposição Projectos AD

Avaliação Externa do PAD 2003–2006

O Programa Aveiro Digital 2003–2006 previa a instalação de um Sistema de Avaliação Externa para o seu acompanhamento, monitoria e intervenção correctiva regular e que também garantisse a avaliação dos impactos directos e indirectos no desenvolvimento social, cultural e económico na Região da AMRia.

A CEAD, na sua 19ª Reunião realizada a 25–02–05, decidiu a adjudicação dos serviços de avaliação externa ao CIES – Centro de Investigação e Estudos de Sociologia do ISCTE. No âmbito do Sistema de Avaliação Externa do PAD, foram realizadas em 2006 várias reuniões de trabalho entre o CIES e a CEAD, tendo sido também garantido espaço no GAD para instalação de um técnico permanente do CIES.

A CEAD, na sua 25ª Reunião realizada a 02–03–06, aprovou a constituição dos Focus Grupos por AI, na sua maioria por pessoas oriundas das Entidades Beneficiárias Aveiro Digital (Anexo 30). Em 2006, foram realizadas três Reuniões do Focus Grupos, contribuindo para as seguintes fases do Sistema de Avaliação Externa do PAD: i) Análise da concepção: pertinência e coerência do PAD; ii) análise das condições de operacionalização do PAD e iii) análise dos resultados do PAD.

Foram realizadas três reuniões, a 06–05–06, a 14–10–06 e a 17–02–2007, entre a Equipa avaliação Externa do PAD e a CAP – Comissão de Acompanhamento e de Peritos, tendo os contributos da CAP sido incorporados nos Relatórios Finais das Fases II e III, IV e no Relatório Final de Avaliação Externa do PAD.

Resultante de uma análise crítica aos indicadores originalmente inscritos no PAD 2002 e de forma a orientar os instrumentos de recolha de informação, nomeadamente as entrevistas e os inquéritos às Entidades Beneficiárias do Programa Aveiro Digital, foi proposto pelo CIES e consolidado com a CEAD um melhor e mais adequado sistema de indicadores de impacte.

Foram também realizadas visitas a um conjunto de Entidades Beneficiárias de Projectos Aveiro Digital previamente seleccionados pela equipa de avaliação externa, conforme tabela seguinte:

AI	Projecto	Data	AI	Projecto	Data
1	EIAD	19.01.06	7	ONDA	19.01.06
2	SICAVIM	20.01.06	7	SIPA	19.01.06
2	Mobi-Ria	20.01.06	7	uebe.SI	19.01.06
3	Professor	20.01.06	7	Braxen	19.01.06
4	SITUA	20.01.06	7	e-NTL	20.01.06
5	RTS	19.01.06	8	PIAR	19.01.06
6	ISSI	20.01.06	8	IPJDIGITAL	20.01.06
7	DigiPot	19.01.06	8	Adira	20.01.06

No caso concreto do Projecto 1.1 – Espaços Internet Aveiro Digital e tendo em conta a sua importância no contexto do Programa Aveiro Digital, foram visitados 3 EIAD Municipais (Aveiro, Sever do Vouga e Murtosa) e 7 de Freguesia (Gafanha da Encarnação, Silva Escura, Esmoriz, Óis da Ribeira, Préstimo, Sousa e Angeja). A selecção destes Espaços foi feita com base nos seguintes critérios: i) o tipo de EI (Municipal ou de Freguesia); ii) o contexto geográfico onde

se inserem (rural/urbano) e a atribuição ou não de melhor EIAD, tendo sido realizadas uma série de entrevistas formais e informais, aos respectivos responsáveis, monitores e utilizadores.

Tendo em conta a metodologia do CIES/ISCTE para o Sistema de Avaliação Externa do PAD foi solicitado às EBPs o preenchimento de dois questionários, tendo como objectivos principais aferir da opinião destas Entidades sobre dois aspectos fundamentais do PAD: i) a sua Operacionalização e ii) os seus Resultados e Impactos. Estes questionários foram preenchidos no SAVAD pelas EBPs, tendo sido da responsabilidade do CIES/ISCTE a sua produção, envio e recepção que para o efeito recorreu às ferramentas desenvolvidas especificamente para esse efeito no SAVAD. Salienta-se que a descrição detalhada das funcionalidades SAVAD para a Avaliação foi já realizada no Relatório de Progresso Material e Financeiro de 2005.

Como resultados do SAE- PAD, foram entregues à CEAD e colocados na área de trabalho no SAVAD de cada Projecto, os seguintes documentos:

- Relatório Fase I – Sistema de Avaliação Externa do PAD – (Anexo 31)
- Sumário Executivo e Relatório Fase II – Sistema de Avaliação Externa do PAD – (Anexo 32)
- Sumário Executivo e Relatório Fase III – Sistema de Avaliação Externa do PAD – (Anexo 33)
- Sumário Executivo e Relatório Fase IV – Sistema de Avaliação Externa do PAD – (Anexo 34)
- Sumário Executivo Final e Relatório Final – Sistema de Avaliação Externa do PAD – (Anexo 35)

As principais conclusões da avaliação externa do Programa Aveiro Digital foram apresentadas na sessão plenária de abertura do Fórum Aveiro Digital e nas sessões paralelas de cada Área de Intervenção no formato de síntese dos pontos fortes e fracos por AI, complementada com as respectivas recomendações.

Auditoria Externas ao Programa Aveiro Digital

No ano de 2005 foi realizada uma Auditoria da Inspeção-Geral de Finanças à execução da Medida 2.4 – Acções Integradas de Formação, realizada no dia 25 de Julho. Nesta Auditoria, além de terem sido colocados à disposição todos as cópias dos documentos pretendidos e existentes no GAD, foi apresentado pela CEAD o modelo de execução do Programa Aveiro Digital, bem como o Sistema de Acompanhamento e Verificação Aveiro Digital – SAVAD, com especial ênfase na componente de Gestão da Formação.

Foram também explicados os procedimentos de aceitação das despesas associadas à execução da Formação no âmbito do Projectos Aveiro Digital, nomeadamente as exigências regulamentadas através da Portaria nº 799-B/2000 de 20 de Setembro, e, em concreto, a organização dos dossiers técnico-pedagógicos.

Tendo em conta que esta Auditoria incidiu especificamente sobre uma despesa de serviços de formação realizada no âmbito de um dos Projectos em que a Entidade Beneficiária Principal é a Universidade de Aveiro, foram também auditados nesta entidade, todos os procedimentos contabilísticos bem como os fluxos financeiros respectivos, tendo também sido colocados à disposição os originais dos documentos em causa.

De referir que os resultados desta Auditoria nunca foram entregues pela Inspeção-Geral de Finanças à Comissão Executiva Aveiro Digital.

Auditoria de 1º nível do POSI à Medida 1.1 – 095/1.1/C/CEN

No ano de 2006 foram realizadas três Auditorias de 1º Nível do POSI: à Medida 1.1 – Certificação em Competências Básicas nas TIC (Projecto 095/1.1/C/CEN), realizada a 3 e 4 de Julho; à Medida 2.4 – Projectos Integrados de Formação (Projecto 402/2.4/C/CEN), realizada a 6 e 7 de Julho e à Medida 2.3 – Projectos Integrados: das Cidades Digitais ao Portugal Digital (Projecto 401/2.3/C/CEN), realizada a 18, 19 e 20 de Julho.

Em cada uma destas Auditorias e tendo em conta que envolveram equipas de diferentes entidades contratadas pelo POSI, foi apresentado pela CEAD o modelo de execução do Programa Aveiro Digital, bem como o SAVAD – Sistema de Acompanhamento e Verificação Aveiro Digital.

Em todos os casos, foi prestada toda a colaboração da Comissão Executiva Aveiro Digital bem como do Gabinete Aveiro Digital, tendo ainda sido fornecida uma *password* de acesso ao SAVAD de forma a ser visualizada toda a informação existente neste sistema respeitante à totalidade dos Projectos Aveiro Digital e todos os documentos existentes no GAD foram colocados à disposição dos Auditores.

Na Auditoria à Medida 1.1 foram explicados o modelo de execução e as normas associadas à execução das CCBTIC Aveiro Digital, foram evidenciados os procedimentos de aceitação das despesas associadas à execução da Certificação e um exemplar de arquivo documental de Exames de CCBTIC fornecido por uma das Entidades Credenciadas. Como metodologia de Auditoria, foram seleccionados pelos Auditores 20 documentos de Despesa, correspondentes à facturação e pagamento da Associação Aveiro Digital a 16 diferentes Entidades Beneficiárias Credenciadas para a Certificação em CCBTIC, incluídas nos 1º e 2º Pedidos de Pagamento Aveiro Digital.

Desta auditoria de 1º nível à execução Aveiro Digital da Medida 1.1 – Certificação em Competências Básicas, foi produzido e entregue à CEAD, em 01.03.07, o respectivo Relatório Final (Anexo 36).

Auditoria de 1º nível do POSI à Medida 2.3 – 401/2.3/C/CEN

Na Auditoria à Medida 2.3 foram também explicados os procedimentos de aceitação das despesas associadas à execução técnica dos Projectos Aveiro Digital, bem como o Modelo de Execução do Programa Aveiro Digital e o SAVAD. Como metodologia de Auditoria, foi seleccionado um conjunto de 40 Despesas efectuadas pela Associação Aveiro Digital, tendo sido aberto o sistema de contabilidade, disponibilizados os originais dos documentos no GAD, prestados os esclarecimentos e reunidas as provas documentais solicitadas, bem como os documentos relacionados com os fluxos financeiros em causa.

Em virtude dos Auditores apenas terem previsto auditar despesa executada pela Associação Aveiro Digital e não ter sido prevista qualquer deslocação às Entidades Beneficiárias Aveiro Digital, foi proposto pela CEAD e aceite pelos Auditores que se complementasse a auditoria com a componente técnica e material dos Projectos Aveiro Digital. Assim, foi estabelecido um calendário de visitas entre a CEAD e os Auditores, tendo os Gestores GAD sido responsáveis por todo o processo logístico de marcação e apoio a essas visitas.

Desta forma, os Auditores tiveram não só oportunidade de verificar os serviços e produtos resultantes dos Projectos Aveiro Digital, como ainda estar em contacto com os responsáveis destes Projectos nas Entidades Beneficiárias auditadas, conforme tabela seguinte:

AI	Projecto	Entidade Beneficiária	Data	AI	Projecto	Entidade Beneficiária	Data
6	SAISS	APPACDM	19.07.06	5	RTS	Hospital Conde Sucena	20.07.06
7	SIPA	Porto de Aveiro	19.07.06	2	Sal-Online	CM Albergaria-a-Velha	20.07.06
3	RIA.EDU	ACEAV	19.07.06	2	Sigria	CM Albergaria-a-Velha	20.07.06
8	Infordico	CM Ílhavo	19.07.06	2	Ambi-Ria	CM Albergaria-a-Velha	20.07.06
7	TUP	TUPAI	20.07.06	2	Secur-Ria	CM Albergaria-a-Velha	20.07.06
5	RDSR	Hospital Conde Sucena	20.07.06	1	EIAD	EIAD Albergaria-a-Velha	20.07.06

Foi entregue o Projecto de Relatório Final desta Auditoria à CEAD em 07-02-07, tendo a CEAD apresentado contraditório em 23-02-2007, aguardando-se o Relatório Final.

Auditoria de 1º nível do POSI à Medida 2.4 – 402/2.4/C/CEN

Na Auditoria à Medida 2.4 foram explicados os procedimentos de aceitação das despesas associadas à execução da Formação no âmbito dos Projectos Aveiro Digital, nomeadamente as exigências regulamentadas através da Portaria nº 799-B/2000 de 20 de Setembro, e, em particular, a organização dos dossiers técnico-pedagógicos.

Como metodologia de Auditoria, foram seleccionadas pelos Auditores um conjunto de 22 documentos de Despesa, efectuadas por 15 diferentes Entidades Beneficiárias de Projectos Aveiro Digital. Dado que os originais dos documentos estavam arquivados nas instalações das Entidades Beneficiárias, os Auditores deslocaram-se a estas Entidades para fazer a verificação documental dos serviços de formação contractualizados e analisar os documentos comprovativos dos fluxos financeiros das respectivas despesas.

Para facilitar a deslocação às Entidades, os Gestores GAD responsabilizaram-se por todo o processo logístico – marcações, deslocações, etc. junto das seguintes Entidades Beneficiárias auditadas:

AI	Projecto	Entidade Beneficiária	Data
2	Sal-Online	CM Ovar	5.07.06
6	Estar	Cercivar	5.07.06
4	ContactUA	UA	5.07.06
2	SIGRia	AMRia	5.07.06
5	RTS	Hosp. Infante D. Pedro	5.07.06
7	Galileu-Diag	Galileu	5.07.06

AI	Projecto	Entidade Beneficiária	Data
6	Estar	Cercimira	6.07.06
6	Incluinnet	Solsil	6.07.06
6	Incluinnet	C. C. Costa do Valado	6.07.06
6	ISSI	Cáritas de Aveiro	6.07.06
5	RTS	Sub-Região Saúde Aveiro	6.07.06
2	Sal-Online	CM Aveiro	6.07.06
7	Geo-Invest	AIDA	6.07.06

No âmbito desta Auditoria, foi também solicitada a resposta a dois questionários, vocacionados para formadores e formandos, numa amostra com um total de 34 pessoas, divididas da seguinte forma: 16 formadores e 18 formandos. O GAD prestou todo o apoio à distribuição e encaminhamento dos questionários para as Entidades Beneficiárias seleccionadas, solicitando o seu preenchimento e envio directo para a entidade auditora.

Desta auditoria de 1º nível à execução Aveiro Digital da Medida 2.4 –Acções Integradas de Formação, foi produzido e entregue à CEAD, em 01-03-07, o respectivo Relatório Final (Anexo 37).

Conclusões e Análise Crítica GCAD

Neste Projecto estavam enquadrados todos os serviços de gestão e coordenação do PAD, bem como a instalação e operação do Gabinete Aveiro Digital, com uma estrutura logística, técnica e humana com experiência, agilidade e qualidade, para executar todas as funções de execução dos projectos da AI1 e de gestão técnica e financeira dos restantes Projectos AD, sob a coordenação da CEAD.

A CEAD realizou 30 Reuniões, mantendo um controle rigoroso da totalidade dos processos, concentrando-se no planeamento e controlo da execução do Programa. Nos dois primeiros anos de execução do PAD foi necessária uma mais continuada e intensa intervenção da CEAD tendo em conta a natureza dos processos, nomeadamente a realização dos dois concursos públicos Aveiro Digital e respectiva avaliação e selecção, onde a CEAD concentrou elevados recursos para garantir não só a qualidade dos Regulamentos e da Metodologia de Avaliação e Selecção mas também a sua rigorosa aplicação. O regulamento da CEAD obrigando a decisões por unanimidade e o próprio perfil pessoal dos elementos da CEAD, fomentaram práticas de transparência e de cooperação que conjugando visões, respeitando perspectivas e agregando as diversas experiências e competências, muito enriqueceram a função de gestão e se revelaram condições fundamentais para a qualidade da direcção do Programa Aveiro Digital. A proximidade e a direcção da CEAD junto do Gabinete Aveiro Digital, acompanhando e supervisionando as operações foi considerado um factor relevante para a qualidade da Gestão do Programa Aveiro Digital pela sua Avaliação Externa.

Foi mantida a relação da CEAD com o Gabinete do POSI e com o seu Gestor, numa base de permanente comunicação antecipada dos processos e cumprindo os princípios de transparência e de abertura, oferecendo acesso livre a todo o SAVAD e disponibilizando atempadamente toda a informação técnica, de planeamento e de gestão, Actas e Agendas das reuniões da CEAD, Relatórios Finais dos 2 Concursos Públicos Aveiro Digital e os Relatórios Anuais de Progresso Material e Financeiro.

Especial atenção foi dada à produção atempada de documentos de síntese dos vários processos realizados, que foram enviados regular e antecipadamente para acompanhamento prévio do POSI. No entanto, dada a limitação de recursos no Gabinete do POSI, confirmou-se uma continuada dificuldade de acompanhamento do Programa Aveiro

Digital, confirmou-se também uma grande dificuldade de clara e atempada indicação de procedimentos, acrescida de alguma variabilidade de orientações, incoerência de critérios de decisão e pouca transparência na regulamentação e planeamento, conforme se confirma pelos tempos ou ausência de resposta a vários processos, nomeadamente de justificação de despesas e os Relatórios Anuais de Progresso Material e Financeiro, que não obtiveram qualquer análise ou *feed-back*. Destaca-se ainda a importância e a necessidade das auditorias de 1º nível ocorrerem sistematicamente pelo menos em 3 momentos dos processos de execução, no início, no meio e no fim, pois só assim poderão ter a eficácia da correcção de procedimentos, da sua verificação e da análise de impacto. A operação das auditorias de 1º nível no Programa Aveiro Digital só ocorreu em meados do último dos quatro anos de execução, limitando claramente qualquer intervenção correctiva.

Surgem ainda com natural destaque os continuados atrasos, por parte do POSI, dos reembolsos das apresentações de despesa realizadas com consequências muito significativas na execução dos Projectos, protelando investimentos e exigindo esforços financeiros não planeados e desajustados à realidade de grande parte das Entidades Beneficiárias Aveiro Digital.

Quanto ao controlo dos processos da apresentação da execução financeira e técnica, o SAVAD – Sistema de Acompanhamento e Verificação Aveiro Digital permitiu o arquivo, a classificação, o acompanhamento e a validação documental, respeitando rigorosamente a regulamentação, e agilizando a apresentação e aceitação das componentes financeiras e técnicas dos Projectos AD. Sem o SAVAD, baseado numa arquitectura segura e em rede, aberta não só para cada Entidade Beneficiária mas para o Gabinete do POSI e a para todos os sistemas de Avaliação e Auditoria, não teria sido possível implementar a qualidade alcançada no Acompanhamento e Verificação dos Projectos Aveiro Digital, dada a limitação de recursos humanos do GAD, conforme realça o Relatório Final de Avaliação Externa Aveiro Digital.

Instalaram-se instrumentos internos de auditoria para avaliação e acompanhamento da execução, através da análise de risco da execução dos projectos, o que permitiu à CEAD um rigoroso controlo da execução e a atempada introdução de medidas correctivas, estimulando a qualidade através da divulgação dos Mapas de Execução por AI nas Reuniões de Concertação e a todas as EBP, orientando a intervenção dos respectivos Gestores GAD, introduzindo as taxas de execução como critérios de prioridade nos planos de pagamentos dos respectivos financiamentos e finalmente fundamentando e justificando processos de cancelamento de projectos e de reprogramação técnica e financeira.

A comunicação permanente com as Entidades Beneficiárias Principais foi garantida através dos Gestores GAD que também procederam a visitas de acompanhamento e verificação da execução dos Projectos AD nas instalações das Entidades Beneficiárias. Foi assim possível intervir atempadamente nos processos, com o objectivo de garantir a qualidade das aplicações e serviços criados nos Projectos AD. Este processo foi valorizado pelas EBP, que referiram mesmo a necessidade de maior intervenção do GAD, conforme relatório da Avaliação Externa.

As actividades de concertação dos projectos AD consubstanciaram-se em 4 Reuniões por Área de Intervenção e 3 Reuniões globais ao longo dos 4 anos de execução do PAD. Estas actividades não atingiram, na sua total plenitude, os resultados inscritos no PAD, que ambicionavam o estabelecimento de redes de partilha e transferência de soluções e métodos através da concertação por Área de Intervenção e ao nível de todo o Programa.

A orientação e assessoria técnica às actividades de concertação, apesar de prevista no PAD como condição necessária à direcção técnica qualificada da concertação, não foi implementada por razões de limitações de tesouraria, o que se veio a revelar como fortemente condicionante da qualidade das actividades de concertação, limitando a exploração das sinergias intra e inter Áreas de Intervenção e o potencial de transferência e partilha de soluções, práticas e processos. Dada a natureza do modelo de execução, a acção de concertação confirmou-se como fundamental para explorar as sinergias intra e inter Áreas de Intervenção, exigindo a intervenção de mais e adequados recursos em qualidade e dimensão.

Foi concebido e mantido um Sistema de Avaliação Externa (SAE–PAD) para garantir a monitoria e intervenção regular na condução global do Programa, mas também este processo merece uma análise mais detalhada. A Avaliação Externa iniciou-se 1 ano após o início operacional dos Projectos do 1º Concurso Este atraso no lançamento do sistema de avaliação teve impactos negativos não só na assíncrona intervenção da avaliação relativamente à execução técnica, anulando o seu potencial de intervenção correctiva, mas também na capacidade da própria entidade avaliadora caracterizar e compreender em tempo útil o próprio objecto de avaliação, dada a sua natureza, complexidade e estágio de desenvolvimento.

A estas dificuldades acresceram o atraso inicial imputável à própria equipa de avaliação na condução dos trabalhos, o que condicionou fortemente os recursos envolvidos e o alcance dos resultados alcançados e também a particular natureza do próprio Programa Aveiro Digital, o que levantou mesmo questões metodológicas, dada a inexistência de modelos consolidados para esta tipologia de avaliação. Quanto aos indicadores definidos no PAD 2003–2006, dada alguma desadequação e indefinição, foram objecto de uma análise detalhada pela Equipa de Avaliação em conjunto com a CEAD, o que permitiu consolidar um sistema de indicadores para uma potencial futura avaliação de impactos. De referir ainda que a implementação de um sistema de avaliação interno por Projecto – tarefa mandatária em cada Projecto, embora considerado útil, também se revelou em muitos casos menos eficaz pois as equipas de avaliação contratadas tiveram grandes dificuldades em produzir em tempo útil as recomendações à execução entretanto realizada.

Os sistemas de avaliação devem ser instalados desde o lançamento dos Programas de modo a garantir uma intervenção atempada e síncrona com as diversas etapas de execução. Deve no entanto realçar-se o esforço da equipa de Avaliação Externa que, perante a complexidade e dimensão do exercício de Avaliação e perante os limitados recursos temporais disponíveis, procurou garantir a melhor qualidade de resposta aos compromissos contratuais assumidos e às ambiciosas expectativas da CEAD.

Finalmente, a relação de compromisso confiante entre as entidades promotoras e as entidades financiadoras devem estabelecer-se com base em plataformas de informação transparentes e equitativas, regulamentos públicos e procedimentos consolidados, que facilitem o planeamento e a execução qualificada e que respeitem os tempos próprios de cada processo. Relevam-se a atitude de cooperação e de boa vontade pessoal do Gabinete Técnico do POSI e do seu Gestor para acompanhar as dificuldades de execução e para apoiar o Programa Aveiro Digital, num quadro de limitação de capacidades e de recursos. O modelo e os instrumentos de gestão adoptados no Programa Aveiro Digital 2003–2006 revelaram-se adequados e eficazes e a natureza partilhada de responsabilidades entre a Associação Aveiro Digital e a Associação de Municípios da RIA foi condição fundamental e incontornável para a qualidade da intervenção na Região.

P 1.4 – Marketing e Promoção para ganhar a massificação

Este Projecto tem como objectivo principal a divulgação e promoção do Programa Aveiro Digital 2003–2006 e dos produtos e serviços implementados pelos vários Projectos deste Programa.

A CEAD definiu, no último trimestre de 2005, uma reorientação clara dos esforços de promoção e marketing do Programa Aveiro Digital para o ano de 2006, no sentido de estimular a utilização generalizada dos serviços e produtos criados através dos Projectos Aveiro Digital. Assim, na 23ª Reunião da CEAD, realizada em 20–10–05, foi aprovado o Plano de Promoção dos Serviços Aveiro Digital (Anexo 38), com as seguintes fases e instrumentos:

- Levantamento junto das EBPs, da lista e calendário de lançamento dos produtos e serviços em estado de operação segura e dos respectivos mercados consumidores;
- Elaboração do Mapa de Iniciativas 2006, coordenadas pela CEAD em cooperação com as EBPs, sustentadas na rede de Espaços Internet, em instalações permanentes, em espaços públicos e com o apoio de monitoria técnica especializada.

Com este plano pretendeu-se em 2006, investir em iniciativas de divulgação e promoção dos serviços e produtos desenvolvidos no âmbito dos projectos por AI, junto das populações alvo e da comunidade em geral. Este plano, a

executar em articulação e com o envolvimento de cada AI, foi anunciado às EBPs nas 3^{as} Reuniões de Concertação por AI, realizadas em Novembro de 2005. Para o efeito, foi enviado às EBPs uma grelha a solicitar informações sobre a data em que os serviços e produtos Aveiro Digital estariam operacionais e qual a sua população alvo.

Paralelamente, a CEAD anunciou a realização do 1º Fórum Aveiro Digital, prevista inicialmente para o final do 2º Semestre de 2006, que veio a concretizar-se só no 1º trimestre de 2007, com o objectivo de fazer um balanço da execução do Programa Aveiro Digital e perspectivar o seu futuro, integrando a 2ª Exposição Aveiro Digital com uma mostra real dos produtos e serviços Aveiro Digital. Dado o modelo de execução do Programa Aveiro Digital foi solicitado que as EBPs em cada AI, se organizassem autonomamente, para produzir este exercício de reflexão. Para coordenar o trabalho de cada AI, tendo em vista a organização das iniciativas comuns planeadas para 2006, na 3ª Reunião de Concertação por AI, foi indicado pelos presentes, uma pessoa responsável por cada AI, tendo como missão a condução do processo de concertação interno, com o apoio e colaboração de todas as EBs.

A regular comunicação pública ao longo das diferentes fases de execução do Programa Aveiro Digital e dos seus resultados foi uma condição necessária para o estabelecimento de uma plataforma aberta e transparente para reforçar e expandir a rede de confiança social. Neste âmbito, realizaram-se várias campanhas de marketing e promoção do Programa Aveiro Digital, através da divulgação constante nos órgãos de comunicação social, nomeadamente, *press-releases* e anúncios. Organizaram-se iniciativas dirigidas ao público em geral e foi feita a distribuição massiva dos materiais promocionais Aveiro Digital, com especial incidência à população da região da AMRia.

As principais actividades realizadas em 2006, no âmbito deste Projecto, foram as seguintes:

Materiais de Divulgação e Promoção Aveiro Digital

Brochuras Aveiro Digital 2006

Em 2006, foram produzidos 4.000 exemplares de Brochuras Aveiro Digital 2006, com uma primeira edição em Outubro de 2.000 exemplares, que contempla os indicadores de execução até Setembro de 2006, e em Dezembro, uma segunda edição, também de 2.000 exemplares, que apresenta os indicadores de execução já consolidados a Dezembro de 2006. A primeira edição foi distribuída a partir de Novembro, por ocasião da presença do PAD no Salão Internacional de Tecnologias da Informação e Comunicação na FIL em Lisboa, tendo sido a segunda edição amplamente distribuída às Entidades Beneficiárias Aveiro Digital e ao público em geral, no Fórum Aveiro Digital realizado em Março de 2007.

Com objectivo e natureza diferente da brochura Aveiro Digital 2005, que deu a conhecer os projectos aprovados e em curso no âmbito do PAD, os seus objectivos e orçamentos, esta nova brochura apresenta os principais objectivos e metas atingidos por Área de Intervenção, divulga os produtos e serviços criados pelos Projectos Aveiro Digital, evidencia os factos e números da Formação e dos Certificados em TIC, da Rede de Espaços Internet Aveiro Digital, dos equipamentos adquiridos e sistemas desenvolvidos e ainda todas as Entidades Beneficiárias envolvidas.

Conforme o compromisso assumido no Plano de Promoção dos Serviços Aveiro Digital, a produção desta brochura, com texto em português e inglês, proporcionou a divulgação e promoção massiva dos produtos e serviços desenvolvidos nos Projectos Aveiro Digital, documentados com fotografias da operação real dos serviços. Esta brochura contém 61 páginas e constitui o Anexo 39.

Foram ainda produzidos 250 exemplares de uma edição especial desta brochura, com capa cartonada e com suporte DVD na contracapa, contendo o vídeo de divulgação Aveiro Digital.

Tapetes de Rato e Autocolantes AD

Foram produzidos 25.000 tapetes de rato, mantendo o formato adoptado em 2005, que foram amplamente distribuídos às Entidades Beneficiárias Aveiro digital, nos eventos promovidos pelo PAD, em iniciativas Municipais e

das Juntas de Freguesia e ainda no âmbito da dinamização das Certificações em TIC, realizadas nos Espaços Internet Aveiro Digital (Anexo 40).



Foram produzidos 5.000 autocolantes, com as dimensões 31x31mm, distribuídos por todos os Projectos do Programa Aveiro Digital 2003–2006, para identificação dos equipamentos adquiridos (Anexo 41).

Flyers, Cartazes, Posters e Pendões AD

Foram produzidos 20.000 *flyers*, com as dimensões 105x148,5mm, em várias cores, com o objectivo de promover massivamente a Certificação em Competências Básicas e estimular a população em geral à obtenção do Diploma em TIC. Foram distribuídos nos Espaços Internet Aveiro Digital e nas inúmeras iniciativas e eventos promovidos pelos diversos agentes de desenvolvimento da região da AMRia (Anexo 42).

Foram produzidos 2 posters com as dimensões 1100x1700mm e 1100x600mm, utilizados no espaço Aveiro Digital do stand das Cidades e Regiões Digitais, no âmbito da realização da Feira “Salão Internacional de Tecnologias da Informação e Comunicação – SITIC 2006” (Anexo 43).

Manteve-se a distribuição dos posters e cartazes AD que foram afixados nas 11 Câmaras Municipais da Região da AMRia e em espaços públicos, nomeadamente, Museus e Bibliotecas, na identificação dos Espaços Internet Aveiro Digital, nas instalações das Entidades Beneficiárias Aveiro Digital para divulgar o Programa Aveiro Digital e os produtos e serviços criados.

Todos estes materiais apresentam a imagem do Programa Aveiro Digital, contemplando em local visível e destacado a referência às entidades financiadoras de acordo com a regulamentação comunitária e nacional aplicável.



Dia Aberto Município Digital, Estarreja



Espaço Internet Aveiro Digital de Maceda

Foram produzidos 3 pendões, com as dimensões 6300x1200mm, para afixação no totem instalado no jardim de acesso ao Parque de Exposições de Aveiro, para divulgação da presença do Programa Aveiro Digital na Feira de Março, que se realizou de 25 de Março a 25 de Abril no Parque de Exposições de Aveiro (Anexo 44).

Placas “Melhor Espaço Internet Aveiro Digital” e “Entidade Credenciada para a CCB nas TIC”

Foram produzidas 6 placas em aço inox, com as dimensões 350x250x1,5mm, com a inscrição “Prémio Melhor Espaço Internet Aveiro Digital – 2006” para atribuição dos prémios aos melhores Espaços Internet da AMRia, do 1º e 2º semestre de 2006 (Anexo 45).

A atribuição dos Prémios Melhores EIAD do 1º Semestre 2006 ocorreu em 21 de Julho, no Parque de Exposições de Aveiro, sendo a atribuição dos Prémios Melhores EIAD do 2º Semestre 2006 realizada em 10 de Março de 2007, associada ao Fórum Aveiro Digital.

Foram produzidas 40 placas em acrílico cristal, com as dimensões 350x250x5mm, com a inscrição “Entidade Credenciada para a Certificação de Competências Básicas nas TIC” para atribuição às EBCs com mais de 100 Diplomas em TIC atribuídos, tendo como objectivo estimular e premiar as entidades credenciadas que mais se destacaram na realização destes Diplomas (Anexo 46).

Expositor – Diploma em CCB TIC

No âmbito da divulgação da CCB nas TIC, foi produzido um expositor decorado com tela em *tyvec* de 2mx0,80m, presente em diversas iniciativas promovidas pelo PAD e pelas Entidades Credenciadas para a Certificação de Competências Básicas nas TIC (Anexo 47).



Feira de Março 2006



Prémio CCB nas TIC – 1º Semestre

Bonés e T-shirts AD

Em 2006 e no âmbito das actividades de divulgação do Programa Aveiro Digital 2003–2006, foram produzidos 10.000 bonés e 18.000 t-shirts, em diferentes cores e tamanhos, conforme formato adoptado em 2003.

O formato adoptado para a distribuição destes materiais incidiu fundamentalmente em iniciativas que envolveram crianças, jovens e idosos, promovidas pelos Municípios e Juntas de Freguesia da região da AMRia, pelos Espaços Internet Aveiro Digital e ainda em iniciativas promovidas pelo próprio Programa Aveiro Digital.



Campo de Férias – REEDUCATIVA



Agrupamento dos Escuteiros de S. Salvador

Distribuição do Material Promocional Aveiro Digital

Os materiais de divulgação e promoção Aveiro Digital foram massivamente distribuídos pela população da Região da AMRia, com especial incidência aos utilizadores dos Espaços Internet Aveiro Digital e em iniciativas Municipais e das Juntas de Freguesia que envolveram crianças, jovens e idosos. Nesta tarefa, contou-se com a colaboração dos Interlocutores Aveiro Digital que canalizaram os pedidos destes materiais ao GAD para validação das quantidades a distribuir.

De forma a contribuir para a info-inclusão dos participantes nas iniciativas, foi ainda oferecido a cada um dos participantes nas iniciativas, o Manual “Ensina o Teu Computador: Manual só para Miúdos”, contendo um convite à frequência dos EIAD existentes no município e um *flyer* para divulgar o diploma de Certificação em Competências Básicas nas TIC.

Foram inúmeros os eventos e iniciativas promovidas durante o ano de 2006 pelos diversos agentes de desenvolvimento da região da AMRia e pelo próprio Programa Aveiro Digital, que utilizaram materiais de promoção Aveiro Digital, tendo sido divulgada de forma massiva a imagem do Programa Aveiro Digital 2003–2006 junto de toda a população.



Espaço Internet Aveiro Digital de Maceda



Semana Temática AI3

Data	Iniciativa	Organização	Materiais Aveiro Digital														
			Bonés	T-shirts	Manual Ensina o Teu Computador	Tapetes de Rato	Cartazes	Cartazes A0	Tarjas	Conjunto de 3 Posters A0	Programas AD	Brochuras AD 2006	Vídeo AD	Autocolantes			
Fev-06	Escolas	Projectos Professor			400												
Mar-06	Campo de Férias S. Jacinto	Junta Freguesia S. Jacinto / CM Aveiro	50	50	50								40				
Mar-06	Certificações em TIC Beira Mar	Spot Clube Beira-Mar			300												
Mar-06	Campo Férias JF Aradas	Junta Freguesia Aradas / CM Aveiro	30	30	30							30					
Mar-06	Campo Férias "Férias na Quinta"	Câmara Municipal Aveiro	30	30	30							30					
Mar-06	Campo Férias da Páscoa	Spot Clube Beira-Mar	120		120							120					
Mar-06	Workshop Planos Municipais da Água	AMRia						2									55
Abr-06	Atletas Beira Mar	Sport Clube Beira Mar	1500	1475													
Abr-06	Dinamização EIAD Esgueira	Junta Freguesia Esgueira	125	125	25	100						125					
Abr-06	Convívio Parque da Balsa	Câmara Municipal Aveiro	80	80	80												
Abr-06	Dinamização EIAD Aguada Baixo	Junta Freguesia Aguada Baixo	100	100		100						100					
Abr-06	Funcionários CM Murtosa	Câmara Municipal Murtosa				56											
Abr-06	Dança em Rede 24 horas	REDEDUCATIVA	1000	1000		1000											
Abr-06	Semana Temática A13	Projectos A13	504	504		500	65	35									
Abr-06	Stand Feira de Março	CEAD	1212	2218	271	957						333	115				
Mai-06	Final Concurso Net Adventure	ACEAV	500	670		250											
Mai-06	III Meeting de Atletismo	Câmara Municipal Aveiro	80	80	80	80											
Mai-06	Regata Santa Joana	Câmara Municipal Aveiro	70	70	70	70											
Mai-06	Jornadas Desportivas Anuais	Projecto ESTAR	100	100	100	200											
Mai-06	Deslocação a Fátima	EB1 dos Areais	15		30	30											
Mai-06	Actividades do Jardim Infância	Jardim Infância de Eixo	20	20	20	5											
Mai-06	Atletas de Natação Competição - CAPCE	Pais e Amigos da Gafanha da Encarnação	140	140	70	140											
Mai-06	Forum Saúde Digital	Projectos RDSR/RTS	300	300		300	20	5									
Mai-06	Dia Internacional da Família	Câmara Municipal Aveiro	100	100	50	150	5	25									
Mai-06	Rally Paper	Câmara Municipal e Serv. Munic. Albergaria	50	50	50	50											
Mai-06	Dinamização EIAD Requeixo	Junta Freguesia Requeixo	30	30	30	30	2										
Mai-06	Dinamização EIAD Maceda	Junta Freguesia Maceda	300	300	150	300	5	5									
Mai-06	Dinamização EIAD Covão do Lobo	Junta Freguesia Covão do Lobo	30	30	30	50	3	2									
Mai-06	Dinamização EIAD Municipal Águeda	Câmara Municipal Águeda					10	10			1						
Mai-06	Dia Mundial da Criança	Patronato N.º Sr.ª Fátima	21	21		21											
Mai-06	Dinamização CFCEI	Centro Formação Escolas Concelho Ílhavo	615	615	80	2000	100										80
Mai-06	Feira de Artesanato - Albergaria	Município de Albergaria	1400	1400	100	2000	20	10			1						
Mai-06	Dia Mundial da Criança	Agrupamento Escolas de Eixo	345	345	50	345	5	2									
Mai-06	Campeonato Europeu Futebol Sub 21	Câmara Municipal Aveiro	50	50	50	1000	5	2									
Mai-06	Cicloturismo	Associação Leões de Sarrazola	200	200		200	2	1									
Mai-06	Dia Mundial da Criança	Jardim Infância e EB1 de Légua	93	93	93	93											
Jun-06	11.º Aniversário da HFA	HFA	50	50		100											
Jun-06	Cicloturismo	Junta de Freguesia de Esgueira	100	100	50	100	2										
Jun-06	Apresentação Projecto Sal On Line	Câmara Municipal da Murtosa	400	400		500	1	1									
Jun-06	Desportílhavo	Câmara Municipal de Ílhavo		450		500											
Jun-06	Dinamização EIAD Aguada de Cima	Junta Freguesia Aguada de Cima	50	50	30	100	6	4			1						
Jun-06	Dinamização EIAD Vera Cruz	Junta Freguesia Vera Cruz		300	30	300	5	1			0						
Jun-06	Actividades de Educação Ambiental	Junta Freguesia S. Jacinto	30	30	30	30											
Jun-06	Actividade Jardim Infância EB1 Légua	Jardim Infância e EB1 de Légua			11												
Jun-06	Certificações em TIC Digivacas	Projecto Digivacas		315		315											
Jun-06	Feira de Actividades Económicas	Junta de Freguesia de Aradas		100		100											
Jun-06	Dinamização EIAD Municipal Águeda	Câmara Municipal Águeda		500		500											
Jun-06	Férias Activas, Escola de Verão	EIAD Sever do Vouga		300		300											
Jun-06	5.º Passeio Cicloturismo Ecológico	ADACE		250		250											
Jun-06	Ficavouga 2006	Câmara Municipal Sever Vouga		1500		1500	3				1						
Jun-06	Albergaria Convida	Câmara Municipal Albergaria		200													
Jun-06	Desportílhavo	Câmara Municipal de Ílhavo				1500		5									
Jun-06	Funcionários APPACDM	Projecto SAISS		130		70											
Jun-06	Certificações em TIC Digivacas	Projecto Digivacas	315														
Jul-06	Semana Temática A14	Universidade de Aveiro		1000		1000	25	15									
Jul-06	Dinamização EIAD Aguada de Cima	Junta Freguesia Aguada de Cima		50													
Jul-06	Agrupamento Escuteiros S. Salvador	1.ª Secção Escuteiros S. Salvador	116	151		107											
Jul-06	Festa do Leitão	Câmara Municipal Águeda		1000		1000											
Jul-06	Divulgação do projecto TIC & TU	Rota da Luz	50	50		50											
Jul-06	Divulgação do projecto TUP	TUPAI		200		200											
Jul-06	Passeio Convívio ao Norte do País	Câmara Municipal da Murtosa	400	550		400											
Jul-06	Apresentação Projecto Município Mira	Câmara Municipal da Mira		1000		800	20	5									
Jul-06	Passeio Convívio de Idosos	Junta Freguesia de Esgueira	100														

Jul-06	Férias em Movimento	Junta Freguesia de Aradas	200	200	200								
Set-06	Dinamização EIAD Recardães	Junta Freguesia Recardães		20	10	1		1					
Set-06	Semana Temática AI7	Projectos AI7		46	23								
Set-06	Dia Aberto Município Digital	Câmara Municipal d e Ovar		50									
Out-06	Dinamização EIAD Couto Esteves	Junta Freguesia Couto Esteves			10	1	1	1					
Nov-06	SITIC	PAD 2003–2006	32	359	2035						1993		
Dez-06	Certificações em TIC – CC Glicínias	Associação Académica Universidade Aveiro			300								
Dez-06	Distribuição diversas – EB	PAD 2003–2006	81	150	601	260	84	15					1145
Mar-07	Fórum AD	PAD 2003–2006		44	403						601	570	
Total			11134	19782	24992	3331	565	216	17	47782	709570	1280	

Publicidade, Notícias e Divulgação Aveiro Digital

www.aveiro-digital.pt, Portal Cidades e Regiões Digitais e Rede de painéis PIAR

O site do PAD 2003–2006 foi regularmente actualizado ao longo do ano de 2006, com toda a informação relativa às actividades desenvolvidas. Adicionalmente o site apresenta informação detalhada sobre os 74 Projectos executados e os documentos relevantes produzidos pelo PAD. Em 2006 foi registada uma média de 95 mil acessos mensais, contabilizando-se já mais de 5 milhões de acessos acumulados desde a sua instalação.

O site www.aveiro-digital.pt é um instrumento fundamental de comunicação e divulgação do Programa, das iniciativas e dos resultados já realizados, nomeadamente os 95 Espaços Internet Aveiro Digital em operação na Região da AMRia.

São ainda destacadas no site, as notícias relevantes publicadas nos OCS sobre o Programa e os Projectos AD.

Programa Aveiro Digital Quinta-feira, 15 de Fevereiro de 2007 www.aveiro-digital.pt

Aveiro digital

o Diploma em TIC espera por si ...

POSI PROGRAMA OPERACIONAL SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO UNÃO EUROPEIA FEDER + FIE Portugal Digital

SAVAD

Destques

- Prémios Melhor Espaço Internet AD - 2º Semestre 2006
- Prémios CCB nas TIC - 1º Semestre 2006
- Prémios Melhor Espaços Internet Aveiro Digital da AMRia
- O Diploma em TIC... Espera por Si! E ainda pode ganhar um Computador Portátil !...

Agenda da Semana

Não existem eventos agendados para esta semana, até ao presente momento. [Ver todos os eventos]

Notícias de Imprensa

- Telemedicina une 50 locais de saúde (01-02-2007)
- Projecto AAD: "Zoológico" premiado (30-11-2006)
- Projecto MEMDigital: Espólio de Egas Moniz à distância de um clique (29-11-2006)
- Projecto RDSR: Consulta do coração sem ir ao hospital (16-10-2006)
- Projecto BibRia: Jornais dos últimos séculos disponíveis na Internet (03-10-2006)

[Notícias Anteriores]

Espaços Internet Aveiro Digital

Acesso GETAD >>

Águeda
Albergaria-a-Velha
Aveiro
Estarreja
Ílhavo
Mira
Murtosa
Oliveira do Bairro
Ovar
Sever do Vouga
Vagos

Correio Electrónico

Já tem uma caixa de correio electrónico?

Sim » Acesso à Caixa
Não » Criar Caixa

Atalhos de acesso ao menu: ALT + Letra sublinhada

Visitantes: 5040183

Promoção e divulgação na Comunicação Social

A actualização da informação sobre o PAD no Portal www.cidadesdigitais.pt foi executada regularmente pelo GAD durante o ano de 2006. Assim foram publicadas as iniciativas PAD e dos Projectos AD, as notícias dos OCS da região e os *press-releases* oficiais (Anexo 48).

Para que os cidadãos tenham conhecimento sobre as iniciativas Aveiro Digital, foram regularmente colocadas on-line nos painéis Piar, localizados nos Municípios de Aveiro, Estarreja, Ílhavo, Albergaria-a-Velha e Vagos, informação sobre cada uma dessas iniciativas, nomeadamente as iniciativas “IRS na Internet”, “O Diploma em TIC”, “Stand Aveiro Digital na Feira de Março de 2006” (Anexo 49).

Em 2006 foram realizadas diversas campanhas publicitárias e de divulgação do PAD, através dos OCS. (Anexo 50) Do tratamento desta informação pelos órgãos de comunicação social, bem como da cobertura das iniciativas que estes fizeram, resultaram várias notícias nos órgãos de comunicação locais, regionais e nacionais (Anexo 51).

Divulgação das iniciativas “IRS na Internet” e “Diploma em CB nas TIC”

Foi desenvolvida uma campanha publicitária em rádios e jornais, tendo como objectivo divulgar a iniciativa “IRS na Internet” que decorreu nos Espaços Internet Municipais da Região da AMRia, conforme decisão da CEAD na sua 24ª Reunião de 15–12–2005 (Anexo 51). A selecção dos rádios e jornais teve em conta a abrangência territorial de cada um deles, garantindo a cobertura da região da AMRia. Neste âmbito, foram seleccionadas 7 rádios em diferentes Municípios da AMRia, tendo a campanha decorrido entre 07 de Março e 21 de Março de 2006 (Anexo 53). No que se refere à imprensa, foram seleccionados 9 jornais de municípios diferentes da região da AMRia. Para a promoção desta iniciativa foi colocado nos jornais um anúncio em 1/8 de página (Anexo 54), tendo a campanha decorrido na primeira quinzena de Março. No Relatório da Iniciativa IRS na Internet, (Anexo 17), encontra-se uma descrição detalhada desta divulgação.

Foi desenvolvida uma campanha publicitária em rádios e jornais, tendo como objectivo a promoção e divulgação do Diploma em Competências Básicas nas TIC e estimular a obtenção deste Diploma nos Espaços Internet Municipais da Região da AMRia, conforme decisão da CEAD na sua 24ª Reunião de 15–12–2005 (Anexo 52). A selecção dos rádios e jornais teve em conta a abrangência territorial de cada um deles, garantindo a cobertura da região da AMRia. Neste âmbito, foram seleccionadas 7 rádios em diferentes Municípios da AMRia, tendo a campanha decorrido de 22 de Março a 05 de Abril de 2006 (Anexo 55). No que se refere à imprensa, foram seleccionados 9 jornais de Municípios diferentes da região da AMRia, tendo a campanha decorrido na segunda quinzena de Março com a publicação de um anúncio de divulgação do Diploma em CB nas TIC nos EIAD Municipais, em 1/8 de página (Anexo 42).

Publicações Aveiro Digital

Em 2006, e com o objectivo de divulgar amplamente o Programa Aveiro Digital e a sua execução a nível nacional, realizaram-se publicações do Programa e dos Projectos Aveiro Digital:

- Revista Feira de Março 2006 em três páginas, com inserção de fotografias e um *banner*, distribuído durante a realização da Feira, entre Março e Abril;
- Suplemento do Jornal O Ilhavense, na sua edição de 10 de Setembro, sobre a Experiência do Mar Creoula 2006, com a aquisição de um rodapé publicitário no formato 8,6cmx26cm;
- Revista das 1000 maiores empresas do distrito de Aveiro, lançada em 29 de Novembro numa edição especial do Jornal O Diário de Aveiro, com a aquisição de um rodapé publicitário no formato 6cmx18,5cm;
- FILcatálogo, catálogo oficial do SITIC 2006, distribuído durante a realização da Feira em Novembro, com a aquisição de ½ página no formato 10x7,5cm e inserção do nosso logótipo na Ficha de Expositor Aveiro Digital;
- Guia Jovem 2006/2007, considerado de especial interesse para o Concelho de Aveiro.

Iniciativa de Publicidade Aveiro Digital – Delta Cafés

Em 2005 formalizaram-se as propostas de *layout* de uma das faces dos pacotes de açúcar da Delta Cafés e textos associados, para integrarem na Campanha de Promoção Aveiro Digital 2006, na divulgação dos seus serviços e produtos. Em Janeiro de 2006 foi formalmente aprovada pela Delta Cafés a Campanha Aveiro Digital nos pacotes de açúcar, tendo sido produzidos 25.000 pacotes de açúcar que foram distribuídos na Região da AMRia, conforme *layout* do Anexo 56.

Aveiro Digital na Feira de Março e no SITIC 2006

Foi desenvolvida uma campanha publicitária, tendo como objectivo divulgar massivamente a presença do PAD na Feira de Março 2006. Foram afixados 3 pendões no totem instalado no jardim de acesso ao Parque de Exposições de Aveiro, foi colocada on-line nos painéis Piar informação sobre esta iniciativa e enviado *press-release* aos OCS. A divulgação desta iniciativa contou ainda com o espaço de publicidade e promoção do Programa Aveiro Digital, que incluiu um texto, fotografias e um *banner* na revista associada à Feira de Março 2006 (Anexo 57).

Foram desenvolvidas várias acções com o objectivo de divulgar massivamente a participação do Programa Aveiro Digital no SITIC 2006. Foram produzidos 1000 convites distribuídos às Entidades Beneficiárias do PAD e aos diversos agentes económicos da região da AMRIA. Foi publicitado o PAD no Catálogo Oficial do SITIC 2006 – FILCatálogo (Anexo 58), no catálogo do próprio certame (Anexo 59) e enviado *press-release* aos órgãos de Comunicação Social (Anexo 50). No âmbito do Plano de Promoção 2006 para a CCB nas TIC, aprovado na 24ª Reunião da CEAD em 15-12-2005, foram instituídos os Prémios CERTICAD: 1º Semestre de 2006, 2º Semestre de 2006 e Feira de Março de 2006.

Enquadrado na participação do PAD na Feira de Março, a CEAD, na sua 25ª Reunião de 02.03.2006, aprovou a instituição do Prémio “Aveiro Digital – Feira de Março de 2006” a decorrer conforme o Regulamento do Sorteio Prémio CCB nas TIC– Feira de Março (Anexo 60), sendo este constituído por 1 computador portátil a atribuir em sorteio aos diplomados em Competências Básicas nas TIC no Espaço Aveiro Digital na Feira de Março. No dia 25 de Abril de 2006 foi efectuado o Sorteio que atribuiu o prémio a Ana Filipa Polido Loureiro T. Figueiredo. Ver *Press-release* (Anexo 50). O Plano de Promoção 2006 para a CCB nas TIC, conforme Regulamentos dos Sorteios CCB nas TIC – 1º e 2º Semestre 2006 (Anexo 60) contempla igualmente o sorteio de 4 computadores portáteis a atribuir aos diplomados em Competências Básicas nas TIC, em dois sorteios semestrais.

No 1º sorteio, que ocorreu em 21 de Julho, no Parque de Exposições de Aveiro, os Prémios foram atribuídos a Maria do Céu Gomes Lopes Teixeira e a João Manuel Ferreira Teixeira. O 2º sorteio, realizou-se em 10 de Março de 2007, associado ao Fórum Aveiro Digital, e os prémios foram atribuídos a Iolanda Maria Martins Marques e Mauro Daniel Teixeira Vieira (Anexo 50).



Prémio Feira de Março 2006



Prémio 1º Semestre 2006

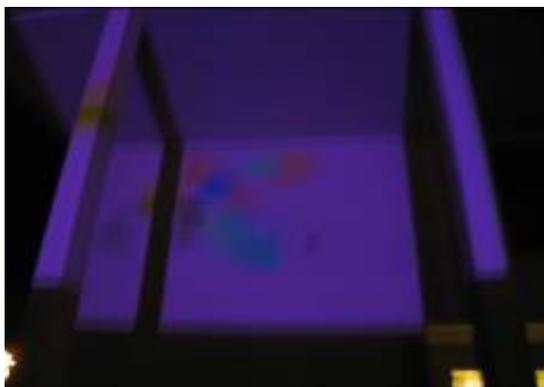
Produção e Participação em Eventos

Stand Aveiro Digital na Feira de Março

O Programa Aveiro Digital participou na Feira de Março de 2006, conforme decisão da 25ª Reunião da CEAD de 02-03-2006 (Anexo 61) com a criação de um stand próprio, realizada de 25 de Março a 25 de Abril, no Parque de Exposições de Aveiro. Esta feira faz afluir um número muito elevado de visitantes oriundos de toda a Região e por conseguinte, configurou-se num bom instrumento de promoção da procura e utilização dos serviços criados pelo Aveiro Digital.

A divulgação foi baseada na permanente demonstração dos serviços e produtos desenvolvidos pelos Projectos Aveiro Digital, um serviço de Certificação em Competências Básicas e um Espaço Internet Aveiro Digital em formato reduzido, com acesso livre às TIC e à Internet. O PAD contou com a colaboração das Entidades Beneficiárias e monitores dos Espaços Internet Aveiro Digital. O Serviço de Certificação em Competências Básicas foi assegurado pela Associação Académica da Universidade de Aveiro, através de um protocolo assinado com a CEAD (Anexo 62).

A infra-estrutura utilizada (Anexo 63) foi baseada nos cubos, telas e painéis AD, num ambiente similar ao aprovado na 1ª Exposição AD realizada em 2005. O espaço contou ainda com um expositor (Anexo 47) identificativo do espaço CCB nas TIC e com a visualização permanente de imagens fotográficas, com o objectivo de documentar os produtos e serviços produzidos pelos projectos AD e as actividades realizadas e promovidas pelo Programa Aveiro Digital. Na face exterior do espaço Aveiro Digital, instalou-se um painel da rede PIAR, sendo a sua operação associada à Feira de Março e garantida pela colaboração oferecida pela Rádio Terra Nova. Para a promoção e divulgação das TIC e da sua aplicação nas artes digitais, proporcionou-se a animação da fachada principal do edifício do Parque de Exposições de Aveiro com uma projecção multimédia – Animação ADGEN, presente várias noites, com principal incidência ao fim de semana.



Fachada da entrada do Parque de Exposições de Aveiro



Stand AD na Feira de Março

Foi instituído um Prémio Aveiro Digital – Feira de Março de 2006, que atribuiu, por sorteio, um computador portátil. O sorteio foi feito no último dia da Feira, abrangendo as 731 pessoas que obtiverem o Diploma em Competências Básicas nas TIC através dos serviços de Certificação do Espaço Aveiro Digital da Feira de Março 2006 (Anexo 64).

Nesta feira procedeu-se à distribuição massiva de material promocional Aveiro Digital, nomeadamente 333 Programas Aveiro Digital, 271 manuais “Ensina o teu Computador”, 115 Brochuras Aveiro Digital 2005, 957 tapetes de rato, 1212 bonés e 2218 t-shirt's AD. As Entidades Beneficiárias aproveitaram igualmente esta iniciativa, para distribuírem folhetos informativos dos seus produtos e serviços criados no âmbito do PAD.



Stand Aveiro Digital na Feira de Março

Forum para a Sociedade da Informação

O Programa Aveiro Digital participou na Exposição das Cidades e Regiões Digitais que ocorreu em paralelo com o Forum para a Sociedade da Informação, no âmbito do Programa Ligar Portugal, realizado no dia 10 de Março de 2006, no Parque de Exposições de Aveiro.

Esta exposição contou com a presença de várias Cidades e Regiões Digitais, onde foram apresentados os produtos e serviços por estas desenvolvidos. A participação do PAD nesta iniciativa teve como objectivo demonstrar os Serviços Aveiro Digital e possibilitar a troca de experiências técnicas e organizacionais entre os promotores das Cidades e Regiões Digitais presentes.

Esta exposição assumiu carácter público e aberto, não só a toda a população da Região, mas também a nível nacional, nomeadamente a todas as Entidades Promotoras de Projectos de Cidades e Regiões Digitais.



Exposição das CRDs, Parque de Exposições Aveiro



Exposição das CRDs, Parque de Exposições Aveiro

Semanas Temáticas das Áreas de Intervenção

Conforme definido no Plano de Promoção dos Serviços Aveiro Digital, ao longo de 2006, foram realizadas iniciativas comuns por AI – Semanas Temáticas, para a promoção e divulgação dos serviços criados, em vários municípios da Região da AMRia. Estas iniciativas, desenvolvidas pelas Entidades Beneficiárias, apresentam um formato especial e representam um esforço das próprias EBP e EBs, para se articularem e coordenarem por AI.

Agregadas por Área de Intervenção, apresentaram como resultado os trabalhos desenvolvidos e planeados no âmbito das actividades de concertação por Área de Intervenção, nomeadamente Dias Abertos, Conferências de Imprensa, Forums temáticos, Debates e Exposições por AI. Contaram com o apoio e coordenação da CEAD ao nível de sistematização de calendário, promovendo a divulgação destas acções junto dos OCS (Anexos 50 e 65), nos sites Aveiro Digital e das Cidades e Regiões Digitais (Anexo 48) e através da distribuição de material promocional Aveiro Digital, nomeadamente 804 bonés, 1900 t-shirt's, 1823 tapetes de rato e 165 cartazes Aveiro Digital. Entre Maio e Setembro de 2006 foram organizadas, na Região da AMRia, as seguintes iniciativas de divulgação dos produtos e serviços Aveiro Digital:

AI3 – Semana Temática da Educação: De 2 a 6 de Maio de 2006 realizou-se a “Semana Temática da Educação”, em escolas da região da AMRia, com o objectivo de divulgar e apresentar os resultados e serviços na área das TIC, desenvolvidos pelos projectos e-Cmei, e-Ria, Ria.Edu, PorMat e Professor, nomeadamente:

- Serviços de modernização da Gestão e Administração Escolar – *Back-office*, *Front-office* e Secretaria Virtual
- Serviços de actividade pedagógica – um Portal de Comunidade Educativa
- Serviços de actividade pedagógica – de Português e Matemática
- Serviços para a disponibilização de informação e conteúdos relativos ao sistema educativo concelhio e do CME
- Serviços para a formação à distância de professores – um Portal para a formação.



Escola Secundária Aires Barbosa, Esgueira



Escola Secundária Aires Barbosa, Esgueira

AI5 – Fórum Saúde Digital: No dia 15 de Maio de 2006 realizou-se no auditório da Reitoria da Universidade de Aveiro, o Fórum Digital, organizado pelas Entidades Beneficiárias dos Projectos RDSR e RTS, e teve como objectivo divulgar e promover iniciativas de aplicação dos Sistemas de Informação à área da saúde, nomeadamente aplicações de telemedicina e das redes telemáticas da saúde, utilizando os casos em implementação na região da AMRia e da apresentação de outros casos a nível mundial (<http://www.rtsaude.org/fsd>).



Universidade de Aveiro



Universidade de Aveiro

AI6 – Fórum Solidariedade Social: No dia 12 de Setembro realizou-se o Fórum Solidariedade Social, no auditório do Parque de Exposição de Aveiro, que teve como objectivos a apresentação dos projectos e respectivos produtos e serviços desenvolvidos no âmbito do Programa Aveiro Digital e onde foi disponibilizado um espaço de demonstração e experimentação desses produtos e serviços.



Parque de Exposições de Aveiro



Parque de Exposições de Aveiro

AI2 – Dia do Município Digital: O Programa das Iniciativas de Concertação da AI2, materializou-se no Dia Aberto Município Digital, realizado em 13 de Setembro de 2006 e em que cada um dos 11 Municípios da AMRia

demonstrou à população, nas suas instalações e com a participação dos técnicos envolvidos, os serviços Aveiro Digital desenvolvidos.



Câmara Municipal da Murtosa



Câmara Municipal de Sever do Vouga

AI7 – Negócios Reais...Serviços Digitais: Durante o mês de Setembro, realizou-se a Iniciativa “Negócios Reais...Serviços Digitais” que pretendeu ser uma Mostra de Produtos e Serviços dos Projectos desenvolvidos pelas empresas e instituições que beneficiaram do apoio do Programa Aveiro Digital no seu processo de modernização. Esta mostra de serviços, além de ter permitido dar a conhecer aos diversos públicos as soluções digitais actualmente existentes nas empresas da Região, contribuiu para uma aproximação e para o desenvolvimento de um diálogo entre as empresas e o público. As soluções apresentadas concentram-se em cinco áreas: comercial, produção, promoção, gestão e formação.

A iniciativa “Negócios Reais...Serviços Digitais” teve os seguintes eventos:

- Conferência de Imprensa, na EABL, 4 de Setembro;
- Mostra de Produtos e Serviços, Estarreja, 6 de Setembro;
- Mostra de Produtos e Serviços, Vagos, 8 de Setembro;
- Mostra de Produtos e Serviços, Águeda, 12 de Setembro;
- Dia Aberto da Empresa, Entidades Beneficiárias, 22 de Setembro



Quinta da Medela, Verdemilho



Quinta da Medela, Verdemilho

AI8 – Área Oito em Movimento: No dia 15 de Setembro realizou-se uma sessão de apresentação dos produtos e serviços desenvolvidos pelas Entidades Beneficiárias da AI 8 – Informação, Cultura e Lazer no Cine-Teatro de Estarreja. Para além desta apresentação, o Cine Teatro de Estarreja acolheu o espectáculo “Zoológico” sobre a Matemática que recorre à Música, ao Teatro, à Dança e a Sistemas Interactivos para abordar conceitos básicos como formas geométricas, áreas e números primos. Os projectos desta Área de Intervenção estiveram ainda presentes no Centro Comercial Glicínias, nos dias 27 e 28 de Setembro, das 10:00 às 23:00 horas, com um espaço de demonstração dos produtos e serviços criados no âmbito do Programa Aveiro Digital, que foram apresentados aos visitantes.



Cine-Teatro de Estarreja



Cine-Teatro de Estarreja

Estas iniciativas permitiram uma alargada divulgação dos resultados Aveiro Digital junto das populações e da comunidade em geral e da cobertura destas iniciativas, resultaram várias notícias nos órgãos de comunicação (Anexo 51).

SITIC – Salão Internacional das TIC 2006

A divulgação e promoção nacional e internacional dos produtos e serviços criados no âmbito do Programa Aveiro Digital, é uma obrigação contratual inscrita no projecto MARKAD. Considerando que pela primeira vez em Portugal iria organizar-se, entre 2 e 5 de Novembro, um Salão Internacional de Tecnologias de Informação e Comunicação e que, o Programa Aveiro Digital por se encontrar no último trimestre de execução, estava em plenas condições de exibir os produtos e serviços Aveiro Digital, esta feira apresentou-se como uma oportunidade não só para mostrar os produtos e serviços desenvolvidos, a nível nacional, mas também para promover a Região através da qualidade das suas Entidades Públicas e Privadas.

Neste âmbito, CEAD decidiu avançar com a reserva e aquisição de um espaço, procedendo à inscrição do Programa Aveiro Digital em 19 de Setembro de 2006, para uma exposição baseada nos produtos e serviços de cada Área de Intervenção, sendo esta abordagem da inteira responsabilidade e iniciativa da CEAD, com os objectivos de divulgar a qualidade dos Produtos e Serviços Aveiro Digital, através da sua exibição e demonstração, estimular efeitos multiplicativos na economia regional e nacional através da participação dos fornecedores Aveiro Digital e reafirmar a dinâmica social confiante e qualificada desta Região como factor de alavanca para o futuro.

A CEAD apelou ao envolvimento dos gestores e técnicos internos das organizações das EBPs para complementarem a sua presença, convidando os técnicos e gestores das suas entidades fornecedoras de Software e Equipamento.

O Stand Aveiro Digital apresentou-se com um espaço de três frentes com 81 m² (Anexo 66) e a demonstração dos serviços Aveiro Digital contou com a participação de 125 representantes das Entidades Beneficiárias e Fornecedores, conforme lista e escala nos Anexos 67, 68 e 69.

Para a demonstração dos Produtos e Serviços Aveiro Digital foi criada uma escala para os quatro dias da exposição, que definia os projectos, dias de permanência e respectiva posição, devidamente articulados, a ser preenchida pelas EBPs com a identificação das EBs e dos respectivos Técnicos/Gestores associados aos dias 2, 3, 4 e 5 de Novembro e ainda a identificação das Empresas Fornecedoras e respectivos Técnicos/Gestores associados aos dias 2, 3, 4 e 5 de Novembro.



Stand Aveiro Digital no SITIC 2006

Para a divulgação e visitas ao Stand Aveiro Digital no SITIC, a Comissão Executiva Aveiro Digital enviou 88 Convites às EBPs e outras entidades representativas a nível regional e nacional, e 1000 emails, para visitarem o Stand Aveiro Digital (Anexo 70) Foram adquiridos 1535 Bilhetes SITIC 2006, distribuídos com os Convites e ainda pelos diversos agentes económicos da região da AMRia (Anexo 71). O Salão Internacional de Tecnologias da Informação e Comunicação – SITIC 2006, apresentou-se como o palco do sector das TIC e fez convergir para a FIL eventos, marcas, negócios, os profissionais do sector, decisores, compradores e grande público.

Neste certame, participaram 220 expositores, entre os quais empresas de tecnologia de pequena, média e grande dimensão, entidades da administração pública central e local, companhias de revenda e distribuição, centros de inovação e associações dos sectores representados no evento e recebeu um total de 24.680 visitantes.

Durante a realização da feira, foram distribuídos massivamente materiais promocionais Aveiro Digital, nomeadamente 1993 Brochuras Aveiro Digital 2006, 2035 Tapetes de Rato, 359 t-shirt's e 32 Bonés. O vídeo de divulgação Aveiro Digital foi apresentado nesta iniciativa e esteve em exibição durante toda a exposição. As EBPs também procederam à distribuição dos seus materiais promocionais associados ao Programa Aveiro Digital e aos Produtos e Serviços Aveiro Digital.



Stand Aveiro Digital – SITIC 2006



Stand Aveiro Digital – SITIC 2006

De salientar a forte presença neste evento de diversas entidades da Administração Pública, que tiveram oportunidade de visitar o stand Aveiro Digital, nomeadamente o Ministro da Ciência e Tecnologia, Mariano Gago, o Ministro de Estado e da Administração Interna, António Costa e o Secretário de Estado José Magalhães, o que revela a importância e o interesse que o stand Aveiro Digital despertou neste certame.



Stand Aveiro Digital – SITIC 2006



Stand Aveiro Digital – SITIC 2006

A UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento, no âmbito da divulgação da estratégia de Portugal para o desenvolvimento da Sociedade da Informação e do Conhecimento em Portugal, enquadrada no programa Ligar Portugal, esteve igualmente presente no SITIC 2006. Esta participação incluiu a divulgação de projectos e de iniciativas nesta área, bem como a promoção de um espaço de contacto e debate com a comunidade (escolas, universidades, centros de investigação, empresas e visitantes).

Neste âmbito, foi criado um espaço dedicado à divulgação de projectos de Cidades e Regiões Digitais, onde os promotores dos projectos estiveram representados com o objectivo de divulgar as suas iniciativas. Neste contexto, o Programa Aveiro Digital esteve também presente neste espaço dedicado às Cidades e Regiões Digitais. Neste espaço, afixaram-se dois posters com imagens do PAD, esteve em exibição permanente o vídeo de divulgação Aveiro Digital, e foram distribuídos materiais promocionais Aveiro Digital, nomeadamente a Brochura Aveiro Digital 2006 e Tapetes de Rato.



AD no stand da UMIC: CRDs



AD no stand da UMIC: CRDs

Forum Aveiro Digital e 2ª Exposição Aveiro Digital

O Forum Aveiro Digital 2003–2006 foi um compromisso inscrito no Programa Aveiro Digital concebido como uma ocasião de análise e balanço do trabalho feito e uma oportunidade para debater e projectar o futuro. Para este Fórum e como documentos âncora para os trabalhos, as EBPs agregadas por Área de Intervenção foram convidadas, em Novembro de 2005, a produzir o documento “Balanço e Perspectivas” por Área de Intervenção, como resultado de um processo de reflexão e de concertação interna. Na 29ª Reunião da CEAD, realizada em 31-10-2006, a CEAD avançou com uma proposta para a realização do Fórum Aveiro Digital para os dias 8, 9 e 10 de Dezembro, mas considerando a sua importância e a necessidade de garantir a máxima adesão, não só das actuais Entidades Beneficiárias Aveiro Digital mas também de alargar a sua abrangência regional para incluir novas Entidades, decidiu limitar o FORUM apenas a 2 dias, concentrando os debates por AI e garantindo que a data da sua realização seria acordada com o gabinete do MCTES.

Tendo em conta as dificuldades para conciliar toda a concertação necessária para a realização desta iniciativa, quer a nível interno quer a nível central, a CEAD considerou adequado realizar o Forum no 1º Trimestre de 2007. Assim, nos dias 9 e 10 de Março, realizou-se no Parque de Exposições de Aveiro o Forum Aveiro Digital 2003–2006, onde

cada AI apresentou o balanço da execução do Programa Aveiro Digital e perspectivou o seu futuro. Este fórum apresentou-se como um amplo espaço de debate por Área de Intervenção e de reflexão para o futuro do Programa Aveiro Digital, aberto a nível nacional à sociedade civil, aos sectores público e privado, à comunidade técnica e académica.

O Fórum Aveiro Digital 2003–2006 produziu um conjunto de conclusões no formato de “Balanço e Perspectivas Aveiro Digital” que inspiradas originalmente pelos “Balanços e Perspectivas por AI”, vieram a ser aprofundadas e enriquecidas pelos trabalhos do Fórum Aveiro Digital, compilando novas e mais alargadas contribuições. No Relatório do Fórum AD 2003–2006, Anexo 29, encontra-se uma descrição detalhada desta iniciativa, incluída no relatório do GCAD associado às actividades de Concertação.



Forum Aveiro Digital – Sessão Plenária



Forum Aveiro Digital – Sessão Plenária

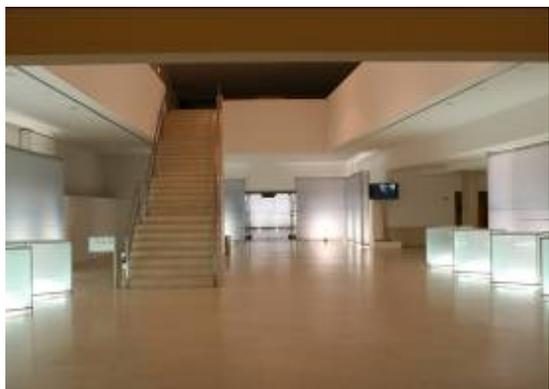
2ª Exposição Aveiro Digital

Como parte integrante do Fórum Aveiro Digital, decorreu em paralelo a 2ª Exposição Aveiro Digital, onde foram mostrados pelas EBPs os produtos e serviços criados através dos Projectos Aveiro Digital. Esta 2ª Exposição Aveiro Digital foi instalada no hall de entrada do Parque de Exposições de Aveiro, num formato idêntico ao da 1ª Exposição Aveiro Digital que concentrando o espaço por Área de Intervenção, preservou o ambiente estético inspirado na natureza do Programa Aveiro Digital. O modelo de operação desta exposição, adoptou um formato harmonizado, com um espaço específico para cada Área de Intervenção, baseado em três computadores portáteis por espaço, equipados com placa *wireless* para acesso à Internet, tendo as EBPs destacadas para a Exposição garantido a presença permanente de operadores, para demonstração dos serviços e aplicações de todos os projecto da sua Área de Intervenção (Anexo 72).

As Entidades Beneficiárias Aveiro Digital demonstraram os produtos e serviços criados, e a sua agregação por Área de Intervenção permitiu um agradável convívio e também o acompanhamento das Sessões Plenárias e Paralelas transmitidas em directo para a Galeria da Exposição. Nesta exposição foram reutilizados todos os materiais e estruturas já existentes, não tendo sido efectuado qualquer investimento.



2ª Exposição Aveiro Digital



2ª Exposição Aveiro Digital

Para o efeito, contou-se com a amável colaboração e patrocínio de duas Entidades Beneficiárias Principais, nomeadamente a Audiodecor, na montagem e desmontagem da Exposição, fornecimento de placas para a sinalética das sessões e adaptação do layout da tela para o pórtico, e da Uma Imagem, na cobertura áudio e vídeo, captação e transferência de imagem das sessões que ocorreram no auditório para um plasma instalado no local da Exposição, e ainda a instalação de todo material necessário para o efeito. A AveiroExpo cedeu gratuitamente as instalações do parque de Exposições, nomeadamente o auditório, duas salas e hall de entrada. A cobertura fotográfica foi assegurada por elementos do GAD. Para promover a participação alargada neste Fórum e na 2ª Exposição Aveiro Digital, foram enviados cerca de 4000 convites, foi solicitado a todas as EBPs a colocação na home-page das entidades de um banner publicitando o Fórum Aveiro Digital (Anexo 73), e colocada uma tarja de dimensões 21.000x2.500mm, no pórtico do Parque de Exposições de Aveiro (Anexo 74).

Como método regularmente adoptado para a comunicação pública, foram produzidos press releases destas iniciativas, que foram enviados em formato electrónico a uma ampla lista de OCS (Anexo 50). A todos os convidados e público em geral, foi distribuída uma pasta AD contendo, além do Programa e dos Balanços e Perspectivas de cada AI, uma Brochura AD 2006, um tapete de rato AD e o vídeo de divulgação AD. Assim foram distribuídos 601 Brochuras AD 2006, 403 tapetes de rato AD e 570 vídeos de divulgação AD. Para divulgar os seus produtos e serviços a todos os presentes, as EBPs também procederam à distribuição dos seus materiais promocionais associados ao Programa Aveiro Digital e aos Produtos e Serviços Aveiro Digital. A 2ª Exposição Aveiro Digital foi visitada por mais de 350 pessoas e esteve aberta aos Convidados e ao Público em geral, das 10h00m às 17h30m, nos dias 9 e 10 de Março. Esta iniciativa contou com a presença do Sr. Ministro da Ciência Tecnologia e Ensino Superior, José Mariano Gago, do Gestor da UMIC, Luís Magalhães e ainda o Gestor do POSI, Jaime Quesado.



2ª Exposição Aveiro Digital



2ª Exposição Aveiro Digital

Produção de Imagens e Vídeo Aveiro Digital

Considerando que a produção de um vídeo de divulgação Aveiro Digital, faz parte integrante dos objectivos do projecto MARKAD para permitir uma difusão fácil e generalizada a nível regional e nacional da operação em ambiente real dos serviços Aveiro Digital, a CEAD aprovou a contratação da produção de um vídeo de divulgação na sua 24ª Reunião de 15.12.2006. Neste âmbito, foi produzido um videograma de divulgação Aveiro Digital de 14 minutos, com reprodução de 2.500 cópias em formato DVD, com locução em Português, Castelhana, Inglês e só musical (Anexo 75).

O vídeo Aveiro Digital tem como objectivo principal a divulgação dos produtos e serviços criados através dos Projectos Aveiro Digital, mostrar a sua aplicação e utilidade em contexto de operação real nas instalações das Entidades Beneficiárias das 8 Áreas de Intervenção do Programa Aveiro Digital. A metodologia definida pela CEAD, que serviu de orientação à realização desta produção, foi baseada nos seguintes documentos: Plano e Calendário (Anexo 76), Guião do Vídeo Aveiro Digital em Português, Castelhana e Inglês (Anexo 77, 78 e 79), *layout* para a capa do DVD (Anexo 80) e *layout* para o identificador do DVD (Anexo 81), tendo-se efectuado um total de 9 horas de gravação.

Sistematicamente foram produzidas e recolhidas imagens de vídeo e fotografias, com o objectivo de documentar os produtos e serviços produzidos pelos projectos AD e as actividades realizadas e promovidas pelo Programa Aveiro Digital. Além das iniciativas próprias do Programa, contou-se com a colaboração das EBPs e outras entidades promotoras de iniciativas, para a apresentação de fotografias em formato digital que evidenciem a utilização dos materiais promocionais Aveiro Digital. Uma selecção destas fotografias estiveram em permanente visualização no stand da Feira de Março, nos intervalos do Fórum para a Sociedade da Informação, foram utilizadas na produção de cartazes Aveiro Digital e serviram para o enriquecimento da Brochura Aveiro Digital 2006.

Apresenta-se de seguida uma selecção de fotos referentes aos diversos eventos:



Stand Aveiro Digital SITIC 2006, Lisboa



Agrupamento dos Escuteiros de S. Salvador



EB1 dos Areais, Fátima



Feira do Artesanato, Albergaria-a-Velha



Final do Concurso NET Adventure, A13



Associação de Pais e Amigos da Gafanha da Encarnação



Jardim de Infância de Eixo, Portugal dos Pequeninos



Clube de Natação - CAPGE, Gafanha da Encarnação



Jardim de Infância e EB1 Légua, Seia



Campo de Férias, REEDUCATIVA



Albergaria CONVIDA, Albergaria



Desportilhavo 2006 - Festa do Desporto Escolar

Conclusões e Análise Crítica MARKAD

Através do Projecto MARKAD – Marketing e Promoção para Ganhar a Massificação, perspectivava-se a programação de iniciativas regulares de ligação à comunidade e aos cidadãos, sob a égide das diferentes Áreas de Intervenção, para promover a divulgação dos resultados e estimular a adesão aos serviços.

Para as iniciativas de ligação à comunidade seriam criados forums regulares de concertação inter-projectos agregados por Área de Intervenção, para promover sinergias internas e garantir a abordagem por sectores de actividade e por segmentos específicos da população. Para a promoção e divulgação dos resultados e para estimular a adesão aos serviços, perspectivava-se anualmente promover o Fórum Aveiro Digital e a Exposição Aveiro Digital.

Perspectivava-se também a promoção de iniciativas temáticas para a rápida consolidação da Sociedade da Informação, nomeadamente através da divulgação pedagógica de serviços e tecnologias, estimulando a adesão massiva de toda a população. Perspectivava-se ainda neste âmbito a realização anual do Festival da Internet em articulação com os organismos associativos, académicos e da juventude e ainda a produção de dois vídeos de divulgação.

Como instrumento fundamental de comunicação do Programa Aveiro Digital estava previsto garantir a permanente actualização e operação do site www.aveiro-digital.pt. Dado o modelo de execução do programa, o projecto Markad é um projecto horizontal a todo o Programa e assumiu-se desde início como fundamental para estabelecer uma plataforma de comunicação aberta, promovendo não só o Programa Aveiro Digital mas também, e sobretudo, os produtos e serviços criados pelos Projectos Aveiro Digital.

A Comissão Executiva Aveiro Digital, logo no início de 2003, apostou numa imagem adequada ao contexto e natureza do Programa, associada à inovação e qualificação das pessoas e dos serviços, evidenciando o seu âmbito geográfico associado à Associação de Municípios da Ria. Neste contexto foi criado o logótipo e símbolo do Programa Aveiro Digital 2003–2006.

Para divulgar massivamente o Programa Aveiro Digital foi editada no início de 2003, a Brochura do Programa Aveiro Digital 2003–2006, com a produção de 5000 exemplares. Esta brochura, com o objectivo de apresentar o âmbito e a metodologia do PAD, enunciando as ideias de projectos por Área de Intervenção, revelou-se um instrumento essencial para divulgar e promover os dois concursos públicos Aveiro Digital.

Para o arranque do Programa Aveiro Digital 2003–2006, a CEAD apostou na divulgação massiva do 1º Concurso Aveiro Digital, necessária para apelar ao envolvimento de todos os actores regionais. Desenvolveu-se uma forte campanha publicitária em rádios e jornais, realizou-se uma Cerimónia de Lançamento e sete Sessões de Apresentação por AI em vários municípios da AMRia. Foram ainda enviados *press-releases* aos OCS e divulgou-se esta acção no site www.aveiro-digital.pt. Paralelamente, para difundir a imagem do Programa Aveiro Digital, foram colocadas em locais visíveis e destacados, tarjas, cartazes e distribuídos bonés e t-shirt's AD. Com esta campanha, foram apresentadas 73 candidaturas, o que permitiu fundamentar uma plataforma consolidada para a execução dos primeiros 40 projectos aprovados, envolvendo 134 entidades durante os 3 anos seguintes. A campanha do 2º Concurso decorreu no início de 2004, num formato idêntico ao do 1º Concurso, com excepção das Sessões de Apresentação, resultando na apresentação de 48 candidaturas, tendo sido aprovados mais 32 projectos. Estava concluída a plataforma para a execução total do PAD, com um total de 78 projectos e o envolvimento de 326 entidades.

Durante a execução do PAD e para divulgar os 78 Projectos Aveiro Digital, os seus objectivos e orçamentos foi produzida a Brochura Aveiro Digital 2005 e distribuídos 2000 exemplares em iniciativas regionais e nacionais.

Já em fins de 2006 e para dar visibilidade aos resultados e estimular a adesão aos serviços, a Comissão Executiva Aveiro Digital efectuou a produção de dois grandes produtos de divulgação, em língua portuguesa e inglesa: a Brochura Aveiro Digital 2006 (4250 exemplares) e o Vídeo Aveiro Digital (2.500 exemplares) também em espanhol.

Foi ainda garantida a regular comunicação pública ao longo das diferentes fases de execução do programa e dos seus resultados, através do envio de 32 *press-releases* aos Órgãos de Comunicação Social, 8 campanhas publicitárias nas rádios e jornais para divulgar iniciativas e eventos, promoveu uma campanha nas rádios e jornais que compreendeu 50 entrevistas às EBPs, fez 2 apresentações do PAD na RTP2 e publicou 9 textos nos Órgãos de Comunicação Social. Do tratamento desta informação pelos órgãos de comunicação social, bem como da cobertura das iniciativas que estes fizeram, resultaram 126 notícias nos órgãos de comunicação locais, regionais e nacionais.

A Comissão Executiva Aveiro Digital fez ainda uma forte aposta na divulgação e promoção da mensagem da Inovação e da Qualificação das pessoas, através da produção e distribuição massiva de material promocional e de divulgação Aveiro Digital em toda a região da AMRia. Para o efeito, foram produzidos para distribuição:

- 41.500 T-shirt's;
- 40.000 Bonés;
- 35.000 Tapetes de rato;
- 50.000 Manuais “Ensina o Teu Computador”;
- 5.000 Brochuras Programa AD;
- 6.250 Brochuras Aveiro Digital;
- 25.000 Autocolantes;
- 30.000 *Flyers*;
- 3.817 Cartazes e posters;
- 372 Tarjas e pendões;
- 2.500 Reproduções do Vídeo AD;
- 49 Placas Prémios EIAD e CCB TIC.

A concertação por Área de Intervenção, além da conjugação de esforços e da partilha de soluções e métodos, permitiu acções articuladas de divulgação dos produtos e serviços, envolvendo todos os projectos por Área de Intervenção e promovendo sinergias internas por AI. Neste âmbito realizaram-se 3 Reuniões de Concertação Globais, 28 Reuniões por Área de Intervenção e, sob a égide de ligação à comunidade para estimular a adesão massiva aos produtos e serviços desenvolvidos, foram realizadas, de Maio a Setembro de 2006, iniciativas temáticas por AI – Semanas Temáticas, onde se fizeram campanhas de divulgação por toda a região da AMRia para a promoção e divulgação dos serviços criados.

A Comissão Executiva Aveiro Digital promoveu e participou em inúmeras iniciativas de ligação à comunidade e aos cidadãos, para promover a divulgação dos resultados e estimular a adesão aos serviços, nomeadamente:

- 1ª Exposição Aveiro Digital, de 1 a 3 de Julho de 2005 em Aveiro;
- Exposição das Cidades e Regiões Digitais – XV Congresso da ANMP, 9 e 10 Dez de 2005, Porto;
- Exposição das Cidades e Regiões Digitais, Fórum para a Sociedade da Informação, 10 Mar de 2006, Aveiro;
- Stand Aveiro Digital na Feira de Março, 25 de Março a 25 de Abril de 2006 em Aveiro;
- Stand Aveiro Digital no SITIC 2006, de 2 a 5 de Novembro de 2006 em Lisboa;
- Stand UMIC no SITIC 2006, de 2 a 5 de Novembro de 2006 em Lisboa;
- Fórum Aveiro Digital e 2ª Exposição Aveiro Digital, 9 e 10 de Março de 2007 em Aveiro.

O site www.aveiro-digital.pt, foi regularmente actualizado ao longo dos 51 meses de execução, sendo um instrumento fundamental de comunicação e divulgação do Programa, das iniciativas e dos resultados realizados, tendo sido registada uma média de 88,5 mil acessos mensais, totalizando desde o seu lançamento mais de 5 milhões de acessos.

Neste projecto foram ainda promovidas iniciativas para a consolidação da Sociedade da Informação na Região da AMRia, nomeadamente concursos com atribuição de prémios, com o objectivo de estimular a obtenção do Diploma em Competências Básicas nas TIC e promover a dinâmica dos Espaço Internet Aveiro Digital. Para permitir uma difusão fácil e generalizada a nível regional e nacional dos produtos e serviços Aveiro Digital, a Comissão Executiva Aveiro Digital optou pela produção de um vídeo de divulgação Aveiro Digital no final da execução de todos os projectos.

A prioritária atribuição de recursos para o adequado acompanhamento e controlo da implementação dos serviços e produtos comprometidos pelas 326 Entidades Beneficiárias, limitaram a execução de iniciativas inicialmente previstas neste projecto. As dificuldades orçamentais e de tesouraria, que atrasaram o arranque da execução dos projectos, e a redução do orçamento de 600.000€ para 525.000€, foram outro factor limitador. Assim, confirmam-se os seguintes desvios: a não realização de nenhum dos 3 Festivais Internet, a produção de apenas 1 dos 2 Vídeos, a execução de apenas 2 das 3 Exposições Aveiro Digital planeadas e a organização de apenas 1 dos 3 foruns Aveiro Digital.

Na verdade as iniciativas previstas anualmente, vieram a realizar-se apenas quando se encontraram as condições técnicas, financeiras e os recursos adequados, para promover com a qualidade e rigor que a Comissão Executiva

Aveiro Digital sempre exigiu. Apesar da não realização de todos os indicadores e objectivos anuais do PAD, considera-se que os objectivos a que este projecto se propôs foram atingidos, pois envolveram-se todos os actores regionais, promoveu-se a divulgação do Programa Aveiro Digital, dos Projectos e dos seus produtos e resultados. Promoveu-se a adesão da população aos serviços Aveiro Digital, quer pelas inúmeras iniciativas quer pela distribuição dos materiais de divulgação Aveiro Digital.

A própria Avaliação Externa considerou adequado o esforço que foi empreendido na promoção e divulgação do PAD, traduzido em diferentes estratégias, de forma a atingir a diversidade de públicos-alvo a que se dirigiu. Este esforço foi igualmente reconhecido como positivo por parte das EBPs (Anexo 35).

O papel da comunicação social na divulgação das iniciativas e resultados AD foi aumentando progressivamente, mas ficou muito aquém do que poderia e deveria realizar no terreno, junto das organizações em progressiva mudança. Assumiu um papel passivo, não procurou saber para divulgar, não relevou nem disseminou práticas e limitou-se à comunicação oficialmente produzida.

O papel da divulgação dos serviços Aveiro Digital não acaba aqui. Compete às organizações, aos OCS, ao poder local e até central, dar a contínua visibilidade de tudo o que foi feito, promover a real utilização dos serviços, para que os investimentos realizados, os métodos aplicados e os resultados alcançados sejam disseminados e para que no futuro, se faça mais e melhor pela qualificação das pessoas e das organizações.

P 1.5 – Aprender e Partilhar Aveiro Digital

No Projecto Aprender e Partilhar Aveiro Digital contemplam-se actividades de partilha e divulgação de âmbito nacional e internacional das metodologias e resultados associados ao Programa Aveiro Digital 2003–2006, enquadradas em iniciativas para a promoção do desenvolvimento da SI. Assim, pretende-se identificar e seleccionar iniciativas, com elevada pertinência no âmbito das cidades e regiões digitais, perspectivando-se a colaboração em iniciativas concretas e o estabelecimento de parcerias, nomeadamente, com entidades nacionais e internacionais envolvidas em processos semelhantes.

As principais actividades realizadas entre 1 de Janeiro de 2006 e 30 de Abril de 2007, no âmbito deste Projecto, foram as seguintes:

Participação em Conferências, Fóruns, Seminários e *Workshops*

A Comissão Executiva Aveiro Digital, representada por Lusitana Fonseca, participou, como moderadora da Sessão “TIC para o Desenvolvimento Regional e a Criação de Emprego”, no Fórum para a Sociedade da Informação, realizado em Aveiro no dia 10 de Março de 2006 e organizado pela UMIC, no âmbito do Programa Ligar Portugal. Também integrado neste Fórum, houve uma exposição de Cidades e Regiões Digitais, onde além da presença de outras Cidades e Regiões Digitais, foram apresentados os produtos e serviços desenvolvidos no âmbito do Programa Aveiro Digital.



Forum para a Sociedade de Informação



Forum para a Sociedade de Informação

No dia 27 de Março de 2006, Lusitana Fonseca representando a Comissão Executiva Aveiro Digital, fez uma apresentação do Modelo de Execução, Resultados e Números do Programa Aveiro Digital, no âmbito da disciplina Comunicação e Gestão da Informação do Mestrado em Gestão Pública da Secção Autónoma de Ciências Sociais Jurídicas e Políticas da Universidade de Aveiro (Anexo 82).

A Comissão Executiva Aveiro Digital, representada por Gonçalo Paiva Dias e Vasco Lagarto, participou na Conferência “13th International Conference on Telecommunications”, realizada no Funchal nos dias 9, 10, 11 e 12 de Maio de 2006, organizada pela DG Information Society and Media da Comissão Europeia, através da apresentação “The natural risk management through Secur-Ria Project” (Anexo 83).

A Comissão Executiva Aveiro Digital, representada por Lusitana Fonseca, no dia 29 de Setembro de 2006, dirigiu uma palestra subordinada ao tema “Factores Críticos na Gestão de Projectos – O Caso Aveiro Digital” no âmbito da disciplina de Seminários da Licenciatura em Engenharia Informática e Computação da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (Anexo 84).

A Comissão Executiva Aveiro Digital, representada por Lusitana Fonseca, participou no *workshop* “Cidades Inovadoras e Competitivas – Desenvolvimento Sustentável”, realizado em Coimbra no dia 23 de Outubro de 2006, organizado pelo Departamento de Prospectiva e Planeamento do Ministério do Ambiente, do Ordenamento do

Território e do Desenvolvimento Regional através de uma apresentação sobre os Resultados e Números do PAD (Anexo 85).

Por iniciativa do CIES, foi realizada, por Maria do Carmo Gomes, investigadora do CIES – Centro de Investigação e Estudos de Sociologia, uma comunicação com o tema “Digital Municipalities, one ongoing experience: Aveiro Digital”, no Workshop Digital Municipalities: challenges to local democracy in Europe, realizado no dia 3 de Novembro de 2006 em Oxford, Reino Unido (Anexo 86).

A Comissão Executiva Aveiro Digital, representada por Rogério Pais e António Leandro, participou no Encontro “Rede de Espaços Internet”, realizada em Lisboa nos dias 3 e 4 de Novembro de 2006, organizado pela UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento e integrado no SITIC – Salão Internacional de Tecnologias da Informação e Comunicação através das apresentações “Sistemas de Gestão de Redes de Espaço Internet” (Anexo 15) e “CCB nas TIC” (Anexo 14).

A Comissão Executiva Aveiro Digital, representada por Lusitana Fonseca, participou na Conferência “Rede de Espaços Internet”, realizada em Lisboa no dia 4 de Novembro de 2006, organizada pela UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento e integrada no SITIC – Salão Internacional de Tecnologias da Informação e Comunicação através da apresentação “Conhecer para...Agir...” (Anexo 13).

A Comissão Executiva Aveiro Digital, representada por Lusitana Fonseca, participou na Conferência “Sociedade da Informação: Uma questão de boas práticas”, realizada em Aveiro nos dias 7 e 8 de Março de 2007, organizada pela Universidade de Aveiro no âmbito do Projecto AtlantisBPnet – Observatório da Sociedade da Informação para o Espaço Atlântico, através da apresentação do Vídeo Aveiro Digital (Anexo 75).

A Comissão Executiva Aveiro Digital, representada por Lusitana Fonseca, participou no segundo encontro de Aprendizagem em Ambiente Formal e Informal, organizado pelo PMat – Universidade de Aveiro e por professores da Escola Secundária com 3º C.E.B. do Fundão, realizada no Fundão nos dias 29 e 30 de Março de 2007, numa sessão plenária com o tema “Aveiro Digital, um caminho de aprendizagem colectiva”, tendo apresentado o Vídeo Aveiro Digital (Anexo 75).

Na sequência da participação no Seminário Transnacional “Qualidade de vida através de Cidades Médias”, realizado em Valência nos dias 27 e 28 de Outubro de 2005, organizado pela rede CIUMED (Ver Relatório de Progresso Material e Financeiro de 2005), foi atribuído um prémio de boas práticas ao Programa Aveiro Digital. Este prémio foi entregue em Huelva, Espanha, nos dias 12 e 13 de Abril de 2007, no âmbito do Congresso Internacional da rede CIUMED “Financiación para las ciudades medias en la nueva agenda europea, 2007–2013: Las ciudades ante el reto de Lisboa” que contou com a participação de Manuel da Rocha Galante e Rogério Pais em representação da Comissão Executiva Aveiro Digital.

Participação em Iniciativas e Publicações

A Comissão Executiva Aveiro Digital, representada por Lusitana Fonseca e Rogério Pais, esteve presente na Apresentação do Projecto “NET sobre Rodas”, promovido pelo Entre Douro e Vouga Digital, realizada em Arouca no dia 6 de Janeiro de 2006.

A Comissão Executiva Aveiro Digital, representada por Lusitana Fonseca, esteve presente na apresentação estratégia mundial da Microsoft para os Serviços Públicos e e–Government, realizada em Porto Salvo no dia 31 de Janeiro de 2006 e no *workshop* Internacional “Cidades e Regiões Digitais”, organizado pela Microsoft, realizado em Cascais no dia 16 de Fevereiro de 2006.

A Comissão Executiva Aveiro Digital, representada por Lusitana Fonseca e José Alberto Rafael, esteve presente no *workshop* “Desenvolvimento de Técnicas de Foresight: Aplicação prática à Região Centro”, organizado pelo CEIDET – Centro de Estudos em Inovação e Dinâmicas Empresariais e Territoriais da Universidade de Aveiro, realizado em Aveiro no dia 7 de Março de 2006.

A Comissão Executiva Aveiro Digital, representada por Lusitana Fonseca, esteve presente no IV Fórum Ministerial União Europeia (UE) – América Latina e Caraíbas (ALC) sobre a Sociedade da Informação, organizado pelo Governo Português e a Comissão Europeia, com o apoio da AHCIET (como membro do consórcio International Stakeholder Network do Programa @LIS), realizado em Lisboa nos dias 28 e 29 de Abril de 2006.

A Comissão Executiva Aveiro Digital, representada por José Anjos e António Leandro, esteve presente no *workshop* “Cidades e Regiões Digitais num Novo Enquadramento: A Realidade Empreendedora”, organizado pelo Viseu Digital, realizado em Viseu no dia 6 de Junho de 2006.

A Comissão Executiva Aveiro Digital, representada por Lusitana Fonseca e João Ribeiro, esteve presente nas “Jornadas & Encontros EDV Digital”, subordinada ao tema “O Net sobre Rodas no Combate à Info-Exclusão”, organizadas pelo Entre Douro e Vouga Digital, realizada em Santa Maria da Feira no dia 28 de Junho de 2006.

A Comissão Executiva Aveiro Digital, representada por Lusitana Fonseca e António Leandro, esteve presente no *workshop* “Cidades e Regiões Digitais – Projectos de Sucesso nas CRD”, organizado pela Microsoft, realizado em Évora no dia 6 de Julho de 2006. Realça-se, neste *workshop*, a apresentação “Aveiro Digital Conduzindo Vontades (Serviços Autárquicos On-line)” realizada pela Entidade Beneficiária Principal do projecto SAL-Online, representada pelo Vereador Licínio Pimenta da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha.

A Comissão Executiva Aveiro Digital, representada por Lusitana Fonseca e José Alberto Rafael, esteve presente no Lançamento do Acordo e Colaboração entre o Estado Português e a Universidade de Carnegie-Mellon para a criação de um Instituto conjunto para as Tecnologias de Informação e Comunicação, organizado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, realizado em Aveiro no dia 27 de Outubro de 2006.

A Comissão Executiva Aveiro Digital representada por Lusitana Fonseca e quatro elementos do GAD, estiveram presente no evento Évora Distrito Digital – Infra-estruturas criadas e serviços disponibilizados organizado pelo Évora Distrito Digital e realizado em Évora no dia 22 de Março de 2007.

Publicações Aveiro Digital

Durante o ano de 2006, algumas entidades editoriais convidaram a CEAD a produzir informação sobre o Programa Aveiro Digital 2003–2006 e sobre os Projectos em curso. Os textos produzidos foram integrados num conjunto de publicações nacionais relevantes. Assim, o Programa Aveiro Digital é referido na edição nº 76, de Março de 2006, da Revista eCiência, no Dossier “Cidades e Regiões Digitais (Anexo 87).

Outras Actividades

A equipa de gestão do Projecto Ovar Virtual solicitou à Comissão Executiva Aveiro Digital uma reunião para potencial colaboração, que foi realizada no dia 16 de Março de 2006. A equipa de gestão do Entre Douro e Vouga Digital solicitou à Comissão Executiva Aveiro Digital uma demonstração do SAVAD – Sistema de Acompanhamento e Verificação Aveiro Digital, para avaliar a sua potencial aplicação para a gestão do Programa EDV Digital, que foi realizada no dia 23 de Julho de 2006.

A Comissão Executiva Aveiro Digital, representada por Lusitana Fonseca, recebeu, no dia 29 de Março de 2007, uma delegação de empresários galegos que se mostraram interessados em conhecer o Programa Aveiro Digital, tendo sido apresentado o Vídeo Aveiro Digital (Anexo 75).

Estudos, mestrados, doutoramentos

Dadas as inúmeras solicitações no sentido de utilizar o Programa Aveiro Digital 2003–2006 como caso estudo para trabalhos de âmbito académico, a CEAD aprovou o seu enquadramento estabelecendo os termos de cooperação para este apoio (Anexo 88).

Entre 30 de Janeiro e 31 de Maio de 2006, Rogério Pais, aluno da Licenciatura em Gestão da Universidade de Aveiro realizou o seu estágio curricular na Associação Aveiro Digital (Anexo 89).

Foi prestado apoio a Bárbara Neves, no âmbito da sua Dissertação de Mestrado em Sociologia, subordinada ao tema “As Cidades Digitais e o Reforço da Cidadania: Uma abordagem sociológica do Gaia Global e do Aveiro Digital” do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Técnica de Lisboa, orientada pelo Prof. Doutor João Bilhim (Anexo 90).

Foi prestado apoio a um grupo de alunos da Licenciatura de Geografia e Planeamento da Universidade do Minho, no âmbito do trabalho “Cidades Digitais – Impacto nas Regiões e nas Pessoas” da disciplina de Geografia Urbana, orientado pelo Prof. Dr. João Sarmento.

Foi também prestado apoio a Helena Pereira da Silva, docente da Universidade Federal da Bahia e aluna de Pós-Doutoramento na Universidade de Aveiro, no âmbito do trabalho subordinado ao tema “Inclusão Digital e Governo Electrónico”, orientado pela Prof. Dra. Lídia Silva.

Foi, ainda, realizada uma reunião com José Luiz Moutinho, investigador do Centro de Estudos em Inovação, Tecnologia e Políticas de Desenvolvimento do Instituto Superior Técnico, para abrir perspectivas de investigação sobre o Programa Aveiro Digital.

Conclusões e Análise Crítica APAD

Através do Projecto APAD – Aprender e Partilhar Aveiro Digital perspectivava-se a participação em iniciativas para partilhar práticas, resultados, experiências, problemas, soluções e modelos de gestão. Perspectivava-se, ainda, o apoio a trabalhos científicos e académicos para promover o estudo do Programa Aveiro Digital pela Comunidade Científica e Académica.

A Comissão Executiva Aveiro Digital, já em 2003 e com a visão de que programas de investimento no âmbito da Sociedade da Informação não se resumem a adquirir computadores, cabos de fibra óptica e *data-centers* regionais mas sim a processos de desenvolvimento social, económico e cultural envolvendo todos os actores regionais, considerava esta partilha de experiências uma obrigação para com a sociedade para que, no futuro, se faça mais e melhor pela qualificação das pessoas e das organizações.

Durante a execução, a Comissão Executiva Aveiro Digital fez 28 apresentações do Programa Aveiro Digital, esteve em 3 programas televisivos, em 2 exposições, apoiou 15 estudos académicos, esteve presente em 50 iniciativas da Sociedade da Informação, publicou 9 textos nos Órgãos de Comunicação Social e estabeleceu em 2005, um protocolo de cedência do SAVAD com o Madeira Tecnopolo para aplicação na gestão do projecto Madeira Digital.

As dificuldades orçamentais e também de recursos humanos limitaram a ambição da Comissão Executiva Aveiro Digital, nomeadamente, no estabelecimento de parcerias com iniciativas internacionais relevantes e a participação em iniciativas de divulgação internacional do Programa Aveiro Digital, não tendo assim sido alcançado o objectivo inscrito no PAD 2002 para estabelecer 2 parcerias com iniciativas similares.

As prioridades para a execução técnica qualificada dos projectos Aveiro Digital, orientaram os esforços e os recursos da Comissão Executiva Aveiro Digital para o acompanhamento e controlo da implementação dos serviços e produtos comprometidos pelas 326 Entidades Beneficiárias, em detrimento do investimento de recursos no projecto Aprender e Partilhar Aveiro Digital limitando o alcance deste projecto.

As entidades centrais, como o POSI (POS_C) e a UMIC, com mandatos para coordenar a cooperação entre projectos de Cidades e Regiões Digitais estimulando a partilha de práticas e métodos, e com responsabilidades para a sua promoção e divulgação nacional e internacional, tendo limitado a sua intervenção, também não induziram melhores contribuições do projecto Aprender e Partilhar Aveiro Digital.

Também foram goradas as expectativas sobre o interesse e intervenção da comunidade académica, para a análise e o estudo do Programa Aveiro Digital, através de trabalhos académicos e científicos em áreas como a sociologia, a gestão da informação, os modelos de desenvolvimento regional, os processos de qualificação das pessoas, os sistemas de inovação regional, etc.

Embora a área de estudo das TIC e Sociedade da informação seja eleita em muitas Universidades, Centros de I&D e Institutos como tema de Publicações, Congressos, Seminários, Pós Graduações, Mestrados e Doutoramentos, na prática o caso Aveiro Digital, oferecendo uma vasta documentação, um arquivo documental estruturado, uma base de dados de operações sobre uma alargada e diversificada rede de agentes, e até a disponibilidade de recursos internos, motivou uma muito débil atenção da Comunidade Académica.

Teimando em perspectivar o futuro, deixam-se ainda os seguintes desafios:

Às entidades centrais para que saiam dos gabinetes, larguem os consultores e fornecedores e venham para o terreno estudar o que se anda a fazer, para que ajudem todos a fazer melhor, fundamentando novas decisões estratégicas com o histórico do que se tem feito no terreno e para que promovam a nível internacional as boas práticas nacionais.

Aos Órgãos de Comunicação Social para acompanharem e valorizarem as iniciativas de desenvolvimento regional, contribuindo para as mudanças culturais necessárias à nossa sociedade e reforçando o seu papel como poder democrático.

À Comunidade Académica para que invista alguns recursos no estudo científico do Programa Aveiro Digital em áreas tão distintas como modelos de desenvolvimento regional, sistemas de ligação das universidades à sociedade civil, métodos para a qualificação das pessoas e das organizações através da Sociedade da Informação, gestão da informação, sistemas de inovação regional, sistemas de métricas para a SI, etc.

A estes desafios a Comissão Executiva Aveiro Digital responde com a sua disponibilidade para transmitir e partilhar todas as suas experiências adquiridas ao longo destes últimos anos.

P 1.6 – Serviço de Certificação em Competências Básicas nas TIC

O Projecto P 1.6 – Serviços de Certificação em Competências Básicas nas TIC teve como objectivo principal a gestão dos Serviços de Certificação em Competências Básicas nas TIC do Programa Aveiro Digital 2003–2006.

A CEAD, tendo em conta a legislação que regula o Processo de Certificação em Competências Básicas nas TIC, aprovou o Modelo de Execução deste Projecto e seleccionou como Entidades Credenciadas para a Certificação das Competências Básicas nas TIC, no âmbito do Programa Aveiro Digital 2003–2006, 109 Entidades Beneficiárias que reuniam condições necessárias para prestarem serviços de certificação, de acordo com a legislação aplicável.

De acordo com os compromissos assumidos no Programa Aveiro Digital 2003–2006, contratualizados com o POSI, pretendeu-se com este modelo de execução atingir 45.000 Certificações em Competências Básicas nas TIC.

Para as candidaturas ao Programa Aveiro Digital 2003–2006 realizadas no âmbito dos dois concursos públicos Aveiro Digital foi mandatória a indicação do número de certificações em competências básicas a realizar em cada um dos Projectos. Os Projectos aprovados no âmbito dos dois Concursos Aveiro Digital contemplavam um total de 25.491 certificações em competências básicas nas TIC.

As restantes 19.509 CCBTIC seriam executadas através de iniciativas directas da CEAD e também estimulando a iniciativa de todas as Entidades Credenciadas para a Certificação, com especial atenção para as Entidades funcionalmente abertas e mais próximas da população como os Espaços Internet Municipais a operar na Região da AMRia.

Execução CCB nas TIC Aveiro Digital

A execução final do Projecto 1.6 – Serviço de Certificação em Competências Básicas apresenta uma execução consolidada de 23.686 CCB nas TIC, que correspondem a 52,64% dos objectivos inicialmente traçados, estando esta situação também reflectida no SAVAD.

Área de Intervenção	Planeado	Executado PAD	
		Nº	%
AI1	19.509	4.762	24,41%
AI2–AI8	25491	18.924	74,24%
Totais	45.000	23.686	52,64%

A limitada execução deste Projecto, que atingiu apenas 52,64% dos objectivos planeados, encontra justificação num conjunto de factores de ordem interna e de ordem externa ao Programa Aveiro Digital.

Analisando os factores de ordem interna, verifica-se que das 25.491 CCBTIC comprometidas pelos Projectos verticais Aveiro Digital foram realizadas 18.924, o que corresponde a uma taxa de execução de 74,24% e que das 19.509 CCBTIC comprometidas na AI1, sob a responsabilidade directa da CEAD, apenas se executaram 4.762 o que corresponde a uma taxa de execução de 24,41%.

Verifica-se assim que os Projectos AD foram mais eficientes e capazes de atingir os objectivos planeados em CCBTIC do que a própria CEAD. Esta incapacidade encontra justificação na limitação temporal de execução, pois a consolidação e o lançamento do modelo de execução data de Setembro de 2004 e na limitação de recursos humanos do Gabinete Aveiro Digital para conduzirem processos mais proactivos junto das Entidades Credenciadas para a CCBTIC o que é confirmado pelo facto de apenas 57 (52%) das 109 Entidades Credenciadas terem efectivamente produzido CCBTIC no âmbito do Programa Aveiro Digital.

Quanto aos factores de ordem externa, confirmam-se que as maiores dificuldades de execução estão associadas a dois grandes factores: o valor intrínseco do Diploma em CCBTIC, que carece de reconhecimento e regulamentação

no sistema nacional de competências e as múltiplas iniciativas e agentes a produzir CCBTIC com base na mesma população alvo residente na Região da AMRia.

No quadro seguinte, evidencia-se a execução final deste Projecto discriminada por Área de Intervenção:

Área de Intervenção	Planeado	Total PAD	
		Nº	%
AI1	19.509	4.762	24,41%
AI2	3.784	2.520	66,60%
AI3	6.480	8.885	137,11%
AI4	10.000	3.023	30,23%
AI5	385	332	86,23%
AI6	523	496	94,84%
AI7	1.979	1.254	63,37%
AI8	2.340	2.414	103,16%
Totais	45.000	23.686	52,63%

Em termos de faixas etárias, constata-se que a maioria das pessoas Certificadas pertencem à faixa etária dos 15 aos 19 anos (26,6%), logo seguida pela faixa etária dos 25 aos 34 anos (19,48%), conforme tabela seguinte.

Faixa Etária	-15	15-19	20-24	25-34	35-44	45-49	50-54	55-64	+ 64	Total
Nº	3481	6301	3382	4615	3241	1172	717	615	162	23686
%	14,70%	26,60%	14,28%	19,48%	13,68%	4,95%	3,03%	2,60%	0,68%	100%

No que se refere às habilitações literárias, a distribuição dos Diplomados pelas várias classes foi conforme tabela seguinte, o que está de acordo com a equipa do SAE-PAD quando refere no seu Relatório Final de Avaliação, que, *“face ao padrão qualificacional da população portuguesa, existe uma sobre representação dos mais qualificados, entre aqueles que foram certificados em competências básicas em TIC”*.

Faixa Etária	<4 anos	1º ciclo (4ºano)	2º ciclo (6ºano)	3º ciclo (9ºano)	Ensino Sec.	Bach. Licenc.	Dipl. Pós Universit	Total
Nº	1571	2120	5418	4915	4860	4802	0	23686
%	6,63%	8,95%	22,87%	20,75%	20,52%	20,27%	0,00%	6,63%

O quadro seguinte evidencia as CCB TIC executadas por Entidade Beneficiária Aveiro Digital credenciada, e por cada um dos 11 municípios que integram a região da Associação de Municípios da Ria, área de intervenção do Programa Aveiro Digital.

Entidade Beneficiária Credenciada Aveiro Digital	Concelho	Total Executado
Abimota	Águeda	192
Centro de Formação de Professores de Águeda	Águeda	1086
Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos de Fermentelos	Águeda	149
Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos de Valongo do Vouga	Águeda	40
Escola Secundária Marques Castilho	Águeda	141
Espaço Internet da Freguesia de Óis da Ribeira	Águeda	6
Instituto Duarte Lemos	Águeda	70
Centro de Formação de Professores de Albergaria-a-Velha	Albergaria-a-Velha	329
Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos da Branca	Albergaria-a-Velha	204
Escola Básica Integrada de S. João de Loure	Albergaria-a-Velha	41
Escola Secundária com 3º Ciclo de Albergaria-A-Velha	Albergaria-a-Velha	105
Espaço Internet Municipal de Albergaria-a-Velha	Albergaria-a-Velha	1000
Activos e Recursos, Lda	Aveiro	139
Agrupamento de Escolas de Eixo	Aveiro	125
AIDA – Associação Industrial do Distrito de Aveiro	Aveiro	192
AMRia – Associação de Municípios da Ria	Aveiro	465
APPACDM	Aveiro	171
Área Militar de São Jacinto	Aveiro	74

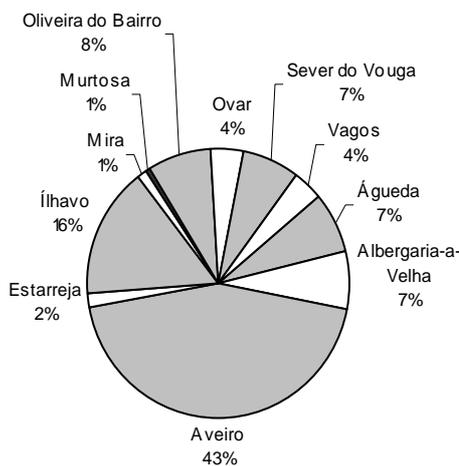
Assoc. Educ. e Valorização Rec. Humanos Distrito de Aveiro	Aveiro	222
Associação Académica da Universidade de Aveiro	Aveiro	1102
Centro de Formação José Pereira Tavares	Aveiro	1696
Colégio D. José I	Aveiro	131
Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos de Aires Barbosa	Aveiro	131
Espaço Internet da Freguesia de Esgueira	Aveiro	537
Espaço Internet Municipal de Aveiro	Aveiro	812
Estabelecimento de Ensino de Santa Joana	Aveiro	40
HM Consultores–Centro de Estudos Empresariais,Lda	Aveiro	50
Netual – Multimédia e Telecomunicações, Lda	Aveiro	1157
Sport Clube Beira–Mar	Aveiro	40
Sub–Região de Saúde de Aveiro	Aveiro	98
Universidade de Aveiro	Aveiro	3264
Centro de Formação de Professores Egas Moniz	Estarreja	98
Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos Prof. Dr. Egas Moniz de Avanca	Estarreja	29
Espaço Internet Municipal de Estarreja	Estarreja	261
Centro de Formação de Escolas do Concelho de Ílhavo	Ílhavo	3313
Cooperativa Cultural e Recreativa Terra Nova	Ílhavo	208
Espaço Internet Municipal de Ílhavo	Ílhavo	169
CerciMira	Mira	92
Espaço Internet Municipal de Mira	Mira	192
Escola Básica Integrada da Torreira	Murtosa	92
Espaço Internet Municipal de Murtosa	Murtosa	102
Associação de Solidariedade Social do Silveiro	Oliveira do Bairro	67
Centro de Formação de Professores de Oliveira do Bairro	Oliveira do Bairro	174
Escola Secundária de Oliveira do Bairro	Oliveira do Bairro	92
Espaço Internet Municipal de Oliveira do Bairro	Oliveira do Bairro	1513
Centro de Formação de Professores do Concelho de Ovar	Ovar	152
Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos António Dias Simões	Ovar	280
Escola Secundária com 3º Ciclo José Macedo Fragateiro	Ovar	214
Escola Secundária com 3º Ciclo Júlio Dinis	Ovar	48
Espaço Internet da Freguesia de Maceda	Ovar	223
Espaço Internet Municipal de Ovar	Ovar	15
Centro de Formação da Assoc. de Escolas de Sever de Vouga	Sever do Vouga	983
Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos de Sever de Vouga	Sever do Vouga	118
Espaço Internet Municipal de Sever do Vouga	Sever do Vouga	611
Colégio de Nossa Senhora da Apresentação	Vagos	36
Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos do Dr. João Rocha–Pai	Vagos	574
Espaço Internet Municipal de Vagos	Vagos	221
Total		23.686

Realça-se a execução de CCBTIC nos EIAD, que além de fornecerem serviços de certificação aos Projectos Aveiro Digital que os solicitaram, também produziram por iniciativa própria 3.488 CCBTIC.

Execução das CCBTIC nos Espaços Internet Aveiro Digital	Concelho	Total Executado
Espaço Internet da Freguesia de Óis da Ribeira	Águeda	6
Espaço Internet Municipal de Albergaria–a–Velha	Albergaria–a–Velha	1.000
Espaço Internet da Freguesia de Esgueira	Aveiro	537
Espaço Internet Municipal de Aveiro	Aveiro	812
Espaço Internet Municipal de Estarreja	Estarreja	261
Espaço Internet Municipal de Ílhavo	Ílhavo	169
Espaço Internet Municipal de Mira	Mira	192
Espaço Internet Municipal de Murtosa	Murtosa	102
Espaço Internet Municipal de Oliveira do Bairro	Oliveira do Bairro	1.513
Espaço Internet da Freguesia de Maceda	Ovar	223
Espaço Internet Municipal de Ovar	Ovar	15
Espaço Internet Municipal de Sever do Vouga	Sever do Vouga	611
Espaço Internet Municipal de Vagos	Vagos	221
Total		5.662

Considerando a dimensão e a diversidade sócio demográfica da Região da AMRia uma análise mais detalhada da distribuição da execução permite-nos identificar as dinâmicas territoriais de execução, as dificuldades do próprio contexto e os casos de excepcional esforço e capacidade de execução.

Distribuição Geográfica das CCBTIC

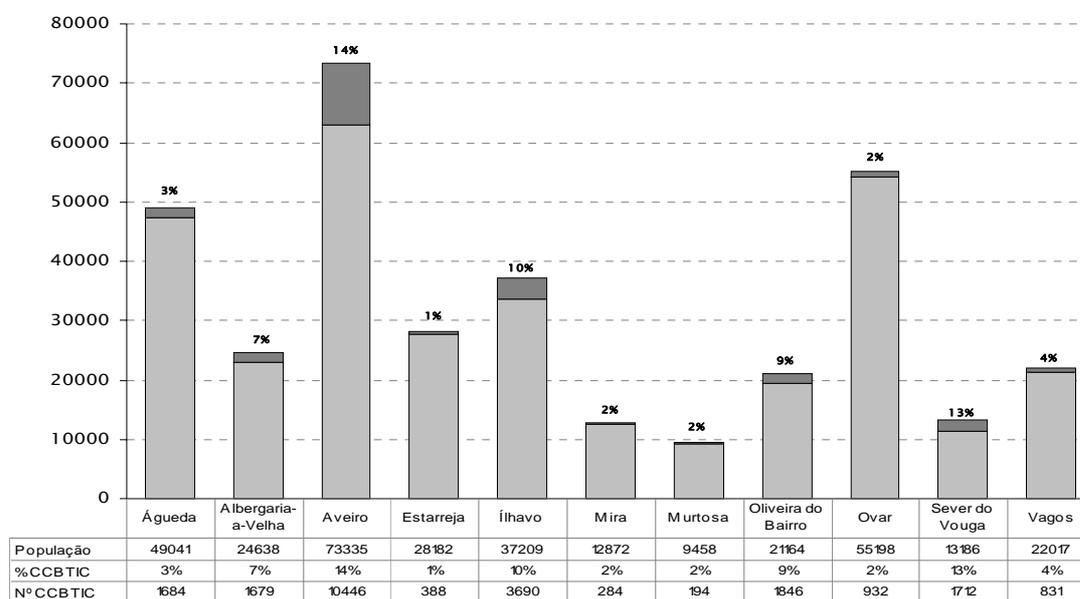


Confirma-se a maior contribuição do Município de Aveiro com 43% do total da execução, logo seguido de Ílhavo com 16%, evidenciando um contexto sócio cultural mais favorável e a maior concentração das iniciativas para as CCBTIC nestes Municípios.

No entanto, deve ser realçado o caso de Sever do Vouga, com uma quota de 7%, que representa efectivamente um grande esforço de execução dado o contexto de maior dispersão populacional e de condições sócio culturais muito menos favoráveis.

A avaliação do peso do nº de CCBTIC na população residente por Município evidencia a capacidade e a eficácia de intervenção das Entidades Credenciadas perante o potencial territorial evidenciando-se que apesar das condições favoráveis de contexto, nomeadamente a qualificação académica da população, em Aveiro só se atinge 14% da população e que em Sever do Vouga se alcança o peso de 13% sobre o total da população.

% CCBTIC da População por Município



Destacam-se as baixas execuções associadas aos Municípios de Ovar, Estarreja e Águeda, dada a dimensão da população e o contexto sócio-cultural favorável nomeadamente nos Municípios de Estarreja e de Ovar.

Os Municípios da Murtosa, Mira e Vagos evidenciam baixos níveis de execução que se compreendem face a contextos sócio culturais muito desfavoráveis nomeadamente associados ao envelhecimento da população e aos baixos níveis de qualificação académica da população residente.

Acompanhamento e Verificação da Execução das CCB nas TIC

Considerando o modelo de execução, a dimensão e dispersão geográfica das 109 Entidades Credenciadas e as orientações para a execução e dossier de Certificação produzidas e largamente difundidas pela CEAD, em Julho de 2006 foi realizado um conjunto de visitas de acompanhamento e verificação da execução das Certificação em Competências Básicas, nas instalações das Entidades Beneficiárias Credenciadas. Na tabela seguinte é feita a identificação das Entidades Credenciadas para as CCB nas TIC, que foram visitadas.

Entidade Beneficiária Credenciada	Concelho	Entidade Beneficiária Credenciada	Concelho
Abimota	Águeda	Centro de Formação de Professores Egas Moniz	Estarreja
Centro de Formação Professores de Águeda	Águeda	CFECI	Ílhavo
Escola Secundária Marques Castilho	Águeda	EIAD Municipal de Ílhavo	Ílhavo
EIAD Municipal de Albergaria-a-Velha	Albergaria-a-Velha	EIAD Municipal Oliveira do Bairro	Oliveira do Bairro
Escola Secundária de Albergaria-a-Velha	Albergaria-a-Velha	Escola Secundária de Oliveira do Bairro	Oliveira do Bairro
Centro Formação Professores Albergaria-a-Velha	Albergaria-a-Velha	Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos A. Simões Dias	Ovar
Associação de Municípios da Ria	Aveiro	Escola Secundária José Macedo Fragateiro	Ovar
APPACDM	Aveiro	Centro de Formação de Professores de Ovar	Ovar
Centro de Formação José Pereira Tavares	Aveiro	EIAD Municipal de Ovar	Ovar
EIAD Municipal de Aveiro	Aveiro	Centro de Formação Sever do Vouga	Sever do Vouga
Netual	Aveiro	EIAD Municipal Sever do Vouga	Sever do Vouga
EIAD da Freguesia de Esgueira	Aveiro		

O mapa destas visitas, bem como os objectivos e os principais resultados das mesmas, encontram-se em (Anexo 91).

Estas visitas tiveram como principais objectivos a verificação do processo execução das CCB nas TIC e a implementação das recomendações Aveiro Digital para a CCB nas TIC, nomeadamente no que se refere à

organização do dossier de informação por Diplomado e também verificar o cumprimento das normas de publicitação Aveiro Digital, POSI e UE. As anomalias detectadas foram prontamente comunicadas aos responsáveis das Entidades que se comprometeram com a sua correcção e com o cumprimento das normas de execução Aveiro Digital e com o cumprimento da regulamentação nacional e comunitária aplicável ao financiamento do FSE.

Em Março de 2007 foi detectado um conjunto de duplicações de Diplomas em Competências Básicas, imputadas ao Sistema Nacional de Certificação, que não permite garantir a integridade adequada e rigorosa da identificação dos sujeitos candidatos a certificação, nomeadamente quando admite a utilização de vários documentos de identificação apresentados por um mesmo indivíduo. Em consequência, a CEAD decidiu proceder a um processo de auditoria técnica que ocorreu entre 4 e de 22 Abril, tendo mandatado o Gestor GAD do projecto Certicad para a realização de visitas de verificação presenciais a 22 Entidades Credenciadas, representando 39% do universo de EBC executantes de CCBTIC e, paralelamente, foram solicitadas cópias de processos de Diplomados a 27 Entidades. Foram auditadas as seguintes EB Credenciadas:

Entidade Beneficiária Credenciada	Concelho	Entidade Beneficiária Credenciada	Concelho
Abimota	Águeda	Espaço Internet Municipal de Ílhavo	Ílhavo
Centro Formação Professores de Águeda	Águeda	Centro de Formação Escolas Concelho de Ílhavo	Ílhavo
EIAD Municipal de Águeda	Águeda	Cercimira	Mira
EIAD Municipal de Albergaria-a-Velha	Albergaria-a-Velha	EIAD Municipal de Mira	Mira
Escola Profissional de Aveiro	Aveiro	EIAD Municipal da Murtosa	Murtosa
Associação Académica da Universidade de Aveiro	Aveiro	EIAD Municipal de Oliveira do Bairro	Oliveira do Bairro
Centro de Formação José Pereira Tavares	Aveiro	EIAD Municipal de Ovar	Ovar
EIAD Municipal de Aveiro	Aveiro	Centro Formação Escolas de Sever de Vouga	Sever do Vouga
Netual – Multimédia e Telecomunicações, Lda	Aveiro	EIAD Municipal de Sever do Vouga	Sever do Vouga
Universidade de Aveiro	Aveiro	EB 2º e 3º Ciclos do Dr. João Rocha-Pai	Vagos
EIAD Municipal de Estarreja	Estarreja	EIAD Municipal de Vagos	Vagos

Neste Processo de Verificação das CCB nas TIC, foram analisados 2.352 processos de Diplomados em CB nas TIC, que representam 10% do total das CCBTIC realizadas no âmbito do Programa Aveiro Digital. Através deste processo, detectaram-se algumas anomalias na condução e no arquivo dos processos pelas Entidades Credenciadas, sendo de destacar a falta de rigor na organização dos dossiers dos Diplomados, nomeadamente a falta de documentos comprovativos da realização de componentes do exame, falta de comprovativo da realização do exame pela pessoa em causa, bem como Diplomados repetidos no Sistema Nacional de Registo das CCB nas TIC.

Cumprindo as orientações produzidas para a Certificação em Competências Básicas nas TIC no âmbito do Programa Aveiro Digital e as orientações para o arquivo dos comprovativos do respectivo exame, só foram aceites os dossiers contendo em arquivo os seguintes documentos: comprovativo impresso de competência em processamento de texto, comprovativo impresso de competências em pesquisa na Internet, comprovativo impresso de competências em correio electrónico com pelo menos um mail impresso, comprovativo de exame e avaliação, preenchido com os dados obrigatórios e validado com as respectivas assinaturas do formador e do examinando.

Entidade Beneficiária Credenciada Aveiro Digital	CCBTIC Excluídos
AEVA–Escola Profissional de Aveiro	3
Associação Educação e Valorização RH DA	4
Agrupamento de Escolas de Estarreja	60
Agrupamento de Escolas de S. Bernardo	30
Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga	1
Agrupamento de Escolas de Vagos	7
Agrupamento Escolas Oliveira Bairro	4
Agrupamento Escolas S. João de Loure	3
AMRia – Associação de Municípios da Ria	3
Associação Académica Universidade de Aveiro	6
Cercimira	27
Colégio D.Jodé I	1
EIAD de Freguesia de Esgueira	14
EIAD de Freguesia de Maceda	3
EIAD Municipal da Murtosa	116

EIAD Municipal de Águeda	141
EIAD Municipal de Albergaria-a-Velha	19
EIAD Municipal de Aveiro	3
EIAD Municipal de Ílhavo	48
EIAD Municipal de Mira	1
EIAD Municipal de Oliveira do Bairro	32
EIAD Municipal de Ovar	428
EIAD Municipal de Sever do Vouga	24
EIAD Municipal de Vagos	1
Escola Básica Integrada da Torreira	2
Escola Sec AlbergariaVelha	2
Escola Sec c/ 3º Ciclo Adolfo Portela	1
Escola Sec c/ 3º Ciclo Gafanha da Nazaré	9
Escola Sec. c/ 3º Ciclo Sever do Vouga	9
Escola Secundária Marques Castilho	2
Netual	31
SC BeiraMar	1
Universidade de Aveiro	13
Total CCBTIC excluídos	1049

Com base nestes critérios foram excluídos 1.049 Diplomas tendo em conformidade sido corrigidas junto do POSI as apresentações de despesas deste Projecto e solicitadas notas de crédito e a respectiva restituição das verbas indevidamente recebidas às Entidades Credenciadas Aveiro Digital para a Certificação em Competências Básicas onde se detectaram estas irregularidades.

Auditoria de 1º nível do POSI à execução do Projecto 095/1.1/C/CEN

No ano de 2006 foram realizadas três Auditorias, já detalhadamente descritas no âmbito do capítulo GCAD, Auditorias de 1º Nível do POSI: à Medida 1.1 – Certificação em Competências Básicas nas TIC – Projecto 095/1.1/C/CEN, realizada a 3 e 4 de Julho; à Medida 2.4 – Projectos Integrados de Formação – Projecto 402/2.4/C/CEN, realizada a 6 e 7 de Julho e à Medida 2.3 – Projectos Integrados: das Cidades Digitais ao Portugal Digital – Projecto 401/2.3/C/CEN, realizada a 18, 19 e 20 de Julho.

Conclusões e Análise Crítica CERTICAD

Pode afirmar-se que o modelo de execução deste Projecto, estabelecido com base em Entidades Beneficiárias Aveiro Digital que reuniam as condições técnicas e humanas necessárias, provou-se necessário e adequado, tendo em conta a abrangência territorial, bem como a dimensão do número final de Diplomas realizados, que foi de 23.686 Diplomas, 52,63% dos 45.000 inicialmente previstos.

A existência de normas harmonizadas Aveiro Digital para a execução das CCB nas TIC, introduziu também critérios harmonizados e orientações claras para garantia de efectiva e qualificada execução da CCBTIC no âmbito do Programa Aveiro Digital.

Sendo certo que a meta de 45.000 CCBTIC inscrita como objectivo para este Projecto foi, à partida, uma meta demasiado ambiciosa, correspondendo à Certificação de 13% da população residente na Região da AMRia, a execução de apenas 23.686 Diplomas correspondendo a 6,8% da população encontra justificações associadas quer à natureza da CCBTIC, quer ao contexto sócio económico de execução e à limitada capacidade de acção por parte da CEAD.

Assim, em primeiro lugar, surge a valorização intrínseca do Diploma em CCBTIC e a dificuldade de promoção da sua utilidade social e profissional junto da população. O reconhecimento e a integração do Diploma CCBTIC no sistema de certificação formal de competências poderiam contribuir para a sua valorização e credibilidade.

Em segundo lugar, o elevado número de iniciativas menos normalizadas para a CCBTIC dirigidas à mesma população residente na Região da AMRia originou algum excesso de oferta junto de públicos-alvo específicos, com consequências no reconhecimento social, da qualidade e valor do processo de certificação destas competências.

Em terceiro lugar, verificou-se não só uma limitada capacidade das Entidades Credenciadas para lançarem iniciativas próprias para a execução das CCBTIC mas também uma baixa proactividade e intervenção do GAD e da CEAD devido à limitação dos recursos humanos disponíveis. Releva-se ainda que só 57 (52%) das 109 Entidades Credenciadas pela CEAD aderiram efectivamente à execução de CCB nas TIC.

Em quarto lugar, destaca-se o atraso no lançamento do serviço de certificação em Competências Básicas pela CEAD, que resultou fundamentalmente da necessária prioridade de operacionalização dos Projectos Aveiro Digital resultantes do 1º e 2º Concursos AD. O lançamento do serviço de CCB nas TIC ocorreu em Janeiro de 2005.

Para contrariar estes factores, foi estimulada pela CEAD a adesão massificada da população da AMRia à CCB nas TIC, através de campanhas publicitárias e realização de 3 sorteios num total de 5 computadores portáteis, amplamente divulgados nos Órgãos de Comunicação Social e na Rede de EIAD através do GEIAD, bem como atribuição de placas distintivas às EBCs com execução superior a 100 CCB nas TIC.

Especial referência deve ser feita para a qualidade e eficiência do Gabinete do POSI na gestão técnica e financeira deste Projecto, do Programa Aveiro Digital. Verificou-se ao longo de toda a execução uma grande rapidez e clareza de intervenção e grande eficiência na transferência dos financiamentos o que muito contribuiu para obviar adicionais constrangimentos de execução às Entidades Beneficiárias.

A CEAD considera que, conforme também destaca o Relatório Final da Avaliação Externa Aveiro Digital (Anexo 35), em termos globais, o número final de pessoas Diplomadas correspondente a 6,8% da população da AMRia, só por si, traduz a qualidade do trabalho efectuado, devendo ser realçados os esforços realizados no âmbito dos Projectos Aveiro Digital, cujas Entidades Beneficiárias puseram o maior empenho para cumprirem os seus compromissos em CCBTIC inscritos nos respectivos Planos Técnicos e Financeiros.

ÁREA DE INTERVENÇÃO 2: AUTARQUIAS E SERVIÇOS CONCELHIOS

Nesta Área de Intervenção envolvendo, como Entidades Beneficiárias, a Associação de Municípios da Ria e as 11 Câmaras Municipais da Região da AMRia foram executados 9 Projectos e foi cancelado 1 projecto – Mobi-Ria, Ref PAD 138.

O orçamento desta Área de Intervenção foi de 5.911.857,97€ tendo sido executado 6.026.639,52€, correspondente a uma taxa de execução financeira de 101,94%.

Na tabela seguinte sintetiza-se o estado final dos resultados documentais inscritos nos Planos Técnicos e Financeiros de todos os Projectos integrantes desta Área de Intervenção, que se encontram arquivados em formato digital na Gestão Técnica do SAVAD.

Projecto	Total	Em Curso	Atrasados	Entregues	A corrigir	Verificados
SICAVIM	50	0	0	0	0	50
S.I.G.Ria	60	0	0	0	0	60
Ambi-Ria	46	0	0	0	0	46
Mobi-Ria	43	6	21	1	3	12
Secur-Ria	45	0	0	0	0	45
SEVER INFORMA	66	0	0	0	0	66
SAL On Line	67	0	0	0	0	67
AEI	67	0	0	0	0	67
VAGOS-INFORMA	66	0	0	0	0	66
Ria-on-line	31	0	0	0	0	31
Total	541	6	21	10	3	510

O Anexo 92 contém os Relatórios Finais de Execução Técnica dos Projectos executados no âmbito desta Área de Intervenção, podendo ser requerido qualquer resultado documental à respectiva Entidade Beneficiária Principal.

A administração pública local e regional, evidenciando a sua capacidade e dinâmica de modernização, mobilizou-se para racionalizar meios e processos e para capacitar e qualificar as suas estruturas técnicas e humanas, investindo na formação, operando novos sistemas e lançando os seguintes serviços on-line:

Sistema Integrado de Gestão Cadastral; Serviços SIG da Região da AMRia; Serviços de *back-office* e *front-office* dos 11 Municípios; Planos e SIG de Risco e Segurança para a região da AMRia; Planos e SIG do Ambiente e da Água para a região da AMRia; Portal Regional da AMRia.

Estes serviços estão disponíveis na Internet em:

www.amria.pt	www.cm-agueda.pt
www.cm-albergaria.pt	www.cm-aveiro.pt
www.cm-estarreja.pt	www.cm-ilhavo.pt
www.cm-mira.pt	www.cm-murtosa.pt
www.cm-ob.pt	www.cm-ovar.pt
www.cm-sever.pt	www.cm-vagos.pt

ÁREA DE INTERVENÇÃO 3: ESCOLAS E COMUNIDADES EDUCATIVAS

Nesta Área de Intervenção foram executados 5 Projectos, onde estiveram envolvidas as Escolas, as Câmaras Municipais, os Centros de Formação e a Comunidade Educativa da Região da AMRia.

O orçamento desta Área de Intervenção foi de 1.986.950,00€ tendo sido executado 1.968.751,60€, correspondente a uma taxa de execução financeira de 99,08%.

Na tabela seguinte sintetiza-se o estado final dos resultados documentais inscritos nos Planos Técnicos e Financeiros de todos os Projectos integrantes desta Área de Intervenção, que se encontram arquivados em formato digital na Gestão Técnica do SAVAD.

Projecto	Total	Em Curso	Atrasados	Entregues	A corrigir	Verificados
e-RIA	68	0	0	0	0	68
PorMat	78	0	0	0	0	78
Professor	39	0	0	0	0	39
Ria.EDU	89	0	0	0	0	89
e-CMEI	46	0	0	0	0	46
Total	320	0	0	0	0	320

O Anexo 93 contém os Relatórios Finais de Execução Técnica dos Projectos executados no âmbito desta Área de Intervenção, podendo ser requerido qualquer resultado documental à respectiva Entidade Beneficiária Principal.

A educação das crianças e jovens é sempre um compromisso de todas as sociedades, a comunidade educativa da região empenhou-se na criação de serviços e produtos pedagógicos que reforçam a qualificação do sistemas e dos agentes educativos e estimulam o compromisso da sociedade e das famílias com a educação através dos seguintes serviços:

Serviços de Gestão e Administração da Rede Escolar da AMRia, Currícula Digital e de e-Learning de Português e Matemática, Serviços On-Line para a Comunidade Educativa da AMRia, Serviços de Formação a Distância para Professores e Conselhos Municipais de Educação.

Estes serviços estão disponíveis na Internet em:

www.secretaria-virtual.net	www.pormat.net
www.pormat.net	www.aceav.pt/ria.edu
www.prof2000.pt	www.cme.cm-ilhavo.pt

ÁREA DE INTERVENÇÃO 4: UNIVERSIDADE E COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

Nesta Área de Intervenção foram executados 6 Projectos, onde esteve envolvida a Universidade de Aveiro.

O orçamento desta Área de Intervenção foi de 1.974.479,03€ tendo sido executado 1.982.807,35€, correspondente a uma taxa de execução financeira de 100,42%.

Na tabela seguinte sintetiza-se o estado final dos resultados documentais inscritos nos Planos Técnicos e Financeiros de todos os Projectos integrantes desta Área de Intervenção, que se encontram arquivados em formato digital na Gestão Técnica do SAVAD.

Projecto	Total	Em Curso	Atrasados	Entregues	A corrigir	Verificados
e-ABS	46	0	0	0	0	46
SITUA	72	0	0	0	0	72
ContactUA	53	0	0	0	0	53
SInBAD	44	0	0	0	0	44
NARTURAL	41	0	0	0	0	41
RAdlcal	55	0	0	0	0	55
Total	311	0	0	0	0	311

O Anexo 94 contém os Relatórios Finais de Execução Técnica dos Projectos executados no âmbito desta Área de Intervenção, podendo ser requerido qualquer resultado documental à respectiva Entidade Beneficiária Principal.

A Universidade de Aveiro e a sua comunidade universitária, vectores decisivos na trajectória de desenvolvimento regional, assumiram as oportunidades de modernização dos seus serviços e da sua capacidade científica para servir a sociedade, com a produção de materiais educativos e a disponibilização on-line dos seus espólios artísticos e culturais, através dos seguintes sistemas:

Sistema de Aquisição de Bens e Serviços, Sistema Integrado de Tele-Trabalho, Sistema de Contacto on-line com a UA, Produtos Pedagógicos para a Educação, Biblioteca e Arquivo Digital On-line.

Estes serviços estão disponíveis na Internet em:

www.ua.pt	my.ua.pt
abc.ii.ua.pt	curriculum.ua.pt
concursos.ua.pt	eabs.ua.pt
www.adm.ua.pt/gesdoc	www.adm.ua.pt/indicadores
sigrh.adm.ua.pt/SV	websig.ua.pt
www.ua.pt/uaonline	elearning.ua.pt
www.cemed.ua.pt/uoel	biblioteca.sinbad.ua.pt
nartural.ua.pt	didaktos.ua.pt
fisrede.ua.pt	www.biorede.pt

ÁREA DE INTERVENÇÃO 5: SERVIÇOS DE SAÚDE

Nesta Área de Intervenção foram executados 2 Projectos, onde estiveram envolvidos os Hospitais e os Centros de Saúde da Região da AMRia.

O orçamento desta Área de Intervenção foi de 1.632.662,80€ tendo sido executado 1.729.104,62€, correspondente a uma taxa de execução financeira de 105,91%.

Na tabela seguinte sintetiza-se o estado final dos resultados documentais inscritos nos Planos Técnicos e Financeiros de todos os Projectos integrantes desta Área de Intervenção, que se encontram arquivados em formato digital na Gestão Técnica do SAVAD.

Projecto	Total	Em Curso	Atrasados	Entregues	A corrigir	Verificados
RDSR	48	0	0	0	0	48
RTS	55	0	0	0	0	55
Total	103	0	0	0	0	103

O Anexo 95 contém os Relatórios Finais de Execução Técnica dos Projectos executados no âmbito desta Área de Intervenção, podendo ser requerido qualquer resultado documental à respectiva Entidade Beneficiária Principal.

Os serviços de saúde na região, pelo investimento em novos sistemas, redes e serviços, ganharam novas e estimulantes capacidades, com fortes impactos no acesso à saúde, na racionalização dos meios e dos processos e na qualificação dos seus profissionais, nomeadamente:

Serviços de Tele-Diagnóstico da AMRia, Portal regional de Serviços da Saúde, Processo Clínico Electrónico.

Estes serviços estão disponíveis na Internet em:

www.rdsr.net www.rtsaude.pt

ÁREA DE INTERVENÇÃO 6: SOLIDARIEDADE SOCIAL

Nesta Área de Intervenção foram executados 6 Projectos, onde estiveram envolvidas as instituições de Solidariedade Social da Região da AMRia.

O orçamento desta Área de Intervenção foi de 1.087.599,00€ tendo sido executado 1.075.914,92€, correspondente a uma taxa de execução financeira de 98,93%.

Na tabela seguinte sintetiza-se o estado final dos resultados documentais inscritos nos Planos Técnicos e Financeiros de todos os Projectos integrantes desta Área de Intervenção, que se encontram arquivados em formato digital na Gestão Técnica do SAVAD.

Projecto	Total	Em Curso	Atrasados	Entregues	A corrigir	Verificados
SAISS	67	0	0	0	0	67
Estar	49	0	0	0	0	49
SAD-SOS	38	0	0	0	0	38
ISSI	52	0	0	0	0	52
Incluinet	49	0	0	0	0	49
AMRiaSocial	52	0	0	0	0	52
Total	307	0	0	0	0	307

O Anexo 96 contém os Relatórios Finais de Execução Técnica dos Projectos executados no âmbito desta Área de Intervenção, podendo ser requerido qualquer resultado documental à respectiva Entidade Beneficiária Principal.

Os sistemas públicos e privados de Solidariedade Social, comprometidos com a eficiência dos serviços e com a qualidade dos seus profissionais, modernizaram os seus sistemas e processos, lançaram serviços de inclusão social, promoveram culturas e práticas de partilha e de solidariedade em rede e desenvolveram os seguintes sistemas:

Serviços de Gestão e Administração da Rede de IPSS; Processo Electrónico do Utente; Serviços de Apoio a Idosos em Situações de Risco; Centros e Serviços de Info-Inclusão; Serviços de Oferta e de Procura de Solidariedade Social.

Estes serviços estão disponíveis na Internet em:

www.sidei.net	www.estarconsigo.com
sad.misericordiamurtosa.pt	www.incluinet.com
www.portalissi.org	www.bussocial.net

ÁREA DE INTERVENÇÃO 7: TECIDO PRODUTIVO

Nesta Área de Intervenção foram executados 29 Projectos e foram cancelados 2 projectos – RED Aveiro, Ref. PAD 072, e ATLETICA, Ref. PAD 139 e onde esteve envolvido o tecido produtivo da Região da AMRia.

O orçamento desta Área de Intervenção foi de 2.818.631,45€ tendo sido executado 2.534.267,93€, correspondente a uma taxa de execução financeira de 89,91%.

Na tabela seguinte sintetiza-se o estado final dos resultados documentais inscritos nos Planos Técnicos e Financeiros de todos os Projectos integrantes desta Área de Intervenção, que se encontram arquivados em formato digital na Gestão Técnica do SAVAD.

Projecto	Total	Em Curso	Atrasados	Entregues	A corrigir	Verificados
GEO-MKT	65	0	0	0	0	65
TIC & TU	54	0	0	0	0	54
GeoInvest	54	0	0	0	0	54
TUP	57	0	0	0	0	57
ESTAG	46	0	0	0	0	46
SMIA	41	0	0	0	0	41
SANI	47	0	0	0	0	47
Inovortal	54	0	0	0	0	54
HMC	43	0	0	0	0	43
RED-AVEIRO	72	17	45	0	4	6
SIPA	65	0	0	0	0	65
ATLETICA	29	6	17	0	2	4
FIG-NET	46	0	0	0	0	46
ABS XXI	43	0	0	0	0	43
abdigital	44	0	0	0	0	44
SEMIAR	31	0	0	0	0	31
Braxen	33	0	0	0	0	33
CADERNO DIGITAL	21	0	0	0	0	21
ONDA	53	0	0	0	0	53
MARC	41	0	0	0	0	41
GALILEU – DIAG	39	0	0	0	0	39
JFD	34	0	0	0	0	34
uebe.SI	36	0	0	0	0	36
Com.web	34	0	0	0	0	34
Digivacas	41	0	0	0	0	41
e-NTL	45	0	0	0	0	45
DigiPot	30	0	0	0	0	30
Imagem XXI	33	0	0	0	0	33
Extraplas	50	0	0	0	0	50
VLM-Online	50	0	0	0	0	50
e-SI	27	0	0	0	0	27
Total	1358	23	62	0	6	1267

O Anexo 97 contém os Relatórios Finais de Execução Técnica dos Projectos executados no âmbito desta Área de Intervenção, podendo ser requerido qualquer resultado documental à respectiva Entidade Beneficiária Principal.

A dinâmica empresarial da região evidenciou-se nos fortes investimentos na qualidade e na eficiência dos processos de gestão, produção, marketing e comercialização. Foram promovidos pelos agentes económicos e pelas suas associações empresariais os seguintes serviços e sistemas:

Serviços de Localização e Marketing de Zonas Industriais de Nova Geração; Serviços de Gestão da Produção on-line; Serviços Comerciais e de Marketing; Serviços de Gestão de Stocks, Armazéns e Expedição; Serviços Turísticos da Rota da Luz.

Estes serviços estão disponíveis na Internet em:

www.abimota.pt	www.abrilmobiliario.com	www.aida.pt/geoinvest
www.anable.pt	www.atletica.pt	www.audiodecor.pt
www.braxen.pt	www.estoragueda.com	www.figplasticos.com
www.galileu.pt/aveiro	hfa.aveiro.net	www.hmconsultores.pt
www.inova-ria.pt	www.janeves.pt	www.lacticoop.pt
www.madaleno.pt	www.marc.pt	www.moliceiro.com
www.netual.pt	www.ondavideo.com	www.pontoc.pt
www.portodeaveiro.pt	www.pracapublica.com	www.5potencia.pt
www.sanindusa.pt	www.tupai.pt	www.umaimagem.com
www.vlm-consultores.pt	www.rotadaluz.pt	

ÁREA DE INTERVENÇÃO 8: INFORMAÇÃO, CULTURA E LAZER

Nesta Área de Intervenção foram executados 11 Projectos, onde estiveram envolvidas as entidades culturais e o movimento associativo da Região da AMRia.

O orçamento desta Área de Intervenção foi de 2.681.961,73€ tendo sido executado 2.620.600,97€, correspondente a uma taxa de execução financeira de 97,71%.

Na tabela seguinte sintetiza-se o estado final dos resultados documentais inscritos nos Planos Técnicos e Financeiros de todos os Projectos integrantes desta Área de Intervenção, que se encontram arquivados em formato digital na Gestão Técnica do SAVAD.

Projecto	Total	Em Curso	Atrasados	Entregues	A corrigir	Verificados
bibria	58	0	0	0	0	58
MUSEAVE	52	0	0	0	0	52
P@Z	70	0	0	0	0	70
MEMDigital	48	0	0	0	0	48
INFORDICO	70	0	0	0	0	70
SIGRED	38	0	0	0	0	38
AAD	34	0	0	0	0	34
IPJDIGITAL	45	0	0	0	0	45
Adira	52	0	0	0	0	52
piar	63	0	0	0	0	63
POMADA	39	0	0	0	0	39
Total	569	0	0	0	0	569

O Anexo 98 contém os Relatórios Finais de Execução Técnica dos Projectos executados no âmbito desta Área de Intervenção, podendo ser requerido qualquer resultado documental à respectiva Entidade Beneficiária Principal.

As entidades culturais e o movimento associativo tiveram oportunidade de investir em novas formas e modos para oferecer o seu espólio e os seus serviços, digitalizando o património, promovendo a arte digital e novos produtos pedagógicos, racionalizando a sua gestão e fortalecendo o associativismo em rede, através dos seguintes serviços:

Digitalização do espólio e Serviços Pedagógicos dos Museus Marítimo, Ílhavo; Museu Egas Moniz, Estarreja e Museu S. Joana, Aveiro; Hemeroteca Digital das Bibliotecas na região da AMRia; Arquivo Digital do Juizado de Paz da Murtoza; Academia de Artes Digitais; Rede de Painéis Públicos de Informação; Serviços de Gestão e Reserva de Recintos Desportivos; Serviços de Gestão e Promoção das Associações da região da AMRia.

Estes serviços estão disponíveis na Internet em:

www.museumaritime.cm-ilhavo.pt	museuegasmoniz.cm-estareja.pt
bibria.cm-aveiro.pt	paz.misericordiamurtosa.pt
www.eraumavezemaveiro.com	www.sigred.com.pt
www.aveirojovem.pt	aadaveiro.ua.pt
www.terranova.pt/piar	www.adira.com.pt
www.aauav.pt	

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FINANCEIRA

GESTÃO FINANCEIRA

As actividades associadas à gestão financeira do Programa Aveiro Digital 2003–2006 estão integradas no Projecto P1.3. Gestão e Coordenação Aveiro Digital. No entanto, dada a sua especial relevância, são detalhadamente descritas nesta secção do Relatório Final.

No âmbito da gestão financeira foi assegurado o planeamento, acompanhamento e controlo dos processos de execução financeira, nomeadamente dos processos de execução financeira dos 77 Projectos do Programa Aveiro Digital 2003–2006. A Gestão Financeira foi realizada por duas pessoas, uma com formação em Auditoria Contabilística e outra com formação em Gestão.

Actividades de Gestão Financeira

As actividades relevantes associadas à Gestão Financeira foram as seguintes:

- Especificação e validação de funcionalidades adicionais da Gestão Financeira do Sistema SAVAD – Sistema de Acompanhamento e Verificação Aveiro Digital;
- Acompanhamento da execução do orçamento aprovado, tendo em conta os critérios e prioridades estabelecidas pela CEAD, bem como as normas financeiras aplicáveis;
- Análise e avaliação regular da execução financeira para apreciação da CEAD; (Anexo 18)
- Elaboração de planos de despesas e de pagamentos associados para apreciação e deliberação da CEAD e sua posterior execução; (Anexo 18)
- Elaboração de relatórios de apresentação de despesas à entidade financiadora (POSI), de acordo com as normas e os regulamentos estabelecidos;
- Registo e verificação da movimentação das contas bancárias do PAD 2003–2006;
- Reembolsos às Entidades Beneficiárias Principais dos adiantamentos e das participações financeiras das Despesas apresentadas, tendo em conta os critérios e prioridades estabelecidas pela CEAD. (Anexo 18)

As actividades relacionadas com a gestão dos recursos humanos foram as seguintes:

- Elaboração da documentação para o processamento e pagamento dos vencimentos e das prestações de serviços e respectiva liquidação;
- Elaboração das declarações fiscais/legais inerentes aos recursos humanos, nomeadamente, Declarações de Retenção na Fonte – IRS, Quadro de Pessoal/Outubro, Declarações de Rendimento e Imposto Retido e ainda as Declarações de Remunerações para a Segurança Social.

As actividades de natureza administrativa e associadas à gestão de processos compreenderam:

- Parametrisação do sistema de contabilidade adoptado – Software Primavera, compreendendo os módulos de Contabilidade Geral e Analítica, Gestão de Terceiros, Gestão de Tesouraria e Gestão de Imobilizado;
- Encerramento das Contas do exercício de 2005 e elaboração de toda a documentação associada;
- Elaboração do Relatório da Execução Financeira de 2005 do PAD 2003–2006;
- Execução da Contabilidade do exercício de 2006 da Associação Aveiro Digital;
- Acompanhamento da movimentação das contas bancárias do Programa Aveiro Digital 2003–2006 e verificação recorrendo à reconciliação bancária;
- Elaboração dos processos de aquisição de bens e serviços integrados nos Projectos da Área de Intervenção 1 e preparação dos contratos de prestação de serviços, para apreciação e deliberação pela CEAD; (Anexo 18)
- Registo e encaminhamento de todos os Processos de Justificação de Aquisição de Equipamento para o Comité Técnico do POSI;
- Coordenação das actividades de expediente geral do Gabinete Aveiro Digital;

- Análise, encaminhamento e verificação de processos administrativos e controlo do economato.

Metodologia de Apresentação de Despesas

A CEAD manteve a metodologia aprovada para as Apresentações de Despesas, baseada num processo de *workflow*, que serviu de orientação ao desenvolvimento do Sistema de Acompanhamento e Verificação Aveiro Digital – o SAVAD, onde está incorporada toda a legislação aplicável, de forma a simplificar a complexidade destes processos e onde todos os Projectos têm uma área própria de Gestão Financeira. O processo de elaboração e apresentação de despesas à entidade financiadora (POSI) consistiu no seguinte:

- Identificação, selecção e recolha de todos os documentos de despesa dos Projectos da Área de Intervenção 1 e registo dos mesmos no SAVAD;
- Registo no SAVAD das despesas dos Projectos pelas respectivas EBPs;
- Entrega ao GAD, após verificação pelas Entidades Beneficiárias Principais, das despesas registadas no SAVAD através da análise dos dados e enquadramento nas rubricas orçamentais do respectivo Projecto;
- Pré-verificação pelo GAD das despesas registadas, com análise dos dados e enquadramento no respectivo Plano Técnico e Financeiro;
- Recepção no GAD dos dossiers físicos entregues pelas EBPs;
- Verificação pelo GAD da conformidade dos registos das despesas no SAVAD com os documentos contabilísticos originais e verificação pelos respectivos Gestores GAD de Projecto da conformidade das despesas apresentadas face à execução do Plano Técnico;
- Anulação dos documentos contabilísticos originais, com a aposição do carimbo de financiamento POSI e FEDER, respectiva taxa de imputação e rubrica do técnico financeiro GAD;
- Numeração sequencial de todos os documentos que integram o dossier financeiro de cada Projecto, contendo o número do Pedido de Pagamento do Projecto e o Número da Ref. PAD;
- Verificação dos registos nos formulários POSI;
- Entrega no GAD de duas cópias do dossier financeiro pela respectiva EBP;
- Envio ao POSI dos ficheiros electrónicos das Listas de Despesas para primeira validação e dos Pedidos de Pagamento em formato papel, acompanhados de cópias de todos os documentos de despesas e respectivos justificativos.

A elaboração dos relatórios de apresentação de despesas à entidade financiadora (POSI) dando cumprimento às obrigações assumidas pelo Programa Aveiro Digital 2003–2006 no Termo de Aceitação assinado para a Medida 2.3, foram tarefas realizadas nos meses de Abril, Julho, Outubro e Dezembro de 2006, tendo sido apresentadas durante o ano 2006, despesas no valor total de 8.335.659,89€.

SAVAD: Gestão Financeira

O SAVAD, que materializa e sistematiza todo o processo de Apresentação de Despesas, é uma ferramenta fundamental na qualidade e eficiência da gestão financeira, tendo garantido ao longo deste ano, o rigor, a segurança, a rapidez e a eficácia na Apresentação de Despesas e dos Pedidos de Pagamento à entidade financiadora (POSI), para além de garantir informação sempre actual, gerada em tempo útil, quer para análise e controlo da CEAD, quer para todas as Entidades Beneficiárias Principais, quer ainda para o POSI e para equipas de Auditoria.

A informação de execução financeira no SAVAD, apresentada de forma agregada no PAD, por Área de Intervenção e por Projecto, permite a todas as entidades utilizadoras:

- Maximizar a utilidade da informação produzida;
- Fornecer informação rigorosa, clara e objectiva;
- Garantir a integridade da informação e documentação produzida;
- Fornecer todos os outputs necessários ao processo de execução financeira;
- Optimizar a área financeira do GAD e de todas as entidades executoras;

- Dar suporte ao processo de gestão de informação até à conclusão dos Projectos;

A área global de execução financeira “PAD 2003–2006” evidencia de forma sintetizada a informação de execução financeira global do PAD 2003–2006, permitindo ainda extrair o histórico dos Pedidos de Pagamento e as listas de Despesas, apresentadas, verificadas, quitadas e aceites por Projecto, por AI e dos totais do Programa.

Programa Aveiro Digital www.aveiro-digital.pt

SAVAD - Sistema de Acompanhamento e Verificação Aveiro Digital

Logo: Aveiro digital, Portugal Digital POSI, PROGRAMA OPERACIONAL MEDIDA 2.3/C/CEN

PROGRAMA AVEIRO DIGITAL - Acesso GAD

Lista de Despesas

Pedido FEDER: --- Área: --- Projecto: --- Ver [X] Ver [X]

Medida 2.4: --- Anexo 1 Anexo 2 Ver [X] Ver [X]

Medida 1.1: --- Projecto: CERTICAD Anexo 1 Anexo 2 Ver [X] Ver [X]

Pedidos de Pagamento ao POSI - FEDER, Medida 2.3 (activo desde..) **Quadro Resumo Quadro Aceitação**

Ido	8º pedido	9º pedido	10º pedido	11º pedido	12º pedido	13º pedido
2005	15-9-2005	15-11-2005	15-3-2006	15-6-2006	15-9-2006	15-11-2006

Pedidos de Pagamento ao POSI - FSE, Medida 2.4 (activo desde..) **Quadro Resumo**

Ido	4º pedido	5º pedido	6º pedido	7º pedido	8º pedido	9º pedido
-2005	15-9-2005	15-11-2005	15-3-2006	15-6-2006	15-9-2006	15-11-2006

4º GI
-2006

Pedidos de Pagamento ao POSI - FSE, Medida 1.1 (activo desde..)

Ido	3º pedido	4º pedido	5º pedido	6º pedido	7º pedido	8º pedido
-2005	22-10-2005	22-12-2005	29-4-2006	29-7-2006	28-10-2006	22-12-2006

3º GI
2-2006

Quadro de Execução Orçamental Anual **Apresentações Actuais**

Área: Todas Estado das Despesas: Verificadas Ver [X]

Rúbrica de Investimento	Orçamento	Orçamento Executado			
Despesas de Capital / Imobilizadas Corpóreas		2003	2004	2005	2006
Equipamento	6457779,30	60015,19	2700558,95	1820581,95	211
Outras despesas de investimento	417641,03	719,96	95077,05	223039,53	25
Sub-Total	6875420,33	60735,15	2795636	2043621,47	236
Despesas Correntes / Imobilizadas Incorpóreas					
Recursos Humanos	5124304,78	183346,42	1099223,07	2152172,49	156
Aquisição de Serviços de desenvolvimento de software e integração	4928118,35	31113,03	1315215,55	2005125,49	181
Aquisição de Serviços e manutenção	4375610,32	148042,21	768901,85	1419409,47	170
Aquisição de Formação a entidades acreditadas	1815223,37		5224,65	353292,7	127
Outras despesas correntes	444699,33	6244,07	27294,59	76937,34	6
Sub-Total	16687956,15	368745,74	3215859,70	6006937,50	645
Investimento Total	23563376,48	429480,89	6011495,71	8050558,97	882

Desenvolvido por NETUAL

SAVAD – Execução Financeira global do Programa Aveiro Digital 2003–2006

A esta área de trabalho, adicionou-se em 2006, a funcionalidade de exportação para Excel das Listas de Despesas dos 77 Projectos Aveiro Digital. Esta funcionalidade foi criada após especificação das necessidades de informação que os elementos do Controlo do 1º Nível do POSI precisavam para a elaboração do seu trabalho de controlo ao Programa Aveiro Digital. Assim, através desta funcionalidade, os elementos do Controlo de 1º Nível do POSI, através da sua *password* de acesso ao SAVAD, podem retirar a informação que pretendem, sem estarem dependentes do Gabinete Aveiro Digital. Esta funcionalidade também está disponível para a Gestão Técnica do POSI e pode ser usada também por avaliadores ou auditores que possam precisar destes dados.

O desenvolvimento do SAVAD baseou-se na metodologia de Apresentação de Despesas assente num processo de *workflow*, que termina com a validação de despesas pela entidade financiadora (POSI). A partir de 2006, o POSI

passou a utilizar o SAVAD para fazer o seu trabalho de análise das despesas apresentadas. Assim, foi criado um quadro especificado pelo POSI que resume a sua acção por apresentação de despesas:

Programa Aveiro Digital		www.aveiro-digital.pt				
		SAVAD - Sistema de Acompanhamento e Verificação Aveiro Digital				
<ul style="list-style-type: none"> ■ GAD ■ PAD 2003-2006 <ul style="list-style-type: none"> ■ Gestão Técnica ■ Gestão Financeira ■ SAE ■ AI 1 ■ AI 2 ■ AI 3 ■ AI 4 ■ AI 5 ■ AI 6 ■ AI 7 ■ AI 8 ■ Sair 		PROGRAMA AVEIRO DIGITAL - Resumo da acção do POSI				
		Pedido de Pagamento: 10		Despesas validadas entre 15-Mar-2006 e 15-Jun-2006		
Rúbrica de Investimento	Despesas Apresentadas	Despesas Elegíveis pelo POSI	Despesas Quitadas	Despesas Pendentes	Despesas Não Elegíveis	
Despesas de Capital / Imobilizadas Corpóreas						
Equipamento	995310,84	199589,65	918645,77	795721,19		
Outras despesas de investimento	75062,28	19611,74	73062,28	55450,54		
sub-total	1070373,11	219201,39	991708,05	851171,73		
Despesas Correntes / Imobilizadas Incorpóreas						
Recursos Humanos	868870,11	868870,11	868870,11			
Aquisição de Serviços de desenvolvimento de software e integração	571345,85	181405,86	516780,65	389939,99		
Aquisição de Serviços e manutenção	609448,98	342970,49	529569,50	266478,50		
Outras despesas correntes	43927,45	16214,29	43927,45	27713,15		
sub-total	2093592,39	1409460,75	1959147,71	684131,64		
Investimento Total	3163965,51	1628662,14	2950855,76	1535303,37		

SAVAD - Quadro Resumo da acção do POSI

Por Área de Intervenção é exibido o balanço da Execução Técnica e Financeira para todos os Projectos nela integrados, evidenciando o orçamento aprovado, o orçamento executado em valor e percentagem e ainda o orçamento por executar. Cada Entidade Beneficiária Principal tem uma área de Gestão Financeira específica por Projecto, que lhe permite o registo e introdução das despesas executadas, o acompanhamento e controlo dos orçamentos comprometidos, executados e por executar, o acompanhamento e controlo de todo o processo de execução financeira de acordo com o Plano Técnico e Financeiro respectivo.

Programa Aveiro Digital
www.aveiro-digital.pt



Aveiro digital
2003-2006

SAVAD - Sistema de Acompanhamento e Verificação Aveiro Digital

Estar



Portugal Digital POSI

- GAD
- PAD 2003-2006
- SAE
- AI 1
- AI 2
- AI 3
- AI 4
- AI 5
- AI 6
- SAISS
 - Estar*
 - Plano Técnico e Fin.
 - Gestão Técnica
 - Gestão Formação
 - Gestão Certificação
 - Gestão Financeira
 - Avaliação
 - SAD-SOS
 - Inclinet
 - ISSI
 - AMRIASocial
- AI 7
- AI 8
- Sair

GESTÃO FINANCEIRA - Estar

Apresentação de Despesas

Orientações de Apoio (15-Fev-05, pdf 177Kb)

Apresentação de despesas	Nº despesas	Estado	Data de fecho do processo	valor de despesa	valor de quitação
<input type="radio"/> 1	18	Verificada	31/03/2005	40190,32	40190,32
<input type="radio"/> 2	21	Verificada	16/06/2005	21712,88	18305,68
<input type="radio"/> 3	18	Verificada	15/09/2005	1898,36	1892,07
<input type="radio"/> 4	10	Verificada	15/11/2005	1771,84	1725,86
<input checked="" type="radio"/> 5	6	Activa		551,08	546,50

1. [Introdução e Correção de despesas](#)
 - 1.1. [Corrigir Regime de IVA](#)
2. [Verificação e entrega de despesas](#)
3. [Lista e estado de despesas](#)
4. Documentos consolidados
 - 4.1. [Lista de despesas por rubrica de investimento](#)
 - 4.2. [Formulário de Pedido de Pagamento](#)
 - 4.3. [Formulário da Formação](#)
5. Exportação para Excel
 - 5.1. [Exportação de despesas](#) (todas as rubricas)
 - 5.2. [Exportação de despesas de Recursos Humanos](#)
6. [Quadro comparativo do Orçamento](#)
7. [Pré-verificação de despesas](#)
8. [Verificação de despesas](#)
9. [Aceitação de despesas](#)

Transferências

Descrição	Valor	Data	
Adiantamento	1572.92	14-1-2005	■
13	11844.02	16-5-2005	■
23	13792.41	20-9-2005	■
33	5100.13	16-1-2006	■
43			

Validade de Declarações

Declaração	Data de Validade
Segurança Social	7-3-2006
DGCI	7-3-2006

Desenvolvido por NETUAL

SAVAD - Gestão Financeira por Projecto

EXECUÇÃO FINANCEIRA

No dia 18 de Dezembro, data da 13ª Apresentação de Despesas e última de 2006, estavam executados 21.398.885,08 €.

Este valor corresponde a quatro anos de execução dos Projectos da Área de Intervenção 1, geridos directamente pela CEAD, a três anos de execução dos 40 Projectos aprovados no 1º Concurso Aveiro Digital e a dois anos de execução dos 32 Projectos aprovados no 2º Concurso Aveiro Digital.

O quadro seguinte mostra a execução financeira realizada, por ano e por Rubrica Orçamental:

Rúbrica de Investimento	Orçamento	Orçamento Executado				Total	% execução
		2003	2004	2005	2006		
Equipamento	6.457.779,30€	60.015,19€	2.700.558,95€	1.795.740,80€	2.048.965,55€	6.605.280,50€	102,28%
Outras despesas de investimento	417.641,03€	719,96€	95.077,06€	223.039,53€	252.664,82€	571.501,37€	136,84%
Sub-Total	6.875.420,33€	60.735,15€	2.795.636,01€	2.018.780,33€	2.301.630,37€	7.176.781,87€	104,38%
Recursos Humanos	4.924.304,78€	183.346,42€	1.099.223,07€	2.095.261,74€	1.491.930,15€	4.869.761,38€	98,89%
Aquisição de Serviços de desenvolvimento de software e integração	4.928.118,35€	31.113,03€	1.315.215,55€	1.992.982,97€	1.784.426,42€	5.123.737,97€	103,97%
Aquisição de Serviços e manutenção	4.375.610,32€	151.542,21€	768.901,84€	1.419.409,48€	1.682.300,97€	4.022.154,50€	91,92%
Outras despesas correntes	444.699,33€	6.244,07€	27.294,60€	76.829,49€	96.081,20€	206.449,36€	46,42%
Sub-Total	14.672.732,78€	372.245,73€	3.210.635,06€	5.584.483,68€	5.054.738,74€	14.222.103,21€	96,93%
Investimento Total	21.548.153,11€	432.980,89€	6.006.271,07€	7.603.264,01€	7.356.369,11€	21.398.885,08€	99,31%

Execução Financeira por Área de Intervenção

Apresenta-se, de seguida, uma visão por Área de Intervenção, detalhando-se desta forma, a execução financeira do Programa Aveiro Digital 2003–2006.

Área de Intervenção 1 – Comunidade Digital

A execução financeira da Área de Intervenção 1, gerida directamente pela CEAD, foi de 100,20% do Orçamento, destacando-se a implementação dos Espaços Internet Aveiro Digital, cuja rede abrange 11 Espaços municipais e 84 Espaços nas Juntas de Freguesia. O quadro seguinte mostra a execução financeira da Área de Intervenção 1:

Rúbrica de Investimento	Orçamento	Orçamento Executado				Total	% execução
		2003	2004	2005	2006		
Equipamento	445.504,00€	19.984,15€	354.824,62€	19.679,19€	42.269,27€	436.757,23€	98,04%
Outras despesas de investimento	10.000,00€		11.030,52€	69.996,44€	103.001,25€	184.028,21€	1840,28%
Sub-Total	455.504,00€	19.984,15€	365.855,14€	89.675,63€	145.270,52€	620.785,44€	136,29%
Recursos Humanos	1.505.058,76€	171.841,32€	278.837,38€	423.954,56€	576.937,72€	1.451.570,98€	96,45%
Aquisição de Serviços de desenvolvimento de software e integração	87.195,00€		35.378,70€	58.405,30€	15.246,00€	109.030,00€	125,04%
Aquisição de Serviços e manutenção	1.215.376,23€	104.597,85€	328.307,07€	372.222,68€	404.666,12€	1.209.793,72€	99,54%
Outras despesas correntes	190.877,14€	5.826,04€	10.882,60€	17.933,77€	34.975,62€	69.618,03€	36,47%
Sub-Total	2.998.507,13€	282.265,21€	653.405,75€	872.516,31€	1.031.825,46€	2.840.012,73€	94,71%
Investimento Total	3.454.011,13€	302.249,36€	1.019.260,89€	962.191,94€	1.177.095,98€	3.460.798,17€	100,20%

Área de Intervenção 2 – Autarquias e Serviços Concelhios

A execução financeira desta área, onde estão inseridos os Projectos que envolvem as 11 Câmaras Municipais da Região da Ria, foi de 101,94% do orçamento, destacando-se a execução das rubricas de equipamento e de serviços de desenvolvimento de software. O quadro seguinte mostra a execução financeira da Área de Intervenção 2:

Rúbrica de Investimento	Orçamento	Orçamento Executado				Total	% execução
		2003	2004	2005	2006		
Equipamento	1.850.146,58€		931.013,93€	294.883,82€	758.754,55€	1.984.652,30€	107,27%

Outras despesas de investimento	69.028,00€		37.470,01€	18.004,88€	52.508,65€	107.983,54€	156,43%
Sub-Total	1.919.174,58€	0,00€	968.483,94€	312.888,70€	811.263,20€	2.092.635,84€	109,04%
Recursos Humanos	997.354,69€	571,10€	162.007,91€	472.811,70€	347.737,12€	983.127,83€	98,57%
Aquisição de Serviços de desenvolvimento de software e integração	2.009.486,00€		710.318,73€	484.112,76€	825.544,51€	2.019.976,00€	100,52%
Aquisição de Serviços e manutenção	953.558,40€	10.142,37€	157.553,63€	367.840,98€	393.188,14€	928.725,12€	97,40%
Outras despesas correntes	32.284,30€				2.174,73€	2.174,73€	6,74%
Sub-Total	3.992.683,39€	10.713,47€	1.029.880,27€	1.324.765,44€	1.568.644,50€	3.934.003,68€	98,53%
Investimento Total	5.911.857,97€	10.713,47€	1.998.364,21€	1.637.654,14€	2.379.907,70€	6.026.639,52€	101,94%

Área de Intervenção 3 – Escolas e Comunidades Educativas

As escolas e as comunidades educativas executaram 99,08% do seu orçamento, destacando-se o investimento em equipamento e em desenvolvimento de software. O quadro seguinte mostra a execução financeira da Área de Intervenção 3:

Rubrica Orçamental	Orçamento	Orçamento Executado					% execução
		2003	2004	2005	2006	Total	
Equipamento	703.844,00€	7.366,20€	240.584,89€	180.692,49€	263.782,89€	692.426,47€	98,38%
Outras despesas de investimento	34.198,00€	719,96€	1.756,24€	19.280,43€	13.608,49€	35.365,12€	103,41%
Sub-Total	738.042,00€	8.086,16€	242.341,13€	199.972,92€	277.391,38€	727.791,59€	98,61%
Recursos Humanos	497.344,00€		181.752,03€	291.669,65€	30.433,54€	503.855,22€	101,31%
Aquisição de Serviços de desenvolvimento de software e integração	416.914,00€	5.156,76€	66.380,35€	168.934,69€	148.716,91€	389.188,71€	93,35%
Aquisição de Serviços e manutenção	265.357,00€	148,75€	29.188,28€	91.421,54€	143.172,75€	263.931,32€	99,46%
Outras despesas correntes	69.293,00€		9.243,85€	35.961,88€	38.779,03€	83.984,76€	121,20%
Sub-Total	1.248.908,00€	5.305,51€	286.564,51€	587.987,76€	361.102,23€	1.240.960,01€	99,36%
Investimento Total	1.986.950,00€	13.391,67€	528.905,64€	787.960,68€	638.493,61€	1.968.751,60€	99,08%

Área de Intervenção 4 – Universidade e Comunidade Universitária

Os Projectos dirigidos pela Universidade de Aveiro mostram um forte investimento em equipamento e em desenvolvimento de software, tendo executado 100,42% do seu orçamento total. O quadro seguinte mostra a execução financeira da Área de Intervenção 4:

Rubrica Orçamental	Orçamento	Orçamento Executado					% execução
		2003	2004	2005	2006	Total	
Equipamento	488.629,80€		201.614,39€	223.839,71€	57.744,39€	483.198,49€	98,89%
Outras despesas de investimento	99.772,00€			73.196,07€	24.327,30€	97.523,37€	97,75%
Sub-Total	588.401,80€	0,00€	201.614,39€	297.035,78€	82.071,69€	580.721,86€	98,69%
Recursos Humanos	425.855,23€		139.824,11€	176.648,10€	110.511,02€	426.983,23€	100,26%
Aquisição de Serviços de desenvolvimento de software e integração	492.836,00€		96.406,36€	382.532,69€	166.412,40€	645.351,45€	130,95%
Aquisição de Serviços e manutenção	457.153,00€		12.724,00€	89.066,52€	223.976,94€	325.767,46€	71,26%
Outras despesas correntes	10.233,00€		183,96€	3.799,39€		3.983,35€	38,93%
Sub-Total	1.386.077,23€	0,00€	249.138,43€	652.046,70€	500.900,36€	1.402.085,49€	101,15%
Investimento Total	1.974.479,03€	0,00€	450.752,82€	949.082,48€	582.972,05€	1.982.807,35€	100,42%

Área de Intervenção 5 – Serviços de Saúde

Os Projectos ligados às instituições de saúde, que abrangem todos os hospitais e centros de saúde da Região da AMRia, executaram 105,91% do seu orçamento, com destaque para o investimento em equipamento. O quadro seguinte mostra a execução financeira da Área de Intervenção 5:

Rubrica Orçamental	Orçamento	Orçamento Executado					% execução
		2003	2004	2005	2006	Total	
Equipamento	850.604,80€		325.917,09€	228.388,41€	427.137,04€	981.442,54€	115,38%
Outras despesas de investimento	54.227,00€		28.560,00€	5.218,15€	7.003,97€	40.782,12€	75,21%
Sub-Total	904.831,80€	0,00€	354.477,09€	233.606,56€	434.141,01€	1.022.224,66€	112,97%
Recursos Humanos	309.171,00€		87.272,08€	171.560,79€	52.935,53€	311.768,40€	100,84%
Aquisição de Serviços de desenvolvimento de software e integração	213.750,00€			93.566,41€	116.995,85€	210.562,26€	98,51%
Aquisição de Serviços e manutenção	193.277,00€		31.954,00€	63.327,06€	82.523,20€	177.804,26€	91,99%
Outras despesas correntes	11.633,00€		266,29€	5.078,15€	1.400,60€	6.745,04€	57,98%
Sub-Total	727.831,00€	0,00€	119.492,37€	333.532,41€	253.855,18€	706.879,96€	97,12%
Investimento Total	1.632.662,80€	0,00€	473.969,46€	567.138,97€	687.996,19€	1.729.104,62€	105,91%

Área de Intervenção 6 – Solidariedade Social

Nesta Área de Intervenção, a execução financeira foi de 98,93%, destacando-se o investimento em equipamento e em desenvolvimento de software. O quadro seguinte mostra a execução financeira da Área de Intervenção 6:

Rubrica Orçamental	Orçamento	Orçamento Executado					% execução
		2003	2004	2005	2006	Total	
Equipamento	341.940,00€		26.793,40€	282.367,94€	50.815,60€	359.976,94€	105,27%
Outras despesas de investimento	31.700,00€		4.357,99€	4.371,29€	31.793,97€	40.523,25€	127,83%
Sub-Total	373.640,00€	0,00€	31.151,39€	286.739,23€	82.609,57€	400.500,19€	107,19%
Recursos Humanos	277.160,00€		51.391,21€	113.167,97€	117.470,45€	282.029,63€	101,76%
Aquisição de Serviços de desenvolvimento de software e integração	273.852,00€		54.371,10€	129.973,68€	111.241,26€	295.586,04€	107,94%
Aquisição de Serviços e manutenção	140.550,00€		20.319,21€	53.716,67€	12.492,82€	86.528,70€	61,56%
Outras despesas correntes	22.397,00€		1.786,27€	5.986,45€	3.497,64€	11.270,36€	50,32%
Sub-Total	713.959,00€	0,00€	127.867,79€	302.844,77€	244.702,17€	675.414,73€	94,60%
Investimento Total	1.087.599,00€	0,00€	159.019,18€	589.584,00€	327.311,74€	1.075.914,92€	98,93%

Área de Intervenção 7 – Tecido Produtivo

As empresas da região executaram 89,91% do seu orçamento, destacando-se o investimento em equipamento e em desenvolvimento de software. O quadro seguinte mostra a execução financeira da Área de Intervenção 7:

Rubrica Orçamental	Orçamento	Orçamento Executado					% execução
		2003	2004	2005	2006	Total	
Equipamento	782.314,12€	32.664,85€	171.407,78€	313.160,88€	155.813,55€	673.047,06€	86,03%
Outras despesas de investimento	70.650,03€		10.627,30€	18.925,52€	12.817,73€	42.370,55€	59,97%
Sub-Total	852.964,15€	32.664,85€	182.035,08€	332.086,40€	168.631,28€	715.370,61€	83,87%
Recursos Humanos	494.659,18€	10.437,68€	109.283,92€	268.273,46€	88.193,83€	476.188,89€	96,27%
Aquisição de Serviços de desenvolvimento de software e integração	943.017,85€	25.956,27€	233.542,49€	425.622,37€	230.196,02€	915.317,15€	97,06%
Aquisição de Serviços e manutenção	479.781,44€	36.653,24€	104.883,48€	180.479,56€	95.429,77€	417.446,04€	87,01%
Outras despesas correntes	48.208,83€		2.297,17€	5.447,72€	2.153,34€	9.898,23€	20,53%
Sub-Total	1.965.667,30€	73.047,19€	450.007,06€	879.823,11€	415.972,96€	1.818.850,32€	92,53%
Investimento Total	2.818.631,45€	105.712,04€	632.042,14€	1.211.909,51€	584.604,24€	2.534.267,93€	89,91%

Área de Intervenção 8 – Informação, Cultura e Lazer

Os Projectos associados a esta Área de Intervenção executaram 97,71% do orçamento, destacando-se o investimento em equipamento e desenvolvimento de software. O quadro seguinte mostra a execução financeira da Área de Intervenção 8:

Rubrica Orçamental	Orçamento	Orçamento Executado					% execução
		2003	2004	2005	2006	Total	
Equipamento	994.796,00€		448.402,85€	252.728,36€	292.648,26€	993.779,47€	99,90%
Outras despesas de investimento	48.066,00€		1.275,00€	14.046,75€	7.603,46€	22.925,21€	47,70%
Sub-Total	1.042.862,00€	0,00€	449.677,85€	266.775,11€	300.251,72€	1.016.704,68€	97,49%
Recursos Humanos	417.701,92€	496,32€	88.854,43€	177.175,51€	167.710,94€	434.237,20€	103,96%
Aquisição de Serviços de desenvolvimento de software e integração	491.067,50€		118.817,82€	249.835,07€	170.073,47€	538.726,36€	109,71%
Aquisição de Serviços e manutenção	670.557,25€		83.972,17€	201.334,47€	326.851,23€	612.157,87€	91,29%
Outras despesas correntes	59.773,06€	418,03€	2.634,46€	2.622,13€	13.100,24€	18.774,86€	31,41%
Sub-Total	1.639.099,73€	914,35€	294.278,88€	630.967,18€	677.735,88€	1.603.896,29€	97,85%
Investimento Total	2.681.961,73€	914,35€	743.956,73€	897.742,29€	977.987,60€	2.620.600,97€	97,71%

FLUXO FINANCEIRO POSI – PROGRAMA AVEIRO DIGITAL

Durante o ano de 2006, realizou-se a décima, décima primeira, décima segunda e décima terceira Apresentações de Despesas Aveiro Digital ao POSI, no valor total de 8.335.659,89€, o que acrescido dos 13.063.225,27€ referentes às apresentações de despesas Aveiro Digital, realizadas em 2003, 2004 e 2005, totaliza um valor acumulado de despesas apresentadas de 21.398.885,08 €:

- 10ª Apresentação de Despesas – Realizada em 2 de Maio, num montante de 3.148.876,28 €;
- 11ª Apresentação de Despesas – Realizada em 31 de Julho, num montante de 1.897.675,40 €;
- 12ª Apresentação de Despesas – Realizada em 31 de Outubro, num montante de 1.100.864,39 €;
- 13ª Apresentação de Despesas – Realizada em 18 de Dezembro, num montante de 2.188.243,82 €.

O Quadro seguinte mostra o fluxo de caixa semestral entre o POSI e o Programa Aveiro Digital:

Período	Despesa Apresentada Acumulada	Comparticipação Financeira	Valor Recebido Acumulado	Saldo do Semestre
1º Semestre 2003	-€	-€	-€	-€
2º Semestre 2003	173.726,72 €	130.295,04 €	178.047,59 €	-47.752,55 €
1º Semestre 2004	1.520.777,88 €	1.140.583,41 €	587.174,15 €	553.409,26 €
2º Semestre 2004	5.503.676,19 €	4.127.757,14 €	2.501.071,32 €	1.626.685,82 €
1º Semestre 2005	7.237.930,50 €	5.428.447,88 €	3.960.957,87 €	1.467.490,01 €
2º Semestre 2005	13.067.225,22 €	9.800.418,92 €	5.894.176,01 €	3.906.242,91 €
1º Semestre 2006	16.216.101,50 €	12.162.076,13 €	8.483.724,55 €	3.678.351,58 €
2º Semestre 2006	21.398.885,08 €	15.661.532,75 €	12.400.930,43 €	3.260.602,32 €
1º Trimestre 2007	21.398.885,08 €	15.661.532,75 €	12.763.874,18 €	2.897.658,57 €

O POSI, nesta data, tem um saldo devedor de 2.897.658,57€, sendo 783.076,64€ respeitantes ao Saldo Final, correspondente a 5% do financiamento, conforme os Termos de Aceitação de Financiamento para a Medida 2.3.

PROCESSOS DE JUSTIFICAÇÃO DE DESPESAS

Neste ponto, abordamos um dos aspectos mais críticos na gestão de programas de investimento, cujas boas práticas não se coadunam com o arrastamento de processos de verificação e justificação de despesas.

A incapacidade do POSI em dar resposta às apresentações de despesas elaboradas pelo Programa Aveiro Digital causou enormes dificuldades na gestão financeira do Programa Aveiro Digital, pois alguns pedidos de pagamento foram verificados mais de 1 ano após o seu envio ao POSI, não permitindo introduzir, em tempo útil, correcções à metodologia de apresentação de despesas. Esta mesma incapacidade do POSI reflecte-se ainda no arrastamento de processos de justificação de despesas, pois apenas por uma vez obtivemos resposta do POSI, com uma decisão comunicada por meios não formais e sem enquadramento técnico e legal.

Assim, a 31 de Março de 2007, e devido ao processo de consolidação de despesas ainda não estar fechado, encontramos algumas divergências entre os valores do POSI e os valores do PAD, resumidos no quadro seguinte:

Pedido de Pagamento	Despesa consolidada pelo POSI	Despesa em justificação pelo POSI	Despesa consolidada pelo PAD	Despesa em justificação pelo PAD
1	173.726,70 €	0,00 €	173.726,72 €	0,00 €
2	181.032,65 €	0,00 €	181.032,67 €	0,00 €
3	1.160.180,76 €	8.500,00 €	1.157.518,50 €	8.500,00 €
4	2.047.905,50 €	96.390,00 €	2.058.614,69 €	85.680,00 €
5	1.726.525,01 €	118.702,50 €	1.719.901,15 €	118.702,50 €
6	1.730.190,07 €	11.156,25 €	1.734.254,29 €	0,00 €
7	2.742.929,60 €	200,00 €	2.733.617,99 €	0,00 €
8	1.781.357,52 €	9,99 €	1.726.595,74 €	2.252,06 €
9	1.382.377,10 €	3.511,15 €	1.358.790,91 €	4.038,04 €
10	3.176.932,09 €	127,75 €	3.148.777,28 €	99,00 €
11	1.928.860,28 €	1.054,41 €	1.896.611,91 €	1.063,49 €
12	1.147.507,60 €	1.259,75 €	1.094.257,63 €	6.606,76 €
13	Ainda não verificado	Ainda não verificado	2.188.243,82 €	0,00 €
Total	19.179.524,88 €	240.911,80 €	21.171.943,30 €	226.941,85 €

As divergências nas despesas em processo de justificação são agora descritas por Pedido de Pagamento:

3º Pedido de Pagamento (Enviado para o POSI a 17 de Junho de 2004)

Neste Pedido de Pagamento, apesar de não existirem divergências de valores, pois foram solicitados pelo POSI justificações sobre duas despesas no valor de 8.500€, devemos referir que este é o único processo onde temos uma resposta, que, no entanto, carece de formalização e de enquadramento técnico e legal.

4º Pedido de Pagamento (Enviado para o POSI a 19 de Outubro de 2004)

Neste Pedido de Pagamento, foram solicitadas justificações sobre despesas associadas a Serviços de Gestão, que, neste pedido de pagamento, totalizam 85.680,00€. A diferença de 10.710,00€ está associada a uma despesa de serviços de hosting, manutenção e segurança do site www.aveiro-digital.pt, serviços de hosting, manutenção e segurança do e-mail@aveiro-digital.pt, serviços de hosting, manutenção e segurança das bases de dados do SAVAD e serviços de hosting, manutenção e segurança da aplicação GUARDIAN para a gestão da utilização da rede de Espaços Internet. Confirmando-se que foram aceites despesas iguais em Pedidos de Pagamento posteriores, poderá, por lapso, estar a ser mal assinalada como não consolidada.

5º Pedido de Pagamento (Enviado para o POSI a 20 de Dezembro de 2004)

Neste Pedido de Pagamento, foram solicitadas pelo POSI justificações sobre despesas associadas a Serviços de Gestão, que, neste pedido de pagamento, totalizam 118.702,50€. A CEAD confirma o mesmo valor de 118.702,50€ em processo de justificação solicitado pelo POSI, respondido pela CEAD e sem qualquer decisão do POSI. De referir que relativamente a uma das despesas associada a prestação de serviços se confirma terem sido aceites despesas iguais em Pedidos de Pagamento posteriores, podendo, por lapso, estar a ser mal assinalada como não consolidada.

6º Pedido de Pagamento (Enviado para o POSI a 18 de Abril de 2005)

Neste Pedido de Pagamento, foram solicitadas justificações sobre despesas associadas a Serviços de Gestão, que, neste pedido de pagamento, totalizam 11.156,25€. Estas 3 despesas referem-se a prestação de serviços. Confirmando-se que foram aceites despesas iguais em Pedidos de Pagamento posteriores, poderá, por lapso, estar a ser mal assinalada como não consolidada.

7º Pedido de Pagamento (Enviado para o POSI a 1 de Agosto de 2005)

Neste Pedido de Pagamento, está assinalado o valor de 200,00€ pelo POSI como estando em processo de justificação. A CEAD não consegue identificar a que despesas correspondem este valor.

8º Pedido de Pagamento (Enviado para o POSI a 24 de Outubro de 2005)

Neste Pedido de Pagamento, está assinalado o valor de 9,99€ pelo POSI como estando em processo de justificação. A CEAD identificou o valor de 2.252,06€ em processo de justificação solicitado pelo POSI, respondido pela CEAD e sem qualquer decisão do POSI.

9º Pedido de Pagamento (Enviado para o POSI a 22 de Dezembro de 2005)

Neste Pedido de Pagamento, está assinalado o valor de 3.511,15€ pelo POSI como estando em processo de justificação. A CEAD identificou o valor de 4.038,04€ em processo de justificação solicitado pelo POSI, respondido pela CEAD e sem qualquer decisão do POSI.

10º Pedido de Pagamento (Enviado para o POSI a 2 de Maio de 2006)

Neste Pedido de Pagamento, está assinalado o valor de 127,75€ pelo POSI como estando em processo de justificação. A CEAD identificou o valor de 99,00€ em processo de justificação solicitado pelo POSI, respondido pela CEAD e sem qualquer decisão do POSI.

11º Pedido de Pagamento (Enviado para o POSI a 31 de Julho de 2006)

Neste Pedido de Pagamento, está assinalado o valor de 1.054,41€ pelo POSI como estando em processo de justificação. A CEAD identificou o valor de 1.063,49€ em processo de justificação solicitado pelo POSI, respondido pela CEAD e sem qualquer decisão do POSI.

12º Pedido de Pagamento (Enviado para o POSI a 31 de Outubro de 2006)

Neste Pedido de Pagamento, está assinalado o valor de 1.259,75€ pelo POSI como estando em processo de justificação. A CEAD identificou o valor de 6.606,76€ em processo de justificação solicitado pelo POSI, respondido pela CEAD e sem qualquer decisão do POSI.

REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA

Durante o segundo semestre de 2005, com base num processo continuado de acompanhamento e análise de risco, a CEAD aprovou na sua 22ª Reunião realizada em 29 de Julho de 2005 (Ver Relatório de Progresso Material e Financeiro de 2005), um conjunto de critérios de intervenção e por sua iniciativa procedeu à Reprogramação técnica e financeira de 31 projectos donde resultou uma redução global de orçamento no valor de 237.164,14 €.

No final de 2005 e já com muitos projectos numa fase consolidada da execução, a CEAD aprovou, nas suas 23ª e 24ª Reuniões (Ver Relatório de Progresso Material e Financeiro de 2005), um reforço de orçamento para alguns projectos que evidenciaram a necessidade de expansão da sua rede de equipamentos e serviços.

O processo de reprogramação foi atempadamente justificado e apresentado ao POSI, através dos ofícios nº AD / CEAD / C 2411–05 de 2 de Novembro de 2005 (Anexo 99) e AD / CEAD / C 2472–05 de 16 de Dezembro de 2005 (Anexo 100) e foi devidamente formalizado como um pedido de reprogramação do Programa Aveiro Digital através do Formulário da Componente FEDER – Relatório de Execução Anual 2005 (Ver Relatório de Progresso Material e Financeiro de 2005), solicitando-se um valor adicional de 1.479.855,56€.

Já em 2006, a CEAD, na sua 26ª Reunião (Anexo 18), aprovou o reforço orçamental de mais um projecto no valor de 125.000€, tendo sido comunicado ao POSI através do ofício AD / CEAD / C 469–06 de 24 de Abril de 2006 (Anexo 101), totalizando um valor de 1.567.741€.

Nesta data estão completamente consolidadas com as Entidades Beneficiárias todas as despesas do Programa Aveiro Digital 2003–2006. Verifica-se, no entanto, que o Gabinete do POSI ainda não verificou o 13º e último Pedido de Pagamento do Programa Aveiro Digital e que também não analisou os processos de justificação de despesas em curso, e que consubstanciam divergências no valor global de 240.911,80 €, correspondentes a 46 documentos de despesa justificados através de 9 processos oficialmente enviados ao POSI e que ainda não obtiveram qualquer resposta formal.

O processo de consolidação com o POSI das despesas em justificação mereceu sempre o maior rigor e resposta atempada da CEAD e nesta fase exige a maior atenção e urgência de resolução, dado o seu impacto no processo de reprogramação financeira, tendo motivado uma comunicação ao POSI através do ofício AD / CEAD / C 006–07 de 19 de Janeiro de 2007 (Anexo 102) e respectiva resposta através do POSI através do ofício C 0601/07–JQ–RN (Anexo 103) de 15 de Fevereiro de 2007.

No início do 2º Trimestre de 2007, a CEAD, com base nas orientações do POSI e com base no processo apresentado em 2005 e 2006, procedeu a uma nova apresentação do pedido de reprogramação técnica, temporal e financeira no valor de 1.550.000€ conforme ofício AD / CEAD / C 0034–07 (Anexo 104) de 17 de Abril de 2007, que foi aprovada pelo POSI, conforme ofício 2071/07/JQ/BS de 26 de Abril de 2007 (Anexo 105).

CONCLUSÕES E ANÁLISE CRÍTICA

No final do Programa Aveiro Digital, é o momento de reflectir sobre a sua execução técnica e financeira e sobre todos os processos de gestão necessários à boa execução de programas de investimento que se assumem como motores de desenvolvimento social, económico e cultural de uma região.

Assim do ponto de vista da execução financeira deve relevar-se que a definição de orçamentos dos projectos por rubrica de investimento e por tarefa permitiu uma maior eficácia no controlo da execução orçamental e permitiu induzir os investimentos para rubricas de maior valor acrescentado. Além disso a metodologia de apresentação de despesas definida pela CEAD e assente num processo de *workflow*, onde as Entidades Beneficiárias, o gabinete Aveiro Digital e o POSI, conheciam claramente o seu papel, permitiu realizar os processos de apresentação de despesas de forma fluida, cumprindo sempre os prazos definidos com o POSI. Foi esta metodologia de Apresentações de Despesas que serviu de orientação ao desenvolvimento do Sistema de Acompanhamento e Verificação Aveiro Digital – o SAVAD, onde está incorporada toda a legislação aplicável, de forma a simplificar a complexidade destes processos onde todos os Projectos têm uma área própria de Gestão Financeira e que ainda se configura como um instrumento transparente de registo e de gestão aberto ao POSI e a todos os sistemas externos de Avaliação.

Com a metodologia de apresentação de despesas bem definida e alicerçada no SAVAD e com o prévio planeamento destas tarefas, foi possível realizar 13 apresentações de despesas, no valor de mais de 23.000.000€ (incluindo a Medida 1.1, a Medida 2.3 e a Medida 2.4), através do processamento de mais de 75.000 documentos de despesas e respectivos justificativos, com um Gabinete Técnico muito limitado de recursos humanos. De relevar ainda a racionalização dos custos de gestão que incluindo a operação do Gabinete Técnico, o SAVAD, o Marketing e Divulgação, a Concertação e Avaliação Externa absorveram apenas 1.491.891€, representando 7,55% do total da despesa executada.

Apesar da definição clara e transparente da metodologia de apresentação de despesas e da disponibilização de um sistema de gestão financeira construído com o contributo também das Entidades Beneficiárias Aveiro Digital, enfrentaram-se, ao longo destes 4 anos, problemas com a ausência de intervenção coerente e atempada da entidade financiadora do Programa Aveiro Digital – o POSI nos processos de verificação de despesas, não definindo nem orientando atempadamente quaisquer correcções aos métodos ou à tipologia de elegibilidade de despesas. Assim, a Comissão Executiva Aveiro Digital, com o contributo das Entidades Beneficiárias, apenas pode contar com a sua capacidade e experiência para ultrapassar todas as dificuldades inerentes a estes processos e sobretudo com todas as indefinições e variabilidade de critérios. As dificuldades do POSI traduzem-se em atrasos significativos, por vezes superiores a 1 ano, no processo de verificação de despesas e no processo de consolidação de despesas.

A Gestão de Tesouraria também foi um processo de dificuldade acrescida, uma vez que as transferências de financiamento enviadas pelo POSI padeceram de atrasos significativos, como demonstra o saldo crescente ao longo destes 4 anos e que à data deste relatório é de 2.897.658,57€, com evidentes prejuízos para a boa execução dos projectos Aveiro Digital. Para ultrapassar esta dificuldade, a Comissão Executiva Aveiro Digital estabeleceu critérios de pagamento, baseadas na eficiência e na capacidade de execução, mas mantendo sempre uma especial atenção a todos os casos mais críticos e inibidores da boa progressão de execução técnica.

Outra componente essencial para o sucesso da execução financeira do Programa Aveiro Digital foi a continuada análise do risco de execução técnica e financeira dos 71 projectos verticais. Os projectos, ao longo da sua execução, foram periodicamente classificados num ranking conforme o risco de execução. Este ranking foi analisado em todas as reuniões da Comissão Executiva Aveiro Digital permitindo antecipar problemas e permitindo também introduzir medidas de correcção, como a redução de orçamento a projectos com risco elevado ou mesmo ao seu cancelamento.

Após a abordagem dos aspectos mais críticos da gestão financeira, importa referir que no 1º semestre de 2003 o Programa Aveiro Digital, previa uma execução financeira de 20.000.000€ com a seguinte distribuição por rubrica de investimento:

Rubrica de Investimento	Orçamento Medida 2.3	%
Equipamento	4.947.507€	25%
Outras Despesas de Investimento	939.503€	5%
Recursos Humanos	5.072.485€	25%
Aquisição de serviços desenvolvimento de software e integração	3.866.328€	19%
Aquisição de serviços e manutenção	4.172.562€	21%
Outras despesas correntes	1.001.615€	5%
Total	20.000.000€	100%

Em Dezembro de 2006, data da 13ª e última Apresentação de Despesas, a execução financeira do Programa Aveiro Digital, apresentava a seguinte distribuição por rubrica de investimento:

Rubrica de Investimento	Execução Medida 2.3	%
Equipamento	6.605.281€	31%
Outras Despesas de Investimento	571.501€	3%
Recursos Humanos	4.869.761€	23%
Aquisição de serviços desenvolvimento de software e integração	5.123.738€	24%
Aquisição de serviços e manutenção	4.022.155€	19%
Outras despesas correntes	206.449€	1%
Total	21.398.885€	100%

Da análise comparativa destes 2 quadros, podemos retirar 2 conclusões importantes e que validam a eficiência e a especial natureza do Programa Aveiro Digital:

Em primeiro lugar, as 326 Entidades Beneficiárias Aveiro Digital concentraram os seus investimentos em rubricas de evidente valor acrescentado (Equipamento e Aquisição de Serviços de Desenvolvimento de Software e Integração), abdicando do investimento em rubricas de serviços, manutenção e outras despesas correntes. Esta situação resulta, para além da evidente maturidade das Entidades Beneficiárias no seu esforço para a qualificação dos seus recursos humanos e dos seus serviços, de uma política sem cedências seguida pela Comissão Executiva Aveiro Digital que não permitiu o desvio de orçamento para o financiamento de custos de exploração e manutenção das organizações.

Em segundo lugar, e num contexto económico e financeiro que, como todos os especialistas referem, afectou a capacidade de investimento das entidades nacionais, quer sejam públicas por limitações orçamentais, quer sejam privadas por limitações da actividade económica, a execução financeira do Programa Aveiro Digital de 107% sobre o orçamento inicial mostra que as entidades da região assumiram como prioritário o investimento nas TIC, com o objectivo de qualificarem os seus recursos humanos e dos seus serviços, procurando servir melhor todos os seus *stakeholders*, garantindo, assim, a sustentabilidade dos investimentos realizados.

Teimando em contribuir para um futuro melhor, deixam-se ainda as seguintes notas às Entidades Centrais, responsáveis pela gestão de fundos estruturais, que se desejariam com muito maior eficácia para promover a qualificação das pessoas, para racionalizar os serviços públicos e para incentivar a economia nacional:

Os gabinetes centrais devem estar dotados de estruturas técnicas e humanas dimensionadas e qualificadas para cumprirem a sua missão de acompanhamento técnico e financeiro e devem investir em sistemas de informação transparentes, normalizados, seguros e distribuídos, que a exemplo do SAVAD implementem a legislação e regulamentem o registo técnico e contabilístico, facilitando a gestão documental, garantindo a integridade da informação e o seu arquivo em formato digital, a produção fiável e atempada de relatórios de apoio à gestão, a eficiente supervisão e análise das despesas e que permitirão eliminar intermináveis listas e relatórios em falível formato Excel, impressos em toneladas de papel que, apesar do imenso dispêndio de energias e de recursos, nunca serão lidos, analisados ou processados;

Os gabinetes centrais devem adoptar métodos de planeamento e de gestão de risco, de regulamentação e de publicitação de normas e processos, e praticar formatos públicos, transparentes e equitativos, para garantirem uma intervenção atempada e a responsabilização colectiva que só pode ser construída com base na confiança nas instituições. Os gabinetes centrais têm que atempadamente acompanhar e verificar no terreno a efectiva aplicação dos financiamentos, avaliando não só a execução financeira mas também a sua correspondência técnica e operacional, e devem abandonar a transferência de responsabilidades de avaliação para terceiros, exógenos, comerciais e limitados na perspectiva de interesse público e social pois o almejado desenvolvimento social, económico e cultural das regiões, estimulado e propiciado por estes investimentos, exige modelos e métodos de avaliação e de medida de impacto mais complexos que ultrapassam a mera análise de viabilidade económica e de retorno financeiro.

Do ponto de vista técnica a Comissão Executiva Aveiro Digital considera que foram atingidos e até ultrapassados os compromissos materiais e financeiros inscritos na candidatura ao POSI do Projecto 401/2.3/C/CEN.

No final de 2006 a rede de EIAD, constituída por 84 EIAD de Freguesia e 11 EIAD Municipais, atingia 805.906 utilizações anuais e 31.082 Utilizadores registados no GEIAD ultrapassando largamente as metas de 300.000 utilizações e 20.000 utilizadores regulares. No total acumulado de quatro anos de utilização atingiram-se 895.875 horas contra um planeado de 750.000 horas. O objectivo de 10.000 utilizadores regulares dos serviços aveiro-digital.net inscrito no PAD em 2002, só foi realizado a 80%, considerando-se apenas os 8.000 utilizadores regulares do serviço de correio electrónico, mas considerando que nos últimos meses de 2006 se verificou uma clara estabilização e um aumento de qualidade e fiabilidade, espera-se um aumento crescente dos utilizadores que vêm nestes serviços a mais valia da comum identidade regional.

A CEAD realizou 30 Reuniões, mantendo um controle rigoroso da totalidade dos processos, concentrando-se no planeamento e controlo da execução do Programa. Nos dois primeiros anos de execução do PAD foi necessária uma mais continuada e intensa intervenção da CEAD tendo em conta a natureza dos processos, nomeadamente a realização dos dois concursos públicos Aveiro Digital e respectiva avaliação e selecção, onde a CEAD concentrou elevados recursos para garantir não só a qualidade dos Regulamentos e da Metodologia de Avaliação e Selecção mas também a sua rigorosa aplicação. O regulamento da CEAD obrigando a decisões por unanimidade e o próprio perfil pessoal dos elementos da CEAD, fomentaram práticas de transparência e de cooperação que conjugando visões, respeitando perspectivas e agregando as diversas experiências e competências, muito enriqueceram a função de gestão e se revelaram condições fundamentais para a qualidade da direcção do Programa Aveiro Digital. A proximidade e a direcção da CEAD junto do Gabinete Aveiro Digital, acompanhando e supervisionando as operações foi considerado um factor de relevante para a qualidade da Gestão do Programa Aveiro Digital pela sua Avaliação Externa.

Foi mantida a relação da CEAD com o Gabinete do POSI e com o seu Gestor, numa base de permanente comunicação antecipada dos processos e cumprindo os princípios de transparência e de abertura, oferecendo acesso livre a todo o SAVAD e disponibilizando atempadamente toda a informação técnica, de planeamento e de gestão, Actas e Agendas das reuniões da CEAD, Relatórios Finais dos 2 Concursos Públicos Aveiro Digital e os Relatórios Anuais de Progresso Material e Financeiro.

Especial atenção foi dada à produção atempada de documentos de síntese dos vários processos realizados, que foram enviados regular e antecipadamente para acompanhamento prévio do POSI. No entanto, dada a limitação de recursos no Gabinete do POSI, confirmou-se uma continuada dificuldade de acompanhamento do Programa Aveiro Digital, confirmou-se também uma grande dificuldade de clara e atempada indicação de procedimentos, acrescida de alguma variabilidade de orientações, incoerência de critérios de decisão e pouca transparência na regulamentação e planeamento, conforme se confirma pelos tempos ou ausência de resposta a vários processos. Destaca-se ainda a importância e a necessidade das auditorias de 1º nível ocorrerem sistematicamente pelo menos em 3 momentos dos processos de execução, no início, no meio e no fim, pois só assim poderão ter a eficácia da correcção de procedimentos, da sua verificação e da análise de impacto. A operação das auditorias de 1º nível no Programa Aveiro Digital só ocorreu em meados do último dos quatro anos de execução, limitando claramente qualquer intervenção correctiva. Surgem ainda com natural destaque os continuados atrasos, por parte do POSI, dos

reembolsos das apresentações de despesa realizadas com consequências muito significativas na execução dos Projectos, protelando investimentos e exigindo esforços financeiros não planeados e desajustados à realidade de grande parte das Entidades Beneficiárias Aveiro Digital. Quanto ao controlo dos processos da apresentação da execução financeira e técnica, o SAVAD – Sistema de Acompanhamento e Verificação Aveiro Digital permitiu o arquivo, a classificação, o acompanhamento e a validação documental, respeitando rigorosamente a regulamentação, e agilizando a apresentação e aceitação das componentes financeiras e técnicas dos Projectos AD. Sem o SAVAD, baseado numa arquitectura segura e em rede, aberta não só para cada Entidade Beneficiária mas para o Gabinete do POSI e a para todos os sistemas de Avaliação e Auditoria, não teria sido possível implementar a qualidade alcançada no Acompanhamento e Verificação dos Projectos Aveiro Digital, dada a limitação de recursos humanos do GAD, conforme realça o Relatório Final de Avaliação Externa Aveiro Digital.

Instalaram-se instrumentos internos de auditoria para avaliação e acompanhamento da execução, através da análise de risco da execução dos projectos, o que permitiu à CEAD um rigoroso controlo da execução e a atempada introdução de medidas correctivas, estimulando a qualidade através da divulgação dos Mapas de Execução por AI nas Reuniões de Concertação e a todas as EBPs, orientando a intervenção dos respectivos Gestores GAD, introduzindo as taxas de execução como critérios de prioridade nos planos de pagamentos dos respectivos financiamentos e finalmente fundamentando e justificando processos de cancelamento de projectos e de reprogramação técnica e financeira. A comunicação permanente com as Entidades Beneficiárias Principais foi garantida através dos Gestores GAD que também procederam a visitas de acompanhamento e verificação da execução dos Projectos AD nas instalações das Entidades Beneficiárias. Foi assim possível intervir atempadamente nos processos, com o objectivo de garantir a qualidade das aplicações e serviços criados nos Projectos AD. Este processo foi valorizado pelas EBPs, que referiram mesmo a necessidade de maior intervenção do GAD, conforme relatório da Avaliação Externa.

As actividades de concertação dos projectos AD consubstanciaram-se em 28 Reuniões de Concertação por Área de Intervenção e 3 Reuniões de Concertação Globais ao longo dos 4 anos de execução do PAD. Estas actividades não atingiram, na sua total plenitude, os resultados inscritos no PAD, que ambicionavam o estabelecimento de redes de partilha e transferência de soluções e métodos através da concertação por Área de Intervenção e ao nível de todo o Programa. A orientação e assessoria técnica às actividades de concertação, apesar de prevista no PAD como condição necessária à direcção técnica qualificada da concertação, não foi implementada por razões de limitações de tesouraria, o que se veio a revelar como fortemente condicionante da qualidade das actividades de concertação, limitando a exploração das sinergias intra e inter Áreas de Intervenção e o potencial de transferência e partilha de soluções, práticas e processos. Dada a natureza do modelo de execução, a acção de concertação confirmou-se como fundamental para explorar as sinergias intra e inter Áreas de Intervenção, exigindo a intervenção de mais e adequados recursos em qualidade e dimensão.

Foi concebido e mantido um Sistema de Avaliação Externa (SAE–PAD) para garantir a monitoria e intervenção regular na condução global do Programa, mas também este processo merece uma análise mais detalhada. A Avaliação Externa iniciou-se 1 ano após o início operacional dos Projectos do 1º Concurso Este atraso no lançamento do sistema de avaliação teve impactos negativos não só na assíncrona intervenção da avaliação relativamente à execução técnica, anulando o seu potencial de intervenção correctiva, mas também na capacidade da própria entidade avaliadora caracterizar e compreender em tempo útil o próprio objecto de avaliação, dada a sua natureza, complexidade e estágio de desenvolvimento.

A estas dificuldades acresceram o atraso inicial imputável à própria equipa de avaliação na condução dos trabalhos, o que condicionou fortemente os recursos envolvidos e o alcance dos resultados alcançados e também a particular natureza do próprio Programa Aveiro Digital, o que levantou mesmo questões metodológicas, dada a inexistência de modelos consolidados para esta tipologia de avaliação. Os sistemas de avaliação devem ser instalados desde o lançamento dos Programas de modo a garantir uma intervenção atempada e síncrona com as diversas etapas de execução. Deve no entanto realçar-se o esforço da equipa de Avaliação Externa que, perante a complexidade e dimensão do exercício de Avaliação e perante os limitados recursos temporais disponíveis, procurou garantir a melhor qualidade de resposta aos compromissos contratuais assumidos e às ambiciosas expectativas da CEAD.

Para divulgar massivamente o Programa Aveiro Digital foi editada no início de 2003, a Brochura do Programa Aveiro Digital 2003–2006, com a produção de 5000 exemplares. Esta brochura, com o objectivo de apresentar o âmbito e a metodologia do PAD, enunciando as ideias de projectos por Área de Intervenção, revelou-se um instrumento essencial para divulgar e promover os dois concursos públicos Aveiro Digital. Para o arranque do Programa Aveiro Digital 2003–2006 a CEAD apostou na divulgação massiva do 1º Concurso Aveiro Digital, necessária para apelar ao envolvimento de todos os actores regionais. Desenvolveu-se uma forte campanha publicitária em rádios e jornais, realizou-se uma Cerimónia de Lançamento e sete Sessões de Apresentação por AI em vários municípios da AMRia. Foram ainda enviados *press-releases* aos OCS e divulgou-se esta acção no site www.aveiro-digital.pt. Paralelamente, para difundir a imagem do Programa Aveiro Digital, foram colocadas em locais visíveis e destacados, tarjas, cartazes e distribuídos bonés e t-shirt's AD. Com esta campanha, foram apresentadas 73 candidaturas, o que permitiu fundamentar uma plataforma consolidada para a execução dos primeiros 40 projectos aprovados, envolvendo 134 entidades durante os 3 anos seguintes. A campanha do 2º Concurso decorreu no início de 2004, num formato idêntico ao do 1º Concurso, com excepção das Sessões de Apresentação, resultando na apresentação de 48 candidaturas, tendo sido aprovados mais 32 projectos. Estava concluída a plataforma para a execução total do PAD, com um total de 78 projectos e o envolvimento de 326 entidades.

Durante a execução do PAD e para divulgar os 78 Projectos Aveiro Digital, os seus objectivos e orçamentos foi produzida a Brochura Aveiro Digital 2005 e distribuídos 2000 exemplares em iniciativas regionais e nacionais. Já em fins de 2006 e para dar visibilidade aos resultados e estimular a adesão aos serviços, a Comissão Executiva Aveiro Digital efectuou a produção de dois grandes produtos em língua portuguesa e inglesa: a Brochura Aveiro Digital 2006 (4250 exemplares) e o Vídeo Aveiro Digital (2.500 exemplares) também em espanhol. Foi ainda garantida a regular comunicação pública ao longo das diferentes fases de execução do programa e dos seus resultados, através do envio de 32 *press-releases* aos Órgãos de Comunicação Social, 8 campanhas publicitárias nas rádios e jornais para divulgar iniciativas e eventos, promoveu uma campanha nas rádios e jornais que compreendeu 50 entrevistas às EBPs, fez 2 apresentações do PAD na RTP2 e publicou 9 textos nos Órgãos de Comunicação Social. Do tratamento desta informação pelos órgãos de comunicação social, bem como da cobertura das iniciativas que estes fizeram, resultaram 126 notícias nos órgãos de comunicação locais, regionais e nacionais.

A Comissão Executiva Aveiro Digital fez ainda uma forte aposta na divulgação e promoção da mensagem da Inovação e da Qualificação das pessoas, através da produção e distribuição massiva de material promocional e de divulgação Aveiro Digital em toda a região da AMRia, nomeadamente: 41.500 t-shirt's, 40.000 bonés, 35.000 tapetes de rato, 50.000 Manuais "Ensina o Teu Computador", 5.000 brochuras Programa AD, 6.250 brochuras Aveiro Digital, 25.000 autocolantes, 30.000 *flyers*, 3.817 cartazes e posters, 372 tarjas e pendões, 2.500 reproduções do Vídeo AD, 49 placas Prémios EIAD e CCB TIC.

A Comissão Executiva Aveiro Digital promoveu e participou em inúmeras iniciativas de ligação à comunidade e aos cidadãos, para promover a divulgação dos resultados e estimular a adesão aos serviços, nomeadamente: 1ª Exposição Aveiro Digital, de 1 a 3 de Julho de 2005 em Aveiro; Exposição das Cidades e Regiões Digitais – XV Congresso da ANMP, 9 e 10 Dez de 2005, Porto; Exposição das Cidades e Regiões Digitais, Fórum para a Sociedade da Informação, 10 Mar de 2006, Aveiro; Stand Aveiro Digital na Feira de Março, 25 de Março a 25 de Abril de 2006 em Aveiro; Stand Aveiro Digital no SITIC 2006, de 2 a 5 de Novembro de 2006 em Lisboa; Fórum Aveiro Digital e 2ª Exposição Aveiro Digital, 9 e 10 de Março de 2007 em Aveiro.

O site www.aveiro-digital.pt, foi regularmente actualizado ao longo dos 51 meses de execução, sendo um instrumento fundamental de comunicação e divulgação do Programa, das iniciativas e dos resultados realizados, tendo sido registada uma média de 88,5 mil acessos mensais totalizando, desde o seu lançamento, mais de 5 milhões de acessos. A Comissão Executiva Aveiro Digital fez 28 apresentações do Programa Aveiro Digital, duas delas de natureza internacional, esteve em 3 programas televisivos, apoiou 15 estudos académicos, esteve presente em 50 iniciativas da Sociedade da Informação, publicou 9 textos nos Órgãos de Comunicação Social e colaborou com os projectos Entre Douro e Vouga Digital e Madeira Digital. As dificuldades orçamentais e também de recursos humanos limitaram a ambição da Comissão Executiva Aveiro Digital, nomeadamente, no estabelecimento de parcerias com iniciativas internacionais relevantes e a participação em iniciativas de divulgação internacional do Programa Aveiro Digital, não tendo assim sido alcançado o objectivo inscrito no PAD 2002 para estabelecer 2

parcerias com iniciativas similares. A própria Avaliação Externa considerou adequado o esforço que foi empreendido na promoção e divulgação do Programa Aveiro Digital, traduzido em diferentes estratégias, de forma a atingir a diversidade de públicos-alvo a que se dirigiu. Este esforço foi igualmente reconhecido como positivo por parte das EBPs.

O papel da comunicação social na divulgação das iniciativas e resultados AD foi aumentando progressivamente, mas ficou muito aquém do que poderia e deveria realizar no terreno, junto das organizações em progressiva mudança. Assumiu um papel passivo, não procurou saber para divulgar, não relevou nem disseminou práticas e limitou-se à comunicação oficialmente produzida. O papel da divulgação dos serviços Aveiro Digital também compete às organizações, aos OCS, ao poder local e até central, que, dando uma forte relevância aos resultados na modernização das organizações, poderiam promover efeitos multiplicativos e evidenciando os investimentos realizados, os métodos aplicados e os resultados alcançados poderiam disseminar práticas de maior eficácia no futuro.

As entidades centrais, como o POSI (POS_C) e a UMIC, com mandatos para coordenar a cooperação entre projectos de Cidades e Regiões Digitais estimulando a partilha de práticas e métodos, e com responsabilidades para a sua promoção e divulgação nacional e internacional, tendo limitado a sua intervenção, também não induziram um maior conhecimento do Programa Aveiro Digital. Também foram goradas as expectativas sobre o interesse e intervenção da comunidade académica, para a análise e o estudo do Programa Aveiro Digital, através de trabalhos académicos e científicos em áreas como a sociologia, a gestão da informação, os modelos de desenvolvimento regional, os processos de qualificação das pessoas, os sistemas de inovação regional, etc.

Embora a área de estudo das TIC e Sociedade da informação seja eleita em muitas Universidades, Centros de I&D e Institutos como tema de Publicações, Congressos, Seminários, Pós Graduações, Mestrados e Doutoramentos, na prática o caso Aveiro Digital, oferecendo uma vasta documentação, um arquivo documental estruturado, uma base de dados de operações sobre uma alargada e diversificada rede de agentes, e até o apoio e a disponibilidade de recursos internos, motivou uma muito débil atenção da Comunidade Académica.

No âmbito do Programa Aveiro Digital 23.686 pessoas certificaram as suas Competências Básicas nas TIC, o que corresponde a 6,8% da população residente na AMRia e os Projectos Aveiro Digital assumiram compromissos de Formação, qualificando os segmentos de população associados, tendo atingido directamente 11.776 formandos com um Volume de Formação de 362.873 horas. No encerramento do Programa Aveiro Digital, a Formação abrangeu na AI1: 8 técnicos do GAD, na AI2: 1.707 técnicos e funcionários da Administração Pública local e regional, na AI3: 5.028 professores, funcionários, alunos e encarregados de educação, na AI4: 713 docentes, alunos e funcionários da Universidade de Aveiro, na AI5: 800 médicos, enfermeiros e outros profissionais de saúde, na AI6: 237 técnicos e utentes das Instituições de Solidariedade Social, na AI7: 1.533 gestores, técnicos e operários das empresas, na AI8: 1.750 agentes culturais e das associações desportivas e recreativas. Os níveis de ambição e de rigor para a formação dos recursos humanos das organizações desafiaram fortemente as Entidades Beneficiárias para grandes esforços de execução que só podem ser justificados porque a formação endógena destas Entidades foi percebida como condição fundamental para a sustentabilidade dos investimentos na sua modernização.

Ainda de realçar, conforme explicita o Relatório Final da Avaliação Externa do Programa Aveiro Digital *“O número de pessoas qualificadas e a aplicabilidade ... das competências adquiridas... é um resultado positivo, que não poderá deixar de ter impactes na vida destas pessoas e destas organizações”*. Acrescentando ainda que *“A qualificação das organizações passa, inevitavelmente, pelo seu desempenho, quer internamente a nível dos processos de trabalho e da sua eficiência, quer a nível dos serviços prestados aos seus públicos. Ainda é cedo para avaliar os impactes nesta matéria, mas pode já adiantar-se que a percepção dos responsáveis das EBPs é, a respeito dos dois níveis considerados, positiva. Também positivos são os impactes que a experiência de consórcios no Aveiro Digital terá proporcionado, nomeadamente na promoção de uma cultura de inter-conhecimento e de parceria entre instituições da região da AMRia, possibilitadora de acções integradas e da potenciação de recursos em algumas áreas de intervenção.”* e *“A qualificação das organizações passa igualmente pela sua capacidade para gerir projectos, em termos financeiros e em termos técnicos. Os requisitos de gestão de um projecto implicados na própria participação no PAD contribuirão de modo significativo para o aumento das competências das Entidades Beneficiárias Principais nesta matéria: a grande maioria dos responsáveis reconhece-o.”* (Anexo 2)

Estas análises da Avaliação Externa, confirmam que a intenção e impulso para a qualificação das pessoas e das organizações, no âmbito do Programa Aveiro Digital, perpassa muito para lá da Formação formal executada através da Medida 2.4: Acções Integradas de Formação. Efectivamente o sistema regional instalado pelo Programa Aveiro Digital é, ele próprio, baseado num modelo de aprendizagem solidária e colectiva, onde as 326 Entidades Beneficiárias se qualificaram também através das práticas de partilha e de gestão em rede, construindo e participando activamente numa dinâmica regional confiante e motivada para qualificação.

Mas esta relação de compromisso confiante só pode estabelecer-se com base em plataformas de informação transparentes e equitativas, regulamentos públicos e procedimentos consolidados, que facilitem o planeamento e a execução qualificada e que respeitem os tempos próprios de cada processo e esses métodos foram o lema da gestão do Programa Aveiro Digital conforme evidencia o Relatório Final da Avaliação Externa: *“Tal como é apanágio do PAD, o modelo de gestão caracteriza-se por ser muito formalizado; todos os pormenores são muito especificados nos documentos do Programa.”* E ainda *“...o SAVAD com a estrutura e funcionalidades que o caracterizam dá corpo a um traço dominante no Programa ao nível dos processos e procedimentos de Gestão, a que já tivemos oportunidade de aludir: a transparência”*

“Que vantagens se obtêm da existência de uma agência mediadora entre as iniciativas dos promotores e os gestores nacionais ou regionais dos programas financiadores? A resposta dada pelas entidades beneficiárias foi inequívoca: ganha-se coordenação, estímulo, apoio técnico, conhecimento do terreno, imposição de disciplina e ritmo.” “... o modelo do PAD 2003–2006 implica um papel activo dos beneficiários (condição do desenvolvimento sustentado), que não são meros executantes passivos, mas antes participantes activos dos processos de desenvolvimento, reivindicando aliás cada vez mais esse papel, o que dificilmente poderia acontecer perante um PO sectorial. Também por causa do que deve vir a ser o futuro dos apoios comunitários a Portugal. A nova geração de fundos estruturais deverá ser canalizada para o apoio a programas operacionais de carácter transversal. Ora, para que os apoios cheguem ao terreno, faltarão os actuais serviços locais dos sectores dotados dos seus próprios programas sectoriais. Neste quadro, a experiência de coordenação do PAD 2003–2006, que no actual QCA serviu de exemplo aos programas com intervenção na área da sociedade em rede, pode constituir modelo para a implementação de projectos que, de acordo com as orientações estratégicas, deverão promover a inovação, a produtividade, a transição para a economia do conhecimento, a qualificação dos recursos humanos e a coesão social numa perspectiva integrada que requer o bom funcionamento de mecanismos de mediação adequados.” “ O ponto da participação merece ainda uma nota de reforço. Instalar computadores e outros equipamentos é coisa que se pode fazer com eficácia de modo “tecnicista”. Mas criar dinâmicas capazes de promover sustentadamente o desenvolvimento, baseadas na “cultura para o desenvolvimento”, é bem mais complexo e mais moroso. Porém, de acordo com a opinião unânime dos agentes ouvidos na AMRia, ir pelo caminho mais longo, que não é o da mera implementação de tecnologias, mas o que deixa competências e atitudes residentes nas pessoas e nas organizações, é a opção mais adequada.”

Os produtos e serviços criados têm completa evidência pública da sua utilidade e qualidade com informação disponível em www.aveiro-digital.pt e já estão todos em fase de operação corrente e embebida nas organizações, com acesso via Internet:

www.amria.pt	www.cm-agueda.pt	www.ua.pt	my.ua.pt
www.cm-albergaria.pt	www.cm-aveiro.pt	abc.ii.ua.pt	curriculum.ua.pt
www.cm-estareja.pt	www.cm-ilhavo.pt	concursos.ua.pt	eabs.ua.pt
www.cm-mira.pt	www.cm-murtosa.pt	www.adm.ua.pt/gesdoc	www.adm.ua.pt/indicadores
www.cm-ob.pt	www.cm-ovar.pt	sigrh.adm.ua.pt/SV	websig.ua.pt
www.cm-sever.pt	www.cm-vagos.pt	www.ua.pt/uaonline	elearning.ua.pt
www.cme.cm-ilhavo.pt	www.pormat.net	www.cemed.ua.pt/uoel	biblioteca.sinbad.ua.pt
www.secretaria-virtual.net	www.aceav.pt/ria.edu	nartural.ua.pt	didaktos.ua.pt
www.pormat.net	www.abrilmobiliario.com	fisrede.ua.pt	www.biorede.pt
www.prof2000.pt	www.atletica.pt	www.rdsr.net	www.rtsaude.pt
www.abimota.pt	www.estoragueda.com	www.sidei.net	www.estarconsigo.com
www.anable.pt	hfa.aveiro.net	sad.misericordiamurtosa.pt	www.incluienet.com
www.braxen.pt	www.janeves.pt	www.portalissi.org	www.bussocial.net
www.galileu.pt/aveiro	www.marc.pt	www.museumaritime.cm-ilhavo.pt	museuegasmoniz.cm-estareja.pt
www.inova-ria.pt	www.ondavideo.com	bibria.cm-aveiro.pt	paz.misericordiamurtosa.pt
www.madaleno.pt	www.pracapublica.com	www.eraumavezemaveiro.com	www.sigred.com.pt
www.netual.pt	www.tupai.pt	www.aveirojovem.pt	aadaveiro.ua.pt
www.portodeaveiro.pt	www.rotadaluz.pt	www.terranova.pt/piar	www.adira.com.pt
www.sanindusa.pt	www.lacticoop.pt	www.aauav.pt	www.audioddecor.pt
www.vlm-consultores.pt	www.moliceiro.com	www.figplasticos.com	www.5potencia.pt
www.aida.pt/geoinvest	www.pontoc.pt	www.hmconsultores.pt	www.umaimagem.com

Observando a execução técnica e financeira do Programa Aveiro Digital, a tipologia e o esforço dos investimentos realizados, a qualidade e utilidade dos serviços e sistemas produzidos e a apropriação do conhecimento pelas organizações, pode afirmar-se com segurança que o Programa Aveiro Digital se cumpriu como um motor de desenvolvimento social, económico e cultural da Região da Ria de Aveiro.

Confirma-se também que o modelo e os instrumentos de gestão adoptados se revelaram adequados e eficazes e que a natureza partilhada de competências e de responsabilidades entre a Associação Aveiro Digital e a Associação de Municípios da RIA foi condição fundamental e incontornável para a qualidade da intervenção na Região.

Perante tão grandes ambições realizadas e tantos desafios ganhos no Programa Aveiro Digital 2003–2006, a Comissão Executiva Aveiro Digital só pode deixar as palavras finais para reconhecer e agradecer:

- a cooperação e a boa vontade do Gabinete Técnico do POSI e do seu Gestor Dr. Jaime Quesado para acompanhar as dificuldades e para apoiar o Programa Aveiro Digital, num quadro de limitação de recursos e capacidades;
- o esforço e o envolvimento da equipa de Avaliação Externa do CIES – ISCTE, coordenada pelo Prof. Luís Capucha, e a contribuição empenhada e generosa de todos os membros da Comissão de Acompanhamento e de Peritos;
- a excepcional qualidade técnica e humana do Gabinete Aveiro Digital constituído pelos colaboradores: José Sousa, Isabel Madaleno, António Leandro, Cristina Guerra, João Ribeiro, José Anjos e Rogério Pais;
- a todos os decisores políticos que confiaram e apoiaram, inspiraram e estimularam o Programa Aveiro Digital, justamente representados pelo Sr. Prof. José Mariano Gago;
- a todas as 326 Entidades Beneficiárias Aveiro Digital e aos seus colaboradores, agentes de uma dinâmica social confiante e solidária, que aceitaram o desafio da aprendizagem colectiva, que se mobilizaram e acreditaram na mudança e que provaram a qualidade e a capacidade de inovação da Região da Associação de Municípios da Ria de Aveiro.

Aveiro, 12 de Maio de 2007

O Conselho de Administração da Associação Aveiro Digital

Lusitana Fonseca

José Alberto dos Santos Rafael

LISTA DE ACRÓNIMOS

AAD	Associação Aveiro Digital
AAUAV	Associação Académica da Universidade de Aveiro
AD	Aveiro Digital
AI	Área de Intervenção
AMRia	Associação de Municípios da Ria
CAP	Comissão de Acompanhamento e Peritos
CBTIC	Competências Básicas em Tecnologias da Informação e da Comunicação
CCBTIC	Certificação em Competências Básicas em Tecnologias da Informação e da Comunicação
CD	Compact Disc
CEAD	Comissão Executiva Aveiro Digital
CG POSI	Comissão Gestão do POSI
CIES	Centro de Investigação e Estudos de Sociologia
CIUMED	Rede para a Promoção das Cidades Médias do Sudoeste Europeu
CM	Câmara Municipal
CRD	Cidades e Regiões Digitais
DVD	Digital Video Disk
EB	Entidade Beneficiária
EBC	Entidade Beneficiária Credenciada para a CCBTIC Aveiro Digital
EBP	Entidade Beneficiária Principal
EI	Espaço Internet
EIAD	Espaço Internet Aveiro Digital
EU	União Europeia
FEDER	Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
FEUP	Faculdade de Engenharia do Porto
FSE	Fundo Social Europeu
GAD	Gabinete Aveiro Digital
GEIAD	Gestão dos Espaços Internet Aveiro Digital
HM	Homem Mês
IRS	Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares
ISCTE	Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
JF	Junta de Freguesia
MCTES	Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
MSN	Microsoft Messenger
OCS	Órgãos de Comunicação Social
PAD	Programa Aveiro Digital
POSI	Programa Operacional Sociedade da Informação
PTF	Plano Técnico e Financeiro
SA	Serviços e Aplicações
SAE-PAD	Sistema de Avaliação Externa do Programa Aveiro Digital
SAVAD	Sistema de Acompanhamento e Verificação Aveiro Digital
SI	Sociedade da Informação
SITIC	Salão Internacional Tecnologias da Informação e Comunicação
TIC	Tecnologias da Informação e da Comunicação
TOC	Técnico Oficial de Contas
UA	Universidade de Aveiro
UMIC	Unidade Missão Inovação e Conhecimento



CAPÍTULO 3

Programa Aveiro Digital 2003–2006

POSI 402/2.4/C/CEN

Medida 2.4 – Acções Integradas de Formação

Relatório Final de Execução Material e Financeira

ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO.....	5
RELATÓRIO DE EXECUÇÃO MATERIAL.....	7
Enquadramento da Formação no Programa Aveiro Digital	9
Execução Material da Formação Aveiro Digital	12
Área de Intervenção 1: Comunidade Digital.....	14
Área de Intervenção 2: Autarquias e Serviços Concelhios	15
Área de Intervenção 3: Escolas e Comunidades Educativas	18
Área de Intervenção 4: Universidade e Comunidade Universitária.....	20
Área de Intervenção 5: Serviços de Saúde.....	22
Área de Intervenção 6: Solidariedade Social.....	24
Área de Intervenção 7: Tecido Produtivo	26
Área de Intervenção 8: Informação, Cultura e Lazer	35
Auditorias Externas ao Programa Aveiro Digital	38
Auditoria 1º nível do POSI à Medida 2.4 – 402/2.4/C/CEN.....	39
RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FINANCEIRA.....	41
GESTÃO FINANCEIRA DA FORMAÇÃO AVEIRO DIGITAL	43
Metodologia de Apresentação de Despesas	43
SAVAD: Gestão Financeira da Formação	44
EXECUÇÃO FINANCEIRA DA FORMAÇÃO AVEIRO DIGITAL	45
Execução Financeira por Área de Intervenção	46
Fluxo Financeiro POSI – Programa Aveiro Digital	47
CONCLUSÕES E ANÁLISE CRÍTICA.....	48

SUMÁRIO EXECUTIVO

O Relatório Final Material e Financeiro do Projecto 402/2.4/C/CEN, é da responsabilidade da Comissão Executiva Aveiro Digital e tem como objectivo descrever e documentar detalhadamente as actividades desenvolvidas entre 1 Janeiro e 31 Dezembro de 2006 e também reportar e analisar a sua execução global acumulada.

O Programa Aveiro Digital 2003–2006 é financiado pelo POSI através de 3 Medidas distintas:

- Medida 1.1 – Competências Básicas
- Medida 2.3 – Projectos Integrados: das Cidades Digitais ao Portugal Digital
- Medida 2.4 – Acções integradas de formação

Correspondendo o Projecto 402/2.4/C/CEN à componente de Formação do Programa Aveiro Digital, financiada pela Medida 2.4 – Acções Integradas de Formação, com os objectivos de qualificar 8.000 pessoas com 165.000 horas de Volume de Formação.

Este documento contempla três secções: Relatório da Execução Material, Relatório da Execução Financeira e Conclusões e Análise Crítica.

Na 1ª secção descreve-se o enquadramento da Formação no Programa Aveiro Digital 2003–2006, o seu Modelo de Execução e é feita a apresentação sumária da Gestão da Formação no Sistema de Acompanhamento e Verificação Aveiro Digital – SAVAD.

Apresentam-se também a descrição e a análise detalhada da execução da Formação por Projecto, por Área de Intervenção e Global, identificando e justificando os desvios face aos compromissos inscritos nos Projectos Aveiro Digital e face os compromissos assumidos com o POSI e descrevem-se os processos de Auditorias externas sobre a execução da Formação.

Na 2ª Secção contempla-se a descrição sumária do método de apresentação e verificação de despesas e faz-se uma análise da execução financeira por Área de Intervenção e dos fluxos financeiros com o POSI.

Finalmente na 3ª Secção retiram-se as principais conclusões e sintetizam-se os pontos fortes e fracos da execução técnica e financeira da Formação no âmbito do Programa Aveiro Digital.

A descrição detalhada do modelo de execução, bem como as funcionalidades do SAVAD para a Gestão da Formação quer pelo Gabinete Aveiro Digital, quer pelas Entidades Beneficiárias Principais e pelas suas respectivas Entidades Formadoras Acreditadas para a Formação, já foi realizada no Relatório de Progresso Material e Financeiro de 2005, pelo que não é aqui efectuada.

Fazem parte integrante deste Relatório os seguintes Anexos:

- | | |
|----------|-----------------------------------------------------|
| Anexo 01 | Relatório Final da Auditoria POSI à Medida 2.4 |
| Anexo 02 | Relatório Final da Avaliação Externa Aveiro Digital |

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO MATERIAL

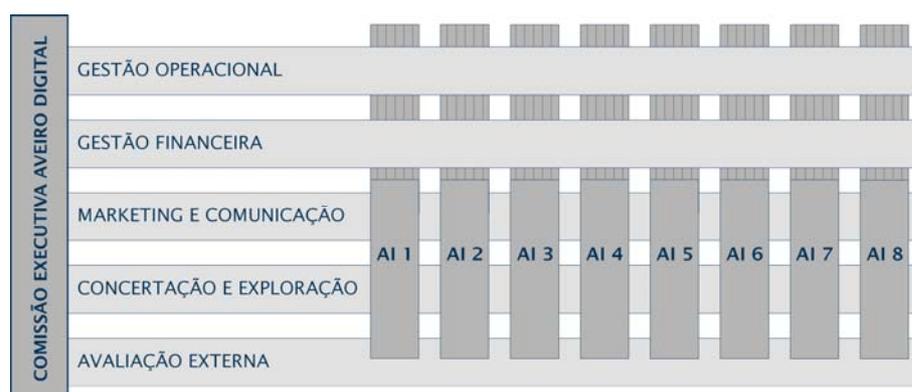
Enquadramento da Formação no Programa Aveiro Digital

O Programa Aveiro Digital 2003–2006 assume-se como um motor do desenvolvimento social, económico e cultural, perspectivando a modernização dos serviços e a qualificação das pessoas na região da Associação de Municípios da Ria.

A gestão deste Programa é da responsabilidade conjunta da AAD – Associação Aveiro Digital e da AMRIA – Associação de Municípios da Ria e a sua execução é, fundamentalmente, baseada na contratualização dos Projectos seleccionados através de Concursos Públicos e apresentados pelas entidades adequadas e beneficiárias em cada Área de Intervenção.

O modelo de execução reflecte métodos e formatos consolidados, assumindo uma natureza claramente matricial:

- A direcção operacional dos Projectos enquadrados na Área “Comunidade Digital” é da responsabilidade directa da Comissão Executiva do Programa, pois estes Projectos constituem os investimentos estruturantes de alinhamento e alavanca de todo o Programa.
- A direcção operacional dos Projectos enquadrados nas restantes Áreas de Intervenção é da responsabilidade dos agentes respectivos, que através de Concurso Público, se comprometem pela sua execução perante a Comissão Executiva do Programa Aveiro Digital.



Através dos dois Concursos Públicos foram seleccionados 72 Projectos, abrangendo todas as Áreas de Intervenção do Programa Aveiro Digital 2003–2006.

Porque o Programa Aveiro Digital 2003–2006 é financiado pelo POSI através de 3 Medidas distintas:

- Medida 1.1 – Competências Básicas
- Medida 2.3 – Projectos Integrados: das Cidades Digitais ao Portugal Digital
- Medida 2.4 – Acções integradas de formação

A visão integrada da execução das 3 Medidas obrigou a um esforço de harmonização de procedimentos, com o objectivo de minimizar a complexidade da execução e gestão de três Medidas distintas no âmbito de cada Projecto Aveiro Digital.

A harmonização da execução das 3 Medidas foi conseguida através da concepção de um modelo para o Plano Técnico e Financeiro como referência base das Candidaturas e que após a selecção e aprovação dos Projectos se assumiu como compromisso de execução de cada Projecto onde constam todos os resultados técnicos e respectivos orçamentos que as Entidades Beneficiárias contratualizaram com a CEAD.

A estrutura do Plano Técnico e Financeiro contempla quatro tarefas mandatórias: Gestão, Concertação, Avaliação e Formação. A Tarefa D – Formação tem um formato especificamente orientado para os requisitos do FSE na identificação da Formação a executar.

Aveiro Digital 2003 - 2006
www.aveiro-digital.pt

SAVAD – Sistema de Acompanhamento e Verificação Aveiro Digital

piar

- GAD
- PAD 2003-2006
- AI 1
- AI 2
- AI 3
- AI 4
- AI 5
- AI 6
- AI 7
- AI 8
- bibria
- INFORDICO
- MEMDigital
- P@Z
- SIGRED
- AAD - TA
- Adira
- IPJDIGITAL
- piar
 - Plano Técnico e Fin.
 - Identificação
 - Entidades Beneficiárias
 - Descrição Sumária
 - Descrição Detalhada
 - Tarefas e Resultados
 - A-Gestão
 - B-Concertação
 - C-Avaliação
 - D-Formação
 - 1-Identificação de requisitos e formatação de informação
 - 2-Desenvolvimento
 - 3-Integração e teste de "laboratório"
 - 4-Aquisição, instalação e teste em campo
 - 5-Validação e operação
 - Cronograma
 - Lista de Recursos
 - Orçamento
 - Documentos Adicionais
 - Relatório de Impressão
 - Gestão Técnica
 - Gestão Formação
 - Gestão Certificação
 - Gestão Financeira
- POMADA
- Sair

TAREFA NºD - Formação - piar

Tarefa: Formação

Data de Início: 1 Data de Fim: 36 Duração (meses): 36

Dependências: 2 5 Total RH(hm): 6

Responsável: rtn

Participantes: p1 p2 p3 p4 p5 ...

Objectivos:

1 Qualificação em TIC e Certificação em Competências Básicas
População: responsáveis por associações culturais, recreativas, desportivas,...
Justificação: para poderem usufruir das potencialidades do projecto PIAR

2 Qualificação nos Serviços e Aplicações do Projecto
População: responsáveis por associações culturais, recreativas, desportivas,...
Justificação: para poderem contribuir com a informação da actividade da sua organização

Descrição:

1 Histórico de Formação (210 caracteres)
formação básica na utilização das ferramentas de edição de texto
Formação básica no acesso à internet e na utilização de e-mail

2 Programas de Formação (1150 caracteres)
-formação em gestão e operação de redes locais
-formação básica na utilização das TICs
-formação avançada na utilização das ferramentas de "office" (edição de texto, folhas de cálculo, bases de dados simples, apresentação com apoio informático, construção de páginas web, ferramentas de comunicação via web-"netmeeting", chat,...)
-formação na utilização da plataforma do projecto PIAR

3 Entidades Certificadas para o fornecimento de Formação (210 caracteres)
PT Inovação/GIAGI/Companhia Própria/Ideia Verde/CNS/....

Lista de Resultados e Calendário:

Formação em Serviços e Aplicações (Contexto de Trabalho)	Início	Fim	Duração	Local	Nº de acções	Total de Formandos
utilização da plataforma	7	36	30h/5dias	Ilhavo	18	180
utilização da plataforma	7	36	30h/5dias	Aveiro	18	180
utilização da plataforma	7	36	30h/5dias	Estarreja	18	180

Formação Competências Básicas em TIC D.L. 140/2001 (Práticas Simuladas)	Início	Fim	Duração	Local	Nº de acções	Total de Formandos
competências básicas	6	36	15h/3dias	ilhavo	9	90
competências básicas	6	36	15h/3dias	aveiro	9	90
competências básicas	6	36	15h/3dias	Estarreja	9	90

Certificação em Competências Básicas	Início	Fim	Local	Nº de Certificações
utilização de ferramentas	6	24	ilhavo	100
utilização de ferramentas	6	24	aveiro	150

Orçamento da Tarefa

Rúbrica de Investimento	Ano 1 €	Ano 2 €	Ano 3 €	Total €	%
Despesas de Capital / Imobilizadas Corpóreas					
Equipamento	0	0	0	0	0
Outras despesas de investimento	0	0	0	0	0
Sub-Total					

Plano Técnico e Financeiro: Tarefa D – Formação

Dada a natureza dos Projectos enquadrados no Programa Aveiro Digital, a Formação é uma necessidade associada ao treino dos agentes que vão operar os sistemas e serviços desenvolvidos em cada Projecto, por isso a sua execução está directamente embebida e é dependente do desenvolvimento operacional dos Projectos Aveiro Digital.

A Formação faz assim parte do sistema de qualificação das organizações que se modernizam com os investimentos comprometidos nos Projectos Aveiro Digital, tendo esta Formação assumido duas tipologias: Formação em Serviços e Aplicações desenvolvidas no âmbito dos próprios Projectos e a Formação em Tecnologias da Informação e

10/51

Copyright © 2007, Associação Aveiro Digital e Associação de Municípios da Ria
Confidencial

Comunicação. A segunda tipologia só é justificada quando agregada e como suporte à primeira, que representa a qualificação fundamental.

Como uma das condições de apresentação de candidaturas no âmbito dos 2 Concursos Públicos Aveiro Digital, foi estabelecido o peso do orçamento da Tarefa D – Formação no intervalo entre 9,5% e os 10,5% do orçamento global do Projecto, estando a tipologia de despesa também limitada à aquisição de serviços externos de Formação, devendo as Entidades Formadoras estar Certificadas para o efeito.

O papel da CEAD neste processo foi o de acompanhar, através do Gestor GAD designado para cada Projecto, a execução qualificada dos planos de formação comprometidos nos respectivos Planos Técnicos e Financeiros, verificando da sua coerência e eficácia para qualificar as respectivas populações alvo e também garantindo o cumprimento da legislação nacional e comunitária aplicável.

Execução Material da Formação Aveiro Digital

De acordo com os compromissos assumidos no Programa Aveiro Digital 2003–2006, contratualizados com o POSI através da Medida 2.4, pretendeu-se com este modelo de execução atingir 8.000 formandos e um volume de formação de 165.000 horas.

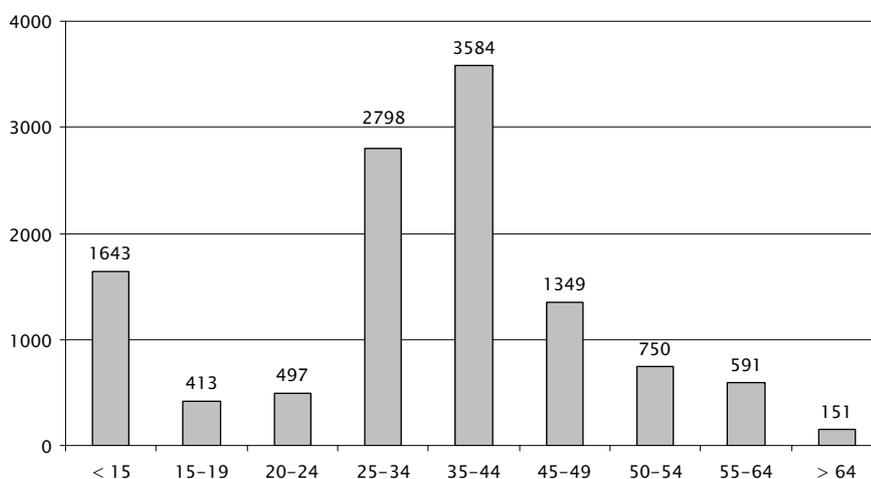
Os compromissos de Formação assumidos pelos Projectos Aveiro Digital e inscritos nos respectivos PTFs, envolviam directamente 16.879 formandos, com um Volume de Formação de 309.060 horas, através de um orçamento global de 1.815.223€.

Durante o ano de 2006, foram ministradas 653 acções de formação, qualificando 8.344 pessoas, com um volume de formação de 231.689 horas em Serviços e Aplicações e 65.477 horas em TIC. No total acumulado do Programa Aveiro Digital, foram ministradas 904 acções de formação, qualificando 11.776 pessoas, com um volume de formação de 362.873 horas, evidenciando os seguintes indicadores de caracterização do universo de formandos:

	Nº	%		Nº	%		Nº	%
Aprovados	10811	92%	H	4861	41%	Empregados Internos	9428	80%
Desistentes	395	3%	M	6915	59%	Empregados Externos	2211	19%
Reprovados	570	5%				Desempregados	137	1%

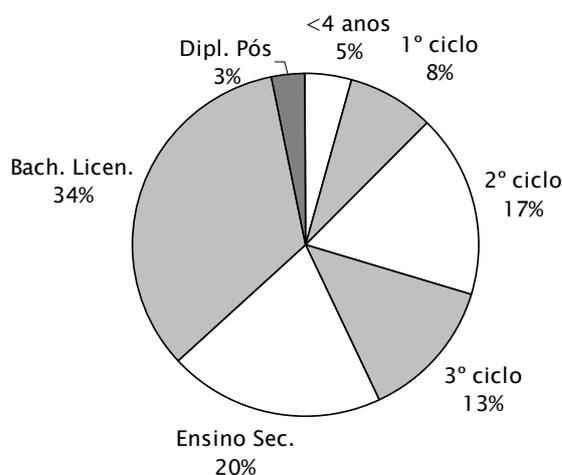
No gráfico seguinte, evidencia-se a distribuição dos formandos por faixa etária, verificando-se que mais de 50% (6.382) dos formandos se concentra na faixa etária entre os 25 e os 44 anos.

Nº de Formandos por Faixa Etária



Quanto às qualificações académicas, verifica-se a predominância (37%) da população com formação superior ao Secundário, mas relevam-se os 13% de formandos com qualificação inferior ao 2º Ciclo.

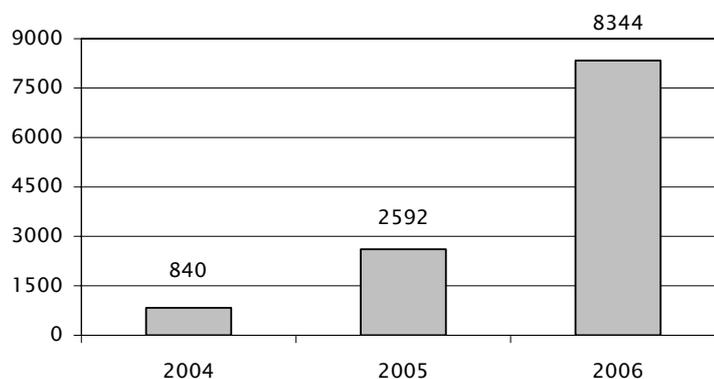
Distribuição dos Formandos por Habilitações



No gráfico seguinte podemos observar a distribuição, ao longo dos 3 anos de execução, da componente de formação dos Projectos Aveiro Digital, verificando-se a concentração (71%) da execução no último de execução: 2006.

Efectivamente a execução intensiva e regular da Tarefa de Formação na maioria dos Projectos Aveiro Digital iniciou-se no último trimestre de 2005, naturalmente após a consolidação dos Serviços e Aplicações objecto da necessária Formação para a sua efectiva operacionalização.

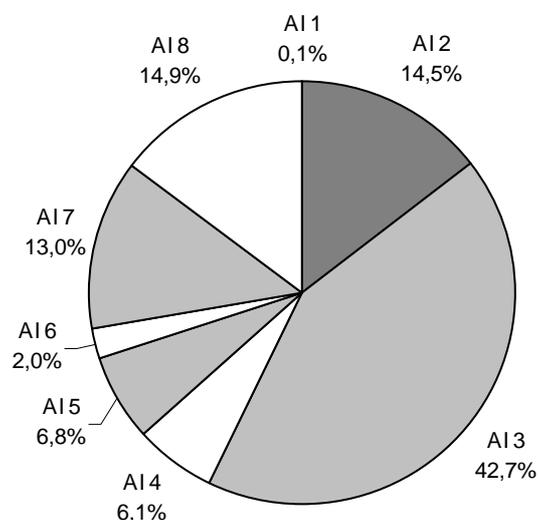
Distribuição do nº de Formandos por Anos



Uma análise mais pormenorizada das acções de formação em Serviços e Aplicações executadas, revela que estas possuem uma forte componente na área das linguagens de programação e de desenvolvimento de software, em aplicações de instalação, administração e manutenção de redes e servidores, em aplicações de edição e processamento de informação, e em procedimentos de digitalização e arquivo documental.

O Gráfico seguinte mostra a distribuição do número total de formandos por Área de Intervenção.

Distribuição dos formandos por Área de Intervenção



Esta distribuição deve contextualizar-se na dimensão e natureza da respectiva população alvo e tendo em conta os objectivos de Formação inscritos nos Projectos associados a cada Área de Intervenção.

Assim verificou-se que a AI3: Escolas e Comunidade Educativa foram responsáveis por 43% dos Formandos, a AI8: Informação Cultural e Lazer por 15%, a AI2: Autarquias e Administração Pública Local por 14% e a AI7: Tecido empresarial por 13%, evidenciando a dimensão da população destinatária e a natureza das Entidades Beneficiárias que integram as diferentes AI.

A AI3 destaca-se com a execução de mais de 50% de toda a formação em TIC do PAD, sendo ainda responsável pela maior percentagem dos formandos em Serviços e Aplicações. A dimensão desta comunidade que integra, entre outros, alunos, professores, pais e encarregados de educação e auxiliares de acção educativa, terá tido a maior influência nestes resultados.

A Área de Intervenção 7, caracterizada pelo grande número de projectos envolvidos, facto que terá influenciado directamente nos resultados desta Tarefa que, embora equilibrados no que respeita ao tipo de formação, alcançou 13% do total da formação executada no âmbito do PAD.

De seguida, evidenciam-se os compromissos e a execução de Formação por Área de Intervenção e por Projecto.

Área de Intervenção 1: Comunidade Digital

Nesta Área de Intervenção não estava prevista a execução de formação. No entanto, durante o ano de 2006, foi ministrada 1 acção de formação, qualificando 8 pessoas em Formação Pedagógica de Formadores, pertencentes ao Gabinete Aveiro Digital, com um volume de formação em Serviços e Aplicações de 800 horas.

AI 1	Tipo	Planeado	Executado		Desvio	
			Nº	%	Nº	%
Formandos	SA	0	8	- %	8	- %
	TIC	0	0	- %	0	- %
	Total	0	8	- %	8	- %
Volume	SA	0	800	- %	800	- %
	TIC	0	0	- %	0	- %
	Total	0	800	- %	800	- %

O objectivo desta formação foi o de preparar o GAD para eventuais iniciativas de formação, dirigida a grupos de população específicos, a desenvolver num futuro próximo no âmbito dos Espaços Internet Aveiro Digital.

Área de Intervenção 2: Autarquias e Serviços Concelhios

Os Projectos da Área de Intervenção 2 comprometeram-se em qualificar directamente 4.541 pessoas, com um volume de formação de 29.490 horas em Serviços e Aplicações e 18.570 horas em TIC. O orçamento total da formação nesta Área foi de 529.000€ que foi executado a 94,64%.

Durante o ano de 2006, foram ministradas 94 acções de formação, qualificando 1.218 pessoas, com um volume de formação de 148.344 horas. No total acumulado da execução foram ministradas 133 acções de formação, qualificando 1.707 pessoas, com um volume de formação de 159.333 horas.

No quadro seguinte evidencia-se a execução nesta Área de Intervenção face aos objectivos planeados.

AI 2	Tipo	Planeado	Executado		Desvio	
			Nº	%	Nº	%
Formandos	SA	2.384	1.707	72 %	-677	-28%
	TIC	2.157	0	0 %	-2.157	-100%
	Total	4541	1.707	38 %	-2.834	-62%
Volume	SA	29.490	159.333	540 %	129.843	440%
	TIC	18.570	0	0 %	-18.570	-100%
	Total	48.060	159.333	332 %	111.273	232%

Verifica-se que a totalidade da formação foi exercida no âmbito dos Serviços e Aplicações desenvolvidos dada a necessidade de qualificar os técnicos e assim garantir as melhores condições de sustentabilidade na exploração dos investimentos. A formação em TIC foi considerada como desnecessária, dada a existência de outros anteriores programas de formação, nomeadamente o programa FORAL – Formação para a Administração Local, onde estas entidades tiveram oportunidade de qualificar os seus quadros na área das competências básicas em TIC. Por outro lado a exigente natureza da Formação obrigou a uma maior dimensão temporal das acções de Formação com consequências no volume de formação executada que ultrapassou largamente o planeado nos respectivos Planos Técnicos e Financeiros.

Em seguida são evidenciados os resultados alcançados por cada projecto desta área de intervenção.

P 2.1. – Cadastros Predial Rústico e Urbano Digital

SICAVIM, Ref. PAD 017

Através deste projecto foram realizadas 12 acções de Formação, onde participaram 91 formandos, com um volume de formação de 3.054 horas em Serviços e Aplicações. Os compromissos para a formação, bem como a formação executada estão resumidos no quadro seguinte:

SICAVIM, Ref. PAD 017	Compromisso PTF		Execução 2006		Execução Acumulada	
	Orçamento	45.000€	Orçamento	42.936€	Orçamento	42.936€
Formação em Serviços e Aplicações	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos
Aquisição e processamento de informação cadastral SIG	1	9	3	33	3	33
Estruturação e manutenção de BD cadastrais	1	9	3	24	3	24
Utilização, actualização e manutenção do sistema	2	18	6	34	6	34
Formação Competências Básicas em TIC						
Módulo 4 - Competências básicas em TIC	12	192	-	-	-	-
Total	16	228	12	91	12	91

P 2.2. – SIG / Região da Ria de Aveiro

SIGria, Ref. PAD 001

Através deste projecto foram realizadas 63 acções de Formação, onde participaram 559 formandos, com um volume de formação de 16.713 horas em Serviços e Aplicações. Os compromissos para a formação, bem como a formação executada estão resumidos no quadro seguinte:

S.I.G.RIA, Ref. PAD 001	Compromisso PTF		Execução 2006		Execução Acumulada	
	Orçamento	226.500€	Orçamento	166.980€	Orçamento	225.513€
Formação em Serviços e Aplicações	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos
Formação em Gestão de Sistemas Operativos	2	6	6	24	11	118
Formação em Gestão de Redes Microsoft	2	6	4	93	8	93
Formação em Segurança de Redes de Dados	2	6	2	22	4	44
Formação em Aquisição e Edição de Dados em SIG	1	12	-	14	2	14
Formação em Geodesia e Sistemas de Coordenadas	1	12	-	-	-	-
Formação em Estruturação de Bases de Dados	1	12	-	41	4	41
Formação em Manutenção de Cartografia Digital	1	12	5	56	5	56
Formação em Análise Espacial em SIG	1	12	-	2	1	2
Formação específica no software adquirido	10	105	24	77	28	191
Formação Competências Básicas em TIC						
Formação em TIC	15	100	-	-	-	-
Total	36	283	41	329	63	559

P 2.3. – Sistemas de Gestão Ambiental

Ambi-Ria, Ref. PAD 140

Através deste projecto foram realizadas 7 acções de Formação, onde participaram 83 formandos, com um volume de formação de 2.873 horas em Serviços e Aplicações. Os compromissos para a formação, bem como a formação executada estão resumidos no quadro seguinte:

Ambi-Ria, Ref. PAD 140	Compromisso PTF		Execução 2006		Execução Acumulada	
	Orçamento	37.500€	Orçamento	23.214€	Orçamento	29.794€
Formação em Serviços e Aplicações	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos
Aplicação Ambi-Ria	4	48	6	71	7	83
Total	4	48	6	71	7	83

P 2.4. – Sistemas Integrados de Mobilidade

Mobi-Ria, Ref. PAD 138

Este Projecto foi cancelado pela CEAD a pedido da respectiva Entidade Beneficiária Principal subscrito pelas restantes Entidades Beneficiárias, por não estarem garantidas todas as condições necessárias para a sua boa execução técnica. O Orçamento de Formação inscrito no respectivo Plano Técnico e Financeiro era de 40.000€.

P 2.5. – Serviços de Segurança e Protecção Civil

Secur-Ria, Ref. PAD 101

Através deste projecto foram realizadas 8 acções de Formação, onde participaram 95 formandos, com um volume de formação de 3.267 horas em Serviços e Aplicações. Os compromissos para a formação, bem como a formação executada estão resumidos no quadro seguinte:

Secur-Ria, Ref. PAD 101	Compromisso PTF		Execução 2006		Execução Acumulada	
	Orçamento	39.000€	Orçamento	25.988€	Orçamento	32.568€
Formação em Serviços e Aplicações	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos
Aplicação Secur-Ria	4	48	7	83	8	95
Total	4	48	7	83	8	95

P 2.6. – Administração Local para o Cidadão

AEI, Ref. PAD 020

Através deste projecto foram realizadas 5 acções de Formação, onde participaram 407 formandos, com um volume de formação de 92.802 horas em Serviços e Aplicações. Os compromissos para a formação, bem como a formação executada estão resumidos no quadro seguinte:

AEI, Ref. PAD 020	Compromisso PTF		Execução 2006		Compromisso PTF	
	Orçamento	37.500€	Orçamento	63.956€	Orçamento	63.956 €
Formação em Serviços e Aplicações	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos
Operação Back e Front offices	12	380	5	407	5	407
Operação Interacção transacção	12	380	-	-	-	-
Operação e Manutenção Técnica	12	6	-	-	-	-
Formação Competências Básicas em TIC						
Formação Competências Básicas TIC	30	870	-	-	-	-
Total	66	1636	5	407	5	407

Sal-On-Line, Ref. PAD 016

Através deste projecto foram realizadas 34 acções de Formação, onde participaram 327 formandos, com um volume de formação de 3.104 horas em Serviços e Aplicações. Os compromissos para a formação, bem como a formação executada estão resumidos no quadro seguinte:

SAL- On Line, Ref. PAD 016	Compromisso PTF		Execução 2006		Execução Acumulada	
	Orçamento	60.000€	Orçamento	36.628€	Orçamento	63.270 €
Formação em Serviços e Aplicações	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos
Operação Back e Front offices	25	400	19	92	34	327
Operação Interacção transacção	25	400	-	-	-	-
Operação e Manutenção Técnica	6	14	-	-	-	-
Formação Competências Básicas em TIC						
Formação Competências Básicas TIC	50	1000	-	-	-	-
Total	106	1814	19	92	34	327

SeverInforma, Ref. PAD 023

Através deste projecto foram realizadas 2 acções de Formação, onde participaram 52 formandos, com um volume de formação de 9.620 horas em Serviços e Aplicações. Os compromissos para a formação, bem como a formação executada estão resumidos no quadro seguinte:

SEVER INFORMA, Ref. PAD 023	Compromisso PTF		Execução 2006		Execução Acumulada	
	Orçamento	18.500€	Orçamento	17.630€	Orçamento	17.630 €
Formação em Serviços e Aplicações	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos
Operação Back e Front offices	4	30	2	52	2	52
Operação Interacção transacção	4	30	-	-	-	-
Operação e Manutenção Técnica	4	2	-	-	-	-
Formação Competências Básicas em TIC	0	0				
Formação Competências Básicas TIC	10	120	-	-	-	-
Total	22	182	2	52	2	52

VagosInforma, Ref. PAD 018

Através deste projecto foram realizadas 2 acções de Formação, onde participaram 93 formandos, com um volume de formação de 27.900 horas em Serviços e Aplicações. Os compromissos para a formação, bem como a formação executada estão resumidos no quadro seguinte:

VAGOS-INFORMA, Ref. PAD 018	Compromisso PTF		Execução 2006		Execução Acumulada	
	Orçamento	25.000€	Orçamento	25.000€	Orçamento	25.000 €
Formação em Serviços e Aplicações	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos
Operação Back e Front offices	4	50	2	93	2	93
Operação Interacção transacção	4	50	-	-	-	-
Operação e Manutenção Técnica	4	2	-	-	-	-
Formação Competências Básicas em TIC						
Formação Competências Básicas TIC	10	200	-	-	-	-
Total	22	302	2	93	2	93

P 2.7. – Portal de Serviços da Administração Local

Ria-On-line, Ref. PAD 141

Este projecto solicitou uma alteração ao Plano Técnico e Financeiro, onde foi aceite a anulação da Formação, pois todos os elementos da Entidade Beneficiária Principal adquiriram, através do projecto SIG RIA, Ref. PAD 00, as competências necessárias para operar o portal Ria-on-line.

Área de Intervenção 3: Escolas e Comunidades Educativas

Os Projectos da Área de Intervenção 3 planearam a qualificação directa de 5.009 pessoas, com um volume de formação de 57.390 horas em Serviços e Aplicações e 39.240 horas em TIC. O orçamento total da formação nesta Área foi de 209.000€ que foi executado a 94,66%.

Durante o ano de 2006, foram ministradas 180 acções de formação, qualificando 2.898 pessoas, com um volume de formação de 51.834 horas. No total acumulado da execução, foram ministradas 305 acções de formação, qualificando 5.028 pessoas, com um volume de formação de 88.541 horas.

No quadro seguinte evidencia-se a execução nesta Área de Intervenção face aos objectivos planeados:

AI 3	Tipo	Planeado	Executado		Desvio	
			Nº	%	Nº	%
Formandos	SA	1.913	1.793	94%	-120	-6%
	TIC	3.096	3.235	104%	139	4%
	Total	5.009	5.028	100%	19	0%
Volume	SA	57.390	38.407	67%	-18.983	-33%
	TIC	39.240	50.134	128%	10.894	28%
	Total	96.630	88.541	92%	-8.134	-8%

Nesta Área de Intervenção foram cumpridas todas as metas planeadas nos respectivos Planos Técnicos e Financeiros, nomeadamente quanto ao número de formandos e quanto ao volume de formação, que apresenta um desvio negativo pouco significativo.

Mais detalhadamente, descreve-se em seguida a execução da Formação por Projecto:

P 3.1. – Serviços de Gestão e Administração da Rede Escolar

e-RIA, Ref. PAD 060

Através deste projecto foram realizadas 68 acções de Formação, onde participaram 1.140 formandos, com um volume de formação de 5.970 horas em Serviços e Aplicações e 14.115 horas em Competências Básicas em TIC. Os compromissos para a formação, bem como a formação executada estão resumidos no quadro seguinte:

e-RIA, Ref. PAD 060	Compromisso PTF		Execução 2006		Execução Acumulada	
	Orçamento	84.000€	Orçamento	70.128€	Orçamento	74.428 €
Formação em Serviços e Aplicações	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos
Gestão e manutenção de redes	1	104	1	26	3	56
Aplicações de Back-Offices	4	156	1	18	1	18
Aplicações de Front-Offices	1	104	7	125	7	125
Formação Competências Básicas em TIC						
Formação Competências Básicas	6	104	18	287	18	287
Formação Competências Básicas	10	200	18	302	18	302
Formação Competências Básicas	40	800	18	299	18	299
Total	62	1468	56	948	68	1140

P 3.2. – Curricula Digital

PorMat., Ref. PAD 067

Através deste projecto foram realizadas 49 acções de Formação, onde participaram 653 formandos, com um volume de formação de 1.325 horas em Serviços e Aplicações e 9.000 horas em Competências Básicas em TIC. Os compromissos para a formação, bem como a formação executada estão resumidos no quadro seguinte:

PorMat, Ref. PAD 067	Compromisso PTF		Execução 2006		Execução Acumulada	
	Orçamento	30.500€	Orçamento	28.425€	Orçamento	28.425 €
Formação em Serviços e Aplicações	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos
Software PorMat	1	15	1	15	4	53
Software PorMat	1	15	–	–	–	–
Formação Competências Básicas em TIC						
...	4	200				
	4	200	41	561	45	615
	2	80	–	–	–	–
Total	12	510	42	561	49	653

P 3.3. – Serviços de Formação à Distância de Professores

Professor, Ref. PAD 145

Através deste projecto foram realizadas 25 acções de Formação, onde participaram 417 formandos, com um volume de formação de 3.010 horas em Serviços e Aplicações e 6.039 horas em Competências Básicas em TIC. Os compromissos para a formação, bem como a formação executada estão resumidos no quadro seguinte:

Professor, Ref. PAD 145	Compromisso PTF		Execução 2006		Execução Acumulada	
	Orçamento	12.000€	Orçamento	12.000€	Orçamento	12.000 €
Formação em Serviços e Aplicações	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos
Formação de e-formadores	3	36	2	30	4	59
Formação de e-formadores	3	36	–	–	2	30
Formação Competências Básicas em TIC						
Formação Competências Básicas	6	72	11	186	11	186
Formação Competências Básicas	15	240	8	142	8	142
Total	27	384	21	358	25	417

P 3.4. – Expansão e Consolidação das Comunidades Educativas

e-CMEI, Ref. PAD 022

Através deste projecto foram realizadas 18 acções de Formação, onde participaram 278 formandos, com um volume de formação de 45 horas em Serviços e Aplicações e 4.125 horas em Competências Básicas em TIC. Os compromissos para a formação, bem como a formação executada estão resumidos no quadro seguinte:

e-CMEI, Ref. PAD 022	Compromisso PTF		Execução 2006		Execução Acumulada	
	Orçamento	12.500€	Orçamento	12.345€	Orçamento	12.345 €
Formação em Serviços e Aplicações	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos
Utilização da plataforma	11	50	1	3	1	3
Formação Competências Básicas em TIC						
Formação Competências Básicas	12	250	16	264	17	275
Total	23	300	17	267	18	278

Ria.EDU, Ref. PAD 006

Através deste projecto foram realizadas 145 acções de Formação, onde participaram 2540 formandos, com um volume de formação de 28.057 horas em Serviços e Aplicações e 16.855 horas em Competências Básicas em TIC. Os compromissos para a formação, bem como a formação executada estão resumidos no quadro seguinte:

Ria.EDU, Ref. PAD 006	Compromisso PTF		Execução 2006		Execução Acumulada	
	Orçamento	70.000€	Orçamento	40.050€	Orçamento	70.650 €
Formação em Serviços e Aplicações	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos
Caderneta & Dossier	30	530	20	385	55	946
Produção Materiais WEB	24	317	13	169	14	181
Funcionalidades do Dossier Pedagógico	32	466	1	20	16	277
Windows SharePoint Services	2	24	1	15	1	15
Instalação e Manutenção de Sistemas Informáticos	1	15	–	–	–	–
Implementação e Gestão de Servidores Windows em Ambiente Lan e Web	2	30	1	16	1	16
Microsoft Windows 2003 Server e Microsoft Isa Server	1	15	–	–	1	14
Formação Competências Básicas em TIC						
Windows; Word	3	50	4	77	5	114
Internet; e-mail	48	900	4	82	52	977
Total	143	2347	44	764	145	2540

Área de Intervenção 4: Universidade e Comunidade Universitária

Os Projectos da Área de Intervenção 4 enquadravam a qualificação directa de 320 pessoas, com um volume de formação de 5.280 horas em Serviços e Aplicações e 2.160 horas em TIC. O orçamento total da formação nesta Área foi de 198.308€ que foi executado a 83,95%.

Durante o ano de 2006, foram ministradas 50 acções de formação, qualificando 633 pessoas, com um volume de formação de 19.463 horas de formação em Serviços e Aplicações. No total acumulado da execução foram ministradas 57 acções de formação, qualificando 713 pessoas, com um volume de formação de 22.823 horas.

No quadro seguinte evidencia-se a execução nesta Área de Intervenção face aos objectivos planeados:

AI 4	Tipo	Planeado	Executado		Desvio	
			Nº	%	Nº	%
Formandos	SA	176	713	405%	537	305%
	TIC	144	0	0%	-144	-100%
	Total	320	713	223%	393	123%
Volume	SA	5.280	22.823	432%	17.543	332%
	TIC	2.160	0	0%	-2.160	-100%
	Total	7.440	22.823	307%	15.383	207%

As acções de formação da AI4 focaram-se nos Serviços e Aplicações desenvolvidos, devido à existência de outros programas de formação em curso na Universidade de Aveiro, nomeadamente os Planos de Formação Internos dos seus funcionários. No entanto tanto o número de formandos atingido como o volume de formação efectuado ultrapassaram os objectivos planeados nos respectivos Planos Técnicos e Financeiros.

Mais detalhadamente, descreve-se em seguida a execução da Formação por Projecto:

P 4.1. – Sistemas para a Gestão de Aquisição de Bens e Serviços

e–ABS, Ref. PAD 008

Através deste projecto foram realizadas 5 acções de Formação, onde participaram 61 formandos, com um volume de formação de 1.082 horas em Serviços e Aplicações. Os compromissos para a formação, bem como a formação executada estão resumidos no quadro seguinte:

	Compromisso PTF		Execução 2006		Execução Acumulada	
	Orçamento	9.316€	Orçamento	9.294€	Orçamento	9.294 €
Formação em Serviços e Aplicações	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos
e–ABS	2	32	5	61	5	61
Formação Competências Básicas em TIC						
Office	1	16	0	0	0	0
Total	3	48	5	61	5	61

P 4.2. – Teletrabalho

SITUA, Ref. PAD 009

Através deste projecto foram realizadas 27 acções de Formação, onde participaram 277 formandos, com um volume de formação de 10.981 horas em Serviços e Aplicações. Os compromissos para a formação, bem como a formação executada estão resumidos no quadro seguinte:

	Compromisso PTF		Execução 2006		Execução Acumulada	
	Orçamento	102.500€	Orçamento	79.008€	Orçamento	79.008 €
Formação em Serviços e Aplicações	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos
Aplicações várias	20	16	25	239	27	277
Formação Competências Básicas em TIC						
Office	14	16	0	0	0	0
Total	34	32	25	239	27	277

P 4.3. – Contact–Ciência

ContactUA, Ref. PAD 010

Através deste projecto foram realizadas 5 acções de Formação, onde participaram 26 formandos, com um volume de formação de 576 horas em Serviços e Aplicações. Os compromissos para a formação, bem como a formação executada estão resumidos no quadro seguinte:

	Compromisso PTF		Execução 2006		Execução Acumulada	
	Orçamento	20.000 €	Orçamento	9.196 €	Orçamento	12.619 €
Formação em Serviços e Aplicações	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos
Qualificação em Serviços e Aplicações do projecto	1	16	2	12	2	12
Qualificação em Serviços e Aplicações do projecto	1	16	2	10	3	14
Formação Competências Básicas em TIC						
Office	4	64	0	0	0	0
Total	6	96	4	22	5	26

P 4.4. – Biblioteca Digital da UA

SInBAD, Ref. PAD 012

Através deste projecto foram realizadas 8 acções de Formação, onde participaram 54 formandos, com um volume de formação de 1.500 horas em Serviços e Aplicações. Os compromissos para a formação, bem como a formação executada estão resumidos no quadro seguinte:

SInBAD, Ref. PAD 012	Compromisso PTF		Execução 2006		Execução Acumulada	
	Orçamento	30.000€	Orçamento	27.565€	Orçamento	27.565 €
Formação em Serviços e Aplicações	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos
Aplicações várias	4	16	8	54	8	54
Formação Competências Básicas em TIC						
Office	7	16	0	0	0	0
Total	11	32	8	54	8	54

P 4.5. – ArteDigital

Natural, Ref. PAD 108

Através deste projecto foram realizadas 6 acções de Formação, onde participaram 106 formandos, com um volume de formação de 2.574 horas em Serviços e Aplicações. Os compromissos para a formação, bem como a formação executada estão resumidos no quadro seguinte:

NARTURAL, Ref. PAD 108	Compromisso PTF		Execução 2006		Execução Acumulada	
	Orçamento	20.000€	Orçamento	21.500€	Orçamento	21.500 €
Formação em Serviços e Aplicações	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos
Fotografia Digital	1	16	5	91	5	91
Vídeo Digital	1	16	1	15	1	15
Formação Competências Básicas em TIC						
Módulo de formação	2	16	0	0	0	0
Total	4	48	6	106	6	106

P 4.6. – Produção Multimédia para a formação Profissional e Educação

Radical, Ref. PAD 014

Através deste projecto foram realizadas 6 acções de Formação, onde participaram 189 formandos, com um volume de formação de 6.110 horas em Serviços e Aplicações. Os compromissos para a formação, bem como a formação executada estão resumidos no quadro seguinte:

Radical, Ref. PAD 014	Compromisso PTF		Execução 2006		Execução Acumulada	
	Orçamento	16.492€	Orçamento	9.566€	Orçamento	16.492 €
Formação em Serviços e Aplicações	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos
Uso e gestão do Radical	1	16	0	0	4	38
Uso do Didaktos	1	16	1	42	1	42
Gestão Avançada do Radical	2	16	1	109	1	109
Formação Competências Básicas em TIC						
Módulo de formação	2	16	0	0	0	0
Total	6	64	2	151	6	189

Área de Intervenção 5: Serviços de Saúde

Os Projectos da Área de Intervenção 5 comprometeram-se com a qualificação directa de 780 pessoas, com um volume de formação de 13.800 horas em Serviços e Aplicações e 4.800 horas em TIC. O orçamento total da formação nesta Área foi de 162.500€ que foi executado a 93,81%.

Durante o ano de 2006, foram ministradas 38 acções de formação, qualificando 520 pessoas, com um volume de formação de 12.756 horas. No total acumulado da execução, foram ministradas 50 acções de formação, qualificando 800 pessoas, com um volume de formação de 18.606 horas.

No quadro seguinte evidencia-se a execução nesta Área de Intervenção face aos objectivos planeados:

AI 5	Tipo	Planeado	Executado		Desvio	
			Nº	%	Nº	%
Formandos	SA	460	435	95%	-25	-5%
	TIC	320	365	114%	45	14%
	Total	780	800	103%	20	3%
Volume	SA	13.800	12.408	90%	-1.392	-10%
	TIC	4.800	6.198	129%	1.398	29%
	Total	18.600	18.606	100%	6	0%

Assim verifica-se que os dois projectos desta Área de Intervenção ultrapassaram a meta do número de formandos, tendo sido abrangidos mais 20 formandos, correspondendo a mais 3% da meta planeada para este indicador, o que é extremamente relevante dada a limitada dimensão e natureza da população alvo. Em termos de volume de formação, não houve quaisquer desvios ao planeado nos respectivos Planos Técnicos e Financeiros desta Área de Intervenção.

Evidencia-se em seguida a execução detalhada da Formação por Projecto:

P 5.3. – Serviços de Diagnóstico Remoto

RDSR, Ref. PAD 039

Através deste projecto foram realizadas 24 acções de Formação, onde participaram 329 formandos com um volume de formação de 3.618 horas de formação em Serviços e Aplicações e 3.528 horas de formação em TIC. Os compromissos para a formação, bem como a formação executada estão resumidos no quadro seguinte:

RDSR, Ref. PAD 039	Compromisso PTF		Execução 2006		Execução Acumulada	
	Orçamento	80.000€	Orçamento	79.564 €	Orçamento	79.564 €
Formação em Serviços e Aplicações	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos
Prática utilização e métodos telediagnóstico	30	30			1	75
Prática utilização e métodos telediagnóstico	30	30			1	20
Melhoria das técnicas de telediagnóstico	60	60	5	47	5	47
Formação Competências Básicas em TIC						
Qualificação competências TIC	10	50	10	110	10	110
Qualificação competências TIC	10	50	7	77	7	77
Total	140	220	22	234	24	329

P 5.4. – Saúde Online

RTS, Ref. PAD 071:

Através deste projecto foram realizadas 26 acções de Formação, onde participaram 471 formandos com um volume de formação de 8.790 horas de formação em Serviços e Aplicações e 2.670 horas de formação em TIC. Os compromissos para a formação, bem como a formação executada estão resumidos no quadro seguinte:

RTS, Ref. PAD 071	Compromisso PTF		Execução 2006		Execução Acumulada	
	Orçamento	82.500€	Orçamento	47.635€	Orçamento	72.878 €
Formação em Serviços e Aplicações	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos
Utilização do Portal da Saúde	11	220	11	203	11	203
Utilização da Intranet (PCE)	5	100	4	73	4	73
Formação em BHP	1	20	-	-	1	17
Formação Competências Básicas em TIC						
Formação em Competências Básicas	9	180	-	-	9	168
Formação em Competências Básicas	2	40	1	10	1	10
Total	28	560	16	286	26	471

Área de Intervenção 6: Solidariedade Social

Os Projectos da Área de Intervenção 6 comprometeram-se em qualificar directamente 562 pessoas, com um volume de formação de 7.380 horas em Serviços e Aplicações e 3.615 horas em TIC. O orçamento total da formação nesta Área foi de 122.350€ que foi executado a 68,84%.

Durante o ano de 2006, foram ministradas 9 acções de formação, qualificando 81 pessoas, com um volume de formação de 4.166 horas. No total acumulado da execução, foram ministradas 24 acções de formação, qualificando 237 pessoas, com um volume de formação de 7.508 horas.

No quadro seguinte evidencia-se a execução nesta Área de Intervenção face aos objectivos planeados:

AI 6	Tipo	Planeado	Executado		Desvio	
			Nº	%	Nº	%
Formandos	SA	246	139	57%	-107	-43%
	TIC	316	98	31%	-218	-69%
	Total	562	237	42%	-325	-58%
Volume	SA	7.380	6.038	82%	-1.342	-18%
	TIC	3.615	1.470	41%	-2.145	-59%
	Total	10.995	7.508	68%	-3.487	-32%

Verifica-se que os projectos desta Área de Intervenção não alcançaram as metas propostas, quer em nº de formandos quer em volume de formação ficando muito abaixo dos objectivos planeados. Os desvios nesta Área justificam-se quer pela imitada dimensão quer na natureza da população destinatária mas também nas dificuldades operativas das próprias Entidades Beneficiárias. Realça-se no entanto o esforço de alguns projectos para cumprirem os compromissos de Formação inscritos nos respectivos Planos Técnicos e Financeiros.

Evidencia-se em seguida a execução detalhada por Projecto:

P 6.1. – Serviços de Gestão e Administração da Rede Social

SAISS, Ref. PAD 015

Através deste projecto foram realizadas 4 acções de Formação, onde participaram 38 formandos com um volume de formação de 2.876 horas em Serviços e Aplicações. Os compromissos para a formação, bem como a formação executada estão resumidos no quadro seguinte:

SAISS, Ref. PAD 015	Compromisso PTF		Execução 2006		Execução Acumulada	
	Orçamento	75.000€	Orçamento	37.874€	Orçamento	37.874 €
Formação em Serviços e Aplicações	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos
STC	4	80	2	17	2	17
SIDEI	1	20	1	11	1	11
SSAD	1	15	1	10	1	10
Formação Competências Básicas em TIC						
Qualificação em TIC – utentes	1	6	-	-	-	-
Qualificação em TIC – utentes	1	6	-	-	-	-
Total	8	127	4	38	4	38

P 6.2. – Conteúdos Pedagógicos

Estar, Ref. PAD 128

Através deste projecto foram realizadas 4 acções de Formação, onde participaram 47 formandos com um volume de formação de 510 horas em Serviços e Aplicações e 450 horas em TIC. Os compromissos para a formação, bem como a formação executada estão resumidos no quadro seguinte:

Estar, Ref. PAD 128	Compromisso PTF		Execução 2006		Execução Acumulada	
	Orçamento	8.000€	Orçamento	0€	Orçamento	8.000 €
Formação em Serviços e Aplicações	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos
Uso de meios Audiovisuais e Técnico Pedagógicos	1	14	-	-	1	17
Formação Competências Básicas em TIC						
Introdução ao Windows	1	10	-	-	1	10
Internet e correio electrónico	1	10	-	-	1	10
Word	1	10	-	-	1	10
Total	4	44	0	0	4	47

P 6.4. – Viver em Segurança

SAD_SOS, Ref. PAD 102

Através deste projecto foi realizada 1 acção de Formação, onde participaram 4 formandos com um volume de formação de 252 horas em Serviços e Aplicações. Os compromissos para a formação, bem como a formação executada estão resumidos no quadro seguinte:

SAD-SOS, Ref. PAD 102	Compromisso PTF		Execução 2006		Execução Acumulada	
	Orçamento	4.000€	Orçamento	0€	Orçamento	2.999€
Formação em Serviços e Aplicações	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos
Windows XP	1	12	-	-	-	-
Office XP	1	12	-	-	-	-
Formação em Call Center	1	6	-	-	1	4
Formação Competências Básicas em TIC						
Competências Básicas	10	100	-	-	0	0
Total	13	130	0	0	1	4

P 6.5. – Inclusão Social na SI

Incluinet, Ref. PAD 132

Através deste projecto foram realizadas 6 acções de Formação, onde participaram 64 formandos com um volume de formação de 840 horas em Serviços e Aplicações e 540 horas em TIC. Os compromissos para a formação, bem como a formação executada estão resumidos no quadro seguinte:

Incluinet, Ref. PAD 132	Compromisso PTF		Execução 2006		Execução Acumulada	
	Orçamento	10.100€	Orçamento	0€	Orçamento	10.100 €
Formação em Serviços e Aplicações	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos
As TIC nos audiovisuais - sua utilização	1	12	-	-	1	10
As novas ferramentas de comunicação	1	12	-	-	1	9
Construção de Páginas WEB	1	12	-	-	1	9
Formação Competências Básicas em TIC						
Introdução ao Windows	1	12	-	-	1	12
Word	1	12	-	-	1	12
Internet e Correio Electrónico	1	12	-	-	1	12
Total	6	72	0	0	6	64

ISSI, Ref. PAD 133

Através deste projecto foram realizadas 6 acções de Formação, onde participaram 60 formandos com um volume de formação de 840 horas em Serviços e Aplicações e 480 horas em TIC. Os compromissos para a formação, bem como a formação executada estão resumidos no quadro seguinte:

ISSI, Ref. PAD 133	Compromisso PTF		Execução 2006		Execução Acumulada	
	Orçamento	14.250€	Orçamento	7.917€	Orçamento	14.250 €
Formação em Serviços e Aplicações	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos
Técnicos Instituições	1	9	-	-	1	9
Idosos	1	9	1	7	1	7
Info-excluídos geral	2	9	1	12	1	12
Formação Competências Básicas em TIC						
Técnicos Instituições	1	9	-	-	1	10
Idosos	1	18	-	-	1	9
Info-excluídos geral	2	36	-	-	1	13
Total	8	90	2	19	6	60

P 6.8. – Balcão Único de Solidariedade Social

AMRiaSocial, Ref. PAD 113

Através deste projecto foram realizadas 3 acções de Formação, onde participaram 24 formandos com um volume de formação de 720 horas em Serviços e Aplicações. Os compromissos para a formação, bem como a formação executada estão resumidos no quadro seguinte:

AMRiaSocial, Ref. PAD 113	Compromisso PTF		Execução 2006		Execução Acumulada	
	Orçamento	11.000€	Orçamento	11.000€	Orçamento	11.000 €
Formação em Serviços e Aplicações	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos
Gestor de conteúdos	3	24	3	24	3	24
Total	3	24	3	24	3	24

Área de Intervenção 7: Tecido Produtivo

Os Projectos da Área de Intervenção 7 abrangiam a qualificação de 2.625 pessoas, com um volume de formação <37.530 horas em Serviços e Aplicações e 23.730 horas em TIC. O orçamento total da formação nesta Área foi de 325.965€ que foi executado a 82,21%.

Durante o ano de 2006, foram ministradas 135 acções de formação, qualificando 1.262 pessoas, com um volume de formação de 24.080 horas. No total acumulado da execução, foram ministradas 185 acções de formação, qualificando 1.533 pessoas, com um volume de formação de 29.084 horas.

No quadro seguinte evidencia-se a execução nesta Área de Intervenção face aos objectivos planeados:

AI 7	Tipo	Planeado	Executado		Desvio	
			Nº	%	Nº	%
Formandos	SA	1.177	728	62%	-449	-38%
	TIC	1.448	805	56%	-643	-44%
	Total	2625	1.533	58%	-1.092	-42%
Volume	SA	37.530	16.951	45%	-20.579	-55%
	TIC	23.730	12.133	51%	-11.597	-49%
	Total	61.260	29.084	47%	-32.176	-53%

Verifica-se que os projectos desta Área de Intervenção não alcançaram as metas propostas, quer em nº de formandos quer em volume de formação ficando muito longe dos objectivos planeados. Os desvios nesta Área justificam-se pela limitada dimensão da população alvo e pela natureza das próprias Entidades Beneficiárias. Realça-se no entanto o esforço de alguns projectos para cumprirem os compromissos de Formação, inscritos nos respectivos Planos Técnicos e Financeiros, tendo efectivamente atingido uma proporção muito elevada dos destinatários.

Em seguida descreve-se detalhadamente a execução da Formação em cada Projecto:

P 7.1. – Informar e Mobilizar para Inovar

Geo-MKT, Ref. PAD 029

Através deste projecto foram realizadas 7 acções de Formação, onde participaram 134 formandos com um volume de formação de 1.230 horas em Serviços e Aplicações e 1.560 horas em TIC. Os compromissos para a formação, bem como a formação executada estão resumidos no quadro seguinte:

Geo-MKT, Ref. PAD 029	Compromisso PTF		Execução 2006		Execução Acumulada	
	Orçamento	12.900€	Orçamento	13.830 €	Orçamento	13.830 €
Formação em Serviços e Aplicações	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos
Tecnologia e Gestão de ZING	2	50	1	21	1	21
Parâmetros localização de ZING	2	50	1	20	1	20
Formação Competências Básicas em TIC						
Competências Básicas em TIC	4	100	5	93	5	93
Total	8	200	7	134	7	134

P 7.3. – Serviços de Turismo

TIC & TU, Ref. PAD 112

Através deste projecto foram realizadas 11 acções de Formação, onde participaram 87 formandos com um volume de formação de 1.081 horas em Serviços e Aplicações e 90 horas em TIC. Os compromissos para a formação, bem como a formação executada estão resumidos no quadro seguinte:

TIC & TU, Ref. PAD 112	Compromisso PTF		Execução 2006		Execução Acumulada	
	Orçamento	16.281€	Orçamento	11.541€	Orçamento	18.578 €
Formação em Serviços e Aplicações	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos
Tratamento da informação	2	11	1	7	2	14
Utilização de back-office	2	27	6	52	6	52
Gestão e disponibilização de serviços	1	20	2	18	2	18
Formação Competências Básicas em TIC						
Introdução às TIC	1	3	-	-	1	3
Total	6	61	9	77	11	87

P 7.4. – Zonas Industriais de Nova Geração

GeolInvest, Ref. PAD 027

Através deste projecto foram realizadas 3 acções de Formação, onde participaram 29 formandos com um volume de formação de 480 horas em Serviços e Aplicações e 195 horas em TIC. Os compromissos para a formação, bem como a formação executada estão resumidos no quadro seguinte:

GeolInvest, Ref. PAD 027	Compromisso PTF		Execução 2006		Execução Acumulada	
	Orçamento	26.500€	Orçamento	25.000€	Orçamento	26.500 €
Formação em Serviços e Aplicações	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos
Formação no Sistema GeolInvest	2	14	2	16	2	16
Formação Competências Básicas em TIC						
Competências Básicas em TIC	1	14			1	13
Total	3	28	2	16	3	29

P 7.5. – Modernizar a Indústria, o Comércio e os Serviços

Abdigital, Ref. PAD 106

Através deste projecto foram realizadas 4 acções de Formação, onde participaram 60 formandos com um volume de formação de 900 horas em Serviços e Aplicações e 450 horas em TIC. Os compromissos para a formação, bem como a formação executada estão resumidos no quadro seguinte:

abdigital, Ref. PAD 106	Compromisso PTF		Execução 2006		Execução Acumulada	
	Orçamento	12.267€	Orçamento	12.267€	Orçamento	12.267 €
Formação em Serviços e Aplicações	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos
Serviços de FrontOffice e BackOffice	1	15	1	15	1	15
Serviços e aplicações desenvolvidas	1	15	1	15	1	15
Formação Competências Básicas em TIC						
Formação Competências Básicas	2	30	2	30	2	30
Total	4	60	4	60	4	60

ABS XXI, Ref. PAD 036

Através deste projecto foram realizadas 7 acções de Formação, onde participaram 46 formandos com um volume de formação de 180 horas em Serviços e Aplicações e 600 horas em TIC. Os compromissos para a formação, bem como a formação executada estão resumidos no quadro seguinte:

ABS XXI, Ref. PAD 036	Compromisso PTF		Execução 2006		Execução Acumulada	
	Orçamento	5.000€	Orçamento	5.000€	Orçamento	5.000 €
Formação em Serviços e Aplicações	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos
Sistemas Informática/Gestão	1	15	1	2	1	2
Plataforma de serviços	2	30	2	4	2	4
Formação Competências Básicas em TIC						
Formação Competências Básicas	4	60	4	40	4	40
Total	7	105	7	46	7	46

Atlética, Ref. PAD 139

Este Projecto foi cancelado pela CEAD, a pedido da própria Entidade Beneficiária, por não se verificarem as condições necessárias para o seu financiamento de acordo com a regulamentação nacional e comunitária. O Orçamento de Formação inscrito no respectivo Plano Técnico e Financeiro era de 5.200€.

Braxen, Ref. PAD 115

Através deste projecto foram realizadas 5 acções de Formação, onde participaram 29 formandos com um volume de formação de 570 horas em Serviços e Aplicações. Os compromissos para a formação, bem como a formação executada estão resumidos no quadro seguinte:

Braxen, Ref. PAD 115	Compromisso PTF		Execução 2006		Execução Acumulada	
	Orçamento	4.410€	Orçamento	4.410€	Orçamento	4.410€
Formação em Serviços e Aplicações	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos
Sistemas Informática/Gestão	1	15	1	10	1	10
Plataforma de serviços	2	30	4	19	4	19
Formação Competências Básicas em TIC						
Formação Competências Básicas	2	30	–	–	–	–
Total	5	75	5	29	5	29

CADERNO DIGITAL, Ref. PAD 147

Através deste projecto foi realizada 1 acção de Formação, onde participaram 7 formandos com um volume de formação de 630 horas em Serviços e Aplicações. Os compromissos para a formação, bem como a formação executada estão resumidos no quadro seguinte:

	Compromisso PTF		Execução 2006		Execução Acumulada	
CADERNO DIGITAL, Ref. PAD 147	Orçamento	5.000€	Orçamento	0€	Orçamento	5.000 €
Formação em Serviços e Aplicações	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos
Aplicações On-Line	1	7	-	-	1	7
Zona de Teletrabalho	1	7	-	-	-	-
Gestor de Conteúdos	1	7	-	-	-	-
Formação Competências Básicas em TIC						
Formação em Competências Básicas	1	7	-	-	-	-
Formação em Competências Básicas	1	7	-	-	-	-
Formação em Competências Básicas	1	7	-	-	-	-
Total	6	42	-	-	1	7

Com.Web, Ref. PAD 137

Através deste projecto foram realizadas 2 acções de Formação, onde participaram 15 formandos com um volume de formação de 450 horas em Serviços e Aplicações. Os compromissos para a formação, bem como a formação executada estão resumidos no quadro seguinte:

	Compromisso PTF		Execução 2006		Execução Acumulada	
Com.Web, Ref. PAD 137	Orçamento	4.500€	Orçamento	4.500€	Orçamento	4.500€
Formação em Serviços e Aplicações	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos
Intranet / Extranet	1	10	1	10	1	10
Plataforma de teletrabalho	1	5	1	5	1	5
Formação Competências Básicas em TIC						
Autoaprendizagem com elearning	2	5	-	-	-	-
Total	4	20	2	15	2	15

DigiPot, Ref. PAD 119

Através deste projecto foram realizadas 6 acções de Formação, onde participaram 45 formandos com um volume de formação de 450 horas em Serviços e Aplicações e 450 horas em TIC. Os compromissos para a formação, bem como a formação executada estão resumidos no quadro seguinte:

	Compromisso PTF		Execução 2006		Execução Acumulada	
DigiPot, Ref. PAD 119	Orçamento	4.830€	Orçamento	4.830€	Orçamento	4.830€
Formação em Serviços e Aplicações	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos
Sistemas Informática/Gestão	1	15	1	5	1	5
Plataforma de serviços	2	30	2	10	2	10
Formação Competências Básicas em TIC						
Formação Competências Básicas	3	45	3	30	3	30
Total	6	90	6	45	6	45

Digivacas, Ref. PAD 064

Através deste projecto foram realizadas 20 acções de Formação, onde participaram 352 formandos com um volume de formação de 1.110 horas em Serviços e Aplicações e 4.725 horas em TIC. Os compromissos para a formação, bem como a formação executada estão resumidos no quadro seguinte:

	Compromisso PTF		Execução 2006		Execução Acumulada	
Digivacas, Ref. PAD 064	Orçamento	15.750€	Orçamento	15.750€	Orçamento	15.750€
Formação em Serviços e Aplicações	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos
Formação Contrastadores	4	32	4	32	4	32
Formação Pessoal Administrativo	1	5	1	5	1	5
Formação Competências Básicas em TIC						
Formação aos Criadores	15	315	15	315	15	315
Total	20	352	20	352	20	352

e–NTL, Ref. PAD 069

Através deste projecto foram realizadas 6 acções de Formação, onde participaram 72 formandos com um volume de formação de 1.575 horas em Serviços e Aplicações. Os compromissos para a formação, bem como a formação executada estão resumidos no quadro seguinte:

e–NTL, Ref. PAD 069	Compromisso PTF		Execução 2006		Execução Acumulada	
	Orçamento	4.100€	Orçamento	4.100€	Orçamento	4.100€
Formação em Serviços e Aplicações	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos
Gestão documental	1	15	0	0	0	0
Gestão e Produção	1	15	3	39	3	39
Qualidade nos serviços	1	15	3	33	3	33
Formação Competências Básicas em TIC						
Formação em Competências Básicas	3	45	0	0	0	0
Total	6	90	6	72	6	72

e–SI, Ref. PAD 123

Através deste projecto foi realizada 1 acção de Formação, onde participaram 12 formandos com um volume de formação de 360 horas em Serviços e Aplicações. Os compromissos para a formação, bem como a formação executada estão resumidos no quadro seguinte:

e–SI, Ref. PAD 123	Compromisso PTF		Execução 2006		Execução Acumulada	
	Orçamento	6.000€	Orçamento	0€	Orçamento	5.989 €
Formação em Serviços e Aplicações	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos
Formação em serviços	1	20	-	-	1	12
Total	1	20	-	-	1	12

ESTAG, Ref. PAD 033

Através deste projecto foram realizadas 4 acções de Formação, onde participaram 28 formandos com um volume de formação de 120 horas em Serviços e Aplicações e 360 horas em TIC. Os compromissos para a formação, bem como a formação executada estão resumidos no quadro seguinte:

Estag, Ref. PAD 033	Compromisso PTF		Execução 2006		Execução Acumulada	
	Orçamento	3.408€	Orçamento	3.408€	Orçamento	3.408€
Formação em Serviços e Aplicações	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos
Sistemas Informática/Gestão	1	15	1	2	1	2
Plataforma de serviços	1	10	1	2	1	2
Formação Competências Básicas em TIC						
Formação Competências Básicas	2	30	2	24	2	24
Total	4	55	4	28	4	28

Extraplas, Ref. PAD 110

Através deste projecto foi realizada 1 acção de Formação, onde participaram 6 formandos com um volume de formação de 420 horas em Serviços e Aplicações. Os compromissos para a formação, bem como a formação executada estão resumidos no quadro seguinte:

Extraplas, Ref. PAD 110	Compromisso PTF		Execução 2006		Execução Acumulada	
	Orçamento	4.500€	Orçamento	4.500€	Orçamento	4.500€
Formação em Serviços e Aplicações	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos
Extranet	1	30	-	-	1	6
Sistema de Controlo de Produção	1	30	-	-	-	-
Sistema de Controlo de Tarefas	1	30	-	-	-	-
Total	3	90	-	-	1	6

FIG-NET, Ref. PAD 031

Através deste projecto foram realizadas 4 acções de Formação, onde participaram 24 formandos com um volume de formação de 120 horas em Serviços e Aplicações e 300 horas em TIC. Os compromissos para a formação, bem como a formação executada estão resumidos no quadro seguinte:

FIG-NET, Ref. PAD 031	Compromisso PTF		Execução 2006		Execução Acumulada	
	Orçamento	3.550€	Orçamento	3.550€	Orçamento	3.550€
Formação em Serviços e Aplicações	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos
Sistemas Informática/Gestão	1	15	1	2	1	2
Plataforma de serviços	1	10	1	2	1	2
Formação Competências Básicas em TIC						
Formação Competências Básicas	2	30	2	20	2	20
Total	4	55	4	24	4	24

GALILEU-DIAG, Ref. PAD 148

Através deste projecto foram realizadas 4 acções de formação, onde participaram 18 formandos com um volume de formação de 520 horas em Serviços e Aplicações. Os compromissos para a formação, bem como a formação executada estão resumidos no quadro seguinte:

GALILEU - DIAG, Ref. PAD 148	Compromisso PTF		Execução 2006		Execução Acumulada	
	Orçamento	4.600€	Orçamento	4.914€	Orçamento	9.227 €
Formação em Serviços e Aplicações	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos
Utilização da aplicação	1	4	1	5	2	11
Serviço de Excelência	1	4			1	4
Instalação da aplicação	1	4	1	3	1	3
Formação Competências Básicas em TIC						
Colaboradores	1	4	-	-	-	-
Total	4	16	2	8	4	18

HMC, Ref. PAD 042

Através deste projecto foram realizadas 4 acções de Formação, onde participaram 27 formandos com um volume de formação de 607 horas em Serviços e Aplicações. Os compromissos para a formação, bem como a formação executada estão resumidos no quadro seguinte:

HMC, Ref. PAD 042	Compromisso PTF		Execução 2006		Execução Acumulada	
	Orçamento	9.500€	Orçamento	9.500€	Orçamento	9.500€
Formação em Serviços e Aplicações	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos
Novas ferramentas	1	13	4	27	4	27
Formação Competências Básicas em TIC						
Internet, busca e email	1	13	-	-	-	-
Total	2	26	4	27	4	27

Imagem XXI, Ref. PAD 118

Através deste projecto foram realizadas 4 acções de Formação, onde participaram 26 formandos com um volume de formação de 120 horas em Serviços e Aplicações e 176 horas em TIC. Os compromissos para a formação, bem como a formação executada estão resumidos no quadro seguinte:

Imagem XXI, Ref. PAD 118	Compromisso PTF		Execução 2006		Execução Acumulada	
	Orçamento	4.704€	Orçamento	4.710 €	Orçamento	4.710 €
Formação em Serviços e Aplicações	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos
Sistemas Informática/Gestão	1	15	1	2	1	2
Plataforma de serviços	1	15	1	2	1	2
Formação Competências Básicas em TIC						
Formação Competências Básicas	2	30	2	22	2	22
Total	4	60	4	26	4	26

Inovortal, Ref. PAD 032

Através deste projecto foram realizadas 4 acções de formação, onde participaram 32 formandos com um volume de formação de 480 horas em Serviços e Aplicações. Os compromissos para a formação, bem como a formação executada estão resumidos no quadro seguinte:

	Compromisso PTF		Execução 2006		Execução Acumulada	
	Orçamento	9.500€	Orçamento	4.750€	Orçamento	9.500€
Inovortal, Ref. PAD 032	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos
Formação em Serviços e Aplicações						
Formação em serviços do Centro	1	20	0	0	2	20
Formação em e-Commerce	1	20	2	12	2	12
Formação Competências Básicas em TIC						
Auto aprendizagem usando e-learning		200	0	0	0	0
Total	2	240	2	12	4	32

JFD, Ref. PAD 117

Através deste projecto foram realizadas 6 acções de Formação, onde participaram 48 formandos com um volume de formação de 540 horas em Serviços e Aplicações e 450 horas em TIC. Os compromissos para a formação, bem como a formação executada estão resumidos no quadro seguinte:

	Compromisso PTF		Execução 2006		Execução Acumulada	
	Orçamento	4.914€	Orçamento	4.914€	Orçamento	4.914€
JFD, Ref. PAD 117	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos
Formação em Serviços e Aplicações						
Sistemas Informática/Gestão	1	15	1	6	1	6
Plataforma de serviços	2	30	2	12	2	12
Formação Competências Básicas em TIC						
Formação Competências Básicas	3	45	3	30	3	30
Total	6	90	6	48	6	48

MARC, Ref. PAD 074

Através deste projecto foram realizadas 12 acções de formação, onde participaram 144 formandos com um volume de formação de 1.860 horas em Serviços e Aplicações e de 1.230 horas em TIC. Os compromissos para a formação, bem como a formação executada estão resumidos no quadro seguinte:

	Compromisso PTF		Execução 2006		Execução Acumulada	
	Orçamento	14.050€	Orçamento	8.400€	Orçamento	14.200 €
MARC, Ref. PAD 117	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos
Formação em Serviços e Aplicações						
Aplicações de Gestão Documental	3	30	3	34	3	34
Aplicações de Planeamento em Tempo Real	3	30	3	28	3	28
Formação Competências Básicas em TIC						
Competências Básicas	8	88	2	24	6	82
Total	14	148	8	86	12	144

ONDA, Ref. PAD 021

Através deste projecto foi realizada 1 acção de Formação, onde participaram 6 formandos com um volume de formação de 378 horas em Serviços e Aplicações. Os compromissos para a formação, bem como a formação executada estão resumidos no quadro seguinte:

	Compromisso PTF		Execução 2006		Execução Acumulada	
	Orçamento	8.000€	Orçamento	8.000€	Orçamento	8.000€
ONDA, Ref. PAD 021	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos
Formação em Serviços e Aplicações						
Gestão Clientes	2	2	0	0	0	0
Gestão Interna	1	2	0	0	0	0
Processo Produtivo	1	2	1	6	1	6
Formação Competências Básicas em TIC						
Internet	1	2	0	0	0	0
E-Mail	1	2	0	0	0	0
Sistemas Operativos	1	3	0	0	0	0
Total	7	13	1	6	1	6

RED-AVEIRO, Ref. PAD 072

Este Projecto foi cancelado pela CEAD por se ter confirmado a contínua incapacidade da EBP para execução dos compromissos inscritos no respectivo PTF. O Orçamento de Formação inscrito no respectivo Plano Técnico e Financeiro era de 19.278€.

SANI, Ref. PAD 047

Através deste projecto foram realizadas 15 acções de Formação, onde participaram 96 formandos com um volume de formação de 100 horas em Serviços e Aplicações e 1.387 horas em TIC. Os compromissos para a formação, bem como a formação executada estão resumidos no quadro seguinte:

SANI, Ref. PAD 047	Compromisso PTF		Execução 2006		Execução Acumulada	
	Orçamento	50.975€	Orçamento	23.111 €	Orçamento	23.111 €
Formação em Serviços e Aplicações	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos
Formação específica do sistema	15	150	1	1	1	1
Formação Competências Básicas em TIC						
Windows, Internet, busca, e-mail	10	100	14	95	14	95
Total	25	250	13	78	15	96

Semiar, Ref. PAD 130

Através deste projecto foram realizadas 2 acções de Formação, onde participaram 15 formandos com um volume de formação de 300 horas em Serviços e Aplicações. Os compromissos para a formação, bem como a formação executada estão resumidos no quadro seguinte:

SEMIAR, Ref. PAD 130	Compromisso PTF		Execução 2006		Execução Acumulada	
	Orçamento	4.500€	Orçamento	4.500€	Orçamento	4.500€
Formação em Serviços e Aplicações	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos
Aplicação integrada	2	26	2	15	2	15
Formação Competências Básicas em TIC						
Competências Básicas	2	40	-	-	-	-
Total	4	66	2	15	2	15

SIPA, Ref. PAD 026

Através deste projecto foram realizadas 33 acções de formação, onde participaram 107 formandos com um volume de formação de 808 horas em Serviços e Aplicações. Os compromissos para a formação, bem como a formação executada estão resumidos no quadro seguinte:

SIPA, Ref. PAD 026	Compromisso PTF		Execução 2006		Execução Acumulada	
	Orçamento	26.348€	Orçamento	24.633€	Orçamento	26.398 €
Formação em Serviços e Aplicações	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos
Sistema Informático - Gestão Financeira	2	31	19	73	19	73
Workflow de compras	2	63	8	27	8	27
Oracle Database; MS Windows and Exchange Server	2	2	4	5	6	7
Formação Competências Básicas em TIC						
Competências Básicas em TIC	8	80	-	-	-	-
Total	14	165	2	2	33	107

SMIA, Ref. PAD 052

Através deste projecto foram realizadas 9 acções de Formação, onde participaram 17 formandos com um volume de formação de 282 horas em Serviços e Aplicações. Os compromissos para a formação, bem como a formação executada estão resumidos no quadro seguinte:

SMIA, Ref. PAD 052	Compromisso PTF		Execução 2006		Execução Acumulada	
	Orçamento	8.000€	Orçamento	5.650 €	Orçamento	5.650 €
Formação em Serviços e Aplicações	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos
SQL; Visual Basic.NET	2	2	3	3	3	3
Excel com VBA; Flash	2	2	4	12	6	14
Hacking Aplicado	1	1	–	–	–	–
Total	5	5	7	15	9	17

TUP, Ref. PAD 044

Através deste projecto foram realizadas 6 acções de Formação, onde participaram 21 formandos com um volume de formação de 180 horas em Serviços e Aplicações e 160 horas em TIC. Os compromissos para a formação, bem como a formação executada estão resumidos no quadro seguinte:

TUP, Ref. PAD 044	Compromisso PTF		Execução 2006		Execução Acumulada	
	Orçamento	19.750€	Orçamento	7.400 €	Orçamento	7.400 €
Formação em Serviços e Aplicações	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos
E-business	1	5	1	5	1	5
Execução de Encomendas e Symix	1	8				
Centralgest	1	11	1	8	1	8
Formação Competências Básicas em TIC						
Windows, Word, Internet	5	100	4	8	4	8
Total	8	124	6	21	6	21

uebe.SI, Ref. PAD 103

Através deste projecto foi realizada 1 acção de formação, onde participaram 10 formandos com um volume de formação de 500 horas em Serviços e Aplicações. Os compromissos para a formação, bem como a formação executada estão resumidos no quadro seguinte:

Uebe.SI, Ref. PAD 103	Compromisso PTF		Execução 2006		Execução Acumulada	
	Orçamento	4.150€	Orçamento	0€	Orçamento	4.150 €
Formação em Serviços e Aplicações	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos
Formação intranet/extranet	2	10	0	0	0	0
Plataforma de teletrabalho	2	10	0	0	1	10
Gestão de projectos	1	5	0	0	0	0
Formação Competências Básicas em TIC						
Auto aprendizagem e-learning	1	3	0	0	0	
Total	6	28	0	0	1	10

VLM–online, Ref. PAD 104

Através deste projecto foram realizadas 2 acções de Formação, onde participaram 20 formandos com um volume de formação de 600 horas em Serviços e Aplicações. Os compromissos para a formação, bem como a formação executada estão resumidos no quadro seguinte:

VLM–Online, Ref. PAD 104	Compromisso PTF		Execução 2006		Execução Acumulada	
	Orçamento	3.500€	Orçamento	4.500 €	Orçamento	4.500 €
Formação em Serviços e Aplicações	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos
Formação em Intranet	1	10	1	10	1	10
Formação em Extranet	1	10	1	10	1	10
Formação Competências Básicas em TIC						
Auto aprendizagem usando e-learning	1	10	–	–	–	–
Total	3	30	2	20	2	20

web-IVE, Ref. PAD 129

Este Projecto, aprovado no âmbito do 2º Concurso Aveiro Digital, apresentou a sua desistência por não considerar reunidas todas as condições necessárias para a sua boa implementação.

Área de Intervenção 8: Informação, Cultura e Lazer

Os Projectos da Área de Intervenção 8 planearam qualificar 3.042 pessoas, com um volume de formação de 66.075 horas, e com um orçamento de 268.100€ que foi executado a 98,30%.

Durante o ano de 2006, foram ministradas 146 acções de formação, qualificando 1.724 pessoas, com um volume de formação de 35.723 horas. No total acumulado da execução, foram ministradas 149 acções de formação, qualificando 1.750 pessoas, com um volume de formação de 36.178 horas.

No quadro seguinte evidencia-se a execução nesta Área de Intervenção face aos objectivos planeados:

AI 8	Tipo	Planeado	Executado		Desvio	
			Nº	%	Nº	%
Formandos	SA	1.367	504	22%	- 863	-63%
	TIC	1.675	1.246	74%	- 429	-26%
	Total	3.042	1.750	58%	-1.292	- 42%
Volume	SA	40.950	17.671	43%	-23.279	-57%
	TIC	25.125	18.507	74%	-6.618	-26%
	Total	66.075	36.178	55%	-29.897	-45%

Verifica-se que os projectos desta Área de Intervenção não alcançaram as metas propostas, quer em nº de formandos quer em volume de formação ficando muito abaixo dos objectivos planeados. Os desvios nesta Área justificam-se pela natureza das próprias Entidades Beneficiárias apesar da dimensão da potencial população alvo. Realça-se no entanto o esforço de alguns projectos para cumprirem e até ultrapassarem os compromissos de Formação inscritos nos respectivos Planos Técnicos e Financeiros.

Descreve-se em seguida a execução da Formação em cada Projecto:

P 8.1. – Museus e Arquivos

bibria, Ref. PAD 066

Através deste projecto foram realizadas 6 acções de Formação, onde participaram 149 formandos com um volume de formação de 1.211 horas em Serviços e Aplicações. Os compromissos para a formação, bem como a formação executada estão resumidos no quadro seguinte:

	Compromisso PTF		Execução 2006		Execução Acumulada	
	Orçamento	32.300€	Orçamento	32.300€	Orçamento	32.300€
Formação em Serviços e Aplicações	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos
-	-	-	6	149	6	149
Formação Competências Básicas em TIC	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos
Windows, Word e Internet	1	14	-	-	-	-
Windows, Word e Internet	1	14	-	-	-	-
Software Biblioteca Digital	3	14	-	-	-	-
Total	5	42	6	149	6	149

INFORDICO, Ref. PAD 024

Através deste projecto foram realizadas 53 acções de Formação, onde participaram 724 formandos com um volume de formação de 2.880 horas em Serviços e Aplicações e 10.305 horas em TIC. Os compromissos para a formação, bem como a formação executada estão resumidos no quadro seguinte:

	Compromisso PTF		Execução 2006		Execução Acumulada	
	Orçamento	39.000€	Orçamento	38.853€	Orçamento	38.853 €
INFORDICO, Ref. PAD 024	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos
Formação em Serviços e Aplicações						
Operação BackOffice	5	100	-	-	-	-
Operação Front-Offices	10	200	-	-	-	-
Operação e manutenção Técnica	2	24	3	37	3	37
Formação Competências Básicas em TIC						
Formação Competências Básicas TIC	50	1000	50	687	50	687
Total	67	1324	53	724	53	724

MEMDigital, Ref. PAD 055

Através deste projecto foram realizadas 9 acções de Formação, onde participaram 30 formandos com um volume de formação de 478 horas em Serviços e Aplicações. Os compromissos para a formação, bem como a formação executada estão resumidos no quadro seguinte:

	Compromisso PTF		Execução 2006		Execução Acumulada	
	Orçamento	16.100€	Orçamento	16.099€	Orçamento	16.099 €
MEMDigital, Ref. PAD 055	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos
Formação em Serviços e Aplicações						
Ferramentas de Pesquisa e Arquivo Documental	1	6	4	17	4	17
Ferramentas multimédia de Apoio Visitante	1	6	3	6	3	6
Operação e Manutenção Técnica	1	4	2	7	2	7
Formação Competências Básicas em TIC						
Formação Competências Básicas TIC	10	100	-	-	-	-
Total	13	116	9	30	9	30

MUSEAVE, Ref. PAD 107

Através deste projecto foram realizadas 5 acções de formação, onde participaram 26 formandos com um volume de formação de 390 horas em Serviços e Aplicações e 195 horas em TIC. Os compromissos para a formação, bem como a formação executada estão resumidos no quadro seguinte:

	Compromisso PTF		Execução 2006		Execução Acumulada	
	Orçamento	6.000€	Orçamento	3.806€	Orçamento	5.962 €
MUSEAVE, Ref. PAD 107	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos
Formação em Serviços e Aplicações						
BackOffice	1	6	1	7	1	7
Tratamento de imagem	1	6	1	1	2	6
Formação Competências Básicas em TIC						
Recursos Humanos –MUSEAVE	1	12	1	2	2	13
Total	3	24	3	10	5	26

P@Z, Ref. PAD 050

Através deste projecto foram realizadas 2 acções de Formação, onde participaram 21 formandos com um volume de formação de 1.360 horas em Serviços e Aplicações. Os compromissos para a formação, bem como a formação executada estão resumidos no quadro seguinte:

	Compromisso PTF		Execução 2006		Execução Acumulada	
	Orçamento	8.500€	Orçamento	8.107€	Orçamento	8.107 €
P@Z, Ref. PAD 050	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos
Formação em Serviços e Aplicações						
Princípios de Informática	1	20	2	21	2	21
Princípios de Internet	1	20	-	-	-	-
Princípios de e-mail	1	20	-	-	-	-
Formação Competências Básicas em TIC						
Word, Excel	1	20	-	-	-	-
Internet Explorer	1	20	-	-	-	-
Outlook	1	20	-	-	-	-
Total	6	120	2	21	2	21

P 8.2. – Redes de Serviços Regionais

SIGRED, Ref. PAD 114

Através deste projecto foram realizadas 19 acções de Formação, onde participaram 195 formandos com um volume de formação de 450 horas em Serviços e Aplicações e 2.292 horas em TIC. Os compromissos para a formação, bem como a formação executada estão resumidos no quadro seguinte:

SIGRED, Ref. PAD 114	Compromisso PTF		Execução 2006		Execução Acumulada	
	Orçamento	12.200€	Orçamento	12.200€	Orçamento	12.200€
Formação em Serviços e Aplicações	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos
Considerações Básicas Internet	3	45	2	21	2	21
Aplicações MS Office	4	45	1	9	1	9
Tratamento Digital de Informação	1	15	-	-	-	-
Formação Competências Básicas em TIC						
Formação em competências Básicas	3	45	3	33	3	33
Formação em competências Básicas	4	45	4	32	4	32
Formação em competências Básicas	4	45	9	100	9	100
Total	19	240	19	195	19	195

P 8.3. – Academia Artes Digitais

AAD-TA, Ref. PAD 038

Através deste projecto foram realizadas 7 acções de Formação, onde participaram 132 formandos com um volume de formação de 8.611 horas em Serviços e Aplicações. Os compromissos para a formação, bem como a formação executada estão resumidos no quadro seguinte:

AAD – TA, Ref. PAD 038	Compromisso PTF		Execução 2006		Execução Acumulada	
	Orçamento	45.000€	Orçamento	43.355€	Orçamento	43.355 €
Formação em Serviços e Aplicações	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos
BackOffice	3	12	7	132	7	132
Formação Competências Básicas em TIC						
Recursos Humanos – TA	1	8	-	-	-	-
Total	4	20	7	132	7	132

P 8.4. – Movimento Associativo Digital

Adira, Ref. PAD 142

Através deste projecto foram realizadas 10 acções de Formação, onde participaram 99 formandos com um volume de formação de 495 horas em Serviços e Aplicações e 990 horas em TIC. Os compromissos para a formação, bem como a formação executada estão resumidos no quadro seguinte:

Adira, Ref. PAD 114	Compromisso PTF		Execução 2006		Execução Acumulada	
	Orçamento	32.000€	Orçamento	32.000€	Orçamento	32.000€
Formação em Serviços e Aplicações	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos
Internet	2	32	-	-	-	-
Tratamento de Imagem	2	32	-	-	-	-
Gestão Web de Serviços	2	32	4	33	4	33
Formação Competências Básicas em TIC						
Formação em competências Básicas	1	16	2	22	2	22
Formação em competências Básicas	1	16	2	20	2	20
Formação em competências Básicas	1	16	2	24	2	24
Total	9	144	10	99	10	99

IPJDIGITAL, Ref. PAD 120

Através deste projecto foram realizadas 2 acções de Formação, onde participaram 17 formandos com um volume de formação de 276 horas em Serviços e Aplicações. Os compromissos para a formação, bem como a formação executada estão resumidos no quadro seguinte:

	Compromisso PTF		Execução 2006		Execução Acumulada	
	Orçamento	7.000€	Orçamento	4.670€	Orçamento	4.670 €
IPJDIGITAL, Ref. PAD 120						
Formação em Serviços e Aplicações	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos
Administração e Gestão			1	8	1	8
BackOffice do Portal	10	100	1	9	1	9
Total	10	100	2	17	2	17

PIAR, Ref. PAD 003

Através deste projecto foram realizadas 33 acções de Formação, onde participaram 330 formandos com um volume de formação de 450 horas em Serviços e Aplicações e 4.725 horas em TIC. Os compromissos para a formação, bem como a formação executada estão resumidos no quadro seguinte:

	Compromisso PTF		Execução 2006		Execução Acumulada	
	Orçamento	65.000€	Orçamento	65.000€	Orçamento	65.000€
piar, Ref. PAD 003						
Formação em Serviços e Aplicações	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos
Utilização da plataforma	18	180	1	6	1	6
Utilização da plataforma	18	180	1	4	1	4
Utilização da plataforma	18	180	1	5	1	5
Formação Competências Básicas em TIC						
Competências Básicas	9	90	3	37	3	37
Competências Básicas	9	90	3	37	3	37
Competências Básicas	9	90	24	240	24	240
Total	81	810	33	330	33	330

POMADA, Ref. PAD 136

Através deste projecto foram realizadas 3 acções de formação, onde participaram 27 formandos com um volume de formação de 1.070 horas em Serviços e Aplicações. Os compromissos para a formação, bem como a formação executada estão resumidos no quadro seguinte:

	Compromisso PTF		Execução 2006		Execução Acumulada	
	Orçamento	5.000€	Orçamento	4.230€	Orçamento	5.000€
POMADA, Ref. PAD 136						
Formação em Serviços e Aplicações	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos	Nº Acções	Nº Formandos
Gestão de Projectos – Desenvolvimento	2	2	–	–	1	10
Inserção conteúdos off/on-line	4	96	1	14	1	14
Formação Pedagógica	1	2	1	3	1	3
Total	7	100	2	17	3	27

Auditorias Externas ao Programa Aveiro Digital

No ano de 2005 foi realizada uma Auditoria da Inspeção-Geral de Finanças, à execução da Medida 2.4 – Acções Integradas de Formação, realizada no dia 25 de Julho.

Nesta Auditoria, além de terem sido colocados à disposição todos as cópias dos documentos pedidos e existentes no GAD, foi apresentado pela CEAD o modelo de execução do Programa Aveiro Digital, bem como o Sistema de Acompanhamento e Verificação Aveiro Digital – SAVAD, com especial ênfase na componente de Gestão da Formação.

Foram também explicados os procedimentos de aceitação das despesas associadas à execução da Formação no âmbito do Projectos Aveiro Digital, nomeadamente as exigências regulamentadas através da Portaria nº 799-B/2000 de 20 de Setembro, nomeadamente a estrutura e organização dos dossiers técnico-pedagógicos.

Tendo em conta que esta Auditoria incidiu especificamente sobre uma despesa de serviços de formação realizada no âmbito de um dos Projectos em que a Entidade Beneficiária Principal é a Universidade de Aveiro, foram também auditados nesta entidade, todos os procedimentos contabilísticos bem como os fluxos financeiros respectivos, tendo também sido colocados à disposição os originais dos documentos em causa.

De referir que os resultados desta Auditoria nunca foram entregues pela Inspeção Geral de Finanças à Comissão Executiva Aveiro Digital.

Auditoria 1º nível do POSI à Medida 2.4 – 402/2.4/C/CEN

No ano de 2006 foram realizadas três Auditorias de: Medida 1.1 – Certificação em Competências Básicas nas TIC (Projecto 095/1.1/C/CEN), realizada a 3 e 4 de Julho; Medida 2.4 – Projectos Integrados de Formação (Projecto 402/2.4/C/CEN), realizada a 6 e 7 de Julho e Medida 2.3 – Projectos Integrados: das Cidades Digitais ao Portugal Digital (Projecto 401/2.3/C/CEN), realizada a 18, 19 e 20 de Julho.

Em cada uma destas Auditorias, e tendo em conta que envolveram equipas de diferentes entidades contratadas pelo POSI, foi apresentado pela CEAD o modelo de execução do Programa Aveiro Digital, bem como o SAVAD – Sistema de Acompanhamento e Verificação Aveiro Digital. Em todos os casos, foi prestada toda a colaboração da Comissão Executiva Aveiro Digital bem como do Gabinete Aveiro Digital, tendo ainda sido fornecida uma password de acesso ao SAVAD de forma a ser visualizada toda a informação existente neste sistema respeitante à totalidade dos Projectos Aveiro Digital e todos os documentos existentes no GAD foram colocados à disposição dos Auditores.

Na Auditoria à Medida 2.4 foram explicados os procedimentos de aceitação das despesas associadas à execução da Formação no âmbito dos Projectos Aveiro Digital, nomeadamente as exigências regulamentadas através da Portaria nº 799-B/2000 de 20 de Setembro, em particular a estrutura e organização dos dossiers técnico-pedagógicos.

Como metodologia de Auditoria, foram seleccionados pelos Auditores 22 documentos de Despesa, efectuadas por 15 diferentes Entidades Beneficiárias de Projectos Aveiro Digital. Dado que os originais dos documentos estavam arquivados nas instalações das Entidades Beneficiárias, os Auditores deslocaram-se a estas Entidades para fazer a verificação documental dos serviços de formação contractualizados e analisar os documentos comprovativos dos fluxos financeiros das respectivas despesas.

Para facilitar a deslocação às Entidades, os Gestores GAD responsabilizaram-se por todo o processo logístico – marcações, deslocações, etc, junto das seguintes Entidades Beneficiárias auditadas:

AI	Projecto	Entidade Beneficiária	Data
2	Sal-Online	CM Ovar	5.07.06
6	Estar	Cercivar	5.07.06
4	ContactUA	UA	5.07.06
2	SIGRia	AMRia	5.07.06
5	RTS	Hosp. Infante D. Pedro	5.07.06
7	Galileu-Diag	Galileu	5.07.06

AI	Projecto	Entidade Beneficiária	Data
6	Estar	Cercimira	6.07.06
6	IncluiNet	Solsil	6.07.06
6	IncluiNet	C. C. Costa do Valado	6.07.06
6	ISSI	Cáritas de Aveiro	6.07.06
5	RTS	Sub-Região Saúde Aveiro	6.07.06
2	Sal-Online	CM Aveiro	6.07.06
7	Geo-Invest	AIDA	6.07.06

No âmbito desta Auditoria, foi também solicitada a resposta a dois questionários, vocacionados para formadores e formandos, numa amostra com um total de 34 pessoas: 16 formadores e 18 formandos, tendo o GAD prestado todo o apoio, nomeadamente garantindo a distribuição destes documentos junto das Entidades Beneficiárias.

Como resultado desta Auditoria, o respectivo Relatório Final foi entregue à CEAD em 01.03.07. (Anexo 1)

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FINANCEIRA

GESTÃO FINANCEIRA DA FORMAÇÃO AVEIRO DIGITAL

A Medida 2.4 foi executada pelos 71 Projectos seleccionados no âmbito dos dois concursos Aveiro Digital 2003–2006, estando o seu orçamento completamente comprometido, sendo da responsabilidade do GAD acompanhar e verificar o processo de Apresentação de Despesas e preparar os dossiers para enviar para o POSI.

A Gestão Financeira assegurou o acompanhamento e controlo dos processos de execução financeira dos 71 Projectos seleccionados.

A Gestão Financeira foi realizada por dois técnicos, um com formação em Gestão e outro com formação em Auditoria Contabilística.

As actividades de gestão financeira associadas a esta medida podem ser sintetizadas nos seguintes pontos:

- Acompanhamento da execução do orçamento aprovado, tendo em conta os critérios e prioridades estabelecidas pela CEAD, bem como as normas financeiras aplicáveis;
- Análise e avaliação regular da execução financeira para apreciação da CEAD;
- Elaboração de relatórios de apresentação de despesas à entidade financiadora (POSI), de acordo com as normas e os regulamentos estabelecidos;
- Registo e verificação da movimentação das contas bancárias do Programa Aveiro Digital 2003–2006.
- Especificação dos requisitos da Gestão Financeira do Sistema SAVAD – Sistema de Acompanhamento e Verificação Aveiro Digital.

Metodologia de Apresentação de Despesas

A CEAD definiu uma metodologia para as Apresentações de Despesas baseada num processo de workflow, complementada com o desenvolvimento de uma ferramenta de apoio – o SAVAD, onde está incorporada toda a legislação aplicável, de forma a simplificar a complexidade destes processos e onde todos os Projectos têm uma área própria de Gestão Financeira.

A metodologia aplicada na elaboração de apresentação de despesas à entidade financiadora (POSI) consistiu no seguinte:

- Registo no SAVAD das despesas dos Projectos pelas respectivas Entidades Beneficiárias Principais;
- Entrega ao GAD após verificação, pelas Entidades Beneficiárias Principais, das despesas registadas no SAVAD através da análise dos dados e enquadramento nas rubricas orçamentais do respectivo Projecto;
- Pré-verificação pelo GAD das despesas registadas, com análise dos dados e enquadramento no respectivo Plano Técnico e Financeiro;
- Recepção no GAD dos dossiers físicos entregues pelas Entidades Beneficiárias Principais;
- Verificação pelo GAD da conformidade dos registos das despesas no SAVAD com os documentos contabilísticos originais entregues e verificação pelos respectivos Contactos GAD de Projecto da conformidade das despesas apresentadas face à execução do Plano Técnico;
- Anulação dos documentos contabilísticos originais, com a aposição do carimbo de financiamento POSI e FSE, respectiva taxa de imputação e rubrica do técnico financeiro GAD;
- Numeração sequencial de todos os documentos que integram o dossier financeiro de cada Projecto, contendo o número do Pedido de Pagamento do Projecto e o Número da Ref. PAD;
- Verificação dos registos nos formulários POSI;
- Entrega no Gabinete Aveiro Digital de duas cópias do dossier financeiro pela respectiva Entidade Beneficiária Principal;

- Envio ao POSI dos ficheiros electrónicos das Listas de Despesas para primeira validação e dos Pedidos de Pagamento em formato papel, acompanhados de cópias de todos os documentos de despesas e respectivos justificativos.

SAVAD: Gestão Financeira da Formação

O SAVAD materializa e sistematiza todo o processo de Apresentação de Despesas, servindo como plataforma comunicacional entre as Entidades Beneficiárias Principais e o Gabinete Aveiro Digital e fornece todos os outputs necessários a este processo – ver Relatório de Execução Financeira e Material de 2005 da Medida 2.3.

Para fornecer os dados necessários aos Formulários da Medida 2.4 – Acções Integradas de Formação, houve a necessidade de adaptar o formato de introdução de despesas para a Rubrica Orçamental – Aquisição de Formação a Entidades Certificadas, associando cada despesa a um Curso e Acção de Formação.

Aveiro Digital 2003 - 2006 www.aveiro-digital.pt

SAVAD - sistema de Acompanhamento e Verificação Aveiro Digital
ContactUA

Portugal Digital POSI PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DO AVEIRO

4ª APRESENTAÇÃO DE DESPESAS - ContactUA Voltar

Seleção da Entidade: UA Regime de IVA: Pro Rata

Rubrica: Aquisição de Formação a entidades acredi

Nome do Fornecedor: n.def. NIF do Fornecedor: n.def. Informação preenchida automaticamente

Documento de Despesa		Cursos Associados	
Numero do Documento 0001	Tipo de Documento Factura	Data 25/01/2005	Nº Lançamento na Contabilidade 00660
Valor s/IVA 1000	Valor IVA 190	Valor da Factura 1190	Imputação (%) 100
		Imputação (%) 100	Código POC 62238

Moc2012&Moc2014- Planning, Implemen

Documento de Quitação		
Numero do Documento	Tipo de Documento	Data do Documento
	-- --	25/01/2005
Valor s/IVA	Valor IVA	Valor do Recibo
1000	190	1190
Cancelar		Inserir

Documentos de Despesa já registados									
Tipo	Numero	Data	Valor s/IVA	IVA	Valor Factura	Total Quitação	Nº Docs Quitação	Imputação	Cod POC
F	0001	25-1-2005	1000	190	1190	0	0	100	62238

Desenvolvido por NETUAL

Introdução e Correção de Despesas da Rubrica Aquisição de Formação a Entidades Certificadas

Nesta área de trabalho de SAVAD, são disponibilizados os formulários FSE, normalizados com o formato POSI, onde consta toda a informação sobre as despesas, acções de formação e formandos, necessários para a Apresentação de Despesas da Medida 2.4.

Programa Aveiro Digital www.aveiro-digital.pt

SAVAD - Sistema de Acompanhamento e Verificação Aveiro Digital

Portugal Digital POSI

PROGRAMA AVEIRO DIGITAL

Lista de Despesas

Pedido FEDER: --- Área: --- Projecto: --- Ver Ver

Medida 2.4: --- Anexo 1 Anexo 2

Medida 1.1: --- Projecto: CERTICAD Anexo 1 Anexo 2

Pedidos de Pagamento ao POSI - FEDER, Medida 2.3 (activo desde..) **Quadro Resumo**

1º pedido	2º pedido	3º pedido	4º pedido	5º pedido	6º pedido	7º pedi
1-1-2003	1-1-2004	1-4-2004	15-9-2004	15-11-2004	15-3-2005	15-6-2

Pedidos de Pagamento ao POSI - FSE, Medida 2.4 (activo desde..) **Quadro Resumo**

1º pedido	2º pedido	3º pedido	4º pedido	5º pedido	6º pedido
15-11-2004	15-3-2005	15-6-2005	15-9-2005	15-11-2005	

Pedidos de Pagamento ao POSI - FSE, Medida 1.1 (activo desde..)

1º pedido	2º pedido	3º pedido	4º pedido	5º pedido
15-3-2005	27-7-2005	22-10-2005	22-12-2005	

Quadro de Execução Orçamental Anual **Apresentações Actuais**

Área: Todas Estado das Despesas: Verificadas Ver

Rúbrica de Investimento	Orçamento	Orçamento Executado		
		2003	2004	2005
Despesas de Capital / Imobilizadas Corpóreas				
Equipamento	6388015,40	60015,19	2630140,06	1689099,45
Outras despesas de investimento	416731,16	719,96	93717,78	183622,64
Sub-Total	6804746,56	60735,15	2723857,84	1872722,09
Despesas Correntes / Imobilizadas Incorpóreas				
Recursos Humanos	5050740,68	183346,42	1098741,73	1727963,53
Aquisição de Serviços de desenvolvimento de software e integração	4878830,43	31113,03	1309783,48	1924473,66
Aquisição de Serviços e manutenção	4417397,19	151542,21	770125,51	1260027,34
Aquisição de Formação a entidades acreditadas	1805586,57		5224,65	234263,73
Outras despesas correntes	452591,13	6244,07	26849,99	67638,44
Sub-Total	16605146	372245,74	3210725,36	5214366,70
Investimento Total	23409892,56	432980,89	5934583,20	7087088,79

Desenvolvido por NETUAL

Formulários de Pedidos de Pagamentos

EXECUÇÃO FINANCEIRA DA FORMAÇÃO AVEIRO DIGITAL

No dia 22 de Dezembro, data da 9ª Apresentação de Despesas da Medida 2.4 - Acções Integradas de Formação estavam executados 1.636.438,48€, o que corresponde a 90,15% do orçamento total para a Medida 2.4 - FSE.

Este valor corresponde a três anos de execução dos 40 Projectos aprovados no 1º Concurso Aveiro Digital e a dois anos de execução dos 31 Projectos aprovados no 2º Concurso Aveiro Digital.

O quadro seguinte mostra a execução financeira realizada:

Rubrica Orçamental	Orçamento	Orçamento Executado				% execução
		2004	2005	2006	Total	
Aquisição de Formação a entidades acreditadas	1.815.223,37€	5.224,65€	353.292,70€	1.277.921,13€	1.636.438,48€	90,15%

Execução Financeira por Área de Intervenção

Área de Intervenção 1 – Comunidade Digital

A execução financeira da Formação desta área, gerida directamente pela CEAD corresponde a uma acção de formação para os elementos do GAD, visando a obtenção do Certificado de Aptidões Pedagógicas e prepará-los para ministrar formação nos EIAD. O quadro seguinte mostra a execução financeira da Área de Intervenção 1:

Rubrica Orçamental	Orçamento	Orçamento Executado				% execução
		2004	2005	2006	Total	
Aquisição de Formação a entidades acreditadas	- €	- €	- €	3.263,00€	3.263,00€	- %

Área de Intervenção 2 – Autarquias e Serviços Concelhios

A execução financeira da Formação desta área, onde estão inseridos os Projectos que envolvem as 11 Câmaras Municipais da Região da Ria, foi de 94,64%, destacando-se a formação nas aplicações desenvolvidas pelos projectos, em Gestão e Manutenção de Redes e em Gestão de Base de Dados. O quadro seguinte mostra a execução financeira da Área de Intervenção 2:

Rubrica Orçamental	Orçamento	Orçamento Executado				% execução
		2004	2005	2006	Total	
Aquisição de Formação a entidades acreditadas	529.000,00€	- €	121.455,43€	379.211,40€	500.666,83€	94,64 %

Área de Intervenção 3 – Escolas e Comunidades Educativas

A execução financeira da Formação desta área, onde estão inseridos as escolas e as comunidades educativas é de 94,66%, destacando-se a formação nas Aplicações e Plataformas desenvolvidas pelos projectos, na Produção de materiais web, na Gestão e Manutenção de redes e em Competências Básicas nas TIC. O quadro seguinte mostra a execução financeira da Área de Intervenção 3:

Rubrica Orçamental	Orçamento	Orçamento Executado				% execução
		2004	2005	2006	Total	
Aquisição de Formação a entidades acreditadas	209.000,00€	- €	36.850,00€	160.997,50€	197.847,50€	94,66 %

Área de Intervenção 4 – Universidade e Comunidade Universitária

A execução financeira da Formação desta área, onde está inserida a Universidade de Aveiro e a Comunidade Universitária, é de 83,95%, destacando-se a formação nas Aplicações e Serviços criados no âmbito dos projectos. O quadro seguinte mostra a execução financeira da Área de Intervenção 4:

Rubrica Orçamental	Orçamento	Orçamento Executado				% execução
		2004	2005	2006	Total	
Aquisição de Formação a entidades acreditadas	198.308,00€	3.423,45€	6.925,69€	156.129,04€	166.478,18€	83,95 %

Área de Intervenção 5 – Serviços de Saúde

A execução financeira da Formação desta área, onde estão inseridos todos os hospitais e Centros de Saúde da região da AMRia, é de 93,81%, destacando-se a formação nas aplicações desenvolvidas pelos projectos, em Telemedicina, em Best Hospital Practices e a formação em Competências Básicas. O quadro seguinte mostra a execução financeira da Área de Intervenção 5:

Rubrica Orçamental	Orçamento	Orçamento Executado				% execução
		2004	2005	2006	Total	
Aquisição de Formação a entidades acreditadas	162.500,00€	1.801,20€	78.941,72€	71.698,74€	152.441,66€	93,81 %

Área de Intervenção 6 – Solidariedade Social

A execução financeira da Formação desta área, onde estão inseridas Instituições ligadas à Solidariedade Social, é de 68,84%, destacando-se a formação nas Aplicações e Plataformas desenvolvidas pelos projectos e a formação em Competências Básicas. O quadro seguinte mostra a execução financeira da Área de Intervenção 6:

Rubrica Orçamental	Orçamento	Orçamento Executado				% execução
		2004	2005	2006	Total	
Aquisição de Formação a entidades acreditadas	122.350,00€	- €	27.432,37	56.791,40€	84.223,77€	68,84 %

Área de Intervenção 7 – Tecido Produtivo

A execução financeira da Formação desta área, onde estão inseridas várias empresas da região da AMRia, é de 82,21%, destacando-se a formação nas Aplicações e Serviços desenvolvidos no âmbito dos projectos e a formação em Competências Básicas. O quadro seguinte mostra a execução financeira da Área de Intervenção 7:

Rubrica Orçamental	Orçamento	Orçamento Executado				% execução
		2004	2005	2006	Total	
Aquisição de Formação a entidades acreditadas	325.965,37€	- €	77.441,29€	190.530,41€	267.971,70€	82,21%

Área de Intervenção 8 – Informação, Cultura e Lazer

A execução financeira da Formação desta área, onde estão inseridas várias entidades de natureza cultural, recreativa e desportiva, é de 98,30%, destacando-se a formação nas Aplicações, Plataformas e Serviços desenvolvidas pelos projectos. O quadro seguinte mostra a execução financeira da Área de Intervenção 8:

Rubrica Orçamental	Orçamento	Orçamento Executado				% execução
		2004	2005	2006	Total	
Aquisição de Formação a entidades acreditadas	268.100,00€	- €	4.246,20€	259.299,63€	263.545,83€	98,30 %

Fluxo Financeiro POSI – Programa Aveiro Digital

Durante o ano de 2006, realizou-se a sexta, sétima, oitava e nona Apresentações de Despesas Aveiro Digital 2003–2006 ao POSI, no valor total de 1.396.950,10€, o que acrescido dos 239.488,38€ referentes às apresentações de despesas Aveiro Digital, realizadas em 2004 e 2005, dá o valor total de despesas apresentadas até ao momento de 1.636.438,48€:

- 6ª Apresentação de Despesas – Realizada em 2 de Maio, num montante de 228.360,81€;
- 7ª Apresentação de Despesas – Realizada em 31 de Julho, num montante de 348.398,77€;
- 8ª Apresentação de Despesas – Realizada em 31 de Outubro, num montante de 249.401,13€;
- 9ª Apresentação de Despesas – Realizada em 22 de Dezembro, num montante de 570.789,39€.

O Quadro seguinte mostra o fluxo de caixa semestral entre o POSI e o Programa Aveiro Digital:

Período	Despesa Apresentada Acumulada	Comparticipação Financeira	Valor Recebido Acumulado	Saldo do Semestre
1º Semestre 2004	- €	- €	- €	- €
2º Semestre 2004	3.423,45 €	2.567,59 €	- €	2.567,59 €
1º Semestre 2005	22.173,45 €	16.630,09 €	26.048,00 €	-9.417,91 €
2º Semestre 2005	239.488,38 €	179.616,29 €	102.476,47 €	77.139,82 €
1º Semestre 2006	467.849,19 €	350.886,89 €	314.966,46 €	35.920,43 €
2º Semestre 2006	1.636.438,48 €	1.227.328,86 €	409.699,17 €	817.629,69 €
1º Trimestre 2007	1.636.438,48 €	1.227.328,86 €	754.363,91 €	472.964,95 €

CONCLUSÕES E ANÁLISE CRÍTICA

Com uma visão integrada da formação no processo de qualificação das pessoas e das organizações, a Comissão Executiva Aveiro Digital estabeleceu que todos os Planos Técnicos e Financeiros tinham de incluir mandatariamente uma tarefa para a Formação, contextualizada pelos objectivos do Projecto Aveiro digital, com a correspondente componente orçamental. Por isso o orçamento de referência para esta tarefa foi definido como condição *ab initio* para os 2 Concursos Públicos Aveiro Digital, obrigando a que todos os projectos atribuissem 10% do seu orçamento à tarefa da Formação, e estabelecendo como única tipologia de despesa a Aquisição de Formação a Entidades Acreditadas.

Estas condições permitiram uma maior eficácia no controlo da execução orçamental e induziram os investimentos para acções de formação com valor acrescentado. Além disso a metodologia de apresentação de despesas definida pela CEAD e assente no processo de workflow gerido pelo SAVAD, onde as Entidades Beneficiárias, as Entidades Formadoras, o Gabinete Aveiro Digital e o POSI, conheciam claramente os seus níveis e momentos de intervenção, permitiu simplificar e agilizar os processos de apresentação de despesas, cumprindo sempre os prazos definidos com o POSI. Considerando a elevada dimensão do número de Entidades e de processos de Formação, só com esta metodologia de gestão apoiada pelo SAVAD foi possível realizar, com frequência trimestral, 9 apresentações de despesas da Medida 2.4, no valor de 1.636.438,48 €.

Realça-se o trabalho do Gabinete do POSI que sempre validou as despesas em tempo útil, garantindo atempadamente a respectiva comunicação formal, com base numa clara definição dos procedimentos, com transparência e estabilidade dos critérios aplicados.

A Gestão de Tesouraria foi no entanto um processo com continuadas dificuldades dado que as devidas transferências de financiamento padeceram de atrasos significativos do POSI, como demonstra o saldo crescente ao longo destes 4 anos e que à data deste relatório é de 472.964,95 €, com evidentes prejuízos para a boa execução dos projectos Aveiro Digital. Para ultrapassar esta dificuldade, a Comissão Executiva Aveiro Digital estabeleceu critérios de pagamento, baseadas na eficiência e na capacidade de execução, mas mantendo sempre uma especial atenção a todos os casos mais críticos e inibidores da boa progressão de execução técnica.

Em Dezembro de 2006, data da 9ª e última Apresentação de Despesas, a execução financeira do Programa Aveiro Digital nesta Medida de financiamento era de 1.636.438,48 €, que, comparada com o compromisso de 1.800.000€, corresponde a 91% dos compromissos assumidos com o POSI em Janeiro de 2003.

A Comissão Executiva Aveiro Digital, analisando a execução da formação, a tipologia da sua natureza técnica, da despesa específica associada e o esforço dos investimentos realizados num contexto de dificuldade económica e financeira, considera que a taxa de execução financeira de 91% evidencia o esforço e a prioridade que as Entidades Beneficiárias Aveiro Digital deram à Formação dos seus recursos humanos, como garantia de exploração sustentável dos investimentos Aveiro Digital.

Do ponto de vista técnico, o processo de Formação em Serviços e Aplicações e Formação em Competências Básicas está embebido no modelo matricial de execução do Programa Aveiro Digital. Dada a natureza dos Projectos enquadrados neste Programa, a Formação constituía-se como uma necessidade associada ao treino dos agentes que operam os sistemas e serviços desenvolvidos em cada Projecto. A Formação fez assim parte do sistema de qualificação das organizações que se modernizaram com os investimentos comprometidos nos Projectos Aveiro Digital.

Os Projectos Aveiro Digital assumiram compromissos de Formação, qualificando os segmentos de população associados, tendo atingido directamente 11.776 formandos. No encerramento do Programa Aveiro Digital, a Formação abrangeu na AI1: 8 técnicos do GAD, na AI2: 1.707 técnicos e funcionários da Administração Pública local e regional, na AI3: 5.028 professores, funcionários, alunos e encarregados de educação, na AI4: 713 docentes, alunos e funcionários da Universidade de Aveiro, na AI5: 800 médicos, enfermeiros e outros profissionais de saúde,

na A16: 237 técnicos e utentes das Instituições de Solidariedade Social, na A17: 1.533 gestores, técnicos e operários das empresas, na A18: 1.750 agentes culturais e das associações desportivas e recreativas.

O Programa Aveiro Digital fecha com uma execução total de 11.766 Formandos, correspondente a uma taxa de 70% sobre os compromissos totais inscritos nos Planos Técnicos e Financeiros. O Volume de Formação atingido foi de 362.873 horas, o que corresponde a 117% dos compromissos totais assumidos.

PAD	Tipo	Planeado	Executado		Desvio	
			Nº	%	Nº	%
Formandos	SA	7.723	6.027	78%	-1.696	-22%
	TIC	9.156	5.749	63%	-3.407	-37%
	TOT	16.879	11.776	70%	-5.103	-30%
Volume	SA	191.820	274.431	143%	82.611	43%
	TIC	117.240	88.442	75%	-28.798	-25%
	TOT	309.060	362.873	117%	53.768	17%

A CEAD considera assim que, em termos globais, e tendo em conta quer a natureza da Formação quer a natureza e a dimensão dos diversos segmentos-alvo, as Entidades Beneficiárias cumpriram os compromissos de Formação inscritos nos Planos Técnicos e Financeiros dos seus Projectos Aveiro Digital 2003–2006.

Deve realçar-se a análise comparativa com os compromissos assumidos com o POSI na candidatura do Projecto 402/2.4/C/CEN, financiado pela Medida 2.4 – Acções Integradas de Formação, conforme quadro seguinte:

PAD	Tipo	Planeado	Executado		Desvio	
			Nº	%	Nº	%
Formandos	SA	3.000	6.027	201%	3.027	101%
	TIC	5.000	5.749	115%	749	15%
	TOT	8.000	11.776	147%	3.776	47%
Volume	SA	90.000	274.431	305%	184.431	205%
	TIC	75.000	88.442	118%	13.442	18%
	TOT	165.000	362.873	220%	197.873	120%

Neste projecto estava prevista a execução de Formação abrangendo um total de 8.000 Formandos e um compromisso de 165.000 horas de Volume de Formação.

O Programa Aveiro Digital, ultrapassou os objectivos comprometidos, pois o número de Formandos foi de 11.776, o que corresponde a 147% do compromisso com o POSI e o Volume de Formação executada de 362.873 horas correspondente a 220% do Volume de Formação comprometido no Projecto 402/2.4/C/CEN.

Assim, quanto às obrigações contratuais com a entidade financiadora do Programa Aveiro Digital, a CEAD considera que a execução desta medida atingiu e ultrapassou os objectivos planeados e comprometidos.

A reflexão sobre estes desvios permite-nos também concluir que o modelo adoptado no âmbito do Programa Aveiro Digital procurando o rigor e a harmonização de processos também perseguiu níveis de exigência muito ambiciosos. Estes níveis de ambição e de rigor para a formação dos recursos humanos das organizações desafiaram fortemente as Entidades Beneficiárias para grandes esforços de execução que só podem ser justificados porque a formação endógena destas Entidades é condição fundamental para a sustentabilidade dos investimentos na sua modernização.

Ainda de realçar, conforme explicita o Relatório Final da Avaliação Externa do Programa Aveiro Digital “O número de pessoas qualificadas e a aplicabilidade ... das competências adquiridas... é um resultado positivo, que não poderá deixar de ter impactes na vida destas pessoas e destas organizações”. Acrescentando ainda que “A qualificação das organizações passa, inevitavelmente, pelo seu desempenho, quer internamente a nível dos processos de trabalho e da sua eficiência, quer a nível dos serviços prestados aos seus públicos. Ainda é cedo para avaliar os impactes nesta matéria, mas pode já adiantar-se que a percepção dos responsáveis das EBP’s é, a respeito dos dois níveis

considerados, positiva. Também positivos são os impactes que a experiência de consórcios no Aveiro Digital terá proporcionado, nomeadamente na promoção de uma cultura de inter-conhecimento e de parceria entre instituições da região da AMRia, possibilitadora de acções integradas e da potenciação de recursos em algumas áreas de intervenção. “ e “A qualificação das organizações passa igualmente pela sua capacidade para gerir projectos, em termos financeiros e em termos técnicos. Os requisitos de gestão de um projecto implicados na própria participação no PAD contribuirão de modo significativo para o aumento das competências das Entidades Beneficiárias Principais nesta matéria: a grande maioria dos responsáveis reconhece-o.” (Anexo 2)

Estas análises da Avaliação Externa, confirmam que a intenção e impulso para a qualificação das pessoas e das organizações, no âmbito do Programa Aveiro Digital, perpassa muito para lá da Formação formal executada através da Medida 2.4: Acções Integradas de Formação.

O sistema regional instalado pelo Programa Aveiro Digital é, ele próprio, baseado num modelo de aprendizagem solidária e colectiva, onde as Entidades Beneficiárias se qualificam também através das práticas de partilha e de gestão em rede, construindo e participando activamente numa dinâmica regional confiante e motivada para qualificação.

Aveiro, 12 de Maio de 2007

O Conselho de Administração da Associação Aveiro Digital

Lusitana Fonseca

José Alberto dos Santos Rafael

LISTA DE ACRÓNIMOS

AAD	Associação Aveiro Digital
AD	Aveiro Digital
AI	Área de Intervenção
CEAD	Comissão Executiva Aveiro Digital
CIES – ISCTE	Centro de Investigação e Estudos Sociais – Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa
EB	Entidade Beneficiária
EBP	Entidade Beneficiária Principal
FSE	Fundo Social Europeu
GAD	Gabinete Aveiro Digital
PAD	Programa Aveiro Digital
POSI	Programa Operacional Sociedade da Informação
PTF	Plano Técnico e Financeiro
SA	Serviços e Aplicações
SAE PAD	Sistema de Avaliação Externa do Programa Aveiro Digital 2003 – 2006
SAVAD	Sistema de Acompanhamento e Verificação Aveiro Digital
TIC	Tecnologias da Informação e da Comunicação